O Matutino de Maior Tiragem da Capital da República

O TEMPO — Previsões até 2 horas de amanhã, no Distrito Federal: Tempo — Instavel, com chuvas. Temperatura — Estavel. Ventos — De sul a este, frescos.

TEMPERATURAS MAXIMAS E MINIMAS DE ONTEM: Bangu, 24,2-21,8; Ipanema, —|20,9; Jardim Botânico, 23,4-21,4; Meier, 25,3-21,5; Penha, 25,3-21,6; Pão de Açucar, 22,0-19,2; Praça 15 de Novembro, 24,6-22,2; Saenz Pena, 23,6-21,4; Santa Cruz, 27,8-19,3; Volta Redonda, 23,9-19,2. Jacarepaguá, 24,8-21,8.

Diario de Noticias

Rua da Constituição, 11 - Tel. 42-2910 (Rede Interna)

Rio de Janeiro, Domingo, 17 de Março de 1946

Fundado em 1930 - Ano XVI - N.º 7176

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS — O. R. Dantas, presidente; M. Gomes Moreira, tesoureiro; Aurelio Silva, secretario.

ASSINATURAS: Ano, Cr$ 75,00; Semestre, Cr$ 40,00; Trimestre, Cr$ 20,00

Rep. S. Paulo: W. Farinelo - S. Bento, 220-3.º - T. 3-1512

ED. DE HOJE, 4 SECÇÕES, 28 PAGS. — Cr$ 0,50

Dispostos os Estados Unidos a empunhar suas armas

Serão defendidos os propósitos e principios da Carta das Nações Unidas

"Não entra em nossas cogitações, diz Byrnes, uma aliança com a Russia contra a Inglaterra, nem uma aliança com esse país contra a Russia"

NOVA YORK, 16 (U. P.) — Em discurso pronunciado, hoje, por motivo do "Dia de São Patricio" (St. Patrick), o secretario de Estado, sr. James F. Byrnes, disse que "se for necessario os Estados Unidos estão dispostos a empunhar suas armas para apoiar os propositos e principios sustentados na Carta das Nações Unidas".

— "Não entra em nossos propósitos procurar a nossa segurança mediante uma aliança com a União Soviética dirigida contra a Grã-Bretanha, nem uma aliança com esse país contra a União Soviética. Propomo-nos a continuar com as Nações Unidas em nossos esforços para garantir uma só justiça a todas as nações e para nenhuma delas privilegios especiais".

Byrnes tambem expressou sua confiança em que as atuais dificuldades poderão ser resolvidas "se todos nós as estudarmos com espirito conciliador e com boa vontade. Temos de demonstrar paciencia e firmeza. Devemos conhecer o terreno em que pisamos, pois não podemos nos entregar a nervosismos".

O orador, a seguir, disse que "o inquieta a rapidez da desmobilização levada a efeito pelos Estados Unidos em suas forças armadas".

Amantes da paz

O sr. Byrnes reiterou que os Estados Unidos são amantes da paz e disse que a tradição do povo deve se pautar com a necessidade da manutenção da potencialidade militar adequada para o cumprimento das obrigações contraidas pelos Estados Unidos, e acrescentou que "enquanto outras nações continuarem armadas, os Estados Unidos, em beneficio da paz mundial, não podem efetuar o desarmamento".

Em seguida, recordou a campanha em favor do desarmamento e apaziguamento realizada em 1918 e em 1941, e disse:

— "Aprendemos que o exemplo de debilidade dado pelos Estados Unidos não influiu para que a Italia, o Japão e a Alemanha seguissem o mesmo caminho, mas, pelo contrario, nossa debilidade animou-os a efetuarem atos hostis com mais arrogancia. Tal experiencia trágica, nos faz refletir que a debilidade é incentivo à agressão. A debilidade faz com que alguns ajam como não o procederiam se acreditassem que nossas palavras estavam apoiadas nas forças".

Prosseguindo seu discurso, o sr. Byrnes propugnou pela instrução militar geral, dizendo:

— "Devemos nos manter potentes com o fim primordial de conservar e empregar nossa influencia em apoio à Carta das Nações Unidas. Não a empregaremos para sustentar tiranias ou privilegios especiais. Não me canso de salientar que os Estados Unidos vêem na Organização das Nações Unidas o caminho para uma paz duradoura".

Disse ainda que a inquietude existente no momento no mundo é consequencia lógica do abatimento e desilusão que se seguem a todas as guerras, pois todos os que lutaram unidos "esperam demasiado uns dos outros e mostram-se dispostos a conceder uns aos outros muito pouco, uma vez terminada a guerra".

EXTREMAMENTE CRITICA A SITUAÇÃO NA MANDCHURIA

Moscou prepara o espírito do povo contra o Irã

Diz o "Izvestia" que o governo de Teerã deu a empresas anglo-americanas concessões petrolíferas reservadas à União Soviética

LONDRES, 16 (Por Ned Roberts, correspondente da "United Press") — O "Izvestia", orgão oficial soviético, acusou hoje o Irã de ter violado repetidamente o acordo petrolifero iraniano-soviético.

O radio de Moscou transmitiu o segundo artigo do jornal do Kremlin sobre a situação no Irã, no qual declarou que o governo de Teerã deu a empresas petroliferas anglo-americanas concessões que haviam sido reservadas à União Soviética, de acordo com o pacto assinado em 1921.

Entrementes, um artigo publicado pela revista "Tempos Novos", de Moscou, disse que o Iraque está se tornando um novo centro de "combinações politicas do Oriente Medio, inspiradas aparentemente por Londres". O artigo acrescentou que as atuais negociações turco-iranianas visam o estabelecimento de um bloco oriental anti-soviético.

Durante as últimas duas decadas "a politica dos circulos dominantes do Irã, com respeito às concessões petroliferas, foi entremeada com a hostilidade à União Soviética" e orientada no sentido de promover choques entre a URSS e as outras grandes potencias, disse a revista.

"Eis por que os reacionarios iranianos não hesitaram em violar o acordo soviético-iraniano. Não se deve esquecer que esses fatos têm grande importancia no desenvolvimento das relações entre a União Soviética e o Irã" — declarou "Tempos Novos".

Continuam a chegar reforços à zona de ocupação russa

Embora não haja noticias de que as tropas soviéticas cruzaram a fronteira da sua zona de ocupação no Irã, despachos de Teerã continuaram a anunciar que reforços soviéticos estão chegando à referida zona. Parece que as últimas chuvas torrenciais interferiram com os movimentos de tropas vermelhas, segundo relatos de testemunhas oculares.

O artigo do "Izvestia" é interpretado como o último passo na preparação do público soviético para as noticias sobre a futura politica da URSS no Irã. Declarou que no acordo de 1921 foram reservadas à Russia concessões petroliferas, ferroviarias e de minerio de ferro no Irã setentrional e que a Russia concordou em renunciar a tais direitos sob a condição de que não seriam dados a uma terceira potencia.

Auto-defesa

Essa condição foi "ditada pelos interesses da auto-defesa da União Soviética", mas "ainda não havia secado a tinta" sobre o acordo e o Irã entregou as concessões envolvidas à Standard Oil Company, provocando "choque de interesses entre a União Soviética e os Estados Unidos" — disse o "Izvestia". A entrega das concessões foi cancelada em 1922, "como resultado de enérgicos protestos soviéticos", mas, posteriormente, ocorreram outras violações, em 1923, 1937 e 1941.

O autor do artigo, Alexeyev, declarou que o Irã não possuia recursos financeiros e técnicos para o desenvolvimento nacional das concessões, mas isto foi "apenas uma manobra", desmascarada em 1944, quando a União Soviética se ofereceu para explorar as concessões. "Tal oferta encontrou violenta e furiosa oposição da clique dominante iraniana".

Entrementes, uma grande concessão petrolifera se acha em exploração no Irã meridional. "Essa exploração, ao lado da recusa de concessão à União Soviética, não passa da defesa do monopolio petrolifero britânico no Irã".

Um despacho da "United Press", datado de Teerã, disse que foram retiradas oficialmente as declarações feitas ontem à imprensa estrangeira pelo ministro da Guerra, Ahmad Ahmadi — que disse que o Irã estava preparado para lutar até o último homem na defesa da sua independencia. A retirada pareceu ter por base apenas uma determinação governamental, de que somente o primeiro ministro está autorizado a falar à imprensa.

Controle internacional

Fontes informadas especularam hoje sobre a possibilidade de a Grã Bretanha sugerir o estabelecimento de controle internacional para os ricos campos petroliferos do Irã.

Sir Reader Bullard, embaixador britânico em Teerã, chamado há pouco pelo Foreign Office, por motivo de ter ultrapassado o limite de idade para o serviço diplomático, é esperado aqui dentro de poucos dias, quando apresentará longo relatorio sobre os assuntos iranianos ao gabinete.

O correspondente diplomático da "Exchange Telegraph" declarou que o gabinete discutirá a formação de um conselho internacional imparcial para administrar o petroleo persa, quando estiver em discussão o informe do embaixador Bullard.

Segundo certas fontes, "talvez" o informe conduza o governo britânico a patrocinar o pedido diplomático iraniano às grandes potencias, no sentido de "serem feitas representações junto à O.N.U. ou por outros canais para assegurar que a Persia, no futuro, obterá inteiros beneficios das suas jazidas de petroleo".

A Anglo-Iraniana Oil Company controla a única concessão petrolifera persa — concessão que cobre uma extensão de cem mil milhas quadradas, tendo uma das maiores refinarias do mundo, situada em Adaban, na parte meridional do Irã. Esses campos produziram dezessete milhões de toneladas em 1945.

A União Soviética reivindica o direito de desenvolver os campos petroliferos potenciais no norte do Irã, que nunca foram explorados.

Os campos da Anglo-Iranian Oil Company, no sul do país, não alcançam o limite da area presentemente ocupada pelas tropas soviéticas. Contudo, o recente movimento das unidades do exército soviético para o oeste do Lago Urmia, perto da fronteira entre a Turquia e o Iraque, colocou-as perto dos opulentos campos de Kirkuk, no Irã, que são controlados igualmente pela Anglo-Iranian Oil Company e empresas franco-americano-holandesas. Dois oleodutos ligam esses campos com portos do Mediterraneo. Kirkuk produziu quatro milhões e setecentas mil toneladas de petroleo em 1945 e se espera que a sua produção alcance doze milhões de toneladas anuais, dentro de cinco anos, segundo fontes entendidas.

O embaixador Bullard, alem de um informe sobre a questão do petroleo, fará uma exposição das particularidades atrás dos bastidores da politica no Irã, na ordem dos acontecimentos até o dia 2 de março — data em que as tropas soviéticas deviam retirar-se do país.

Controle internacional

LONDRES, 16 (U. P.) — Foi anunciado esta noite que a Inglaterra está considerando a proposta para um controle internacional sobre as jazidas petroliferas do Irã, como uma possivel solução para a crise com a União Soviética.

Marshall declara que se dirigem para aquela região divisões chinesas adestradas pelos EE. Unidos

Lembrou que os próximos meses serão de enorme importancia para a paz do mundo

WASHINGTON, 16 — (De R. H. Shackford, correspondente da "United Press") — A declaração feita pelo general George Marshall, de que a situação na Mandchuria é "extremamente critica" e de que se dirigem para aquela região divisões chinesas adestradas pelos Estados Unidos, demonstra serem grandes os esforços que estão sendo feitos para resolver tão dificil problema antes que o mesmo atinja o seu "climax".

Abandonando o feriado de hoje, altos funcionarios do Departamento de Estado reuniram-se, diversas vezes, para conferenciar a respeito das questões do Irã e da Mandchuria, as quais ameaçam a unidade dos "Três Grandes" e apresentam espinhosos problemas à Organização das Nações Unidas.

Os funcionarios do governo estadunidense esperam que a União Soviética faça algo para diminuir a tensão surgida. Se a Russia interrompesse o seu silencio, a situação provavelmente melhorará. O regresso do embaixador soviético, Andrei Gromygo, terá como consequencia uma serie de conferencias entre o diplomata russo e o secretario de Estado, sr. Byrnes.

O general Marshall fez sua primeira declaração pública sobre a situação reinante no Extremo-Oriente durante uma conferencia com os representantes da imprensa, informando o seguinte:

PRIMEIRO: — Que a situação na Mandchuria "é extremamente critica" e que os Estados Unidos dispõem de poucas informações sobre o que está acontecendo nessa região;

SEGUNDO: — Que varias "divisões escolhidas", das 39 divisões chinesas que lutaram na Birmania, "estão sendo enviadas para a Mandchuria". (Marshall não indicou de que forma essas divisões estão sendo enviadas, porem, segundo se acredita, as mesmas estão sendo embarcadas em navios de bandeira norte-americana);

TERCEIRO: — Que na véspera do seu regresso da China se chegou a um acordo para o envio de uma comissão de três membros à Mandchuria, a fim de por em vigor os acordos sobre a desmobilização e desarmamento dos japoneses, o restabelecimento das comunicações e a reorganização do Exército chinês. Fazem parte dessa comissão um representante norte-americano, um comunista chinês e um nacionalista chinês;

QUARTO: — Que os lideres politicos estadunidenses não compreendem o quanto representa para a paz mundial o estabelecimento de um governo unificado na China. O êxito dos atuais esforços chineses depende das ações de "outras nações", porem, os Estados Unidos estão em melhores condições de dar a sua ajuda material;

QUINTO: — Que os próximos meses serão de enorme importancia para a China e a futura paz do mundo.

O general Marshall não mencionou o papel desempenhado pela União Soviética no Extremo-Oriente.

Interrogado especificamente se os Estados Unidos deveriam tomar a si a proteção da China durante o periodo de transição, enquanto aquele territorio continue vulneravel, Marshall respondeu que essa resposta a deixava ao sr. Byrnes.

Entretanto, os funcionarios do governo norte-americano preparam-se para por as cartas sobre a mesa ante a União Soviética e ante o Conselho de Segurança da Organização das Nações Unidas, durante a reunião do próximo dia 25.

Tem-se como certo de que o discurso de Churchill, pronunciado ontem, no qual o ex-primeiro ministro britânico negou-se a retratar-se do que disse em Fulton, tende ao máximo relevo a questão das relações russo-norte-americana.

Alem de pedir que a questão do Irã seja apresentada ao Conselho de Segurança, Churchill propôs que a questão dos Dardanelos seja tambem resolvida pela Organização das Nações Unidas, caso a Russia continue exercendo pressão sobre a Turquia para conseguir a fortaleza do estreito e poder dominar Constantinopla.

Tamborini admite a derrota de sua candidatura

Declara que "a eleição presidencial parece estar definitivamente perdida para a União Democrática"

Bom humor e nenhum falso otimismo

BUENOS AIRES, 16 — (Por Joseph McEvoy, da "Associated Press") — Em entrevista que concedeu a este correspondente, o sr. Tamborini teve ocasião de dizer que "a eleição presidencial parece estar definitivamente perdida para a União Democrática".

O candidato democrático disse que não admite ainda, de maneira formal, a vitoria de Peron, enquanto não se desvanecer a última esperança matemática, mas acha que a tendencia demonstrada até agora, principalmente na Provincia de Buenos Aires, que representa 88 votos eleitorais, não lhe dá nenhuma razão para "um falso otimismo".

Tamborini, com seus sessenta anos de idade, aparentava excelente bom humor, mesmo diante dos resultados que se acumulam a favor de seu adversario, e não parecia manter qualquer ressentimento quanto à maneira pela qual os eleitores manifestaram as suas preferencias. Com efeito, para conseguir a maioria no Colegio Eleitoral, Tamborini necessita vencer na Capital Federal e na Provincia de Buenos Aires.

Acha o candidato da União Democrática que, embora perdendo por uma diferença de 26.000 votos, na capital, ainda existe a "possibilidade" de conquistar esses 68 votos eleitorais.

— "Entretanto — acrescentou — os resultados da Provincia de Buenos Aires, embora parciais, não nos dão margem para qualquer falso otimismo, uma vez que a eleição parece perdida, no que diz respeito à União Democrática. Esperávamos vencer em La Plata (capital da provincia de Buenos Aires) por uns dez mil votos, mas perdemos por 8.000. Isso me leva a crer que o resto da provincia será favoravel aos laboristas, principalmente nas regiões onde predominam os trabalhadores, nas quais os "peronistas" têm vasto número de adeptos".

Tamborini

Resultados conhecidos

BUENOS AIRES, 16 (U. P.) — As Juntas apuradoras desta capital e das provincias de Buenos Aires, Santa Fé e Córdoba deram por encerrados os trabalhos de hoje, às 13 horas, enquanto a Junta de Entre Rios prosseguiu a contagem durante a tarde.

Ao serem suspensos os trabalhos das referidas Juntas, Peron contava uma vantagem geral de 119.250 votos, com um total de 876.697 contra 757.447 contados a favor de Tamborini.

Entretanto, Tamborini conseguiu descontar parte da vantagem que Peron levava na capital, onde hoje foi ultimada a contagem da décima-primeira secção, tendo assim sido apurados 48,6 por cento dos sufragios de 24 de fevereiro. Ao terminarem hoje os trabalhos de apuração a diferença a favor de Peron era de 26.500 votos contra a diferença de quase 30.000 que existia ontem. Embora espere-se que as secções a apurar dêem margem maior a Tamborini, estima-se extremamente dificil que consiga descontar toda a vantagem do coronel Peron, para poder obter a vitoria.

Antes de serem reiniciados, à tarde, os trabalhos de apuração nas provincias de Entre Rios e Tucumã, os totais apurados eram:

	Peron	Tamborini
Capital	150.660	124.160
Provincias:		
Buenos Aires .	78.335	50.585
Santa Fé	191.270	145.587
Córdoba . . .	114.887	138.701
Entre Rios . . .	96.865	54.999
Tucumã	38.950	15.478

Resultados às 20.30

BUENOS AIRES, 16 (U. P.) — Os resultados das apurações gerais das eleições presidenciais argentinas, às 20 horas e 30 minutos de hoje, apontavam Peron com 882.225 votos e Tamborini com 751.627.

Será fechada a fronteira búlgaro-turca

ISTAMBUL, 16 (A. P.) — Circulam persistentes noticias de que a Bulgaria fechará brevemente sua fronteira com a Turquia, já preocupada com os movimentos de tropas soviéticas nas proximidades de sua fronteira oriental, no Irã.

Pagou uma fiança de dez mil dólares

OTTAWA, 16 (Por Henry T. Montgomery, da Associated Press) — Fred Rose, membro do Partido Comunista no Parlamento do Canadá, que foi acusado de trabalhar com Moscou no caso da rede de espionagem, deverá reocupar sua cadeira de deputado na próxima segunda-feira, quando o "premier" Mackenzie King fará, segundo prometeu, uma declaração completa sobre o caso dos espiões.

Rose foi posto em liberdade depois de pagar uma fiança de 10.000 dólares ontem. Como se sabe, Rose foi preso e acusado de conspiração e de ter violado segredos oficiais.

AMIZADE PERMANENTE DA CHINA COM A RUSSIA

Chiang Kai Shek adverte que o futuro da paz depende da solução do problema da Mandchuria

CHUNGKING, 16 (U. P.) — O generalissimo Chiang Kai Shek propôs que a China estabelecesse uma amisade permanente com a Russia soviética, advertindo que o futuro da paz depende da solução do problema da Mandchuria. Ao mesmo tempo, o Kuomintang, organização politica de Chiang Kai Shek após 21 anos de governo como partido único, admitiu outros partidos dentro do governo e pediu que a Russia retirasse suas tropas da Mandchuria.

A resolução adotada unanimemente pelos lideres do partido repudia qualquer decisão que afete a politica exterior da China tomada por outras potencias sem a participação chinesa. A referida resolução refere-se possivelmente ao Acordo secreto de Yalta, de conformidade com o qual os Estados Unidos e a Grã Bretanha prometeram varias concessões à Russia em troca da participação do exército vermelho na guerra contra o Japão. Por outro lado, o generalissimo aceitou a responsabilidade pessoal pelos atos de seus subordinados na Mandchuria e pediu que lhe desse mão livre para negociar as divergencias sino-russas.

A mesma resolução do Kuomintang propõe apoio a um governo democrático no Japão, para prevenir futuras agressões no Pacifico, e pede uma quota maior nas "reparações como contribuição parcial aos oito anos de sofrimentos que experimentou a China, sugerindo que o governo negocie com outras nações para que abandonem as medidas discriminatorias contra os chineses.

Braden fala sobre a Argentina

Declarou que o resultado das eleições, alí, não afetará a política de Washington para com Buenos Aires

WASHINGTON, 16 (A. P.) — O secretario de Estado Assistente para a América Latina, sr. Spruille Braden, declarou pelo radio a toda a nação que os Estados Unidos ainda consideram o regime argentino uma ameaça à segurança e à paz internacionais, e que "se o "Livro Azul" fosse publicado na ocasião em que se considerava a admissão da Argentina no seio das Nações Unidas, esse país teria sido excluido".

Referindo-se às eleições presidenciais argentinas, através do microfone da "Mutual Broadcasting Company", o sr. Braden disse que "as eleições em outros países não é negocio nosso, e os resultados das eleições argentinas, quaisquer que sejam eles, não afetarão nossa politica...

"Nós temos uma propaganda anti-americana na Argentina de outras fontes. Parte dessa propaganda vem dos comunistas. Não faremos qualquer pressão econômica contra a Argentina, uma vez que o povo argentino é nosso amigo. E até agora vejo que poderemos continuar normalmente o comercio com a Argentina. As outras Republicas Americanas esperam nossa liderança no campo econômico".

Terremoto no Chile

SANTIAGO DEL ESTERO, 16 (U. P.) — As 17 horas e 24 minutos foi assinalado um terremoto que durou 4 minutos. Não houve vitimas nem danos.

ÚLTIMA HORA ESPORTIVA

Derrotado o Vasco pelo América pela contagem de 1-0

Iniciando o "Torneio Relampago", disputou-se na noite de ontem, no estadio Guanabara, o cotejo entre o América e o Vasco da Gama.

A peleja não ofereceu maiores atrativos pela parte técnica, contudo, a combatividade dos jogadores em campo salvou o espetáculo, sendo de salientar que o mau tempo contribuiu para o pouco rendimento dos quadros em luta.

Depois de noventa minutos de ações equilibradas o América levou de vencida o seu adversario pela contagem de 1-0, "goal" feito por Maxwell quando passavam 5 minutos da etapa final. A vitoria americana, embora legitima, não foi produto de um desempenho primoroso tendo o prelio transcorrido equilibrado.

Destacaram-se no quadro vencedor: Vicente, Paulo, Alvaro e Amaro, na defesa e Ubaldo, Lima e Jorginho, no ataque.

Entre os vencidos os melhores foram: Barbosa, Rubens, Alfredo, Santo Cristo e Djalma.

A partida foi dirigida pelo sr. Rafael Perrentini, da 2ª categoria, que se houve regularmente.

Os quadros foram os seguintes:

VASCO — Barbosa; Rubens e Sampaio; Alfredo, Nilton (Dino) e Eli; Friaça, Eugen, João Pinto, Djalma e Santo Cristo.

AMÉRICA — Vicente (Osni II); Paulo e Domicio; Oscar, Alvaro (Danilo) e Amaro; Wilton, Ubaldo, Maxwell, Lima e Jorginho.

A renda foi de Cr$ 30.910,00.

Os resultados dos Concursos

Os concursos ontem promovidos pelo Jockey Club Brasileiro tiveram os seguintes resultados:

BOLO SIMPLES: — 1 ganhador, com 6 pontos — Rateio: Cr$ ...... 55.030,00.

BOLO DUPLO: — 2 ganhadores, com 13 pontos — Rateio: — Cr$ 19.796,00.

BETTING JOCKEY CLUBE: — 36 ganhadores — Rateio: — Cr$ .... 369,00.

BETTING ITAMARATÍ: — 261 ganhadores — Rateio: — Cr$ 301,00.

BETTING DUPLO: — 46 ganhadores — Rateio: — Cr$ 10.562,00.

Lotação para o estadio São Januario

Tendo em vista a realização da temporada futebolistica, que se iniciou ontem sábado, resolveu o S. T., no intuito de facilitar a locomoção do público que aflue ao estadio de São Januario, permitir, como complemento da tabela de preços de auto-lotação em vigor, que seja feito um serviço especial nos seguintes preços: Campo do Vasco-Méier e vice-versa, Cr$ 4,00; Campo do Vasco-Engenho de Dentro e vice-versa, Cr$ 5,00; Campo do Vasco-Penha e vice-versa, Cr$ 5,00.

NOTICIAS DO DASP

IDENTIFICAÇÕES

Serão identificadas amanhã às 12 horas no edificio do Ministerio da Fazenda; 7.º andar; sala 725; as seguintes provas.

Tradutor XVII, do Parque de Aer. dos Afonsos — P. H. 1732 — Parte II.

Tradutor XIII do Serviço Técnico de Aer. — P. H. 1763 — Parte III.

Taquigrafo XIII do Parque Central de Motomecanização, do M. G. (P. H. 1774) — Parte II (Item a e b).

Identificador XII do Gabinete de Identificação da Armada, do M. M. — P. H. 1761 — Parte I.

No dia 20, as mesmas horas e no mesmo local serão identificadas as seguintes provas:

Taquigrafo XIII do Parque Central de Motomecanização, do M. G. — P. H. 1774 — Parte II.

Armazenista do S. P. F. (Repartições Civis), — P. H. 1636 — Parte II.

Os candidatos terão vista das provas, logo a seguir, mediante prova de identidade.

Caixa de Peculios e Auxilios Mutuos dos Associados da União Beneficente dos Chauffers do Rio de Janeiro

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA EM 2.ª CONVOCAÇÃO

De ordem do sr. Presidente convido os srs. associados quites a comparecerem à Assembléia Geral Extraordinaria a realizar-se no dia 18 do corrente, segunda-feira, às 20 horas, na séde social à rua Evaristo da Veiga, 130, sobrado.

Ordem do dia, paragrafo 1.º do artigo 58 dos Estatutos em vigor, presença de associados quites.

ANTONIO DA COSTA MOREIRA
1.º Secretario

VARIAS OCORRENCIAS

Homicidio — Atropelamentos — Desastre — Acidentes — Agressões — Roubos e furtos — Tentativa de suicidio — Falecimento — Três mortos e quinze feridos

Registraram-se, ontem, nesta capital, entre outras, as seguintes ocorrencias:

Homicidio

Edgar de Oliveira Lima, com 21 anos, solteiro, comerciario, residente na rua Cardoso de Melo, n. 75, foi informado por amigos, de que determinado individuo, de cor parda, com 25 anos presumiveis, o acusara de haver praticado um furto de 1.400 cruzeiros. Tal acusação o causou revolta em Edgar, o qual teria prometido castigar o caluniador. Essa promessa teria chegado ao conhecimento do acusador e do "leva-traz" dos amigos de ambos resultou gerar-se entre estes grande prevenção. Ontem encontraram-se na rua Alberto de Carvalho e o acusador, armado de faca, interpelou Edgar, sendo travada forte discussão até que entraram no terreno da luta corporal, em meio da qual foi sacada a faca, sendo Edgar golpeado no pescoço, no peito e no abdome e na mão do mesmo lado. Sendo, entretanto, mais forte que o seu antagonista, conseguiu tomar-lhe a faca e cravá-la no abdomem. O acusador tombou ao solo para morrer dentro de poucos minutos e o criminoso foi preso pelo comissario Nogueira Guedes, que compareceu no local logo que teve conhecimento do fato. Essa autoridade pediu os peritos do Gabinete Médico Legal e terminado o exame foi o cadaver removido para o necroterio do Instituto Médico Legal.

O comissario Guedes ouviu a confissão do criminoso, tendo este declarado que não conhecia o seu caluniador. Estão sendo realizadas diligencias para ser apurada a identidade do morto.

Atropelamentos

Na avenida Presidente Vargas, em frente ao predio nº 2607, um automovel atropelou as irmãs Pola e Egina Cneplen, de nacionalidade russa, com 30 e 47 anos respetivamente, residentes na rua Barão de Iguatemi nº 12. A primeira sofreu escoriações na perna e braço direitos e a segunda, teve contusões no frontal e nas pernas. Ambas receberam curativos na Assistencia e retiraram-se O motorista fugiu.

* * *

Francisco Fernandes Vieira, com 35 anos, continuo do Banco do Brasil e residente na rua da Alfândega nº 191, foi atropelado por um auto, na rua Acre, esquina da rua Miguel Couto, sofrendo ferimento no frontal e escoriações generalizadas. Recebeu curativos na Assistencia e retirou-se. Tomou conhecimento do fato a policia do 9º distrito.

* * *

Na praça da Bandeira, o bonde nº 2007, da linha "Piedade", dirigido pelo motorneiro nº 8434, atropelou Joaquim Teixeira Soares de Brito, com 30 anos, identificador da policia, residente na rua Ana Guimarães nº 45, casa 4, causando-lhe fratura do cranio e contusões generalizadas. A vitima foi internada no Hospital de Pronto Socorro, em estado grave e o motorneiro foi autuado na delegacia do 15º distrito.

* * *

Robert Sennenberg, médico, alemão, de 58 anos, casado, morador na rua das Laranjeiras n. 102, foi atropelado por uma motocicleta próximo à residencia, sofrendo fratura da perna. Socorrido pela Assistencia, foi depois internado na Casa de Saude São Sebastião.

* * *

Na rua das Laranjeiras o automovel n. 32-20, particular, atropelou o leiteiro Serafim Gonçalves Vieira, solteiro, de 30 anos, morador na rua Pedro Américo nº 18, que sofreu fratura do cranio e da bacia e foi internado no Hospital de Pronto Socorro, em estado grave.

* * *

Margarida Silva, de côr parda, com 18 anos, residente na avenida Rainha Elizabet, nº 233, apartamento 1, foi atropelada na mesma avenida pelo automovel de praça nº 4-13-05, sofrendo esmagamento da perna direita. Foi internada no Hospital Miguel Couto e o motorista fugiu, bandonando o carro no local. Tomou conhecimento do fato a policia do 2º distrito.

Desastre

Na rua Hadock Lobo, esquina da rua do Bispo, o automovel particular n.º 43-34, dirigido por Amaurilio Rocha de Sousa, comandante da Panair do Brasil, com 30 anos, morador na rua Senador Vergueiro n.º 42, apartamento 1.003, ao desviar seu carro de um caminhão da Limpesa Pública, o fez com tanta infelicidade que o mesmo chocou-se violentamente em uma árvore. No desastre o motorista amador sofreu fratura exposta do cranio e faleceu na mesa de operações da Assistencia.

Ficaram ainda feridos no desastre, as seguintes pessoas que viajavam no auto: Ursula Hocpcko, de 21 anos, solteira, residente na rua Bernardino dos Santos n.º 4, com escoriações diversas e Gerahord Robert Kock, de 10 anos, americano do norte, morador na avenida Gomes Freire n.º 90, com ferimento na cabeça. A policia do 15.º distrito teve ciencia do fato e o corpo foi removido para o necroterio.

Acidentes

Carlos Alberto, com 6 anos, foi vitima de uma queda em sua residencia, na rua Amorim n.º 30, apartamento 201, sofrendo ferimento na cabeça, com suspeita de fratura do cranio. Recebeu curativos de urgencia na Assistencia, sendo, em seguida, internado no Hospital de Pronto Socorro.

Maria das Dores Silva, com 19 anos, solteira e residente na rua da Serra, 15, em Tomaz Coelho, foi vitima da explosão de um fogareiro de pressão, sofrendo queimaduras generalizadas de 1.º e 2.º graus. Antenor Julio Martins, com 26 anos, lustrador, ao socorrê-la teve queimaduras nas mãos. Receberam curativos na Assistencia e Maria foi internada no Hospital de Pronto Socorro.

Agressões

Na rua São Carlos, esquina da rua São Roberto, Manuel de Sousa, com 30 anos, operario, de residencia ignorada, travou discussão com um individuo desconhecido e foi por este agredido à navalha, recebendo profundo ferimento na nuca. Em estado grave foi internado no Hospital de Pronto Socorro e o agressor fugiu.

* * *

Na praia do Pinto, o desordeiro conhecido pelo vulgo de "Malvadeza" por motivo futil, agrediu a faca os irmãos Nilton e Helio Ferreira, este com 22 anos, morador na mesma praia sem numero, e aquele com 20 anos, residente na rua Barão de Ipanema, 115. Nilton ficou ferido na região lombar e seu irmão na mão esquerda. Ambos receberam curativos no Hospital Miguel Couto e retiraram-se. A policia do 2.º distrito está procurando o agressor.

* * *

Francisco Ribeiro da Rocha, com 45 anos, operario do Ministerio da Marinha, morador na ladeira Tabajaras n.º 302, casa 20, foi agredido a pau por seu inquilino Agenor de tal, próximo à sua residencia, sofrendo fraturas do cranio e da perna direita. O agressor fugiu e a vitima foi internada no Hospital de Pronto Socorro, da no Hospital Miguel Couto em estado bastante grave. A policia do 2.º distrito teve conhecimento do fato.

Roubos e furtos

O sr. José Calice, residente na estrada Coronel Vieira n.º 331, comunicou à Policia do 24.º distrito que sua residencia fora assaltada por ladrões que levaram jóias e objetos no valor de 8.000 cruzeiros.

* * *

O sr. Bento Augusto Ribeiro queixou-se à policia do 26.º distrito, dizendo que da estrebaria de sua propriedade, na Pavuna, foram furtadas cinco cabeças de gado no valor de 10.000 cruzeiros.

Tentativa de suicidio

Maria Madalena Bragança, operaria, de 22 anos, residente na rua Amalia, 260, Quintino Bocaiuva, tentou contra a vida, ingerindo na estação D. Pedro II, varias pastilhas de entorpecente. Em estado letárgico foi ela internada no Hospital de Pronto Socorro.

Falecimento

No Hospital de Pronto Socorro, faleceu, ontem, o sargento do Exército José Augusto Vilela, com 28 anos, residente na rua General Argalo nº 126, ferido a bala, na terça-feira de carnaval, em um conflito ocorrido na rua do Lavradio, como noticiamos. O cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Médico Legal.

Exploradores do povo

Não nos foi possivel apurar, ante-ontem na Delegacia de Economia Popular, as diligencias efetuadas contra os exploradores do povo. Isso porque não pudemos encontrar o livro de ocorrencias. Aliás, o reporter acreditado naquela Delegacia vem encontrando dificuldades para melhor informar o público, uma vez que nunca encontra o referido livro em lugar certo. O livro destinado ao registro de ocorrencias nunca está em um só lugar. Vive de sala em sala, o que dificulta sobremodo o serviço da reportagem. Ontem, como já dissemos, não conseguimos encontrá-lo. Procuramos o proprio delegado e o sr. Mario Lucena, sem sequer tirar os olhos do papel em que escrevia, limitou-se a dizer "que o livro não estava no seu gabinete". Tambem não o encontramos no cartorio como em qualquer outro lugar, pois percorremos, com esse fim, todas as dependencias da Delegacia de Economia Popular.

Ontem, não houve expediente no cartorio da DEP.

QUEIXAS

Recebemos as queixas abaixo, que encaminhamos à Delegacia de Economia Popular para a devida providencia:

— Reclama um leitor, que a Padaria Minerva, situada na rua Lobo Junior, (Penha Circular), tem dois preços para o pão, sendo um de Cr$ 3,10 e outro de Cr$ 3,60. O primeiro é para o produto de má qualidade e o segundo é um pouco melhor, quando a tabela determina um só preço de Cr$ 3,00.

— Recebemos uma denuncia contra a Padaria Todos os Santos, na rua Arquias Cordeiro, 818, cujo proprietario se recusa a vender o pão [illegible]

Perdeu alguma coisa?

Leia a relação abaixo e procure em nossa redação o objeto que lhe pertence

(Publica-se aos domingos)

A disposição dos respectivos donos encontram-se em nosso Departamento de Circulação diariamente, das 9 às 18 horas, os seguintes objetos encontrados na via pública e confiados ao DIARIO DE NOTICIAS pelos seus leitores.

- 1738-Cart. de Ident. e Cert. de Reservista de Amalio Alves.
- 1738-Cart. do S. T. T. de João Maria Fernandes.
- 1740-Titulo de eleitor de Luiz da Silva Cordeiro.
- 1741-Cert. de Nascimento de Arnaldo
- 1742-Cert de nascimento de Olinda Maria de Jesús. Jerônimo.
- 1743-Uma bolsinha com chaves.
- 1744-Uma carteira com diversos objetos.
- 1745-Um tampão de tanque de gasolina de automovel.
- 1747-Cart. de Ident. de Aura Souza Silva Pinto.
- 1748-Cart. de Ident. de Valdir de Oliveira Melo.
- 1749-Cart. de Ident. de Carlos Vitor Marques de Meneses.
- 1750-Cart. de Ident. de Antonio Porcino da Costa.
- 1751-Cart. funcional de Nelson Gomes da Silva.
- 1754-Registro civil de José Rodrigues.
- 1755-Cart. da S. E. B. de Nelson Neves Ventura.
- 1756-Cautela da Caixa Econômica de Jorge dos Santos.
- 1757-Cert. de nascimento de José, filho de José Miguel da Costa.
- 1758-Um sapatinho de criança.
- 1760-Cart. do Orfeão Portugal, de José Francisco de Sousa.
- 1761-Cart. do S. E. C. M. de Felisberto de Sousa.
- 1762-Cart. de saude de Altair Paolielo.
- 1763-Um salvo-conduto de Manuel Sabadin de Oliveira.
- 1764-Cart. Prof. de Ivete Bezerra.
- 1766-Uma bolsinha de senhora contendo pequena importancia.
- 1767-Um chapéu de marinheiro.
- 1768-Uma nota dilacerada.
- 1770-Cart. de ident. de Geraldo Martins Faria Ribeiro.
- 1772-Cart. de ident. de Sebastião Ramos do Nascimento.
- 1773-Cart. de ident. de Silvino Bispo Alves.
- 1775-Cart. prof. de Adão Mariano Rosa.
- 1776-Cert. de reservista de Isis de Sousa Afonso.
- 1777-Cert. de reservista de Luiz Mafra Ramos.
- 1778-Caderneta de nomeação de Sebastião Neves.
- 1779-Cert. de Reservista da F. E. B. de João Pereira Ramos.
- 1780-Cart. Prof. e de Ident. de Evandro de Morais Monteiro.
- 1781-Cart. do S. T. I. C. L. de Manuel Inacio Loiola.
- 1782-Cart. do R. S. L. de Geraldo V. Silva.
- 1783-Cart. da I. E. E. A. de Américo de Castro Matos.
- 1784-Cert. de Reservista de Sebastiao dos Santos.
- 1785-Cert. de Reservista de Amauri Pais Coelho.
- 1786-Cert. de nascimento de Julio Manuel de Castro.
- 1787-Três fotografias da 1.ª Comunhão de Hilda Prates.
- 1788-19 fotografias de carnaval.
- 1789-Um amarrado de fichas.

— Diversos molhes de chaves e chaves soltas.

N. B. Os numeros de ordem que faltam nesta lista correspondem a objetos entregues aos respectivos donos ou que se acham guardados no nosso Departamento de Circulação.

AVISOS FÚNEBRES

Albertina Carrilho Macedo (Bitina)

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ MARCELINO MOREIRA MACEDO, filhos, genros, noras, netos e bisneto, profundamente gratos aos amigos e parentes que expressaram o seu sentimento por todos os meios, pelo falecimento de sua inesquecivel esposa, mãe, sogra, avó e bisavó ALBERTINA, convidam para assistirem à missa de 7.º dia, que mandam rezar no altar mor da Igreja da Candelaria, amanhã, segunda-feira, dia 18, às 10 horas, pelo repouso eterno de sua grande alma. Antecipadamente agradecem e pedem a fineza da dispensa de pesames.

Maria Aristhéa de Araujo Jorge

7.º DIA

✝ Nice de Araujo Jorge, Manoel Fernandes de Araujo Jorge, Maria Vitoria A. Jorge de Oliveira e filho e dr. Celso Arcoverde de Freitas, esposa e filha agradecem as manifestações de pesar que lhes têm sido prestadas e convidam parentes e amigos de sua idolatrada e inesquecivel mãe, irmã e tia MARIA ARISTHÉA, para a missa de 7.º dia do seu falecimento, no altar-mór da igreja de Nossa Senhara do Carmo, amanhã, segunda-feira, dia 18, às 10 horas.

PEDRO JORÁS

1.º ANIVERSARIO

✝ Leonor B. Jorás e Dr. Poulo Jorás, esposa e filhos, capitão Miecio Lopes, esposa e filhos convidam os parente e amigos para a missa de 1.º aniversario do falecimento que mandam celebrar dia 18, segunda-feira, às 8 horas na matriz de S. Jorge, em frente a Estação do Engenho de Dentro. Antecipam os seus agradecimentos.

Adelia Carvalho Braga

Arsenio Teixeira Braga, filhos, genro, nora e neta, agradecem a todos que os confortaram na sua grande dor e convidam para a prece que será celebrada no dia 19, às 18 horas, no Centro Espírita DISCIPULOS DE JESUS, à praça D. João Esberard n.º 16, em Campo Grande.

Antecipadamente agradecem.

Josephina Rigolon Pottes

(PINA)

MISSA DE 30.º DIA

✝ Sua familia convida a todos os amigos para assistirem à missa que pelo descanso eterno de sua ama, será rezada segunda-feira dia 18 às 7 horas no atar-mór da Igreja de Nossa Senhora da Divina Providencia, á rua do Catete número 113 Desde já aggradecem.

Sargento Mecânico Djalma Jorge Gouvea de Almeida

2.º ANIVERSARIO

✝ Sua familia mandará celebrar, amanhã, 18 do corrente missa em sufragio de sua alma, às 9 horas, no Atar-Mór da Igreja N.S. do Rosario, à rua Uruguaiana.

Por este ato de religião, se confessam agradecidos aos amigos e demais parentes que comparecerem.

Albertina Carrilho

✝ Por seu eterno descanso, os Diretores, Médicos e Funcionarios da C. B. P. T. fazem celebrar segunda-feira, 18, às 10 hs. no altar de N. S. das Dores da Igreja da Candelaria. Para este oficio convidam todos os parentes e amigos.

João Felizardo Barroso

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ Sua familia agradece a todos que os confortaram na intensa dor por que passou por ocasião do falecimento de seu querido esposo, pai e sogro JOÃO FELIZARDO BARROSO e vem por este meio convidar para a missa de 7.º dia que será celebrada terça-feira, dia 19 do corrente, às 10 horas, na Igreja de N. S. de Copacabana.

João Felizardo Barroso

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ BARROSO BENTES & CIA. LTDA. convidam seus fornecedores, fregueses e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que será celebrada terça-feira, dia 19 do corrente, às 10 horas, na Igreja de Nossa Senhora de Copacabana, (Praça Serzedelo Correia), pelo que desde já agradecem.

A SEMANA NA CONSTITUINTE

Triunfos democráticos em seis dias afanosos

Mantido no Regimento, não prevaleceu, entretanto, o artigo 71 — Aquele preto que não queria ser chamado de "negro", e uma interpretação da ogerisa do P. S. D. pelo termo "reacionario"

Racismo, crime de lesa humanidade — Eram de 37 mas serão absorvidos, ainda mesmo que se adaptem — O inquérito desvendará a historia da Ditadura — Auto-devassa num discurso do sr. Sousa Costa.

"Grande dia do Parlamento Nacional", escrevíamos, ontem, sobre a sessão de sexta-feira. E agora, repassando os principais acontecimentos dos últimos seis dias, estendemos o nosso entusiasmo por toda a semana: "grande semana do Parlamento Nacional".

Veja-se, numa síntese:

SEGUNDA-FEIRA — Encerra-se o debate em torno do artigo 71 do Regimento Interno.

TERÇA-FEIRA — E' aprovado o Regimento Interno.

QUARTA-FEIRA — Fixa-se em 37 o número de membros da Comissão Constitucional e os partidos começam a fazer suas indicações: Franco, trigo, pecuaria.

QUINTA-FEIRA — O problema do negro no Brasil; ainda a pecuaria.

SEXTA-FEIRA — Definitivamente composta, reune-se a Comissão Constitucional e inicia os seus trabalhos; a Assembléia, depois do memoravel discurso do sr. Otavio Mangabeira, unanimemente aprova a realização de um inquérito sobre a grave crise nacional consequente à ditadura, visando a esclarecer as causas da inflação, da carestia da vida e das greves.

SABADO — Os comitês de elaboração do projeto constitucional iniciam seus trabalhos.

Sublinharemos aquí destacados flagrantes desses afanosos dias.

Ninguem fugirá à verificação de que marcaram eles um triunfo das forças democráticas dentro da Assembléia, sem embargo do muito que se tem ainda de lutar e de vigiar. Vigiar, sobretudo.

Veda o artigo 71 do Regimento o debate ou a votação dos assuntos estranhos ao Projeto Constitucional, até ser este elaborado. Já no seio da comissão encarregada de redigir o projeto e depois o substitutivo, o culto e vigilante sub-líder da U.D.N., sr. Prado Kelly, introduzira um "salvo os casos previstos", obtendo depois a supressão do parágrafo único que previa uma verdadeira intervenção do Executivo nas atividades do Parlamento. Entretanto, a maioria pugnara pela manutenção do artigo e agravava com interpretações ferozes as restrições que ele impunha. O debate prolongou-se por três dias. Na iminencia de ver aprovada a emenda supressiva da U.D.N., realizou a maioria aquela fuga estratégica do recinto, que tanto e tão desfavoravelmente se comentou, mas que, no fim de contas, teve um efeito salutar. Tais direções tomaram os debates, a inquietação nas fileiras majoritarias cresceu de tal modo, que o sr. Nereu Ramos — foi o primeiro grande episodio da semana finda — subiu à tribuna e renunciou a utilizar-se do famoso artigo para, através dele, "arrolhar" os ímpetos políticos da oposição. Habilidade, ninguem o duvidou, e tambem previsão e ainda uma vez uma fuga: pois, quisesse-o ou não, dissesse-o ou não o lider da maioria, "os casos previstos no Regimento" dissipariam todo o veneno do artigo 71, torna-lo-iam "inepto à realização das finalidades visadas pelos representantes do governo no Parlamento", isto é, o silencio quanto aos atos da passada ditadura e da atual administração.

O que se passou nos dias subsequentes, já o Regimento aprovado, demonstrou que o sr. Nereu Ramos foi bom político.

O TERMO "REACIONARIO" E UMA ANEDOTA CLÁSSICA

No dia seguinte ao da aprovação do Regimento, surgiu o incidente em torno da palavra "reacionario". "Reacionario" foi como chamaram os comunistas ao Regimento (só eles não lhe haviam dado aprovação). Pessoa alguma pareceria injuriada por uma simples qualificação dada a uma "coisa" (embora "sagrada" e "consagrada", o Regimento não passa de uma "coisa"). Não o entendeu assim o sr. Melo Viana. Sem chegar ao extremo de considerar injuriada a Assembléia, viu-a, entretanto, vitima de uma "descortezia". E a Assembléia, por 94 votos contra 72, resolveu considerar-se vitima. A razão — já antes o salientáramos — foi dada por insignificante queremista do Rio Grande do Norte, em extemporanea crise de "semostração" adolescente:

— Quando se chamou "reacionario" ao Regimento, o que se queria era insultar o P. S. D.

A gente se lembra logo da irritação daquele preto, na anedota clássica:

— "Me chame de burro, idiota e descarado. Mas de negro não" !

Diga-se tudo e mais um pouco de certos "vestigios da ditadura", feitos "representantes do povo" na assembléia democrática, dentro das hostes do P. S. D. Mas ninguem lhes chame "reacionarios"...

ORGULHO E PRECONCEITO

De negros falou o sr. Hamilton Nogueira, na sessão seguinte à do incidente em torno da condenada expressão. Foi uma voz da ciencia e dos sentimentos de humanidade cristã contra o orgulho racial e os preconceitos de cor. Existe o problema no Brasil. Se não há a odiosa discriminação que se observa nos Estados Unidos, há coisa talvez pior: o abandono de uma raça que enormemente contribuiu para nossa formação física e moral. A fim de que o mal não assuma as proporções monstruosas a que atingiu em outras terras, propõe o senador carioca "fique estabelecida em lei (na propria Constituição), a igualdade de todas as raças e considerado crime de lesa humanidade a contravenção a essa lei".

OS ELABORADORES

Já o leitor conhece os nomes dos encarregados da elaboração do Projeto Constitucional. Fica-se possuido de um mal-estar incômodo, quando se sabe que, entre os responsaveis maiores pelo texto de uma Carta — moldura da "renascente democracia brasileira" — há três signatarios do ominoso "documento de 10 de novembro": Sousa Costa, o financista da ditadura; Agamenon Magalhães, o Rosenberg do Estado Novo; e Gustavo Capanema, o educador de uma juventude que só escapou de se tornar fascista, porque o ministro do ditador Vargas é antes um sonâmbulo que um dinamizador de fatos; alem disso, para discriminar rendas, o sr. Benedito Valadares, o dissipador da riqueza de um dos mais poderosos Estados da Federação; e outros delegados permanentes do fascismo, como o proprio sr. Nereu Ramos.

(Conclue na 4.ª página).

Acolhe o país com inteira confiança o inquérito a ser realizado pelos parlamentares

Processo da ditadura com os seus mercados negros e as suas filas — Completo apoio das classes conservadoras

COM A MAIS decidida confiança foi recebida pela opinião pública a indicação apresentada pela UDN na Assembléia Nacional Constituinte no sentido de uma comissão de inquérito, composta de 15 parlamentares de todos os partidos, apurar — em extenso e rigoroso balanço — as reais condições econômicas e sociais do Brasil, propondo tambem as soluções à altura das necessidades.

Vai, assim, a realidade brasileira ser avaliada e pesada com o máximo de exatidão, a fim de ser alcançada e apontada a media dos nossos males e dos nossos remedios.

O inquérito parlamentar é qualquer coisa de novo entre nós, mas só mesmo a parlamentares poderia ser entregue o processo de determinada fase histórica, pois, sem nenhuma dúvida, é a propria ditadura, com os seus mercados negros e as suas filas, que vai ser devastada.

E das suas conclusões muito lucraria o país tanto no sentido político — vendo o caos a que o carregou a ditadura, como no sentido econômico — encontrando soluções que incorporará à sua experiencia.

COMO SERA' COMPOSTA A COMISSAO

De acordo com o Regimento, comissões do gênero da que se vai formar, já que foi amplamente vitoriosa a indicação da UDN, terão de ser compostas "sempre que possivel" — diz a lei interna da Assembléia — por meio de representação proporcional dos partidos. Ao que apuramos, em 15 membros, a UDN, autora do requerimento, terá 6 representantes; 7 o PSD; um o PTB e um o PCB.

AMANHA AS NOMEAÇÕES

Naturalmente, embora seja atribuição expressa da Mesa, a nomeação dos membros da Comissão, os nomes serão sugeridos pelas respectivas correntes partidarias, de acordo com possiveis entendimentos. Estamos informados de que já amanhã estarão feitas as nomeações. Quanto aos assessores técnicos serão de livre escolha da propria comissão.

COMPLETO APOIO DAS CLASSES CONSERVADORAS

As classes conservadoras souberam avaliar a importancia desse inquérito, e já ontem, falando a um vespertino, um dos seus mais ilustres representantes, o sr. João Daudt d'Oliveira, fez as seguintes declarações:

— "O discurso do sr. Otavio Mangabeira, na parte que diz respeito ao inquérito, merece os aplauso de todos os bons brasileiros. E, pela sua importancia e objetividade, merece o apoio das classes conservadoras que estão dispostas a colaborar por uma real eficiencia do inquérito pedido pelo lider da UDN no sentido de apurar as causas que determinaram o encarecimento da vida em nosso país. Foi um gesto patriótico, digno e elegante do lider da maioria, sr. Nereu Ramos, apoiando com a sua bancada, unanimemente, a medida pleiteada, o que significa que eles colocam bem alto os interesses do povo e do Brasil.

A nação precisa conhecer de fato a realidade brasileira, e as classes conservadoras que tudo têm feito para debelar o estado de pauperismo do nosso povo, estão firmemente dispostas a facilitar tudo para o êxito do inquérito que será feito com aprovação da Assembléia Nacional Constituinte.

Para isso colocaremos à disposição da comissão orientadora da devassa oficial todos os meios ao nosso alcance, nossos institutos de investigações e de estudos sociais espalhados pelo país.

Posso adiantar que as classes conservadoras estão, desde já, solidarias com o governo no propósito de revelar publicamente ao país a realidade brasileira".

Adiado o comicio de solidariedade à França

Em virtude do mau tempo, foi adiado para a próxima quinta-feira o comicio de solidariedade à França contra o governo de Franco, marcado para ontem no largo da Carioca.

A PARAIBA E O GOLPE DE 1937

Rafael Corrêa de Oliveira

No Brasil sempre houve um certo respeito dos homens politicos para com a opinião pública. Tivemos até alguns que, como o sr. Epitacio Pessoa, publicavam livros, faziam discursos e escreviam artigos de jornal defendendo os atos de seu governo e justificando as suas proprias atitudes individuais. E' que, então, havia uma opinião pública mais ou menos esclarecida pelo debate político que chegou às culminancias da eloquencia e da sabedoria de Rui Barbosa.

Mas a ditadura, destruindo a liberdade de pensamento e de palavra, eliminou a opinião pública como fator de orientação e de fiscalização na vida política e administrativa do país. Aliás, sem um amplo e constante processo de informação não é possivel formar e esclarecer correntes de opinião.

Por isso a ditadura foi o reinado da imoralidade. Serviu, apenas para revelar o verdadeiro carater de muitos individuos que, durante anos, sob as vistas fiscalizadoras do povo, mantiveram afivelada a mascara de uma falsa decencia na vida pública e particular. No entanto, ao mergulharem nas aguas lodosas da irresponsabilidade, caiu-lhe a máscara... Eles se sentiram, então, completamente felizes e livres no gozo de uma existencia isenta de todas as limitações morais. Já não precizavam fingir, nem dominar os impectos interiores, receiosos da crítica pública às suas debilidades e ambições enormes.

Essas considerações nos ocorreram à leitura de um aparte do sr. Batista Luzardo ao magnífico discurso que o sr. Otavio Mangabeira pronunciou ante-ontem na Constituinte. O representante gaucho da "finca" de Santos Reis, pensa, certamente, que ainda nos encontramos algemados pelos ferros da ditadura. Pensa que o mundo não mudou. Julga que ainda lhe é possivel exibir-se, sem máscara, como nos bons tempos do policialismo getuliano, sob o qual tanto cresceu e prosperou.

E, porque pensa assim, não se cuidou ao intervir num debate sobre atentados à democracia. Investiu aos brados, contra a tribuna onde se achava o orador, e, ameaçando os timpanos dos constituintes vociferou uma agressão ao sr. Washington Luis. E' isto porque, em 1930, os representantes eleitos da Paraíba ao Congresso nacional foram depurados.

Luzardo trovejou o seu protesto: ele não permitia elogios ao sr. Washington Luis porque este praticara um atentado anti-democrático contra o eleitorado paraibano.

Depois disso, a casa não caiu. Nem houve, tambem, um deputado da Paraiba que avivasse a memoria do fogoso centauro grucho. Mas, por amor á verdade historica, e um pouco de respeito à opinião, pública, que começa a formar-se novamente no Brasil, vamos fazer aqui o que devia ter feito a bancada udenista da Paraíba.

Em 1937 era candidato à presidencia da República um paraibano: o sr. José Américo de Almeida. O vice-presidente da Comissão Central, que dirigia as forças políticas do candidato, era o então brasileiro João Batista Luzardo. O sr. Getulio Vargas, no governo, preparou a conspiração fascista contra as eleições que o afastariam do poder. Luzardo vivia em constante entendimento com o seu candidato e com o chefe do governo. Sabia da conspiração. Sabia que o Congresso seria dissolvido e que as eleições não se realizariam. Revelou, particularmente, aos seus amigos do Rio Grande do Sul os detalhes do plano liberticida. E enganou, durante todo esse periodo de conspiração o seu candidato e o Congresso, traindo de maneira cruel o primeiro e fugindo aos seus deveres de representante do povo para com o segundo.

No dia do golpe de estado, o sr. Getulio Vargas mandou Luzardo comunicar ao sr. José Américo o que se estava passando. E Luzardo, ao regressar da inglória missão, abraçou alegremente o ditador, ouvindo, então o já esperado agradecimento:

—"Foi esta a primeira incumbencia do novo embaixador".

Aí está. O democrata atual que não perdoa ao sr. Washington Luis a depuração de alguns deputados, é o conspirador de 1937, que vendeu o seu candidato, traiu os seus colegas e ajudou a estabelecer no país um regime fascista. E tudo em troca de uma embaixada...

Hoje, rico e profundamente feliz, o sr. Luzardo se diverte defendendo a exportação de pneumáticos para a Argentina e os crimes do sr. Getulio Vargas, esquecido, bem se vê, de que a ditadura acabou e já não é mais seguro apresentar-se em público sem a velha máscara da Aliança Liberal...

Reestruturação da Sociedade Amigos da América

SERA' PREENCHIDA A VAGA ABERTA EM VIRTUDE DO FALECIMENTO DO GENERAL MANUEL RABELO

Comunicam-nos:

"De conformidade com o estabelecido em seus estatutos, a Sociedade Amigos da América promoverá na primeira quinzena de abril próximo futuro, eleição para reestruturação de seus orgãos de direção.

Os trabalhos para a realização do pleito já vão bem adiantados, havendo da parte dos socios a demonstração de grande interesse, não só pela composição dos conselhos diretores como ainda, pelo nome que, dentre os seus componentes, deverá ascender à presidencia, na vaga deixada pelo saudoso general Manuel Rabelo.

Tão logo a Sociedade Amigos da América tenha empossado a sua nova direção, reiniciará as suas atividades, como orgão de vigilancia e de defesa dos principios dignificantes da personalidade humana.

Dentro de breves dias, a Sociedade Amigos da América, por seu presidente em exercicio, sr. Osvaldo Aranha, fará publicar os editais de convocação da assembléia geral extraordinaria'.

Outra Sorte Grande de Um milhão de cruzeiros

Foi ontem vendida pelo felizardo "Ao Mundo Lotérico", rua Ouvidor, 139, cabendo ao bilhete número 22887 contemplado com Cr$ 1.000.000,00 vendido ao sr. Francisco Marques, residente na rua Guaicurús número 186 — Rio Comprido e vendeu mais as duas aproximações de números 28886 e 28888 premiados com Cr$ 50.000,00, bem assim o terceiro premio de número 303 premiado com Cr$ 40.000,00. Continua assim o "Ao Mundo Lotérico" em todas as loterias da Capital Federal a enriquecer os seus freguezes. Para a próxima quarta-feira mais meio milhão de cruzeiros e sábado próximo outro formidavel plano de Cr$ .... 1.000.000,00 — brevemente à venda os bilhetes de Dois milhões de Cruzeiros a extrair-se sábado, 11 de maio próximo — todos com as vantagens da sua carta patente 104 — que dá gratis os dois bilhetes inteiros de números 7139 e 19139 em todas as loterias. Enriquecer depressa só alí no "Ao Mundo Lotérico", rua do Ouvidor, 139 — Caixa do Correio 2005.

Diario de Noticias
DIRETOR: O. R. DANTAS

PARA TODOS

— Wallenberg
— Quinina

WALLENBERG — Dentro de poucos meses, será erigido no Parque Santo Estevão, em Budapeste, um monumento à memoria de Raoul de Wallenberg, cuja intervenção junto às autoridades alemãs e húngaras nazistas, na qualidade de secretario da legação sueca naquela capital, salvou a vida a milhares de judeus e de patriotas húngaros. Wallenberg desapareceu, por ocasião da queda de Budapeste, não se tendo tido, desde então, noticias suas.

* * *

QUININA — Durante a guerra os cientistas procuraram obter substitutos da quinina, já que os japoneses haviam ocupado as Indias Orientais Holandesas, de onde vinham antigamente as remessas necessarias daquela substancia. Na América do Sul, as árvores selvagens que produzem quinina têm um rendimento pouco uniforme, podendo fornecer grandes quantidades ou pequenas porções, embora apresente as mesmas caracteristicas. Os botânicos recomendaram que se tomassem em consideração os alcaloides e outras drogas que se encontram na casca da cinchona, da qual se extrai um conjunto de alcaloides denominado totaquina. Acredita-se que alguns desses alcaloides tambem sejam eficazes no tratamento de certas especies de malaria.

A SITUAÇÃO INTERNACIONAL

Ainda sangrando das dores e sofrimentos do último e diabólico conflito, cujas chamas não se extinguiram de todo em varios pontos deste mundo atribulado, o coração da humanidade se contrai angustiado ante sombrias espectativas.

Tanto mais chocante é o espetáculo que se lhe apresenta, de desentendimento e de atritos, quanto se habituara a confiar numa sólida e fecunda harmonia entre as grandes nações que, juntas, esmagaram militarmente o nazi-fascismo, prometendo assegurar o advento de um mundo só e melhor.

A Conferencia das Nações Unidas e a criação do Conselho de Segurança Mundial ocorreram sob as demonstrações de esperança e simpatia de todos os povos, na hora exata em que a descoberta de uma nova arma, proporcionada por extraordinaria conquista do genio humano, tornava a sorte do mundo ainda mais critica, transformando a possibilidade de um futuro conflito em verdadeiro suicidio universal.

A profunda diferença existente entre o regime vigorante na União Soviética e os sistemas politicos dos demais paises não chegou a justificar, senão da parte dos mais céticos, uma atitude de descrença quanto à manutenção das excelentes relações de amizade que a luta contra o inimigo comum estabeleceu ou desenvolveu.

Desgraçadamente, porem, não é o que está ocorrendo. A politica exterior da Russia começou a revelar exigencias e a criar situações que agitaram o ambiente das reuniões internacionais.

Enquanto os Estados Unidos, de posse do controle da bomba atômica, não abandonavam a linha de idealismo que inspira, em boa parte, a sua posição na sociedade humana, e a velha Grã-Bretanha imperial se dispõe a marchar para uma conduta, em relação aos seus dominios e colonias, mais consentanea com os principios de auto-determinação dos povos, vê-se a URSS praticando perigosas manobras de expansionismo territorial e ideológico.

O caso da Polonia e de outros paises do norte e do centro da Europa, onde as tentativas de sovietização dos novos governos são flagrantes, as condições de ocupação de uma parte da Alemanha e da Mandchuria, a provocadora infiltração no Irã, revelam uma disposição que está longe de ser de confraternização e respeito mutuo.

Para que não fossem estas, apenas, as causas de desassossego, vemos a sobrevivencia do fascismo exigindo das democracias combate enérgico para que não se frustre o sentido da vitoria contra ele alcançada. A ameaça à liberdade surge, pois, de ambos os lados, contra os quais a democracia sempre necessitou estar em guarda.

Na verdade, nada absolve o totalitarismo do crime de privação dos direitos mais caros aos individuos. E, tanto mais devemos assinalar os grandes beneficios que proporcionou ao povo russo o regime comunista, dadas as condições excepcionais e peculiares do seu grande país, mais nos devemos compenetrar de que não estaria em experiencia idêntica a felicidade de todos os outros povos. Para a conquista dessa felicidade, seria altamente proficuo, sim, o entendimento entre a nação que desenvolve aquela experiencia e as demais, ciosas de sua concepção de vida, com inteiro respeito a essa diversidade de sistemas. Daí se poderiam esperar consideraveis aperfeiçoamentos mutuos e fortalecimento dos melhores ideais humanos. Em vez disso, no entanto, parecem repontar na velha patria dos czares bárbaros o espirito imperialista faminto de terra e sequioso de poder.

As venturas da paz, que alguns povos nem chegaram a gozar, estão já interrompidas pela vigilia que o desentendimento entre as grandes potencias impõe e que, para todos quantos anseiam pela preservação da liberdade e formas flexiveis de governo, é um imperativo ainda mais categórico.

No curso, mesmo, da propria luta contra os residuos do fascismo interno, nossa situação é particularmente delicada, visto como o reconhecimento de localizar-se na politica soviética a responsabilidade maior pelas ameaças à paz do mundo não deve ter, como consequencia, o afrouxamento de nossa decisão de consolidar as instituições democráticas nacionais.

De par com as apreensões inevitaveis desta hora, alimentemos tambem a esperança de que a causa da tranquilidade e da justiça não seja sacrificada nem lançada ao tabuleiro de uma disputa cruel, no qual a humanidade tenha de sangrar-se novamente ou, talvez, exterminar-se de uma vez.

A infancia abandonada

E' de esperar ou pelo menos de desejar que a visita do sr. Carlos Luz no Serviço de Assistencia a Menores e ao Instituto Profissional Quinze de Novembro não se restrinja a simples formalidade protocolar, obrigatoria da parte de autoridades recem-empossadas.

Encontrou o atual governo, entre tantos outros problemas criados ou agravados pela ditadura, esse, da infancia abandonada, a exigir cuidado imediato. O "pai dos pobres", "o amigo das crianças", não ia, em suas atenções para com estas, alem do retrato, em grupo, durante o veraneio de Petrópolis. Fora dessa utilização para efeitos de propaganda do Estado Novo, deixava-as entregues à miseria e à vadiagem. Debalde os relatorios e entrevistas do Juiz de Menores e do Delegado de Menores clamavam contra semelhante descalabro; em vão, aproveitando a passagem do "Dia da Criança" (triste ironia), os conferencistas alinhavam estatisticas alarmantes sobre o assunto, para evidenciar a urgencia de medidas que o resolvessem. Aí está, patente aos olhos de todo o mundo, a extensão do mal.

Em qualquer canto da cidade, é sempre o mesmo espetáculo desolador: meninos e meninas, sujos e esfarrapados, perambulam sem destino, pedinchando restos de comida, tomando traseiras de bondes, num aprendizado de vagabundagem que os conduzirá, com o tempo, à delinquencia.

Nestas condições, pode dizer-se que tudo está por fazer, entre nós, em problema de tanta gravidade. O que existe — é nada.

Fuja o sr. Carlos Luz às soluções de fachada. Com a verba de um suntuoso palacio construirá cinco edificios com instalações modestas, mas com capacidade dez vezes maior que aquele. Em vez de dormitorios "standard", com leitos vindos da América do Norte (adquiridos, naturalmente, por uma comissão que vá àquele país), simples alojamentos, higiênicos, sem dúvida, mas modestissimos, pobres mesmo, sem essas ostentações que emprestam à nossas obras oficiais aspectos de iniciativas de "nouveau-riche". Coisa de execução rápida e facil, pois os hóspedes não serão de luxo e o que importa é arrancá-los da perdição o mais breve possivel. Sobretudo, fundem-se patronatos agricolas, obra do mais alto alcance social e econômico. Tudo isso, insistimos, sem pompas, sem os planos grandiosos que tornaram inexistente, até hoje, a Casa das Meninas.

Embaixador contra-indicado

O sr. Batista Luzardo, que, embaixador do Brasil em Buenos Aires, trocava as funções desse cargo pelas atividades queremistas, agora, que é deputado, fala em voltar àquele posto diplomático.

Resta, porem, saber se esse retorno, alem de convir ao antigo politico, atende ao interesse brasileiro.

Antes do mais, cumpre ponderar que o sr. Luzardo, durante sua estada na capital platina, fez-se intimo do coronel Peron, a ponto de ser por seu intermedio que este — segundo se afirma — adquiriu propriedades rurais no Rio Grande do Sul. O grau dessa amizade poderia — quem o contesta? — dar ensejo a explorações tendenciosas da parte dos peronistas, que procurariam descobrir sinais de exagerada amistosidade da nossa chancelaria em simples manifestações de um afeto pessoal.

Afora esse aspecto, que não é de desprezar, não deve ser esquecida a importancia da nossa representação na grande República vizinha, máximé no momento atual. O que se aconselha é a indicação, para ali, de um diplomata experimentado, de uma figura de projeção continental — predicados que faltam, positivamente, no deputado pessedista.

A politica internacional, na América, atravessa uma fase delicada, de que é indice mais expressivo o adiamento da Conferencia dos Chanceleres, a qual, marcada para outubro do ano passado, até este momento não se realizou: os governos interessados consideram inadequado o ambiente.

Nestas condições, se é certo que o sr. Luzardo muito pouco pode fazer como deputado, mais seguro é que ainda menos fará como embaixador. E ninguem sabe melhor disso que o sr. Neves da Fontoura.

Considerada como contrabando

A exportação de tecidos de algodão a partir do dia 19

Foi dirigida pelo ministro da Fazenda a seguinte circular-telegráfica a todas as Alfândegas do país:

"Recomendo providencias no sentido de que não se processem guias de exportação de tecidos de algodão, a partir do dia 19 do corrente, devendo ser consideradas canceladas as autorizações constantes de guias de embarque visadas pela Fiscalização Bancaria e não utilizadas até aquela data.

Ressalvados os casos indicados no item IV da Resolução n.º 23 da Comissão Executiva Textil, publicada no "Diario Oficial" de 1.º de março do corrente ano não alcançados na medida, será considerada exportação clandestina, sujeita a penas de contrabando, a saida para o estrangeiro de tecidos de algodão, que contrariem os termos desta Circular".

O item IV, acima referido, da Resolução n.º 23, da Comissão Executiva Textil, é o seguinte: "Os fornecimentos de tecidos à UNRRA e ao Conselho Francês de Aprovisionamento, decorrentes de acordos assinados, não estão compreendidos na suspensão da exportação, mas serão computados no limite máximo de 20 % fixados para a exportação".

Responde a Espanha aos Estados Unidos

Afirma, em nota oficial enviadda a Washington, que sempre manteve escrupulosa neutralidadded

MADRID, 16 (U. P.) — O Ministerio das Relações Exteriores anunciou haver enviado uma nota aos Estados Unidos respondendo às acusações sobre as relações entre a Espanha e o "Eixo" durante a guerra, e afirmando que a Espanha sempre manteve escrupulosa neutralidade. Um comunicado da chancelaria a respeito diz o seguinte:

"O Bureau de Informações Diplomáticas comunicou à imprensa estrangeira que a réplica do Ministerio dos Assuntos Exteriores por motivo da publicação feita pelos Estados Unidos, tem por fim salientar o fato verídico de que a Espanha a todo o momento manteve estrita independencia, tanto durante a guerra civil como na guerra européia, na qual cumpriu lealmente os deveres da neutralidade".

Depois de desenvolver essa idéia, que serve de introdução à nota, ocupa-se esta de varias objeções de carater geral, que envolvem a queixa pela publicação dos documentos referidos da maneira por que se o fez.

GOLPES DE VISTA

A pendencia irano-soviética

LONDRES, 16 — (GEORGE GRETTON — Exclusivo do DIARIO DE NOTICIAS.) — As informações mais precisas sobre a questão irano-soviética nós as temos nos últimos despachos provindos de Teherã e segundo os quais, a julgar pelas declarações do ministro da Guerra iraniano, o governo do Irã está decidido a apresentar o problema ao Conselho de Segurança da Organização das Nações Unidas com reunião fixada para 25 deste mês, em New York. Como se sabe, a delegação iraniana junto à Organização das Nações Unidas já levantou essa mesma questão no Conselho de Segurança, em janeiro último, mas, subsequentemente, entrou em acordo para tentar uma conciliação com a União Soviética através de negociações diretas. Essa tentativa para resolver o que o governo do Irã considera uma interferencia da Russia em seus negocios internos, embora levada a efeito, não deu resultados práticos. Nesse intervalo entre o primeiro e o segundo apelo do Irã ao novo organismo internacional, porem, verificou-se o que está sendo visto como uma rutura, por parte do governo de Moscou, do tratado anglo-russo-iraniano de 1942, que determinava a retirada de todas as tropas soviéticas do territorio daquele país da Asia Menor a 2 do corrente mês. O governo de Teherã, caso se confirmem as ultimas noticias procedentes de sua capital, considera que, sem dúvida, tem agora novos e maiores fundamentos para recorrer aos bons oficios do Conselho de Segurança. Com relação ao pensamento do governo britânico sobre essa pendencia, deve-se salientar que a declaração de Bevin sobre o assunto, perante os Comuns, foi feita muitas horas antes de chegarem a Londres os ultimos informes procedentes de Teherã. Contudo, deixou claro o titular do "Foreign Office" que seu governo mantem a mesma opinião sobre a inviolabilidade dos tratados e ajustes internacionais e, nas circunstancias atuais, sobre a das obrigações assumidas pela Grã-Bretanha, pelos Estados Unidos e pela União Soviética a respeito da independencia, da soberania e da integridade territorial do Irã. Essa, certamente, será a atitude da Grã-Bretanha diante do Conselho de Segurança.

* * *

Levando em consideração o interesse despertado pelo caso irano-soviético, o governo britânico julgou o Parlamento com o direito de ouvir um relatorio sobre a situação criada pelo prolongamento da ocupação militar russa de parte do Irã, sem mais aguardar a resposta soviética à notificação britânica de uma quinzena atrás. Essa deliberação, entretanto, de nenhum modo indica qualquer afrouxamento na persistencia do governo de Londres em procurar obter uma resposta urgente de Moscou. A declaração de Bevin, na Câmara dos Comuns, foi, ao mesmo tempo, firme e moderada, nada contendo que pudesse criar óbices às relações entre os dois paises. Declarou somente, depois de relembrar as categóricas garantias oferecidas por Stalin e pelo primeiro ministro do Exterior Molotov sobre o respeito à integridade do Irã e a aceitação, por parte deste último, da cláusula sobre a retirada das forças soviéticas na data estabelecida, que "é dificil ao governo da Grã-Bretanha compreender a atual politica da União Soviética e mais dificil ainda admitir que essas garantias não estejam sendo cumpridas". Bevin absteve-se de fazer referencia ao anunciado movimento de tropas russas no Irã, a respeito do qual a agencia de Tass emitiu um desmentido oficial, esclarecendo que "as noticias não correspondem aos fatos". O que está sendo esperado, agora, é uma declaração de Moscou de como são realmente os fatos.

Sucedem-se as perseguições aos udenistas nos Estados

Onda de remoções nos Telégrafos do Rio Grande do Norte

Continuam a ocorrer em diversas partes do territorio nacional, novos atos de perseguição e violencia contra partidarios da U. D. N. A imprensa os tem denunciado diariamente e hoje temos outros casos a apontar e desta vez verificados no Rio Grande do Norte.

E' que o diretor regional dos Correios e Telégrafos naquele Estado acaba de efetuar varias transferencias que alcançaram unicamente elementos simpatizantes da U. D. N., conforme o telegrama que acaba de ser recebido pela bancada udenista potiguar, e que damos a seguir:

"Continuam as perseguições nos Telégrafos. Foram removidos os nossos amigos Alciam Fernandes Pimenta, da localidade Martins para a de Penates, Augusto Nunes Aquino, de Demetrio Lemos para Alexandria, Antonio Viana Ferreira de Sousa, de Alexandria para Demetrio Lemos, Pedro Ferreira de Sousa, de Pau dos Ferros para Alexandria e Francisco Bessa, de Pau dos Ferros para Mossoró. Abraços. Ferreira de Sousa, Jocelin Vilar".

IRÃ O CASO AO CONSELHO DE SEGURANÇA

Prontos os EE. Unidos a invocar as garantias da Carta das Nações Unidas

WASHINGTON, 16 (A. P.) — Funcionarios cujos nomes não podem ser citados, declararam-se satisfeitos com a resolução do Irã em levar o seu caso ao Conselho de Segurança da UNO, e não deixaram dúvidas de que os Estados Unidos apoiarão inteiramente tal passo.

Sabe-se que os Estados Unidos estão prontos a invocar as garantias da Carta das Nações Unidas num esforço para por um fim à tensão provocada com as últimas manobras dos russos para a obtenção de posições estratégicas no Oriente Medio.

Funcionarios diplomáticos, por sua vez, dizem que foram dadas garantias tanto ao Irã como à Turquia, de que os Estados Unidos apoiarão esses paises contra qualquer ato de agressão, de acordo com a letra da Carta das Nações Unidas.

Acusações russas contra os americanos

Publica o "Pravda" que estão sendo removidas propriedades de valor para os Estados Unidos

MOSCOU, 16 (A. P.) — O "Pravda" publica um despacho de Vladivostock, informando que os americanos estão removendo propriedades de valor do Japão para os Estados Unidos.

O correspondente especial da agencia Tass baseia seu despacho nas noticias publicadas em varios jornais japoneses e no jornal do exército americano, "Stars and Stripes", edição de Tokio.

O saque, pelo que se anuncia, feito pelos americanos, inclue platina, ouro, prata, jóias e outras propriedades pertencentes aos alemães num total de 500 mil dólares.

Predizem o rompimento das relações russo-canadenses

OTTAWA, 16 (U. P.) — O rompimento das relações russo-canadenses foi predito pelos diplomatas neutros, que acentuaram a este respeito, a revelação, por parte da embaixada canadense, dos despachos confidenciais feitos pela embaixada russa comunicando a Moscou a distribuição de tarefas de espionagem a funcionarios canadenses.

Os membros das representações neutras compararam ainda essas revelações canadenses com os "Livros Branco" que os governos ordinariamente emitem depois de quebrar as relações diplomáticas com outras potencias.

À disposição do Presidente da República

O sr. Paulo Lira que acaba de deixar o cargo de diretor geral da Fazenda Nacional, foi por ato do presidente da República designado para ficar à sua disposição no Gabinete Civil da Presidencia.

Morreu o assassino de Sidonio Pais

LISBOA, 16 (U. P.) — Acaba de morrer no hospicio o senhor José Julio da Costa assassino do antigo presidente de Portugal dr. Sidonio Cardoso da Silva Pais, fato ocorrido em 1918.

Vão ser regulamentados os serviços de transporte rodoviario

Está marcada para amanhã, às 15 horas, a primeira reunião da comissão especial que o Conselho Federal de Comercio Exterior acaba de instituir, destinada a examinar as sugestões sôbre a regulamentação dos serviços de transporte rodoviario de cargas, feitas pelo general Anapio Gomes, bem como propor as medidas convenientes para o aparelhamento e ampliação daqueles serviços.

A comissão especial deverá reunir-se sob a presidencia do general Anapio Gomes, diretor da Câmara de Distribuição, e está integrada pelos seguintes tecnicos: srs. Antenor da Fonseca Rangel Filho, representante do Conselho Nacional do Petroleo; [illegible]

REINA CALMA NO IRAQUE

BAGDAD, 16 (U. P.) — O Primeiro Ministro do Iraque, senhor Tweftik El Suweidi, desmentiu hoje como "boato" a noticia de que os "kurdos" do Iraque estavam envolvidos num movimento tendente a estabelecer a República Autônoma do Kurdistão, no Irã.

A propósito, o sr. Suweidi declarou à United Prses: "Tudo está tranquilo na região kurda do Iraque, enquanto que não deverão ter lugar movimentos de tropas iraquianas, já que a situação permanece inteiramente calma.

Em sua entrevista, o Primeiro Ministro iraquiano teve ainda oportunidade de declarar que as atuais conversações entre a Turquia e o Iraque, que estão sendo levadas a efeito em Ankara, não tinham nenhuma relação com os movimentos de tropas russas.

Inquirido sobre a atitude do Iraque, no caso de uma crise, o sr. Suweidi respondeu: "O Iraque manterá lealmente os seus compromissos com a Grã-Bretanha, os quais estão expressos em tratados".

Sem representação o P. S. D. da Baía

SALVADOR, 15 (D. N.) — Um matutino desta cidade comenta o fato de não haver nenhum elemento do Partido Social Democrático fazendo parte da Mesa da Constituinte e nem tão pouco da comissão encarregada de elaborar o projeto da Constituição.

Essa ausencia de pessedistas baianos dos dois organismos está causando grande estranheza, pois, como diz o mesmo jornal, "se o coronel Batata entrou, podia entrar o general Aleixo".

Denfendeu a atuação de Berle no Rio

WASHINGTON, 16 (U. P.) — O sr. Spruille Braden defendeu, ontem à noite, a "atuação de Berle como embaixador no Rio de Janeiro". Interrogado sobre a orientação de Berle, Braden respondeu que as criticas de Sumner Welles "eram completamente errôneas". Acrescentou ainda: "Berle citou simplesmente algumas declarações formuladas pelo presidente do Brasil (Getulio Vargas) e ele mostrou a este o texto do discurso que ia pronunciar". [illegible]

ATOS DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Decretos assinados nas pastas da Agricultura, das Relações Exteriores e do Trabalho

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Agricultura

Nomeando Alcindo Flores Cabral, Benjamin Gastal, Carlos Ingve Veckman e Guilherme Echenique Filho, interinamente, professores catedráticos, padrão M, e Dirceu Pires Torres, interinamente, como substituto, professor catedrático, padrão M, todos da Escola de Agronomia Eliseu Maciel.

Na pasta das Relações Exteriores

Nomeando Hamilton Pires, para exercer a função de consul honorario do Brasil em Aalberg, na Dinamarca.

Na pasta da Fazenda

Concedendo exoneração ao engenheiro Eugenio de Andrade Dodsworth, do cargo de superintendente da Organização Henrique Lage e nomeando para substituí-lo o sr. Rui Carneiro.

Na pasta do Trabalho

Concedendo exoneração a Aluisio Gonçalves de Melo, a Carlos Israel Mozer Penha e a Edmundo Bragante, de diretores do Instituto de Previdencia e Assistencia dos Servidores do Estado.

Exonerando Edgar Ribeiro Sanches, de procurador geral da Justiça do Trabalho, padrão J e nomeando para substituí-lo Américo Ferreira Lopes.

Nomeando Delfim Moreira Junior, presidente do Conselho Regional do Trabalho, padrão N, da 3.ª Região, com sede em Belo Horizonte, para exercer o cargo, em comissão, de diretor do Instituto de Previdencia e Assistencia dos Servidores do Estado, e Sebastião Ewerton Curado Fleury, interinamente, como substituto, o cargo de presidente do Conselho Regional do Trabalho, padrão N, da 3.ª Região, com sede em Belo Horizonte.

Isenção de impostos

O presidente da República assinou decretos-leis autorizando o prefeito do Distrito Federal a conceder, a partir do exercicio de 1939, ao Real Gabinete Português de Leitura, isenção total do pagamento do imposto predial incidente sobre o predio de sua propriedade, sito à rua Luiz de Camões, enquanto essa instituição funcionar no referido predio com as finalidades previstas nos seus estatutos, e autorizando-o tambem a isentar a Mitra Arquiepiscopal do Rio de Janeiro do imposto de transmissão relativo ao imovel situado na rua Clarimundo de Melo, destinado à ampliação da igreja matriz.

O novo diretor geral do D. N. I.

O presidente da República assinou decretos, na pasta da Justiça, concedendo exoneração a José Preciso de Figueiredo, do cargo, em comissão, de diretor geral do Departamento Nacional de Informações e nomeando para substituí-lo o dr. [illegible]

Pagamentos no Tesouro

[illegible]

Audiencias e despachos do ministro do Trabalho

O ministro do Trabalho resolveu reservar para as audiencias marcadas o periodo das 16 às 18 horas, das segundas, quartas e sextas-feiras. As referidas audiencias deverão ser pedidas diretamente aos oficiais de gabinete encarregados do salão nobre.

As audiencias dos presidentes dos sindicatos e demais orgãos de classe deverão ser pedidas aos mesmos oficiais de gabinete, com a antecedencia minima de 24 horas, e sempre que possivel, com a indicação do assunto.

As audiencias publicas serão anotadas pelos oficiais de gabinete e, após a realização das mesmas, serão, em resumo, encaminhadas ao chefe do gabinete para os devidos fins.

[illegible]

Missão militar brasileira na Alemanha

BERLIM, 16 (A. P.) — Chegou aqui uma Missão Militar brasileira que representará os interesses de seu país junto ao Conselho Aliado de Controle e que tem como principal objetivo verificar quais os europeus em condições de serem aceitos como emigrantes para o Brasil.

A Missão brasileira, chefiada pelo general Anor dos Santos, acha-se instalada no suburbio de Wannesee, no sector norte-americano da capital.

O general Anor Santos, que conta quarenta anos de serviços prestados ao Exército de seu país, foi adido militar na Alemanha desde 1940 até 1942, tendo residido em Essem, nesse periodo.

Em suas primeiras declarações, o general Anor Santos disse que o Brasil está disposto a receber emigrantes europeus, mas que estes devem ser escrupulosamente escolhidos.

Tem novo superintendente a Organização Henrique Lage

O presidente da República assinou decretos concedendo exoneração ao engenheiro Eugenio de Andrade Dodsworth, do cargo de superintendente da Organização Henrique Lage e nomeando para substituí-lo o sr. Rui Carneiro ex-interventor na Paraiba.

Edições dos volumes da coleção de obras de Rio Branco

O ministro do Exterior assinou portaria designando a seguinte comissão para se encarregar de ultimar os trabalhos da edição dos volumes da coleção de obras do Barão do Rio Branco: sr. Luiz Camilo de Oliveira Neto e cônsules Roberto Luiz Assunção de Araujo Jorge e Jorge d'Escragnolle Taunay.

Mantido no cargo

O chefe do governo manteve o sr. Marcial Dias Pequeno no cargo de diretor geral do Departamento Nacional da Industria e Comercio, do qual havia pedido demissão ao iniciar-se a gestão do sr. Negrão de Lima no Ministerio do Trabalho.

Registro obrigatorio dos asilos e orfanatos

A fim de conhecer a situação dos educandarios, asilos e orfanatos que abrigam menores desvalidos ou órfãos, determinou, em portaria de ontem, o Juiz de Menores, sr. Alberto Mourão Russell, que fôsse feito registro obrigatorio das casas de proteção à infancia [illegible]

NOTICIAS DA AERONÁUTICA

Novos aero-clubes liberados das restrições de vôo

Constituida uma comissão para examinar material norte-americano a ser adquirido pela FAB — O imposto do selo e os vencimentos dos militares — Classificação de oficiais — Despachos do ministro — Reservistas chamados

O ministro, depois de examinar os dados fornecidos pela Aeronáutica Civil sobre as atividades dos aero-clubes, mandou liberar, ontem, das restrições de vôo a que estavam sujeitos em consequencia de recente providencia a respeito, mais os seguintes: Distrito Federal — Brasil e Iate Clube do Rio de Janeiro; Ceará — Ceará; Espirito Santo — Espirito Santo; Minas Gerais — Minas Gerais, Pirapora, Curvelo, Ituiutaba, Poços de Caldas, Juiz de Fora, Araxá, Visconde do Rio Branco, Bom Despacho, Diamantina e Alem Paraiba; Paraiba — Paraiba; Paraná — Londrina e Ponta Grossa; Rio de Janeiro — Miracema e Volta Redonda; Rio Grande do Sul — Varig Aero Esporte, Alto Taquari, Rio Grande, Rio Grande do Sul, São Borja, Passo Fundo, São Leopoldo, Santa Cruz e Jaguarão; Santa Catarina — Joinvile e Itajaí; São Paulo — São Paulo, Marilia, Ribeirão Preto, Santos, Sorocaba, Avaré, Campinas, São José dos Campos, Catanduva, Baurú, Araras, Itú, Mirassol, Mococa, Itapetininga, São João da Boa Vista, Ibitinga, Presidente Prudente, Araguaçú, Pirigui, Pirassununga, Itápolis, Monte Alto, Franca, Monte Aprazivel, Ourinhos, Limeira e Lucelia.

Relativamente aos demais aero-clubes, o ministro da Aeronáutica aguarda maiores informações para melhor ajuizar das medidas a serem tomadas oportunamente. As sindicancias mandadas proceder nos aero-clubes de todo o país foram determinadas pelo elevado número de acidentes, que vinham ocorrendo ultimamente nessas entidades esportivas, e isso levou o ministro, no interesse da propria aviação esportiva, a tomar aquela resolução, a fim de que lhe fosse possivel conhecer as causas dos acidentes e as deficiencias dos aero-clubes, não para castigá-los mas para ajudá-los a vencer tais contratempos e dificuldades.

A liberação provisoria dos aero-clubes melhor organizados não prejudicará os trabalhos da comissão de inquérito, que deverá opinar em definitivo sobre o problema. A liberação provisoria foi determinada para não deixar paralisada por mais tempo a atividade aero-desportiva, uma vez que os trabalhos da comissão de inquérito serão demorados.

VÃO AO NORTE VERIFICAR O MATERIAL DESTINADO A F. A. B.

Foram designados para irem em comissão ao norte do país, a fim de verificarem o material pertencente aos Estados Unidos a ser adquirido para a FAB, o tenente-coronel aviador Honorio Ferraz Koeler, o major aviador Osvaldo Carneiro Lima, o major médico Geraldo Cesario Alvim, o capitão aviador Weber Vieira da Rosa e os engenheiros civis Jorge Capelaro e Ernesto Fehlberg.

O IMPOSTO DE SELO E OS VENCIMENTOS DOS MILITARES

O diretor da Recebedoria do Distrito Federal informou o seguinte, com respeito à consulta feita pela Diretoria do Pessoal, sobre se aos militares, nos atos relativos à sua vida funcional, se aplicava a regra constante do parágrafo 3.º do artigo 52 do D. L. número 4.655, de 3 de setembro de 1942: "O imposto de selo não incide sobre vencimentos, remuneração ou gratificação do funcionario público e o salario de extranumerario, bem como sobre os atos ou titulos referentes à sua vida funcional, inclusive requerimentos ou recursos, recibos e certidões".

"A D. R. I. em decisão no processo n.º 208.062, de 1944, publicada no "Diario Oficial" de 22 de novembro de 1944, já resolveu que a isenção do imposto de selo a que se refere a norma transcrita tambem se ajusta aos militares".

CLASSIFICAÇÃO DE OFICIAL

Por ato do ministro, foram feitas as seguintes classificações de oficiais, por necessidade do serviço:

NO QUARTEL GENERAL DA TERCEIRA ZONA AEREA: — Coronel aviador [illegible] Vieira Cortez.

NA ESCOLA DE ESPECIALISTAS DE AERONAUTICA: — Major aviador [illegible]

NA BASE AEREA DE CANOAS: — [illegible]

NA ESCOLA DE AERONAUTICA: — [illegible]

NA BASE AEREA DO GALEÃO: — Capitão intendente de Aeronáutica Raul de Azevedo.

DESPACHOS DO MINISTRO

O ministro despachou os seguintes requerimentos:

De Ormino Rodrigues Vidigal Filho, solicitando sua reinclusão na FAB. — "Indeferido. O requerente foi indultado e não anistiado".

— Do primeiro tenente da Reserva de segunda classe do Exército, convocado, Luiz Valter de Almeida Leite, à disposição deste Ministerio, solicitando sua inclusão no Quadro de Oficiais da Infantaria de Guarda. — "Deferido. Faça-se o expediente".

— Da Panair do Brasil, solicitando autorização para importar de Miami para o Rio, em vôo, duas aeronaves Douglas DC-3, munidas de dois motores Pratt & Whitney, cada uma. — "Autorizo".

— Dos Serviços Aereos Cruzeiro do Sul, solicitando autorização para importar dos Estados Unidos seis aeronaves do tipo "Douglas DC-3", com os respectivos pertences e acessorios, que serão transferidos dos portos de Miami e Nova York. — "Autorizo".

COMPARECIMENTO DE ASPIRANTES

Devem comparecer com a máxima urgencia à Diretoria do Pessoal da Aeronáutica, os aspirantes mecânicos de Armamento da Reserva, convocados, Benjamim Campos Valadares Fontenele, Fernando Ribas Guimarães, Tertuliano Rocha Filho e Altevo Guedes Durães.

RESERVISTAS CHAMADOS

Devem comparecer, com urgencia, à Divisão do Pessoal, a fim de tratarem de assuntos de interesse proprio, os reservistas Bartolomeu Gastão Alves, Djalma da Silva, Edmilson Nogueira de Oliveira, Gul Ulbricht, Manuel Gervasio de Araujo e Nabi Morais Sales.

VÃO SE ESPECIALIZAR EM SERVIÇOS DE INTENDENCIA

Seguiram para os Estados Unidos, a bordo de um avião da linha internacional da Aerovia Brasil, os oficiais da FAB major Heitor Larrauri Meleu e capitão Luiz Augusto Machado Mendes, que, designados pelo governo brasileiro, deverão naquele país, fazer um curso de especialização de intendencia, finanças e suprimento, de guerra.

Tambem a bordo do mesmo avião seguiu para Belem o capitão-médico da FAB, dr. Antonio Rosa Rangel, que viajou em companhia de sua familia.

JUSTIÇA MILITAR

CONSELHO ESPECIAL PARA PROCESSAR UM TENENTE

Foram sorteados, na 1.ª Auditoria para processar a julgar o 1.º tenente da reserva Claudio Pereira dos Santos, os seguintes oficiais: tenente coronel médico, dr. Augusto Sete Ramalho, do H. C. E. (presidente); majores, dr. Heraclito Coelho Leal, da F. C. M. S. E. e Oderval de Menezes Dias, do 1.º B. C. C. D. M. M. e capitão médico, dr. Aureo de Morais, do H. C. E. (juizes). O respectivo compromisso legal está marcado para o dia 19 do corrente, às treze horas, no referido Juizo.

SENTENÇAS PASSADAS EM JULGADO

Pela 1.ª Auditoria passaram em julgado as sentenças que absolveram os sorteados insubmissos Francisco Libano Areias da Fonseca e Silva, do 2.º B. C.; Adão Silveira e Olimpio José de Oliveira, do 2.º R. I. M.; Jurandir dos Santos Lima e Eleuterio Gutardo, do 1.º G. D., Sebastião Alcides dos Santos, do B. I. M. M. e desertor Miguel Romero.

ALVARA' DE SOLTURA

Por conclusão de pena imposta pela Justiça Militar, foi mandado pôr em liberdade, pela 3.ª Auditoria do Exército, o sentenciado [illegible], do Regimento Sampaio.

PAUTA PARA AMANHÃ

E' a seguinte a pauta para amanhã, nas Auditorias desta capital: 1.ª Auditoria — Compromisso dos novos juizes do Conselho Especial de Justiça que julgará o tenente [illegible]; na 2.ª Auditoria: Perante o respectivo Conselho serão julgados os réus [illegible]

Nomeado o novo presidente do Instituto dos Comerciarios

O presidente da República assinou decreto, na pasta do Trabalho, nomeando [illegible]

Vai reunir-se o Partido Democrata Cristão

O Partido Democrata Cristão, pelo diretorio regional do Distrito Federal, prestará, quinta-feira próxima, às 16 horas, no Auditorio da A. B. I., em sessão especial uma homenagem a varios parlamentares sem distinção de cor partidaria. Presidirá a solenidade o prof. Cesarino Junior, da Faculdade de Direito de S. Paulo, e presidente do diretorio nacional do P. D. C., fazendo a saudação oficial aos congressistas o sr. Osorio Lopes. Far-se-a ouvir tambem a voz da mulher brasileira.

* * *

O P. D. C. transmitiu ao ex-"premier" Winston Churchill o seguinte telegrama: "Winston Churchill — Nova York — Partido Democrata Cristão cumprimenta eminente estadista pela oportuna advertencia contra o expansionismo soviético. Saudações. (a) — Deputado Pe. Arruda Câmara".

As publicações relativas ao serviço eleitoral

O presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

"Art. 1.º — As publicações relativas ao serviço eleitoral, insusceptiveis de adiamento, quando por seu volume não permitam a organização da Secção II do "Diario da Justiça", criada pelo decreto-lei n.º 7.881, de 4 de agosto de 1945, deverão ser incluidas na Secção I do mesmo diario.

Art. 2.º — O presente decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario".

A semana na Constituinte

(Conclusão da 3.ª página)

mos, ou o incrivel major (hoje coronel) Barata, ou ainda essa concentração de mediocridade e de caudilhesco ridiculo, que se chama Silvestre Péricle se é irmão do general Góis Monteiro.

Que se quer? O P. S. D. é isso, e mais o sr. Cirilo Junior...

Entretanto, não desanimemos. A União Nacional enviou à Comissão a nata de sua melhor equipe. Não destacaremos nomes nem valores. E, afinal, os tempos são outros. Todos aqueles nomes e "valores" destacados, no P. S. D., ou se adaptam ou serão absorvidos. E talvez sejam absorvidos mesmo depois de adaptados...

A DITADURA SEM VÉUS

O triunfo da U. D. N., forçando a nomeação de uma Comissão de inquérito, para o levantamento da atual situação do país, após o desastre sem nome da ditadura, está muito vivo na memoria do leitor.

Salienta-se um aspecto, de acordo com o Regimento, a Comissão será integrada por elementos de todos os partidos, dentro de um criterio proporcional. Assim, não será de estranhar que apareçam nela alguns tubarões ou peixes menores do Estado Novo. Esperamos que os citados — membros da Comissão elaboradora do Projeto — dos de suas funções. Que o sr. Melo Viana — a nomeação caberá a ele — poupe os Sousa Costa, Benedito e quejandos.

Não importa, entretanto, quem virá do P. S. D. A Comissão de inquérito fará o inquérito. Homens como os srs. Jurací Magalhães, João Cleofas e Hamilton Nogueira [illegible]

A PROPOSITO

[illegible]

NOTICIAS DO EXÉRCITO

(Do Boletim da Diretoria das Armas à pág. 4 da 2.ª secção)

A reabertura do ano letivo na Escola de Estado Maior

Comparecerá o ministro — A direção do H. C. E. — Ingresso no oficialato da reserva — Comissão de Promoção do Q. A. O. — Elogiado o coronel Antonio de Freitas Brandão, ao deixar a Fábrica de Andaraí, para assumir a interventoria em Sergipe

A Escola de Estado Maior reiniciará o seu ano letivo amanhã, às 9.30 horas, com a presença do ministro da Guerra e de todos os generais desta e os de passagem por esta capital, comandantes de corpos, diretores de estabelecimentos e chefes de repartições, devendo comparecer todo o corpo d oficiais alunos e instrutores.

A aula inaugural será dada pelo comandante da Escola, coronel Humberto Castelo Branco, sob o tema: "Aspectos da Guerra Moderna".

INGRESSO NO OFICIALATO DA RESERVA

O ministro, em aviso de ontem, tornou extensivo aos aspirantes a oficial da reserva de segunda classe, intendentes do Exército, o estagio previsto no aviso n. 3.192, de 31-XII-1945.

A DIREÇÃO DO H. C. E.

Reassumiu, ontem, a direção do Hospital Central do Exército o coronel médico dr Humberto Martins de Melo que, durante a ausencia do general dr. Florencio de Abreu, nos Estados Unidos, exerceu, interinamente, o cargo de diretor geral de Saude do Exército.

DE FERIAS O DIRETOR DA P. M.

O diretor de Saude concedeu ao tenente-coronel médico dr. Benjamim Gonçalves, diretor da Policlinica Militar, um periodo de ferias regulamentares, a contar de amanhã, podendo gozá-las no Estado do Rio e de São Paulo.

MATRICULA DE MÉDICO NA E. A. O.

O ministro autorizou a transferencia de matricula do capitão médico Anibal Olimpio Medina de Azevedo, do 1.º para o 2.º turno, na Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais.

COMISSÃO DE PROMOÇÃO DO QUADRO DE AUXILIARES DE OFICIAIS

Acha-se instalada numa das salas da Inspetoria de Cavalaria, situada no 12.º pavimento do Ministerio da Guerra.

CHAMADOS AO FICHARIO DA D. R.

Estão chamados a comparecer ao fichario de apresentação de oficiais da Diretoria de Recrutamento o tenente-coronel Claudiano Joaquim Cavalcanti e os segundos tenentes Enio Barros de Arruda e Luiz Leão de Medeiros.

ELOGIADO O CORONEL ANTONIO DE FREITAS BRANDÃO

Consta do Boletim de 13 do corrente da Diretoria do Material Bélico o seguinte:

"Por ter sido distinguido com o cargo de interventor no Estado de Sergipe, seja dispensado das funções de diretor da Fábrica do Andaraí e desligado desta D. M. B. o coronel Antonio de Freitas Brandão.

Após um brilhante periodo de mais de um lustro à testa da Fábrica do Andaraí, eis que outros encargos, exigindo o seu alto tino administrativo, o afastam do longo e mui proveitoso convivio com esta D. M. B. Traduzir a ação fecunda do coronel Freitas Brandão nesse longo periodo, é recordar uma florescente evolução da Fábrica do Andaraí, quer em sua organização técnica-industrial, quer em sua administração e orgãos de previdencia social, ao par de uma produção cada vez mais crescente e mais perfeita, já atingindo ao climax de sua capacidade fabril.

Na verdade, a gestão do coronel Brandão remodelou a Fábrica do Andaraí aos objetivos precipuos das industrias militares: a sua ação inteligente, provecta, justa e sensata, muito concorreu não só para um elevado espirito de colaboração técnico-experimental da Fábrica aos problemas da D. M. B., como para a elevada e criteriosa assistencia com que foi modelada a "CONFAB". Por outro lado, imprimiu uma feição caracteristica e propria à organização administrativa desse estabelecimento, dando ssa a um acentuado surto econômico-fabril, a par de uma execução vantajosa das produções programadas, neste último quinquenio.

E não é só na Fábrica do Andaraí que o coronel Freitas Brandão deixa traços brilhantes de sua magnifica trajetoria a serviço desta D. M. B.: dedicado, desde os albôres de suas atividades militares, aos problemas técnicos-industriais, foi sempre um colaborador infatigavel e entusiasta desta D. M. B., reorganizando e ampliando o S. M. B. da 5.ª R. M., com alto discortinio e elevado senso prático, dando margem, não só ao excelente conceito que já distinguia esse S. M. B em tal época, como à excepcional tradição que ainda conserva de seus traços indeleveis. Outrossim, foi destacado diretor da Fábrica de Curitiba, onde sua brilhante passagem refletiu os louros já colhidos no S. M. B. R. e preparou a sua proficiente gestão na Fábrica do Andaraí. Tudo isso, acrescido de proveitoso estagio na Europa, onde retificou o seu excelente tirocinio técnico, através do controle de seleção e fabricação do nosso atual Mosquetão, modelo 1937.

Muito farto é o acervo de serviços que deixa a infatigavel operosidade do coronel Freitas Brandão na D.M.B. A lacuna de seu afastamento provoca um forte hiato, dificil de ser recuperado nesse momento de carencia de técnicos, em periodo de franca evolução industrial-bélica, resultante da guerra: mas, outro setor, de muito mais ampla projeção e complexidade político-administrativa, exige a sua provecta cooperação e a expressão de seu sensato tirocinio prático: augurando um promissor porvir para o Estado de Sergipe, em prol dos interesses pátrios, a D. M. B. felicita o coronel Antonio de Freitas Brandão por tão justa escolha do Governo e hipoteca os seus inesqueciveis reconhecimentos pelos múltiplos e benéficos serviços prestados ao Exército.

(a) — ALVARO FIUZA DE CASTRO, general de brigada, diretor".

CIRCULO MILITAR DA VILA

No salão de cinema do Circulo Militar da Vila, serão exibidos, hoje, os seguintes filmes:

— Na "matinée", às 15 horas: "Casanova em apuros", uma hilariante historia, com Joe E. Brown (O Boca Larga).

— Na "soirée", às 20 horas: Complemento Nacional, Jornal Olimpico e um "short"; a seguir a grandiosa revista musicada "Brasil", com Tito Guizar e Aurora Miranda.

Goethe na zona francesa

No zona francesa da Alemanha as autoridades de ocupação acabam de emitir um selo do valor de um marco com a efigie de Goethe e as datas do seu natalicio e da sua morte. Nunca se apaguo na França a admiração e a veneração pelo grande poeta que, ele mesmo, referindo-se à sua atitude durante as guerras de Libertação, confessou: "Não podia escrever poesias de odio. Como teria podido odiar os franceses, a quem devo a melhor parte da minha cultura?"

Bem significativo na atitude francesa perante Goethe foi um pequeno acontecimento no qual me achei envolvido. Nos primeiros dias da guerra o jornal democrata parisiense "L'Ordre" publicou uma crônica que atacou Goethe como pan-germanista e precursor do nazismo. Respondi e tentei expor pelos seus atos e palavras que ele, sob um regime nazista, se encontraria no exilio ou no campo de concentração. Tive a sasisfação de ver inserta essa contribuição com uma introdução aprovativa da redação e endossada pelo consentimento de varios leitores.

Como poderia ser de outra maneira naquela capital que, em 1932, celebrou a mais impressionante comemoração do centenario da morte do poeta, pela exposição de obras, documentos, desenhos e telas, realizada sob a inteligente chefia do ilustre diretor geral da Biblioteca Nacional, Julien Cain.

Não! Goethe não foi pan-germanista. Nem mesmo germano. Ha pouco, em discurso inaugural perante os professores do ensino superior em Ansbach, o doutor Karl Bosel frisou: "A ninguem jamais acudiria a idéia de chamar Goethe um grande germano. Mas todos concordamos com a opinião de ser ele um dos maiores alemães". E continuou a defender a tese de que a nação alemã se formou pela compenetração do germanismo com os elementos judaicos e cristãos do Oriente e os da cultura greco-romana.

A grande figura de Goethe, que pertence tanto ao mundo como ao seu proprio povo, é o melhor simbolo que as autoridades francesas podiam escolher para "selar" a futura aliança entre todos os povos civilizados.

SPECTATOR

União da Mocidade Democrática

A União da Mocidade Democrática, pela sua Comissão de Comicios, assistida pelo titular de sua Secretaria Politica, organizou uma serie de grandes comicios de propaganda de seu programa e pela autonomia ampla e irrestrita do Distrito Federal. O primeiro desses "meetings" terá lugar no próximo sábado, dia 23, na praça Serzedelo Correia, a convite dos moradores de Copacabana.

Usarão da palavra representantes de diversas agremiações de moços, bem assim, delegados dos partidos politicos autonomistas, especialmente convidados.

Alem dos srs. Heleno Fragoso, Wilson do Egito Coelho e Nilton Byron, membros da União da Mocidade Democrática, falarão ainda os srs.: Celso Mendonça, da U. D. N., J. G. de Araujo Jorge, do Partido Republicano, Venancio Igrejas Lopes, da U. N. E., Paulo Silveira, do Partido Comunista, Hugo Laercio de Barros, da Sociedade Suburbana de professores, o jornalista Lopes Sobrinho, e Alceu Marinho Rego, da Esquerda Democrática.

Serão locutores os srs. Moisés Meohas e Vitorino Monteiro James.

* * *

A U. D. D., recebeu a visita do sr. coronel Nunes de Carvalho, que foi portador de u'a mensagem de diversas organizações politicas de âmbito regional, solicitando a adesão da União da Mocidade Democrática para uma aliança que visa congregar as pequenas agremiações politicas em um amplo Partido de âmbito nacional.

* * *

A União da Mocidade Democrática tem recebido diversas cartas de solidariedade de sargentos e sub-tenentes, pela campanha encetada por esta entidade, no sentido de fazer estender aos militares de pré o direito de voto nas próximas eleições.

Loteria Federal

RESUMO DOS PREMIOS DA LOTERIA N. 107, EXTRAIDA EM 16 DE MARÇO DE 1946

— 22887 — Cr$ 1.000.000,00 — (Aproximações: 22886 e 22888 — Cr$ 25.000,00 cada).
— 12213 — Cr$ 1000.000,00
— 303 — Cr$ 50.000.00
— 18570 — Cr$ 20.000,00
— 5246 — Cr$ 10.000,00.

E mais 5 premios de Cr$ ...... 5.000,00; 8 de Cr$ 3.000,00; 15 de Cr$ 2.000;00; 35 de Cr$ 1.000;00; 88 de Cr$ 500,00; 620 de Cr$ .... 200;00; 1050 de Cr$ 160,00 para os bilhetes terminados com os dois últimos algarismos do 2.º ao 4.º premio e 3.500 de Cr$ 150,00 para os bilhetes terminados em 7.

AUTOMOBILISMO E TRÁFEGO

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

Reconhecida de Utilidade Pública pelo dec. n.º 17.982, em 4-10-1934. Edificio proprio: rua Evaristo da Veiga, n.º 130, sobrado. Telefones: 42-4595 e 42-4793. Expediente todos os dias uteis, das 8 às 22 horas, EXCETO AOS SABADOS, DAS 8 AS 18 HORAS.

Domingo, 17 de março

Advogado de dia — Dr. Geraldo Monteiro Rodrigues.

Procurador — José Marinho de Almeida, na rua do Bispo, 150, fundos4 Telefone 28-6476.

Departamento Jurídico — Horario: Todos os dias uteis, das 11 às 12 horas.

Departamento Médico — Horario: Dr. Jorge de Lima, das 12 às 13 horas; dr. Braga Neto, das 13 às 14 horas; dr. Domingos Sérvulo, das 15 às 16 horas; dr. Abias Vieira, das 19 às 20 horas exceto às sextas-feiras que é das 20 à 21 horas. Os drs. Abias Vieira e Domingos Sérvulo não dão consultas aos sabados.

Departamento Dentario — Horario: Dr. Francisco Leite Calazans das 16 às 20 horas exceto aos sábados.

Ambulatorio — Horario: enfermeiro Sebastião de Freitas, das 8 às 12 horas e das 15 às 20 horas, todos os dias uteis.

Novos associados — Foram admitidos em sessão de 15 do corrente os senhores: Boneval Marcelino Lima, José de Sousa Pires, Paulo Teixeira, Roberto Janibelli, Jos; Ribeiro, José Marcelino Filho, Ubaldino Alves de Amorim, Lourival Esposito, Evenilde Oliveira Rosa, Valdir da Cruz, José Roberto Gomes, Valdemar Barbosa, Jorge Henrique de Oliveira Castro, Manuel José Fernandes, Jorge Johson de Barros, José da Silva Melo, os quais deverão procurar suas carteiras associativas a partir do dia 20 do corrente.

Pagamento de beneficencias — Estão sendo pagas as beneficencias correspondentes à primeira quinzena de março, das 9 às 12 horas, todos os dias uteis, devendo os interessados comparecer munidos de suas carteiras associativas.

Remissão — Foi concedida, com 18 anos, aos associados senhores José Antonio Garcez, matricula 3236 e José de Campos, matricula 3780.

Registro de familia — Devem comparecer, a fim de regularizarem seus registros, os senhores associados: Juraci Dias Ferreira, Lucindo Alves Mendes e José Luiz Parreira.

Pagamento de funeral e peculio — Foi efetuado o pagamento do funeral e peculio do associado Edmundo Serafim da Cunha, matricula 10884, falecido em 1 de fevereiro de 1946, à sua viuva, d. Jovelina Matos da Cunha.

Segunda-feira, 18 de março

Advogado de dia: Dr. Edmundo de Almeida Rego Filho.

Procurador — José Marinho de Almeida, na rua do Bispo, 150, fundos4 Telefone 28-6476.

Departamento Jurídico: Horario: todos os dias uteis das 11 às 12 horas. Devem comparecer a esse departamento os srs. Alvaro Ferreira Faria (8.ª Vara), Valter do Nascimento (2. Vara), Ageu Simões Borges (15.ª Vara) e José Arnaud de Figueiredo (15.ª Vara).

Serviço do Trânsito

EXAME DE MOTORISTAS

Chamada para amanhã, às 7.45 horas. (Turma "A") — Antonio Teixeira, Adelgiso Alves Neto, Laurindo Pinto de Queiroz, Gerson Santos Barros, Ruts de Carvalho Teixeira Leite, Agilino Pessoa da Silveira Filho Hugo Niall Donnell, Alberto Max Vetter, Angelo Teixeira Ramos, Antonio Vian, Robert Wimmer, Jorge Moura Marques, Moacir Junqueira Leite, Antonio Serapião Pereira, Paulo Barroso de Siqueira, José Moreira, Anibal Paiva Gestari, Marina Ferreira Perdigão da Fonseca, Francisco de Aquino e Manuel Pacheco Guimarães Filho.

Prova regulamentar — Naylor Oliveira Pinto da Silva.

Prova prática — Jorge de Sousa Lima.

Prova prática e regulamentar — Osvaldo Ribeiro, Alceu de Almeida Nogueira.

Substituição de carteira — Jorge Alfred Guedes; Heráclito Almeida Cavalcante, Joaquim Salgueirosa; Luciano Augusto e Luiz de Paiva Costa.

Chamada para amanhã, às 7.45 horas (Turma "B") — (Exército) — Gerson Alvite, Olmiro Andrade, João de Abreu Pessoa, Paulo Francisco Martins Ferreira, Humberto Cesar Tavares Gonçalves, Francisco de Assiz da Paula, Sebastião José Ramos de Castro, Valdir Leal Lopes, Otavio Aguiar de Medeiros, Rubens Pinheiro de Toledo, Carlos Elmar Mendonça de Lima, Adalberto Pereira dos Santos, Alesio da Silva Lima, Francisco Osa Norn, Gilberto Rolim de Moura, Domino Cristiano Reis, Osvaldo de Sousa, Manuel Musa Filho, Moacir Possolo de Azevedo, Guineme Muniz, Ernesto Gurgel do Amaral, Airton de Carvalho Matos, Murilo Francisco Bareza, Nilson Mario dos Santos, Valfrido Joaquim Alvares de Azevedo, Claudio Loig, Fernando Ribeiro da Câmara, João Bultan, Afranio Fialho de Figueiredo, Manuel Teixeira de Barras, Rubens Fleury Varela, Alaor Soares da Sousa Melo, Alvir Souto, Lidio Alvite, Haroldo Ericheen da Fonseca, Luiz Carlos Torres de Castro, Luiz Carlos Vieira Duque, Carlos Eugenio Rodrigues Lima Monção Soares, Julio Padua Guimarães, Alvaro Rodrigues Maia, Helio Cerilo Fleury, Heyder Jordão de Medeiros, Milton Guimarães Marques, Roberto Monteiro de Barros Silva, Newton Castanheira Brandão, José Pinheiro Domingues, Delmar Jaime Carvalho, Anicet Augusto Joaquim Moreira, Modesto Barros Pontes, Paulo de Oliveira Santos e Alair de Almeida Pita.

Chamada de cocheiros e carroceiros para hoje — Campo de S. Cristovão — Alfredo Lopes de Almeida, Wilhelm Doner, Antonio de Morais, José Peixoto de Lacerda Filho, Alberto Ferreira Nildo Alves da Rocha, Lindolfo de Oliveira, Homero Gomes de Almeida, Leovelra Lelterg, Aureliano de Almeida e Afonso Antonio Dias.

AVISO — Aviso aos srs. proprietarios de taxis que o prazo para retificação de taximetros terminou no dia 15 de março de 1945. Dessa data em diante serão extraidas partes contra os proprietarios, cominando-se a multa de Cr$ 50,00 na indicencia e o dobro nas reincidencias.

INFRAÇÕES REGISTRADAS

Excesso de velocidade: P. 407206 Estacionar em local não permitido: — Exp. 40 — P. 327 — 360 — 452 — 762 — 933 — 1047 — 1066 — 1194 1256 — 1290 — 1359 — 1402 — 1434 2088 — 2101 — 2163 — 2273 — 2465 2556 — 2567 — 3021 — 3065 — 3403 3426 — 3835 — 3943 — 3947 — 4133 4163 — 4216 — 4354 — 4554 — 4633 4849 — 5139 — 5354 — 5475 — 5499 6760 — 5823 — 6047 — 6076 — 6225 6235 — 6311 — 6301 — 6523 — 6546 6577 — 6604 — 6769 — 6975 — 6805 7123 — 7327 — 7472 — 7613 — 7613 12425 — 12450 — 12504 — 12790 — 13056 — 13146 — 13149 — 13178 — 13246 — 13323 — 13368 — 13409 — — 13818 — 13835 — 13906 — 13998 — 14044 — 14345 — 14531 — 15571 16125 — 16158 — 16229 — 16235 — 16277 — 16647 — 16918 — 17458 — 17466 — 17776 — 18118 — 18536 — — 18565 — 18582 — 18777 — 18993 — 19247 — 19260 — 19357 — 19588 — 19800 — 19984 — 19989 — 20090 — 20316 — 20481 — 20573 — 20715 20898 — 21098 — 21295 — 21311 — 21327 — 21425 — 21651 — 40002 — 40459 — 40489 — 40692 — 41031 — — 41146 — 41183 — 41322 — 41641 — 41957 — 42167 — 43527 — 44138 — 44241 — 44335 — 44416 — 44837 — 45817 — 45841 — C. 61823 — 61895 61981 — 62176 — 62454 — 63733 — 64902 — 68186 — 68306 — S. P. 21574 52118 — 57781 — 69633 — R. J. 2669 4499 — 20760 — R. S. 96934 — 113808; Desobediencia ao sinal: P. 30 — 1660 2029 — 2265 — 3587 — 4062 — 4411 7316 — 12706 — 15104 — 16828 — 17370 — 19173 — 19800 — 20573 — 20553 — 21530 — 40912 — 43135 — — 43214 — 45520 — 45550 — C. 60981 65139 — 65291 — 65278 — 65495 — 45594 — 65670 — 65716 — 65839 — 66276 — 66457 — 66749 — 66958 — 67313 — 67444 — 67617 — 67703 — 67861 — 68492 — 68533 — 68788 — 44778 — 68981 — 69072 — 69326 — 69306 — 69397 — 69438 — 69482 — 69401 — 69902 — 69989 — 70081 — — 70673 — bonde 2076 — C. D. 168 ônibus 80441 — 80815 — R. J. 14044 14607 19231 — 19583 — 19756 — 22438 22449 — 23569 — 23574 — 26441 — 26479 — M. G. 1821 — 2373 — 3099 28331 — 30745 — 35579 — 50087 — 54715 — 58352 — 72809; Contra mão P. 1155 — 3126 — 3313 — 4492 — 42321 — 43759 — 45984 — 45654 — C. 61998; Contra mão de direção: P. 1669 — 3233 — 6860 — 6092 — 13178 — 14979 — 16566 — 18360 — 18741 — 19441 — 40113 — 41653 — 42550 — 42760 — 43212 — 43316 — 44635 — 44691 — 45504 — C. 64593; Excesso de fumaça: ônibus 80121 — 80477 — 80708 80712 — 80736; Formar fila dupla; P. 2528; Falta de matricula, P. Exp. 170 — 417 — 883 — 1935 — 1938 — 4008 — 4738 — 4746 — 5596 — 16896 18593 — 19205 — 21070 — 41640 — 42602 — 42653 — 43372 — 44273 — 44418 — 45806 — C. 60507 — 60590 — 60925 — 61047 — 61348 — 61507 — 62027 — 62289 — 62395 — 62442 — 62491 — 63540 — 63581 — 63941 63998 — 64084 — 64157 — 64161 — 64369 — 64402 — 64744; Recusar passageiros: P. 43089 — 44745 — 44704; Diversas infrações: P. 26 — 208 — 1744 — 3509 — 4758 — 5596 — 5428 15530 — 17405 — 18207 — 20065 — 20214 — 20474 — 21221 — 40155 — — 40222 — 40381 — 40428 — 40503 — 41324 — 41417 — 41564 — 42156 — 43169 — 42186 — 42376 — 42748 — 42857 — 43031 — 43065 — 43244 43250 — 43751 — 43814 — 44333 — 44465 — 44610 — 44066 — 44075 — — 45026 — 45335 — 45350 — 45530 — 45605 — 45926 — 45900 — C. 60052 60507 — 62108 — 63472 — 63689 — 64174 — 64350 — 64933 — 65441 — — 65994 — 66225 — 66459 — 65584 — 66953 — 67981 — 67984 — 68315 — 6?231 — 85364 — bonde 292 — 415 547 — 1705 — 1770 — 1846 — 1033 1957 — ônibus 80121 — 80401 — 80439 80580 — 80603 — 80708 — 80764 — S. P. 63134 — 248073 — 278747.

DIARIO ESCOLAR

(Outras noticias escolares na 8.ª pág.)

Inaugurados, ontem, os cursos da Universidade Rural.

No anfiteatro da Escola Nacional de Agronomia, teve lugar, ontem, pela manhã, a cerimonia de inauguração dos Cursos da Universidade Rural no corente ano letivo. Ao ato, que foi presidido pelo ministro da Agricultura, compareceram representantes de ministros, as congregações das Escolas e Cursos daquela Universidade, numerosos alunos, diretores e funcionarios do Ministerio da Agricultura.

Abriu a sessão o prof. Valdemar Raythe, Reitor da Universidade Rural, que se referiu significação da visita do sr. Neto Campelo Junior ao estabelecimento, acentuando ser a primeira da serie que aquele titular pretende realizar para conhecer de perto as atividades dos varios orgãos d.. pasta que ora dirige.

Em seguida, como de praxe, apresentou o conferencista, prof. Heitor Grilo, que proferiu longa e documentada conferencia sobre a evolução do ensino e das pesquisas agronômicas no Brasil.

Terminada a conferencia, o reitor da Universidade Rural encerrou a sessão.

A seguir, o sr. Neto Campelo Junior visitou as instalações da Escola Nacional de Agronomia, percorrendo demoradamente seus gabinetes e laboratorios.

Matrículas gratuitas para estudantes fluminenses

DUZENTOS COLEGIAIS POBRES SERÃO BENEFICIADOS COM ESSAS CONCESSÕES DO PODER PÚBLICO ESTADUAL

Em estabelecimentos particulares, acaba o interventor fluminense de conceder 200 matriculas gratuitas a estudantes do Estado do Rio menos favorecidos, beneficiando assim, grande número de estudantes de todo o Estado. A medida atinge, tambem, internatos e semi-internatos, o que equivale à concessão gratuita de alimentação. O poder público estadual empregará nessas concessões cerca de 300.000 cruzeiros.

NOTICIAS DA PREFEITURA

Será iniciado a 22 do corrente o pagamento do funcionalismo

Relacionamento de despesas. — Aviso sobre quinquenios — Atos e expediente da Secretaria: de Administração, no Departamento de Vigilancia e na Caixa Reguladora de Empréstimos

A Prefeitura iniciará, no próximo dia 22 do corrente, o pagamento dos vencimentos do seu funcionalismo, correspondente ao mês de março. Receberão, nesse dia, os funcionarios pertencentes ao nucleos do lote 1.

Segunda-feira serão pagas, no terreo do Edificio Comercial, à avenida Graça Aranha, 416, as quotas de subsistencia.

Secretaria Geral de Administração

SERVIÇO DE EXPEDIENTE

Afonso Secreto Sobrinho. — Indeferido, de acôrdo com o parecer do sr. diretor do Departamento do Pessoal. (Parecer do sr. diretor do Departamento do Pessoal: "sr. secretario geral: Afonso Secreto Sobrinho, oficial de Vigilancia, padrão 61, da secretaria geral do Interior e Segurança, requer sua efetivação baseado no decreto nº 97, de 21 de setembro de 1936, em face do despacho proferido no processo nº 5.583/45. II — O referido despacho efetivou os antigos comissarios da Policia Municipal, beneficiados pela referida lei, como oficiais de Vigilancia, padrão 71, com validade a partir de 1º de janeiro de 1940. III — Conforme se verifica da informação do serviço Legal, a dispensa do suplicante deu-se antes da vigencia da citada lei, não lhe sendo, assim, aplicavel a efetivação baseada na estabilidade assegurada por êsse dispositivo legal).

Araci Ana da Silveira. — Defiro o pedido à vista da natureza do fato pelo qual foi suspensa a requerente.

José Gomes da Silva. — Faça-se o expediente de exclusão, nos termos da Resolução nº 1, de 1945.

Felix Rodrigues Dias. — Faça-se o expediente de exclusão, nos termos da resolução nº 1, de 1945.

Newton Alves de Santana. — Deferido, à vista das informações prestadas.

Nicolau Alves Moreira. — Fixados em Cr$ 12.600,00, os proventos anuais da inatividade, à vista das informações prestadas.

RELACIONAMENTOS — Relacionem-se, à vista das informações prestadas, as seguintes despesas, para pedido de abertura de crédito especial, oportunamente: Rutier Monteiro da Mota, 2.000,00; Carlos Alberto Braga Rinaldi, 100,00; Francisco Pereira de Araujo, 600,00; Antonio Leopoldo dos Santos, 650,00; Ricardo Monteiro Castro, 1.200,00; Valdemiro José da Cruz, 250,00; Osvaldo da Cunha Moreira, 75,50; Benedito Feliz de Freitas, 19,30; Reinaldo Boa Nova de Araujo, 180,00; Alziro Levi da Costa Angioni, 182,90.

SERVIÇO DE CONTROLE

Exigencia do chefe do serviço: — Felipe Basilio Cardoso Pires — Agrimaldo Pedro Benjamim — José Eugenio Martinet — Moacir Rodrigues da Silva: — Compareçam para retirar os documentos.

AVISO SOBRE QUINQUENIOS

Marieta Evangelina de Barros — Compareça para esclarecimentos.

Almerinda Nailor Valdetaro — Apresente certidão do tempo que reclama.

Maria Luiza Bandeira de Melo — Compareça para verificar a apuração feita.

Wolfanga Pereira Sauer — Até 31-8-45, a professora só teve exercicio integral nos anos de 1935 a 1941. A apuração feita está certa.

Orlandina Nogueira de Carvalho — A professora em 1929 iniciou o exercicio a 23 de setembro, contando 100 dias. Em 1930, apurou 365. Em 1931 só teve exercicio até 26-12 — conta 349 dias. Quanto a 1932 e 1933, deverá apresentar certidão.

Senhorinha de Sousa Andrade — Compareça para tomar ciencia da apuração feita.

Ieda Esteves — A apuração foi feita até 31-8-45, computados nesse periodo 233 dias. A apuração feita está certa.

Iracema Pitanga — Apresente certidão do tempo que reclama.

Gilda de Agostini Liuzzi — Apresente certidão do tempo que reclama.

Ana Lopes da Silva — Apresente certidão do tempo que reclama.

Tibiriçá Cruz — Apresente requerimento solicitando a contagem do tempo reclamada.

Marialva Poggi de Figueiredo — Em 1942 constam duas faltas em julho e oito em setembro.

Nair Carvalho da Cruz — Compareça para esclarecer qual o dia a que se refere na sua reclamação.

Irene de Laet Sobral — Apresente certidão dos exercicios de 1934 e 1935.

Maria Costa — O tempo de serviço como auxiliar de ensino já consta da apuração feita.

Marina de Sousa Fragoso Costa — Compareça para tomar ciencia da apuração feita.

Maria do Carmo Barbosa Landot — Compareça para tomar ciencia da apuração feita.

Laura Pinto de Albuquerque — Compareça para verificar a apuração feita.

DEPARTAMENTO DE VIGILANCIA

Comparecimentos: — Devem comparecer ao Juizo de Direito da 8.ª Vara Criminal, dia 20, às 13 horas, os vigilantes José de Oliveira e Ruben Augusto Lopes; ao Juizo de Direito da 4.ª Vara Criminal, dia 20, às 13 horas, o vigilante Antonio Vieira; ao Tribunal do Juri, Cartorio do 1.º Oficio, dia 18, às 14 horas, o vigilante Silvio Nogueira Ramos; à Delegacia do 16.º Distrito Policial, dia 18, às 13 horas, o vigilante João Francisco da Silva; ao Juizo de Direito da 15.ª Vara Criminal, dia 18, às 13 horas, o vigilante Genesio Gomes de Araujo.

CAIXA REGULADORA

Será feito segunda-feira o pagamento das seguintes propostas: 90064 - 90680 - 90689.

Extranumerarios:

318 -	515 -	545 -	504 -	601
604 -	642 -	657 -	665 -	668
789 -	712 -	900 -	901 -	903
904 -	906 -	907 -	911 -	912
913 -	914 -	915 -	916 -	917
918 -	919.			

Serão pagas tambem as propostas já anunciadas neste mês e não recebidas.

Montepio dos Empregados Municipais

DESPACHOS DO DIRETOR

PROCESSOS: n. 620/46 — Ari da Silva Ferreira — Deferido n. 251/46 — Pedro José Fernandes — Deferido; n. 5.487/46 — Sebastião Miguel Gomes — Cobre-se o débito proveniente de jóia e mensalidades em 48 prestações mensais; n. 5.513/46 — Ari Kerne da Cruz Vieira — Deferido, n. 4.471/46 — Sebastião Batista — Cobre o débito de jóia e mensalidades em 48 prestações; n. 4.486/46 — Alcides Caetano de Matos — Cobre-se o débito de jóia e mensalidades em 48 prestações; n. 7.076/46 — Raimundo Pereira dos Santos — Cobre-se o débito de jóia e mensalidades em 48 prestações; n. 5.400/46 — Milton de Resende Viegas — Cobre-se o débito de jóia e mensalidades em 48 prestações mensais; n. 4.362/46 — Heitor Damasceno Raposo — Restitua-se a importancia de Cr$ 123,20 descontada indevidamente nos vencimentos do servidor da Prefeitura, Heitor Damasceno Raposo, no mês de fevereiro findo; n. 4.089/46 — Manuel Alves da Silva — Cobre-se o débito de jóia e mensalidades em 48 prestações mensais; n. 4.154/46 — Porfirio Joaquim de Matos — Cobre-se o débito de jóia e mensalidades em 48 prestações mensais; n. 5.888/46 — Luiz Barbosa de Sousa — Cobre o débito de jóia e mensalidades em 48 prestações mensais; n. 707/946 — Astrogildo Pires da Rocha — Deferido; n. 1.097/46 — Sebastião Gentil de Sousa Santos — Deferido; n. 6.068/46 — Felipe Nagib — Deferido; n. 5.806/46 — Valdir Curdia Santos — Deferido; numero 4.341/46 — José Pereira Bastos — Cobre-se o débito proveiente de jóia e mensalidades em 48 prestações mensais; n. 3.967/46 — Armando Ferreira Gomes — Deferido; n. 5.555/46 — Manuel Rodrigues Fernaldes — Deferido; n. 5.616/46 — Joaquim Francisco de Faria — Deferido; n. 5.776/46 — José Dias de Oliveira — Deferido; n. 6.020/46 — Silvestre Brandão Padilha — Deferido; n. 1.908/46 — Jurema de Araujo — Deferido; numero 2.328/46 — Valter França de Carvalho — Deferido; n. 6.005/46 — Hilda Rosa Miranda — Deferido; n. 29.559/45 — Antonia Vale Guerin — Fica excluido do quadro de contribuintes deste Montepio por incurso na disposição contida no paragrafo 1º "in fine" art. 44 do decreto 3.397, de 9—5—1930, o ex-enfermeiro classe 31, matricula 19.459, da Prefeitura, Antonia Vale Guerin; n. 6.466/46 — Moema de Andrade — Deferido. Restitua-se à requerente a importancia de Cr$ 307,50 descontada a maior em seus vencimentos no mês de fevereiro findo; n. 5.478/46 — Julio dos Santos Barbosa — Deferido. Restitua-se ao requerente a importancia de Cr$ 216,00 descontada indevidamente em seus vencimentos no mês de fevereiro findo; n. 1.881/46 — Claudionor Alves — Deferido; n. 5.492/46 — Luiz Celestino Leite — Nada há que deferir porquanto o requerente, não havendo majorado a pensão, já descontada a contribuição maxima permitida pelo decreto 3.397, de 9—5—1930; numero 7.078/46 — Paulo da Costa Basto — Deferido. Cobre-se o débito proveniente de jóia e mensalidades em 48 prestações mensais; n. 2.366/46 — Antonio Francisco do Nascimento — Deferido de acordo com os documentos apresentados, ficando previamente habilitadas à pensão instituida pelo requerente, sua esposa em segundas nupcias, d. Maria Madalena da Silva Nascimento e a filha do primeiro matrimonio, Arlete Paula do Nascimento; n. 5.645/46 — Herdeiros de João Pinto de Figueiredo Mendes Antas Sobrinho — Deferido, (pagos os emolumentos devidos. Assinei as segundas vias dos titulos de pensionista; numero 6.034/46 — Ana Rangel de Vasconcelos Moreira — Apresente o contracheque de janeiro do corrente ano; n. 2.324/46 — Nair Bonfim Monteiro — Restitua-se a importancia de Cr$ 200,20, descontada nos vencimentos da professora Nair Bonfim Monteiro, matricula n. 21.825, no mês de fevereiro findo, relativa ao saldo credor proveniente do cancelamento de desconto para a Caixa Econômica Federal; numero 2.085/46 — Iraci Correia — Compareça para cumprir exigencias.

Fomento agrícola e industrial no Distrito Federal

O importante programa do Banco da Prefeitura ontem inaugurado – Falou na solenidade de inauguração o prefeito Hildebrando de Góis, analisando a atividade daquele novo estabelecimento

Confirme tivemos oportunidade de noticiar, foi inaugurado ,anteontem, com a presença do Prefeito Hildebrando de Góes, de altas personalidades do nosso mundo financeiro e elementos da sociedade, o Banco da Prefeitura do Distrito Federal S/A., estabelecimento criado recentemente pelo Governo Federal e atualmente sob a presidencia do dr. Paulo Frederico Magalhães, membro da Superintendencia do Crédito e da Moeda, do Ministerio da Fazenda.

O ato revestiu-se da maior solenidade, a ele comparecendo grande número de pessoas, vendo-se entre os presentes inúmeros funcionarios municipais. O Banco da Prefeitura do Distrito Federal, pelo seu plano de atividades, está fadado a um êxito imediato. Seu capital inicial, que é de .... Cr$ 100.000.000,00, tem como seu maior acionista a Prefeitura do Distrito Federal, que subscreveu Cr$ 60.000.000,00 de ações, seguindo-se, na ordem de preferencia, o Montepio dos Empregados Municipais, os servidores da Prefeitura e os particulares. A cobertura do capital foi feita em prazo inferior ao estabelecido, dada a soma de confiança e a serie de garantias que o novo estabelecimento oferecia.

Ao inaugurar o Banco, falou o seu presidente, dr. Paulo Frederico Magalhães, que pronunciou uma curta, porem interessante oração, definindo a orientação do Banco e sua politica financeira. De seu discurso disse aquele conhecido financista:

"De acordo com as normas legais e estatutarias que regem a vida do Banco, este não operará no crédito comercial, devendo sua ação circunscrever-se ao crédito agricola e industrial, ao financiamento das obras públicas, à antecipação da receita orçamentaria da Prefeitura e aos empréstimos destinados a permitir aos servidores da municipalidade a aquisição de casa propria. Dentro dessas normas fundamentais, queremos fazer um banco que assenta em rigorosas bases técnicas, só aplicando em empréstimos a longo prazo o capital, as reservas e o eventual produto da emissão de letras hipotecarias; um banco que financie a produção de artigos e serviços, agricolas e industriais, se e quando destinados à satisfação das necessidades das grandes massas de população do Distrito Federal, concorrendo para o progresso da zona rural, para o fomento da produção de gêneros de primeira necessidade e para a solução da crise dos transportes, um banco que coopere com as autoridades monetarias federais, na execução do seu programa de manutenção de um sadio sistema bancario; um banco, em suma, cuja presença no mercado financeiro atua com força nova, de ação benéfica. Esses são os nossos propósitos".

FALA O PREFEITO

Em seguida, o Prefeito Hildebrando de Araujo Góes, tomando a palavra, pronunciou um formoso discurso, augurando os melhores sucessos para aquele novo estabelecimento bancario da cidade. Foi a seguinte a oração:

"Meus senhores:

A intervenção do poder público em todos os dominios da economia é um fenômeno caracteristico da idade contemporânea.

Diversas circunstancias impuseram essa evolução, com a consequente tranformação das idéias sobre o papel do governo relativamente aos organismos financeiros.

A isso chama-se a estatisação da vida econômica, quando melhor se crismaria de economização do poder estatal.

Ora a vida econômica moderna assenta sobre o crédito. E' isso que o torna sutil, instavel e cheio de insidias. Mas não havendo modos de deixar a solta no meio social o poderio enorme das instituições controladoras do crédito, a única solução era ajustar a máquina do governo as novas necessidades funcionais que solicitavam, à procura da fórmula mais conveniente, por igual, nos interesses particulares e aos públicos.

A politica mercantilista, já alguns séculos atrás dava inicio a esse movimento intervencionista no comando da circulação dos metais preciosos, e daí para cá não fizeram senão acentuar-se em todas as nações essas diretrizes fatais da evolução econômica e administrativa dos tempos modernos.

Entrou desde muito para a historia das idéias a teoria liberal que limitava as funções do poder público a competencia de um guarda noturno, na pitoresca expressão de Lassalle.

Se quiséssemos discutir esse problema da participação estatal nas atividades econômicas, haveríamos de reconhecer que quase todas as regras de organização, funcionamento e controle do comercio bancario, propostas pelos teoristas, técnicos e especialistas, são suscetiveis de restrições e podem ser interpretadas de diversas maneiras.

Parece-me, todavia, que a recente experiencia aconselha como a melhor solução até o momento a criação de "organismos apropriados", no gênero do banco que hoje inauguramos.

Em nossa patria, por um concurso de fatores dificil de resumir, o crédito tem permanecido escasso, as taxas de [illegible] altas senão proibitivas, por tal forma que até as caixas econômicas e as proprias instituições de assistencia social se viram atraidas para as funções paralelas e urgentes de fornecedores de recursos as atividades fecundas [illegible]

e as iniciativas criadoras do trabalho nacional.

Mobilizar, portanto, os grandes recursos e o largo prestigio financeiro da Prefeitura do Distrito Federal numa instituição moderna de crédito só pode carrear resultados promissores para a solução de varios dos seus problemas econômicos, financeiros e sociais, alem de facultar um novo e valioso adminiculo ao conjunto das instituições congêneres empenhadas no progresso geral do país.

Claro que por mais oportuno que seja o advento do Banco da Prefeitura, a eficácia de seu labor estará sempre na dependencia do acerto de suas resoluções e da competencia e patriotismo de seus dirigentes.

Estou convicto de que os ilustres cidadãos escolhidos para sua diretoria e a brilhante equipe de funcionarios recrutada para compor seus quadros compreenderão a responsabilidade de sua missão e empenharão todo seu esforço no sentido de impor o conceito de uma entidade nascida em suas mãos e valorizar a sua participação na construção da patria brasileira.

Vasto é seu campo de trabalho: — empréstimos aos agricultores do sertão carioca; a campanha da casa propria para os servidores da Prefeitura, a valorização das terras saneadas pelo Governo Federal, o financiamento de iniciativas de evidente interesse para o enriquecimento do patrimonio metropolitano e nacional.

A gritante necessidade de medidas capazes de acudir a esses apelos não pode escapar ao mais incurioso dos espiritos.

Quanto ao incremento da produção rural no Distrito, muito podemos esperar da cooperação de nosso Banco, pois somente o crédito reprodutivo, mas nunca asfixiante, antes estimulador, poderá suscitar um emprego vivificador de capitais, um surto maior de iniciativas proveitosas e as benemerencias sociais oriundas de sua concessão sabiamente conduzida.

Basta considerar quanto representa para o abastecimento de nossa capital o aumento e o escoamento da produção suscetivel de criarmos nas terras de Jacarepaguá, Campo Grande, Santa Cruz e nas outras glebas reconquistadas ao pântano e à malaria pelos serviços de saneamento que tive a fortuna de até pouco dirigir.

Auxiliar os agricultores diretamente, facultando-lhes o dinheiro a juros módicos; predicar-lhes a utilidade das organizações cooperativas; defendê-los contra as arremetidas da ganancia; armá-los de uma orientação técnica à altura das conquistas da racionalização moderna do trabalho; educá-los contra a tentação dos lucros altos, só aparentemente proveitosos, eis alguns dos propósitos do Governo Municipal, a cuja objetivação o Banco da Prefeitura poderá dar inestimavel concurso.

A crise de habitações, de que mais vem sofrendo precisamente a classe media a que pertence o funcionalismo municipal, é outro grande problema social de nossa metrópole a desafiar a capacidade da nova instituição.

Porque a verdade é que se outras entidades se empenham, e devem cada vez mais fazê-lo, na construção de bairros operarios, a dinâmica industria de construção de nossa cidade se tem até hoje dedicado à feitura de apartamentos inacessiveis aos orçamentos da maioria dos servidores públicos, ficando entre os dois planos uma lacuna que este Banco poderá eficazmente preencher.

A par dessas operações, outras se antolharão ao labor do Banco, como os empréstimos de emergencia, o recebimento de receitas e pagamentos das despesas municipais e o financiamento de obras públicas de carater reprodutivo.

Se um conselho tenho a dar neste momento, é muito simples. E me animo a dá-lo estribado no bom senso do Fígaro de Beaumarchais, o qual reduzido à pobreza, opinava sobre a natureza das riquezas, tranquilo sobre sua competencia, por pensar que não é necessario possuir as coisas para raciocinar sobre elas.

Meu conselho seria este: — Muita coragem de iniciativa, mas dentro das leis fatais da aritmética. Das más contas vem o "deficit", do "déficit" a desconfiança, da desconfiança a desvalorização da moeda, a politica de expediente, o encarecimento da vida, e no fim teremos acrescido os males que fomos chamados a combater.

A realidade não é facil de moldar aos nossos caprichos.

E' preciso não cair na ilusão daquele personagem famoso, que trocou a propria sombra pela bolsa inesgotavel, pela razão única de que, no mundo real, não há bolsas inesgotaveis.

Este Banco está fadado aos mais belos resultados. Basta que obedeça aos preceitos irrecorriveis de uma boa administração. Basta que seus diretores e serventuarios se coloquem, como tenho a certeza, à altura dos compromissos assumidos com a nação e com suas conciencias de cidadãos.

Recebam todos, pois, as minhas congratulações e os meus votos de felicidade na ardua mas formosa tarefa que se inicia neste instante".

Associações culturais e cientificas

SOCIEDADE TEOSÓFICA NO BRASIL — (ramificação da Sociedade Teosófica sediada em Adiar, Madras, India). — A Loja Perseverança participa que reiniciou os seus trabalhos quinta-feira passada, e a Pitágoras que dará inicio às suas atividades do corrente ano no próximo dia de sessão, após o habitual periodo de ferias. A primeira funciona às segundas-feiras, das 20.30 às 21.30 e a segunda às quintas-feiras, à mesma hora, ambas na sede da Sociedade, sita na rua do Rosario n. 149 — sob. A entrada é franca.

ASSOCIAÇÃO DOS EX-ALUNOS DO COLEGIO MILITAR — O Departamento Cultural de Propaganda, devidamente autorizado pela diretoria, comunica aos associados que a radio Cruzeiro do Sul pôs à disposição da nossa A. A. C. M. o microfone dessa emissora, das 18.30 às 18.35, das terças, quintas e sábados da segunda quinzena de março. Por isso, falarão os seguintes consocios: Honor Frank, dia 16; dr. Paciano Aguiló, dia 19; dr. Ferreira de Almeida, dia 21; coronel Mario Vale, dia 23; Comte. Armando Pina, dia 26; professor Oliveira Sá, dia 28; dr. Olimpiadas Guimarães, dia 30, referindo-se todos às solenidades do sétimo aniversario, que se comemorará a 27 e 28 do corrente mês.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE ESTATISTICA — O sr. Halbert L. Dunn, secretario geral do Instituto Inter-americano de Estatistica, com sede em Washington, dirigiu ao sr. Benedito Silva, vice-presidente em exercicio da Sociedade Brasileira de Estatistica, uma carta confirmando a aceitação daquela Sociedade como entidade filiada ao Instituto, de acôrdo com a solicitação feita por ocasião da reunião da diretoria do I. I. E. em janeiro deste ano, nesta capital.

ACADEMIA CARIOCA DE LETRAS — Reabrindo suas atividades no corrente ano, a Academia Carioca de Letras realizará sua primeira sessão pública na próxima terça-feira, às 18 horas, no Silogeu Brasileiro. Constará o programa da comemoração de dois centenarios: o da morte de Dutra e Melo e o do nascimento de Gonçalves Crespo. Da obra e da personalidade deste último tratará o acadêmico Melo Nóbrega, ocupante da cadeira de que é patrono o poeta das "Miniaturas". Quanto a Dutra e Melo, patrono do posto de que é titular o poeta uruguaio Gaston Figueira, falará o acadêmico Jaques Raimundo.

Liceu Literario Português

ABERTURA DAS AULAS

A cerimonia da abertura das aulas desta instituição que se devia realizar amanhã, ficou transferida para quarta-feira, às 20 horas.

A cerimonia será presidida pelo embaixador de Portugal que, nessa noite, visitará aquela instituição.

Faculdade de Ciencias Políticas e Econômicas

DIRETORIO ACADÊMICO

BACHARÉIS DE 1945 — A Comissão de Formatura mais uma vez solicita dos bacharéis de 1945 que vão apanhar seus albuns, na sede do D. A., das 19 às 21 horas, até o dia 20 próximo; desta data em diante só serão entregues os mesmos, depois de uma combinação previa com um dos membros da referida Comissão.

INTERCAMBIO — Em visita de intercambio, esteve, ante-ontem, na sede do D. A., o bacharelando Alcides Almeida, secretario do Centro Acadêmico Horacio Berlinck da Faculdade de Ciencias Econômicas de São Paulo. Ao jovem universitario foram expostas todas documentações das atividades dos acadêmicos de ciencias econômicas do Distrito Federal, como tambem a correspondencia frequente mantida por este D. A. com as Faculdades de todo o Brasil.

COMISSÃO DE RECEPÇÃO — Está sendo convocada para amanhã uma reunião de todos os membros componentes da Comissão de Recepção aos Calouros de 1946 a fim de ultimarem os trabalhos elaborados.

REUNIÃO DO DIRETORIO ACADÊMICO — Para a próxima reunião que se realizará quinta-feira próxima, dia 21, às 21.30 horas, o presidente encarece a presença de todos os membros do D. A., principalmente o diretor de Propaganda, tesoureiro e bibliotecario.

ASSEMBLÉIA NO SINDICATO — Será realizada amanhã, às 17 horas, importante Assembléia no Sindicato dos Economistas do Rio de Janeiro. O D. A. pede o comparecimento do maior número de acadêmicos, especialmente os socios cooperadores.

Educação e Cultura

Diario Escolar

Movimento Universitario

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

DESPACHOS DO DIRETOR

Cely Nunes Sucena, Cely Sá de Aguillar, Clara Garfinkel, Consuelo Cavalero Leite, Cremilda Brandão de Jesus, Dé Pinto Carvalhaes, Diva Carvalho, Dulcy de Castro Dutra, Edda Campos Pascini, Elda Marques da Silva, Georgina Maria Rodrigues, Gysiane Souza Magalhães, Hebe Valle Walker, Hilza Neal da Fontoura Rocha, Iris Pessôa de Albuquerque, Iraê Dutra e Mello, Jandyra Ruth Pordeus Beleza, Laura Machado Tavares, Laurita Vilela, Lea de Mello Aguiar, Léda Guahyba Nunes, Lucia dos Santos, Lucia Guedes de Carvalho, Lucia Roberto da Silva, Maria Apparecida de A. Chaves, Maria Apparecida Lemenha Pinto Peixoto, Maria da Conceição Cataldo, Maria Helena Cabral, Maria Helena Netto Figueirêdo, Maria de Lourdes Gomes de Mattos, Maria Noemia Campos Chavarry, Maria Nydia do Amaral Fernandes, Marinha Teixeira Ferro, Marlene Delforge Dezouart, Nadyr Medeiros, Neuza Sabina Costa, Norma Cardoso Gonçalves, Regina Maria Ribeiro Miranda de Carvalho, Riet Silva, Sonia Cid de Paiva Mattos, Thereza de Almeida Diniz, Zilda de Freitas, SIM, NA TURMA 27. Adelaide Rocha Moretz-Sohn, Adelia de Campos Rodrigues, Aidea Jesus de Aguiar, Alzira Maria Boiteux Massot, Any Pereira Maximo, Arlette da Silva Affonso, Cecilia Alves Vieira, Celia Vaz Rivera, Deolinda Selem, Edyr Souto Ferreira, Heloisa Girão Monteiro, Irene Oliveira da Cunha, Ivete Cordeiro de Mello, Joselina Carlota da Silveira, Leda Fernandes Silva Jácome, Lilian da Silva Vianna, Lucia Saldanha da Gama Motta, Luzia Duque de Abreu, Maria Carlinda Athayde Maia, Maria José Vieira da Cunha, Marilinha Thereza Ferreira Barbosa, Marisa Autran Rocha, Marisette Irbiche Bueckem, Mary Kostnenser Roméro, Myrian Balbi Ramos Leal, Nellie de Abreu, Nelly Corrêa Duarte, Neuza de Almeida, Neuza Pas[illegible], Nildé Therezinha da Rocha, N[illegible] de Moraes Martins, Nilza Neiva, [illegible]a Dias, Quiteria Men[illegible] Neta, [illegible] Ribeiro, Suely Peres Couto, Therezi[illegible] Ferreira Dias, Therezinha de Jesus de Araujo Cunha, Vilma Fernandes, Yolanda Souto, Yvonne Malheiros Nunes, Zelia da Silva Ramos, SIM, NA TURMA 28. Alda Bonzi Teixeira, Altair Moreira Telles, Amapola Escobedo de los Campos, Cléa de Acevedo, Dalva de Souza Ramos, Edyrce de Almeida Silveira, Elda Wazen da Rocha, Eliete da Cruz, Euny Vieira de Carvalho, Eunyce Pinto Maia, Felicia Gonçalves Pereira Sampaio, Gessy Ferreira Cunha, Haydée Américo Machado, Heley Braga Costa, Heleana Lima, Hilda Gomes do Amaral, Hilda Rodrigues Cleto, Ilza Rodrigues dos Santos, Joci Lira Lima, Léda Leite, Léda dos Santos Moraes, Léda Vianna de Souza, Loracy de Mattos Barata, Maria da Conceição Barros da Silva, Maria Joaquina Corrêa Lemos, Maria de Lourdes Rodrigues Laendro, Maria Rosa Nunes Ribeiro, Marina Coelho, Myriam Denize Salgueiro Carrapatôzo, Nancy Costa Santos, Neura de Albuquerque Mello, Neusa Pinheiro Gonçalves, Nilce Batista Pedreira, Nilza Martins Bernardes, Norma de Almeida Corrêa, Odette Rodrigues, Olian Goulart de Abreu, Therezinha de Jesus Dias, Therezinha Magarão Guimarães, Vilma Ribeiro de Andrade, Yára Moreira da Costa Lima, SIM, NA TURMA 29. Açucena Antonon, Andrés Luiza Cabral Figueira, Anna Maria Antonio da Silva, Célia Siani de Almeida, Cely Lopes de Miranda, Clara Lacerda Pinto Lourenço Ferreira, Clelia Cussatis Mangia, Delma Augusta de Carvalho, Dyrce Santiago Fattari, Elisabeth Fernandes, Estela Bastos, Guilhermina Elcy da Pe[illegible]ha Antunes Nunes da Silva, Iracema Ferreira, Irinéa Nicolino, Ivani Freitas da Costa, Jucara Figueiredo, Laurinha da Costa e Silva, Lucy de Castro, Lya Machado Rego, Maria Alice de Almeida, Maria Celeste de Freitas Carvalho, Maria Ferreira Gonçalves, Maria José Fragoso de Melo, Maria Ramos Lopes, Maria Stella da Silva Carvalho, Maria Magro Mourão, Myriam Acurcia Siqueira Lana, Nair Ferreira Fulha, Nancy Lúcia Roma da Silva, Neusa Pinheiro Ayres, Neyde Teixeira de Barros, Nilda Juliani, Norma Ferreira Pinto, Norma Vaz, Rita Carvalho de Oliveira, Ruth Calvente de Abreu, Silda Cambraia, Sonia Regadas Ratari, Therezinha Pinheiro, Therezinha de Jesus Soares, Yára Rollin, Zil[illegible]h Ribeiro da Silva, SIM, NA TURMA A 29.

Escola Nacional de Agronomia

Comunica-nos o Diretorio Acadêmico da E. N. A.:

BOLSAS DE ESTUDO — Está aberta no D. A., até o próximo dia 22 do corrente, a inscrição para os acadêmicos da E. N. A. das 2.ª, 3.ª e 4.ª series, que desejarem obter "bolsas de estudo".

CURSO DE INGLÊS — O Diretorio Acadêmico, em cooperação com os C. A. E. E. da U. B., fará realizar um curso prático de lingua inglesa para os alunos da E. N. A.. As inscrições para o referido curso estarão abertas no D. A. até o próximo dia 19. As aulas iniciar-se-ão no próximo dia 20.

Faculdade de Ciencias Econômicas Mauá

Serão iniciadas amanhã, às 19 horas, as aulas dos Cursos Superiores de Ciencias Econômicas e de Ciencias Contabeis e Atuariais. Proferirá a aula inaugural o professor catedrático de Ciencia das Finanças, dr. Eduardo Lopes Rodrigues.

Curso de Extensão Universitaria

A Escola Técnica de Serviço Social (Extensão universitaria) avisa aos professores e alunos que as aulas dos Cursos de Serviço Social (Curso Técnico de Serviço Social — Cursos de Aperfeiçoamento e Especialização em Serviço Social — Cursos de Auxiliar de Assistencia Social — Puericultores — Nutricionistas e Educadoras familiares), terão inicio amanhã, às 8.30 horas.

Curso de inglês para médicos

O Instituto Brasil-Estados Unidos está organizando um curso de inglês para medicos. Os interessados poderão inscrever-se no Departamento de Cursos, daquele Instituto, na rua México n. 90, 10º andar.

Faculdade Nacional de Medicina

EXAMES DE AMANHÃ

QUIMICA FISIOLÓGICA: (exame pratico-oral) às 8 horas no Lab. da Cadeira. Serão chamados os alunos: William Asmar, Georges Charles de Lemos Cordeiro, Mario Fagundes, Aloisio Sobreira Lima, Rubem Dario Olivares, Nelson Ribeiro, Ercio Perocco, Edith Ceoto, Frederico Guilherme Wanderley, Silvestre Brandão Padilha, Deuselindo Tranquilini, Nelson Celli, Rolando Branco Franco, Raimundo Castelo Branco, Helio Mendes de Freitas, Luiz Salvador Pannain, Yeda Barroso de Medeiros, Ivete Moura Agapito da Veiga, Aloisio de Barros Araujo, Eduardo Henrique Capistrano do Amaral, Alcir Costa Curta, Abdo Cristiano Salomão, Ayres José Cecconi, Marco Antonio Gomes, Carlos Vieira de Freitas.

FARMACOLOGIA: (exame prático-oral) às 13 hs. no Lab. da Cadeira. Serão chamados os alunos: Elio Galoti, Abelardo de M. Brito Sanchez, Carmen Esteves, Manuel A. Campos Cordeiro, Maria Luiza Pinto, Manuel Bruno Alipio Lobo, Egino Sarto, Roberto da Cunha Loyolla, Luciano Gutierrez, José Tojeiro de Andrade. suplementar: Gerson Bergher, Aulo Barreti, Luiz Augusto de Abreu, José Rafael de Sousa Junior, Sergio G. Nabuco Coelho Gomes, Helio Guimarães França, Alfredo Rasteiro, Paulo Morand, Valeriano Faria Vieira, Albino Lauria Soares.

EXAMES DO DIA 19

CLINICA UROLOGICA: (exame final) às 8 hs. no Serviço do prof. Baena. Serão chamados os alunos: Jorge Brauniger, Nelson Costa Reis Siqueira e Northon Freixinho Lopes da Silva.

AVISO

Pede-se o comparecimento à Secção de Expediente dos srs.: Acrisio José Ferreira, Clodonaldo Garcia, Athos Gomes de Freitas e Dione Costa.

Conferencias

PROF. ARNALDO SÃO TIAGO — Hoje, às 16.30 horas, no Amparo Teresa Cristina, na rua Magalhães Castro n.º 201.

SR. LINDOLFO HILL — Hoje, às 16 horas, na sede do Sindicato dos Oficiais de Marcenarias, na avenida Marechal Floriano n.º 225, sub-loja, sobre a "Atual situação dos trabalhadores portugueses".

PROF. DELIO PEREIRA DE SOUSA — No dia 30, às 16 horas, na rua dos Invalidos n.º 194, sobrado, sobre "O Esperanto".

REV. JULIO CAMARGO NOGUEIRA — Hoje, às 11 horas, na igreja presbiteriana do Realengo, na rua Manaus n.º 22, sobre "Um servo máu"; e na igreja presbiteriana de Piedade, na avenida Suburbana n.º 8888, às 19.30 horas, sobre "A colheita inevitavel".

ESCOLA NAVAL

Comunica-se aos candidatos aprovados no concurso de admissão já realizado que devem comparecer à Escola Naval, amanhã. Condução de lancha, no Cais Pharoux, às 8.30 horas.

Reclamam pagamento dos quinquenios os professores primarios

Professores primarios do Distrito Federal pedem-nos a publicação do seguinte: "Tendo havido um reajustamento da classe onde prevaleceu o cômputo de quinquênios, para a escala de promoções, não lhes foram ainda adicionados aos vencimentos os referidos quinquênios, apesar de ter sido publicado pela secretaria de Administração que êles seriam pagos independentemente das reclamações sôbre a contagem de tempo de serviço. Ora, o tempo de serviço, com raras lacunas, foi totalmente contado pelo Departamento de Educação Primária. Estranhamos, pois, a demora do pagamento, quando todos os demais funcionarios já foram beneficiados com os seus respectivos aumentos".

Diario de Noticias

SEGUNDA SECÇÃO — Domingo, 17 de março de 1946

A crise de produção e as rendas da Central

Contribuiu para a diminuição da receita a liberação da gasolina – Dados comparativos entre os meses de janeiro e fevereiro de 1945 e 1946 – Providencias para o suprimento de carne à população carioca

Segundo informações dignas de crédito trazidas ao nosso conhecimento, a crise de produção, na zona servida pela Central do Brasil, estaria acarretando sensivel diferença nas vendas da nossa principal ferrovia. Por isso, a direção da Estrada teria enviado circulares às agencias, indagando das causas desse decréscimo.

A fim de obter esclarecimentos sobre o assunto, procuramos o chefe do Serviço de Publicidade que nos forneceu os dados que se seguem.

A LIBERAÇÃO DA GASOLINA E OS TRANSPORTES FERROVIARIOS

Disse-nos o referido funcionario ser o mesmo o volume das mercadorias transportadas pela Central. Há, entretanto, com a liberação do mercado da gasolina, uma alteração quanto à natureza da carga, pois, em geral, as mercadorias de tarifas mais elevadas são transportadas por caminhões, enquanto as de preços mais baixos ou de mais difícil arrumação é que continuam a ser conduzidas pela Central. A renda poderia ser maior, se não se verificasse essa alteração decorrente da liberação da gasolina. A crise de produção propriamente dita, julga o nosso informante não existir. Esclarece, entretanto que a ferrovia não fez nenhum inquérito sobre o assunto e por isso não dispõe de elementos concretos para argumentar. Quanto à circular às agencias declarou o chefe do Serviço de Publicidade que a administração da Central se mantem em contacto permanente com as estações, para saber as alterações do tráfego e poder prever a distribuição de seus vagons.

A RENDA INDUSTRIAL DE JANEIRO E FEVEREIRO DE 1945 E 1946

A fim de oferecer uma prova do que dizia, o referido chefe de secção da Central ofereceu-nos os dados comparativos das rendas industriais, isto é, provenientes de carga, entre os meses de janeiro e fevereiro de 1945 e 1946 pelos quais, deduzindo-se os 40% do aumento de tarifas posto em vigor em agosto, encontra-se uma diferença para menos, atribuida, pode-se dizer, à evasão da receita, em virtude da liberação da gasolina. E' a seguinte a estatística:

MÊS	1945 — Renda mensal	1945 — MEDIA DIARIA	1946 — Renda mensal	1946 — MEDIA DIARIA
	CR$	CR$	CR$	CR$
Janeiro	62.605.600,90	2.020,00	64.795.421,00	2.090,00
Fevereiro	55.977.643,50	1.999,00	69.366.283,00	2.477,00

AUMENTOU O TRANSPORTE DE GÊNEROS ALIMENTICIOS

Em seguida o chefe do Serviço de Publicidade referiu-se a uma nota publicada num jornal, afirmando que a Central não estava transportando gêneros alimentícios e que o fato estava causando apreensões.

— Naturalmente houve engano de informação — afirmou nosso informante — e para esclarecer esse ponto, provando que neste ano é maior o volume transportado dessas mercadorias, ofereceu-lhe inúmeros, pelos quais se comprova que nos dois primeiros meses deste ano, com raras exceções, a Central transportou mais gêneros que no ano passado.

E forneceu uma estatística, na qual aparecem o arroz em janeiro e fevereiro de 1945, respectivamente, com 503.210 ks. e 164.036 e nos mesmos meses deste ano com 1.361.368 ks. e 3.270.940; o feijão com 613.625 ks e 523.973 e 1.183.000 ks. e 1.189.400; a batata com 3.229.723 ks e 3.008.072 e 4.888.152 ks. e 4.624.317; a carne fresca com 2.721.964 ks. e 4.179.766 e 4.335.518 ks. e 4.225.102; o café com 1.858.451 ks. e 1.158.674 e 4.119.895 ks. e 5.484.351; legumes, com .... 4.364.572 ks e 3.831.384 e .... 4.141.530 ks e 4.664.808. Quanto à farinha de trigo houve um acentuado decréscimo em janeiro, não chegando a ser transportado um só quilo no mês passado, o mesmo acontecendo com o chá. O transporte do alho tambem diminuiu, porquanto em janeiro do ano passado a Central conduziu 12.000 ks. acusando a estatística nenhum volume em janeiro deste ano e apenas 30 quilos em fevereiro. As outras mercadorias se mantiveram com pequenas oscilações na quantidade.

O TRANSPORTE DA CARNE

Em virtude de diversas outras informações colhidas na Central, soubemos que em breve será posto em execução um plano de transporte rápido de carne a fim de abastecer esta capital, em colaboração com a Administração do Cais do Porto, a São Paulo Railway, os frigoríficos e autoridades interessadas no assunto.

De acordo com esse projeto, que já foi estudado em todos os seus detalhes, poderão ser utilizados os carros dos frigoríficos e as composições destinadas a esse fim farão o circuito dos centros produtores mais próximos, a esta capital incluindo o tempo de carga e descarga e a viagem de ida e volta em cinco dias.

Ex-presidente acusado de peculato

Lopez Contreras retirou ilegalmente grandes somas do Tesouro da Venezuela

CARACAS, 16 (A. P.) — O Tribunal de Responsabilidade Administrativa Civil admitiu que o ex-presidente Eleazar Lopez Contreras, atualmente vivendo no exilio em Miami, retirou ilegalmente do Tesouro a soma de 13.352.896 bolivares (4 milhões de dólares) quando exercia as funções de chefe do Executivo, de 1936 a 1941.

Seus bens na Venezuela, avaliados em 3.406.882 bolivares (mais de 1 milhão de dólares), foram embargados.

O ex-presidente Lopez ficou devendo à nação 12.489.896 bolivares, já que em sua declaração de bens acusou apenas ... 863.000 bolivares.

Na opinião do Tribunal, o sr. Lopez Contreras nem tinha bens quando assumiu a presidencia do país, mas retirou grandes somas dos fundos especiais dos Ministerios da Guerra e Interior para "despesas extraordinarias".

Revelou a Côrte que uma dessas retiradas ilegais foi de 126.637 bolivares, que foram pagos ao colombiano J. A. Franco Quijano para manipular eleições fraudulentas. O Tribunal disse acreditar em que o sr. Lopez Contreras tinha consideraveis bens em muitos paises estrangeiros.

A sentença do ex-presidente Medina será aprovada hoje. Presentemente o sr. Medina Angarita encontra-se em Nova York.

Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro

ASSEMBLÉIA GERAL ELEITORAL

PRIMEIRA E SEGUNDA CONVOCAÇÃO

Em consequencia do decreto-lei n. 8.897, de 15 de fevereiro de 1946, haver revogado o decreto-lei n. 8.740, de 19 de janeiro de 1946, que, este prorrogava por um ano o mandato das atuais administrações das entidades sindicais de qualquer grau, e tendo em vista terminar em 4 de abril do ano corrente o mandato da atual administração do Sindicato, fazendo-se urgente, assim, se proceda à eleição da nova administração do Sindicato, são convocados os socios no pleno gozo dos seus direitos sociais do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro para a assembléia geral que terá por fim proceder à eleição da nova Diretoria e suplentes, do Conselho Fiscal e suplentes, do Conselho de Assistencia Sindical, do Conselho de Estudos Sociais e do Conselho de Cultura, orgãos desta instituição de classe. A assembléia geral realizar-se-á em primeira convocação no dia 18 do corrente, segunda-feira, iniciando-se os trabalhos às 10 horas, sendo o local o da sede do Sindicato na Avenida Rio Branco, 120, edificio da Associação dos Empregados no Comercio, 11.º andar, salas 1116 a 1128. Não se verificando número legal para as eleições na primeira convocação; reunir-se-á a assembléia geral no mesmo local, para o mesmo fim, em segunda convocação, no dia 21 do corrente, quinta-feira, iniciando-se os trabalhos tambem às 10 horas e encerrando-se a chamada às 22 horas.

Rio de Janeiro, 7 de março de 1946.

(a) ANDRÉ CARRAZONI — Presidente

NOTICIAS DA MARINHA

Designações na Diretoria do Pessoal

Acesso à graduação de sub-oficial — Dispena de oficiais — Outras notas

Pelo diretor do Pessoal foram designados os sargentos João José Matias para a Esquadra; Lucas Evangelista Raiol, João Estacio da Silva e Zacarias Rosa de Carvalho para o Almirante Saldanha; Vanderlei Ferreira dos Santos e Ranulfo José dos Santos, para a Esquadra; José do Carmo Barros, para o Almirante Saldanha; Francisco Coutinho, para a Esquadra, e Polidoro Santos Fontinell, para o 1º D. N.

EXCLUSÕES, A BEM DA DISCIPLINA

O ministro mandou excluir do serviço da Armada, a bem da disciplina, o pessoal que segue: Joaquim da Silva Ribeiro, Sebastião Xavier da Rocha, Arivaldo Dias da Silva, Rui Sócrates Loureiro, Raul Andreti, Edmirante Saldanha, Vanderlei Ferreira Dias, José Marcolino de Sousa, Jorge da Silva, Manuel Garcia Rodrigues, Roberto Teixeira de Melo, José Olimpio dos Santos, Edson Rodrigues e João Eugenio Braga.

O mesmo titular tornou sem efeito a exclusão do 3ª classe, Duplanil Batista Lopes.

ACESSO A GRADUAÇÃO DE SUB-OFICIAL

O boletim n. 10, deste Ministerio publica a relação dos sargentos habilitados para acesso à graduação de sub-oficial, dos diversos quadros.

DISPENSA DE OFICIAIS

O ministro resolveu dispensar do Centro de Instrução do Rio de Janeiro, os seguintes oficiais inativos: segundos tenentes José Herculano Rodrigues, Henrique José de Campos e Antenor de Oliveira.

A DIREÇÃO DA IMPRENSA NAVAL

O ministro assinou portaria dispensando do cargo de diretor da Imprensa Naval, o capitão de corveta Alexandre de Azevedo Lima, o qual foi por outro ato designado para servir no Serviço de Documentação da Marinha.

LICENÇA

O ministro assinou portaria concedendo 90 dias de licença, ao capitão de fragata Edgar de Paula Oliveira, para tratamento de pessoa de sua familia.

Companhia Auxiliar de Resgate e Propaganda S/A.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

Convocam-se os srs. acionistas para a Assembléia Geral Ordinaria que se vai reunir no dia 23 do mês corrente, às 16 horas, na sede social, à rua da Alfandega n.º 51, sobrado, nesta cidade, para tomarem conhecimento do relatorio e contas da Diretoria, parecer do Conselho Fiscal e seus suplentes.

Rio de Janeiro, 15 de março de 1946.

COMPANHIA AUXILIAR DE RESGATE E PROPAGANDA S/A

Alexandrino Boavista Moscoso, Raul Castro Silva — Diretores.

Auto Mercantil S. A.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

São convidados os srs. acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, na sede da Sociedade, na rua dos Inválidos n.º 123, nesta capital, no dia 30 de março de 1946, às 15 horas, a fim de deliberarem sobre o relatorio da Diretoria, parecer do Conselho Fiscal, balanço, demonstração de contas, etc., referentes ao ano de 1945.

Rio de Janeiro, 14 de março de 1946.

ATTILA CASTRO
Diretor-Gerente

Os casos dolorosos da cidade

Os leitores, que não quiserem levar pessoalmente os seus donativos aos endereços indicados, poderão trazê-los ao DIARIO DE NOTICIAS, onde serão recebidos pelo Caixa deste jornal, sr. José de Mendonça Reis, das 9 às 18 horas. A entrega, pelo DIARIO DE NOTICIAS, das importancias recebidas, é feita todas as semanas, às sextas-feiras, entre 16 e 18 horas, quando poderão vir à nossa redação os leitores que desejarem assisti-la.

CASO 670

E' uma sombra humana a pobre mulher. Embora moça ainda, está impressionantemente definhada e marcam-lhe o semblante vestígios profundos das necessidades e das dores sofridas. E' pálida. Não há uma gota de sangue tingindo-lhe as faces. Os olhos estão embaciados, doloridos, sem outra expressão senão a de angústia infinita. Ela é quase pele e ossos e parece torturarem seu espírito, numa associação dramática, sempre revividas a cada lembrança, a cada gemido, não só tremendos sofrimentos físicos, mas, também, morais.

Esta mulher teve marido e foi mãe. No seu lar, embora humilde e pobre, não faltava o indispensável. Era seu companheiro vendedor ambulante de verduras. Trabalhava por conta propria. Certo dia, lancinante noticia foi-lhe trazida por um desconhecido. Fosse ao necroterio ver o corpo de um homem que morrera fulminado por uma síncope cardíaca. Devia ser o quitandeiro. E era mesmo. Desde então começou sua desdita. Só, sem recursos, e já meia adoentada, com um filho pequenino, teve que tomar horrível resolução: entregar a criança à Casa dos Expostos. Não lhe faltaria, ali, o teto e o leite. E assim fez. Esse menino deve contar, agora, 10 anos de idade. Mas, ao que se presume de tudo, pois nunca mais ela pôde revê-lo, não ficou bem claro no recolhimento a identidade da criança. E' pelo menos isso o que ela conta.

Sua desdita culminou, mais tarde, em gravíssima infecção. Um cancer ou um tumor maligno surgiu-lhe numa das vísceras. A mais de quatro intervenções cirúrgicas se submeteu nos hospitais de socorros públicos da cidade, sem apreciaveis resultados. Esteve na Policlinica, em Marechal Hermes, na Santa Casa, onde ainda, em dezembro do ano passado, voltou para sujeitar-se a melindrosa laparotomia. Deram-lhe alta ainda com a ferida cirúrgica drenada. Agora, sempre sofrendo incansável supuração, percorre os ambulatorios, onde a medicam, minorando-lhe os padecimentos. O mal de que está acometida parece, todavia, zombar de todos os recursos clinicos-cirúrgicos.

Essa pobre mulher está acolhida, por piedade, na residencia de bondosíssima familia, que se compadeceu de tanta desdita junta, em Cachambí, no Meier, na rua 8 de Setembro, n.º 163. E' uma familia de parcos recursos. O casal conta nove filhos pequenos e a senhora ainda ajuda o marido, fazendo costuras para fora.

Urge socorrer essa desventurada criatura.

CINEMATOGRAFIA

"Mulher Exótica"

Casey Robinson deve se ter sentido pouco à vontade ao realizar o "screen-play" de "Saratoga Trunk", baseado na famosa novela de Edna Ferber. Nas páginas do livro fascinante movem-se os personagens como figuras irreais, quase inacreditaveis. Realmente, a estranha personalidade de Clio Dulaine, com os seus tremendos conflitos sentimentais, as suas lutas intimas, vagando o coração ao sabor dos influxos mais contraditorios — é, sem dúvida, uma das belas e mais profundas criações da literatura norte-americana. E, por isso mesmo, uma das mais dificeis de realizar um palco ou uma tela. O "screem-play" de Casey Robinson foi, entretanto, admiravel. Diálogos justos — e mais do que os diálogos — os silencios expressivos... Esse é a nosso ver, um dos pontos básicos do êxito indiscutivel desse filme — "Mulher exótica" — que dentro em breve estará nos cinemas cariocas. Assistimo-lo, em sessão especial, na cabine da Warner. E foi bem forte a impressão que dele nos ficou. Sam Wood realizou um milagre de direção, conseguindo aliás detalhes preciosos e uma impecavel interpretação artistica.

Ingrid Bergman vive o papel de Clio Dulaine — e para vivê-lo assim, em toda a sua plenitude e em toda a sua consciencia, é preciso ter o talento e a beleza de uma Ingrid Bergman. A estranha e fascinante personagem de Edna Ferber tem, no filme, uma vida propria, real, palpitante. Uma vida que a gente sente, que a gente acompanha em seus altos e baixos, em suas indecisões, em toda a profundidade do seu espirito, preso entre dois grandes sentimentos: a paixão e o odio, o amor e a vingança. Ao seu lado, Gary Cooper — o coronel Clint Maroon — num dos melhres trabalhs de sua carreira.

Merecem tambem destaque: Flora Robson (Angelique); Jerry Austin (o anão Cupidon); Florence Bates (Mrs. Bellop); John Warburton (Bartholomew Van Steed), etc.

E há tambem a música de Max Steiner, com super-visão de Forbstein. Aqueles pregões originais, cantados pelas ruas primitivas de Nova Orleans, ainda meio francesa e meio africana, com que a historia se inicia — constituem um convite irresistivel para o filme. — C. R.

"Os sinos de Santa Maria"

Já está marcado para o dia 12 de abril próximo, o lançamento do filme "Os Sinos de Santa Maria", produção da nova Companhia "Rainbow Productions" e que será distribuida pela R. K. O.-RADIO. Em "Os Sinos de Santa Maria", os principais papéis são vividos por Ingrid Bergman, que personaliza a "Irmã Benedita", superiora do Colegio Santa Maria; e Bing Crosby, que faz o "Padre O'Malley". A parte musical conta com números excelentes: "Os Sinos de Santa Maria", "Adeste Fidelis", "In the land of beginning again", "Aren't you glad you're you ?", e "O, Sanctissima", interpretadas por Crosby com acompanhamento coral. Tambem Miss Bergman canta, e apresenta uma melodia popular sueca.

"Sublime indulgencia"

A Universal apresentará amanhã, no cinema Palacio, o filme "Sublime Indulgencia", baseado num drama de Pirandello, e que tem, nos principais papéis, Merle Oberon e Charles Korvin.

"Orgulho"

"Orgulho", o famoso "Pride and Prejudice" da Metro-Goldwyn-Mayer, uma das vitorias da carreira de Greer Garson, filme que ela interpretou com Laurence Olivier, vai reaparecer. Será o cartaz do Metro-Passeio na próxima quinta-feira. Em seu quadro de "players" há tambem todos estes nomes: Mary Boland, Marsha Hunt, Edna May Oliver, Edmund Gween, Heather Angel e varias outras figuras de valor.

"Aquí começa a vida" e "O retrato de Dorian Gray"

Hoje é o último domingo, no Metro-Passeio, de "Aquí começa a vida", que Ginger Rogers, Lana Turner, Walter Pidgeon e Van Johnson interpretaram. Nos Metros Tijuca e Copacabana temos hoje o último domingo, tambem, de "O retrato de Dorian Gray", que ali está em segunda semana de sucesso.

Noticias de Hollywood

HOLLYWOOD, 16 (U. P.) — Betty Hutton usará sarong, pela primeira vez no cinema, pois vai fazer um filme para a Paramount, denominado "Perils of Pauline", no qual terá que vestir aquele trajo que tornou Dorothy Lamour famosa.

* * *

A Warner Bros. fará um filme denominado "Fiesta in Mannhattan", baseado na historia de latino-americanos que visitam Nova York. A estrela será Ida Lupino.

* * *

Virginia Mayo trabalhará em dois filmes para a Metro, o primeiro com Danny Kaye e o segundo com Frederich March. Os filmes serão, respectivamente, "Secret life of Walter Mitty" e "Best years of our lives".

MÚSICA

UMA DATA

Uma data auspiciosa, sem dúvida, para a nossa historia musical, é a de hoje, em que se comemora o terceiro aniversario da fundação da Cultura Artistica de Petrópolis.

Criada por iniciativa da professora Alcina Navarro de Andrade, representa essa sociedade um dos atrativos da existencia petropolitana moderna e um dos pontos altos, senão o mais alto, da sua vida espiritual. Entretanto, não foi facil realizá-la. A principio parecia até impossivel levá-la avante, tais o empecilhos que surgiram, de ordem moral e material.

Mas é que havia um real idealismo por parte da sua organizadora. Não seria possivel que a Cidade das Hortensias permanecesse vazia de arte, tornando-se, como mais tarde aconteceu, um ambiente particularmente favoravel ao turismo. E lutou para atenuar com as doçuras da música o amargor da jogatina, impondo à atmosfera materializada pelas roletas, um ar mais puro e respiravel.

O que foi essa luta bem o sabem os que acompanham com interesse o progresso artistico do país. Teve-se de pedir auxilio, de mendigar amparo, de despertar consciencias em favor da causa, em beneficio da idéia. Mas foi dificil tudo isso. Demandou coragem, fervor, espirito de abnegação no exercicio de uma catequese que só uma real compreensão do sacerdocio daria forças para enfrentar.

Alcina Navarro, no entanto, praticou-o com bravura. Foi, de casa em casa, no comercio, coletar dinheiro. Sofreu humilhações. Mas venceu. O 37.º concerto que realiza, o terceiro aniversario que se comemora representam uma vitoria sua, quiçá a última, na sua longa vida de trabalho pela música, mas talvez a maior.

E porque assim pensamos, é com prazer que assistimos a essa data que oxalá se multiplique pelos anos afora, servindo ao mesmo tempo. o que ela significa, de um exemplo para iguais realizações em nossa terra onde as sociedades de cultura artistica deveriam se expandir por todos os lados, levando o sopro forte e decidido das aspirações futuras, já que a arte, prolongando-se na historia, confirma e eterniza a existencia de um povo.

D'OR

"Musical Courier"

Esta importante revista americana, orgão musical mundial desde 1880 e lider das publicações musicais das Americas, numa gentileza ao DIARIO DE NOTICIAS oferece aos leitores deste conceituado matutino um preço especial de assinatura.

Preço especial por ano: Cr$ 55,00.

Remeta seu pedido de assinatura, registrado, com nome e endereço para:

Musical Courier. Av. Atlântica 1054, apt. 18 Copacabana — Rio de Janeiro.

Informações pelo tel: 27.9279.

No Rio notavel pianista uruguaia

Em prosseguimento de longa tournée artistica, chegou a esta capital, pelo "clipper" da Pan American World Airways, a pianista uruguaia Nybia Mariño Bellini, que, tendo realizado recente excursão à América do Norte, efetua, agora, extenso giro artistico, compreendendo, alem do nosso país, o Equador, Chile, Colombia, Perú, Cuba, México e Estados Unidos devendo, no grande país do norte, atuar no Chicago Ravinia Park, e, na California, com Leopold Stokowsky. Depois de levar a efeito trinta concertos, em varias cidades norte-americanas, a "virtuose" uruguaia seguirá para a Africa do Sul, passando dali à França, Inglaterra e Espanha.

Concertos populares

O Serviço de Cultura e Recreação Popular da Prefeitura reiniciará, amanhã, os concertos populares interrompidos desde a semana do Carnaval.

Hoje, às 10 horas, no Teatro Fenix, será apresentado escolhido programa de musicas de Massenet, Korsakoff, Schubert, Mignone, Chopin e Lehmann, interpretados pelos artistas patricios Iolanda Saboia, violinista; Ivonete Godolphin Garcez, pianista; Maria Silvia Pinto, soprano e o maestro Martinez Grau que atuará como acompanhados.

Teatro Municipal

Comunicam-nos:

"O Secretario Geral de Educação e Cultura do Distrito Federal determinou aos orgãos competentes que façam movimentar os corpos estavais do Teatro Municipal — principalmente a orquestra Sinfônica, o corpo de baile e os corpos corais — no sentido de dar a mais ampla possibilidade ao povo para elevar-se artisticamente apreciando arte fina.

Nessa mesma determinação reafirma o prof. Fioravanti Di Piero suas autorizações anteriores no sentido de ampliar as atividades artisticas do Teatro Municipal, com o objetivo citado e, assim, oferecendo ao povo espetáculos de alta cultura e beleza artistica elevando o nivel cultural da nossa população".

Cultura Artística de Petrópolis

A Sociedade de Cultura Artística de Petrópolis, comemorando o seu III aniversario de fundação, realiza hoje, às 15 horas, no Hotel Termas Quitandinha, um concerto com o seguinte programa:

W. A. Mozart — Trio em mi bemól para Clarineta, viola e piano. Jayoleno dos Santos, Francisco Corujo, Léo Peracchi.

R. Schumann — Liederkreis op. 24. Cantora Helena Figner e Léo Peracchi ao piano.

A. Dvorak — Quarteto op. 96. Quarteto Borgerth — Oscar Borgerth, Alda Grosso Borgerth, Francisco Corujo, Iberê Gomes Grosso.

TEATRO

Peças em cartaz

NOVA VESPERAL, HOJE, NO SERRADOR, COM "CANDIDA"

Em vesperal elegante, às 15 horas, será representada, hoje, no Serrador, a comedia "Cândida", de Bernard Shaw, em tradução de Menotti Del Picchia. No desempenho teremos Eva na protagonista, e mais Afonso Stuart, Elza Gomes, André Villon, Armando Braga e Artur Costa Filho. À noite, duas sessões noturnas, às 20 e às 22 horas. Amanhã não haverá espetáculo.

"ERA UMA VEZ UM PRESO", NO FENIX

Continua em exibição, no Teatro Fenix, a peça "Era uma vez um preso", de Jean Anouilh, o grande comediógrafo francês. "Era uma vez um preso", pela montagem como pela interpretação — na qual cumpre destacar o nome do grande ator polonês Ziembinski, no papel de protagonista — constitue mais um espetáculo digno do alto nivel artistico que distingue as realizações de Os Comediantes, cuja temporada no Fenix encerrar-se-á no dia 31 do corrente.

Hoje, "Era uma vez um preso" será apresentada em vesperal às 16 horas, e à noite, às 21 horas.

"CHICA BOA", EM VESPERAL, AS 15 HORAS, NO RIVAL

"Chica Boa", comedia de Paulo Magalhães, completará o seu centenario no próximo dia 20, no Rival. Hoje, "Chica Boa" subirá à cena, em vesperal, às 15 horas e, à noite, às 20 e 22 horas. Amanhã: descanso da Companhia.

TRÊS ESPETÁCULOS DE JARARACA E RATINHO, HOJE, NO JOÃO CAETANO

Em vesperal, às 15 e sessões às 20 e às 22 horas, Jararaca e Ratinho realizam hoje os três últimos espetáculos de suas festas no Teatro João Caetano. Será apresentada uma revista, com três "sketchs" e varios quadros cômicos, alem de números de canto e música com Emilinha Borba, Estelinha Egg, Violeta Cavalcante, Celso Guimarães, Barbosa Junior, Albertinho Fortuna, o Regional da Radio Nacional, e muitos outros artistas radiofônicos. Preços comuns.

AMANHA, NO GINASTICO, RECITAL DE CHOCOLATE

Amanhã às 20.30 horas, De Chocolate realiza no Teatro Ginástico um recital para apresentação do soprano Dorian Warrn, havendo uma palestra pelo professor Teles Barbosa.

Represalia post-eleitoral dos atores anti-democráticos, na Argentina

LANÇARAM CINCO BOMBAS SOBRE A ATRIZ LUISITA VEHIL

BUENOS AIRES, 16 (U. P.) — Elementos comunistas lançaram cinco bombas sobre a atriz uruguaia Luisita Vehil, quando esta abandonava um teatro, ontem, à noite, tendo um individuo gritado: "Esta mulher é judia comunista, indigna de atuar na Argentina".

Sobreveio um grande tumulto e os agressores foram perseguidos, sendo capturados dois deles. "La Nacion" informa, entretanto, que a policia os pôs logo em liberdade.

Luisita Vehil declarou que "não sou judia nem comunista, sou cristã e aprendi a amar a liberdade", sendo então ovacionadissima.

Mais tarde, explodiu uma nova bomba em frente ao teatro e duas pessoas sofreram ferimentos leves.

Luisita Vehil pertence ao grupo de artistas que aderiram publicamente à primeira represalia post-eleitoral dos atores anti-democraticos.

Música de toda parte

(Direitos reservados)

Por CEIÇÃO DE BARROS BARRETO e WILLIAM URAI, representantes do "Musical Courier" — New York — Brasil.

E' interessante saber que:

...a National Federation of Music Clubs nos Estados Unidos está apoiando o projeto, apresentado pela Associação de Artes Históricas, de instituição de teatros para óperas em todos os Estados da América do Norte...

...a Cincinnati Summer Opera, nos Estados Unidos, a qual celebrará no verão do corrente ano o seu vigésimo-quinto aniversario, convidou para participar da sua próxima temporada de gala a cantora brasileira Bidú Saião...

...entre as novidades executadas em Boston, Estados Unidos, pelo diretor musical da British Broadcasting Corporation, Sir Adrian Boult, ora atuando como "guest conductor" da Orquestra Sinfônica dessa cidade, acha-se a "Comedy Ouverture, Scapino" da autoria do compositor britânico William Walton...

...a "Société des Concerts" em Paris, tendo como solista a pianista Monique Haas, apresentou o "Concerto para piano e orquestra" do compositor francês Henri Barraud...

...a bailarina Martha Graham e sua companhia apresentou em "première" no Teatro Plymouth, New York, o bailado "Dark Meadow" com música do compositor mexicano Carlos Chavez...

...na serie de concertos, patrocinada pela União dos Compositores Soviéticos em Moscou, o violoncelista Svytoslav Knushevitsky interpretou em primeira audição, com a colaboração da Orquestra Filarmônica de Moscou, o "Concerto para violoncelo e orquestra" do compositor russo Nikolas Miaskovsky...

...a New York City Symphony sob a regencia de Leonard Bernstein executou pela primeira vez em New York a "Segunda Sinfonia" do compositor americano David Diamond...

...depois do jantar a dona de casa no pianista seu convidado:

— "Quer tocar alguma coisa para nós ?".

O pianista:

— "Mas, minha senhora, eu comi tão pouquinho"...

BANCO LINO PIMENTEL LTDA.

TRAV. DO OUVIDOR, 34 — CAIXA POSTAL 2443 — RIO DE JANEIRO

CARTA PATENTE 1062, DE 31-1-1933
DIRETORIA: — LINO PIMENTEL — Diretor Superintendente. — ANTONIO PAULINO DE CARVALHO, DR. JOSE' CANDIDO ALMEIDA DOS REIS E DR. AUGUSTO DE GREGORIO — Diretores.

END. TELEGR. LINOBANK — CÓDIGO: MASCOTE — TELS.: 23-0015 - 23-4167

BALANCETE EM 28 DE FEVEREIRO DE 1946

ATIVO

	Cr$	Cr$	Cr$
A — DISPONIVEL			
CAIXA:			
Em moeda corrente		910.045,70	
Em depósito no Banco do Brasil		4.434.226,90	
Idem, à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito		2.172.417,40	
Em depósito em outros Bancos		2.584.570,70	
Em outras especies		2.267,50	10.103.537,50
B — REALIZAVEL			
Titulos Descontados	69.285.695,10		
Correspondentes no País	360.593,60		
Outros créditos	8.918,50	69.664.207,20	
TITULOS E VALORES MOBILIARIOS			
Obrigações de Guerra		78.200,00	69.742.407,20
C — IMOBILIZADO			
Moveis e Utensilios	17.750,00		
Material de Escritorio	12.650,40		30.550,40
D — RESULTADOS PENDENTES			
Alugueis	5.600,00		
Comissões	365,70		
Descontos	27.276,70		
Juros e Descontos	247,10		
Impostos	21.037,00		
Despesas Gerais	157.695,60		212.242,10
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Valores em custodia		19.377.601,00	
Titulos a receber de C/Alheia		6.708.477,60	26.085.078,60
			106.174.748,00

PASSIVO

	Cr$	Cr$	Cr$
F — NÃO EXIGIVEL			
Capital		10.000.000,00	
Fundo de reserva		700.000,00	
Fundo de previsão		200.000,00	
Outras reservas		350.000,00	11.250.000,00
G — EXIGIVEL			
DEPÓSITOS:			
à vista:			
Em C/C Movimento	19.225.191,80		
Em C/C Limitada	11.720.057,70		
Em C/C Populares	5.811.126,60		
Outros depósitos	111.424,00	36.868.700,10	
a prazo:			
A prazo fixo	4.700.000,00		
Aviso Previo	19.847.753,40	24.547.753,40	
		61.416.453,50	
OUTRAS RESPONSABILIDADES			
Obrigações diversas	5.606,90		
Efeitos a Pagar	3.773.800,00		
Corresp. no País	872.278,50		
Lucros a Pagar	57.225,00		
Outros créditos	2.000,00	4.710.910,40	66.127.363,90
H — RESULTADOS PENDENTES			
Contas de resultados			2.711.408,30
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Depositantes de valores em custodia		19.377.601,00	
Depositantes de titulos em cobrança, do País		6.708.477,60	26.085.078,60
			106.174.748,00

Lino Pimentel — Diretor Superintendente — [illegible] — Contador — Reg. 44.916

NO LAR E NA SOCIEDADE

Nascimentos

REGINA CELIA — O lar do tenente da Aeronáutica Pedro Tavares Alves e da professora Maria Tereza da Fonseca Alves está em festas, por motivo do nascimento de Regina Celia, primogênita do casal.

•

FRANCISCO — Acha-se enriquecido o lar do casal Valdemar Gonçalves de Abreu — Arlete Klingen de Abreu com o nascimento do menino Francisco.

•

MARIA DO CARMO — Está aumentado o lar do sr. João Amaral, do nosso comercio e da sra. Aurora Amaral com nascimento da menina Maria do Carmo.

Batizados

JULIO CESAR E JOÃO CARLOS — Serão levados, hoje, á pia batismal, os meninos Julio Cesar e João Carlos, filhos do sr. João Basilio dos Santos, auxiliar do Gabinete do Prefeito e da sra. Laurentina de Morais Santos. Do primeiro serão padrinhos o sr. David Nunes de Carvalho e sra., e, do segundo, o sr. Jorge de Morais e a sra. Ruth Araujo.

Aniversarios

Fazem anos hoje:
Dr. Gabriel Passos, deputado federal.
— Dr. Francisco Solano Carneiro da Cunha.
— Dr. Maciel Augusto Pena.
— Dr. Heitor Gurgel do Amaral.
— Tte. cel. Joaquim Ribeiro Dutra.
— Srta. Lucia Alvarenga, professora do Instituto La-Fayette.
— Sra. Faustina Cândida Pereira.
— Sra. Levi Couto de Oliveira, esposa do tte. Alfredo de Oliveira.
— Menino Laerte, filho do prof. Lair de Aguiar e da sra. Margarida Gonçalves de Aguiar.

Farão anos, amanhã:
Dr. Raimundo Leovan de Almeida Nobre.
— Prof. José Vitorino de Lima.
— Sr. Ailton de Carvalho Dias.
— Sr. Davi Cook.
— Tte. Sulamericano Tavares Vitor.
— Srta. Edy Brito Pereira, filha do sr. Antonio Pereira e da sra. Heliete Brito Pereira.
— Jovem Fausto José Moreira, aluno do colegio Militar, filho do sr. Fausto Moreira e da sra. Aurora Alonso Moreira.

Noivados

Contrataram casamento a srta. Maria de Lourdes Bens, filha do prof. Agenor Bens, com o sr. Carlos de Sousa, filho do sr. Joaquim de Sousa e da sra. Laura de Sousa.

Casamentos

SRTA. GLORIA DE AZEVEDO — SR. JOÃO BATISTA BRASIL — Realizar-se-á, no próximo dia 19, o enlace matrimonial do sr. João Batista Brasil, funcionario do Loide Brasileiro, filho do sr. João Brasil e da sra. Amelia Abreu Brasil, com a srta. Gloria de Azevedo, filha do sr. Olimpio Bernardo de Azevedo e da sra. Benedita Adelaide de Azevedo. O ato religioso será celebrado na igreja Matriz de São Cristovão, às 17 horas, sendo padrinhos o dr. Fiel Fontes e senhora.

•

SRTA. DULCI PEREIRA DOS SANTOS — SR. ADAIR DE FREITAS RODRIGUES — Realizou-se, ontem, o casamento da srta. Dulci Pereira dos Santos, filha do sr. José Pinto dos Santos e da sra. Maria Pereira dos Santos, com o sr. Adair de Freitas Rodrigues, filho do sr. Jorge de Freitas Rodrigues e da sra. Palmira Souto Rodrigues. A cerimonia religiosa teve lugar, às 17.30 horas, na igreja do Sagrado Coração de Maria no Meier.

•

SRTA. DENISE NEIVA SIMON — SR. LAURO LACROIX LEIVAS — Terá lugar, no próximo dia 19, o casamento da srta. Denise Neiva Simon, filha do dr. Davi Simon e da sra. Maria do Carmo Neiva Simon, com o sr. Lauro Lacroix Leivas, do nosso comercio. A cerimonia religiosa, que se realizará, às 17 horas, na Candelaria, será paraninfada pelo sr. Mario Neri Costa e pela srta. Nilza Lacroix Leivas.

Bodas de Prata

CASAL GERMANO DALHE — Comemorarão, no próximo dia 19, seu 25º aniversario de casamento o sr. Germano Dalhe e a sra. Olivia de Almeida Dalhe. Será rezada, por esse motivo, missa em ação de graças, na matriz de N. S. de Lourdes, às 10 horas.

Almoços

ALMIRANTE JORGE DODSWORTH MARTINS — Será homenageado com um almoço, no próximo dia 20, às 13 horas, na Casa do Estudante do Brasil, por um grupo de amigos, o almirante Jorge Dodsworth Martinés. As listas de adesão se encontram no escritorio do dr. Cantidio Drumond Filho, na rua da Quitanda, 47, 1º, sala 1.

•

DR. EUGENE PAYNE — No restaurante do Aeroporto Santos Dumont realizou-se, ontem, o almoço em homenagem ao dr. Eugene Payne, que, por dois anos foi organizador e chefe do serviço Médico do Programa da Mica, e que, na próxima terça-feira, 19, voltará aos Estados Unidos. A homenagem foi promovida por funcionarios do SESP e do programa da Mica.

Jantares

MINISTRO VLADIMIR NOSEK — Teve lugar, na Associação Brasileira de Imprensa, o jantar de despedida oferecido pela diretoria e pelos membros do quadro de honra da Câmara de Comercio Tchecoslovaco-Brasileira, no Brasil, ao ministro Vladimir Nosek, que acaba de deixar a chefia da representação diplomática da Tchecoslovaquia nesta capital e voltará á sua patria.

Homenagens

DR. OSVALDO MOURA BRASIL — Os amigos do dr. Osvaldo Moura Brasil do Amaral, pela sua investidura na presidencia do IPASE, resolveram oferecer-lhe um almoço em dias do corrente mês, em data ainda não fixada. A homenagem terá lugar nos salões da Casa do Estudante do Brasil, na rua Santa Luzia 305.

Excursões

TOURING CLUBE DO BRASIL — O Departamento de Turismo do Touring Clube do Brasil está promovendo uma excursão á Argentina. Sendo limitado, por motivos de ordem técnica, o número de excursionistas, adotar-se-á, para as inscrições, o criterio da precedencia cronológica.

Viajantes

SR. JOÃO CANCIO POVOA FILHO — Com destino aos Estados Unidos, seguiu, ontem, pelo "clipper" da Pan American World Airways, o engenheiro brasileiro João Cancio Povoa Filho, diplomado pela Escola Politécnica de São Paulo e graduado em engenharia sanitaria pela Universidade de Carolina do Norte, nos EE. UU. e que acaba de ser contratado pela UNRRA.

•

MINISTRO JOSÉ LINHARES — Em carro especial ligado ao rápido paulista, chegou, ontem, às 19.45 horas, procedente de Caxambú, onde se encontrava em ferias, o ministro José Linhares, presidente do Supremo Tribunal Federal e ex-presidente da República.

•

SR. HAROLDO PEREIRA TAVARES — Seguiu, ontem, para Caxambú, o sr. Haroldo Pereira Tavares, funcionario da Carteira de Cambio do Banco do Brasil.

•

— Viajaram ontem, pela Aerovias Brasil, para Anápolis, os seguintes passageiros: Paulo Ferro Costa, Benet Campos; para Belém: Fernando P. Alves, Antonio C. Rangel, Maria C. Rangel, Julio Ramos Mota; para Miami: William Kaufman, dr. Fiqueira Seixas, Heitor L. Melleo, Tomas Perdacord, Stanley J. Sarasinas, Emilia Boll, Augusto M. Mendes, Ruth Johnson, Marie Mccardeal, James G. Hall.

•

— Viajaram, em aviões da NAB as seguintes pessoas: — para Belém: Deuselia da Cunha Mendes, Elly Benedetti, Maria Reis de Lima, Lucionila Oliveira Martins, Maria Queima de Sousa, Heloisa Coelho de Sousa, Expedito Pereira da Costa, José do Rego Barreto, Maria Anunciada Rega Barreto, Maria de Lourdes Barreto, Ney Rodrigues Peixoto, Artur Buckney; para B. Horizonte: José Francisco da Silva, Jadyr Ferreira Barbosa, Catarina R. Pereira Reis; para Petrolina: Argentino Guimarães; para Fortaleza: Laura Matos de Carvalho, Afonso Matos de Carvalho, Margarida F. Paula Pessoa, Jorge Botelho de Sousa, Edisio do Nascimento, Aluisio Custodio da Costa, Maria Clevandira Costa. Desembarcaram, de Teresina: Julia Sousa Santos, Maria Ze'ia Carvalho, Maria Socorro C. B. Ferreira, Lena C. Branco Ferreira, Dina C. Branco Ferreira, Azel Rebouças Melo.

•

— Passageiros embarcados no Rio em aviões da Cruzeiro do Sul para Porto Alegre: Armando Balteiro Gustavo Groeser, Helena Ornstein, Aparicio Dias de Albuquerque, Beatriz Pires Correia, Maria Anunciada Galvão Brochado, Luiz Pacheco Brochado, Camilia Furtado Alves, Afonsina Sousa Lus; para São Paulo: Odilon Ferreira de Carvalho, Carlos Eugenio Catta-Preta, Guy Gatta-Preta, Mario Gonçalves Penna, Argentina Sales Find, Eduardo Zelek Find, Francisco Ekstein, Berta Cury Balek, Frederico Valdemar Lange, Oto Gustavo Stranski, Armando Moura, Erick Valter Oto Lebrman, Mariane Augusto Soares, Antonio Carlos Silva Bastos, Djalma Ribeiro, Alice Ribeiro, Baltino França, Ribeiro, João Francisco Coelho Lima, Edna Mendonca Mayck, Maria Marcondes Pereira; para Cuiaba: Armando de Oliveira Pinto, Helio Ferreira de Vasconcelos, Marina de Paiva Coelho, Thalmo de Paiva Coelho, Esmeralda de Paiva Coelho, Paulino José Fernandes Junior; para Curitiba: Neli Fernandes da Silva, Arlindo Augusto Pestana, Geslie Stenghel Guimarães, Heitor Kastrup, Paulo Kastrup Filho, Zoile Aguirre, Epaminondas Bentina de Lacerda, Ines Torres de Oliveira, Hilda Torres de Oliveira, Valter Germano Meyer, José Volpato, Olavio Secundino de Oliveira, Edia Ribas Midoszeski, Terezinha Mikoszewski, Mario Maselle, Benjamin de Almeida Passos, Orlando Martins Soares, Fritz Joachin Tkrun, Zamir de Barros Pinto; para Salvador: Emilio Zalocco, Susana Presco In Zalocco, Carlos Koch de Carvalho, Amalia Maria de Oliveira Carvalho, Artuner Eduardo de Oliveira Carvalho, Alice Senhorinha Santos, Maria Elisa de Oliveira Carvalho, Maria Lucia de Oliveira Carvalho, Carlos Alcisio de Oliveira Carvalho, Valter Pereira Bastos, Geraldo Barbosa dos Santos, Fernando Souto Maia, Zorilda Montenha Souto Maia, Caclida Amaro dos Santos, Maria Teixeira do Amaral, Renato Pires Pinto, Herbert Neves Lopes Lima.

Sepultamentos

SR. MANUEL FERREIRA LEMOS — Faleceu ante-ontem, tendo sido sepultado ontem, no Cemiterio de Inhaúma, o sr. Manuel Ferreira Lemos, escriturario do Ministerio da Guerra.

"In memoriam"

DR. ARTUR JURUENA GOMES DE MATOS — Será homenageada, amanhã, a memoria do dr. Artur Juruena Gomes de Matos pelo transcurso do 5º aniversario do seu falecimento.

Missas

Celebram-se amanhã às seguintes:
Albertina Macedo — 10 horas. Candelaria.
Ana Lacerda — 10 horas. Igreja do S. S. Sacramento.
Aristéia Cardoso — 11 horas. Igreja de S. José.
Carlos Navarro — 9.30 horas. Igreja de Santa Rita.
Eugenio Antonio — 11 horas. Candelaria.
Gianhorenzo Schetino — 8.30 horas. Igreja de S. Francisco de Paula.
Leopoldo de Capanema — 9.30 horas. Catedral.
Manuel Machado — 9.30 horas. Catedral.
Manuel Machado — 9.30 horas. Igreja de S. Francisco de Paula.
Umbelina de Sousa — 8.30 horas. Igreja de Santo Rita.

BOLETIM DA DIRETORIA DAS ARMAS

Apresentação e matrícula de oficiais — Designação de função

QUARTEL GENERAL DO EXÉRCITO, CAPITAL FEDERAL, 16 DE MARÇO DE 1946

BOLETIM INTERNO N.º 61

Publico, de ordem do excelentíssimo senhor ministro, para a devida execução, o seguinte:

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS: — Apresentaram-se, ontem, a esta Diretoria, pelos motivos abaixo, os seguintes oficiais:

ARMA DE ARTILHARIA:

CORONEL: — Alcides Gonçalves Etchegoyen, do Grupamento de Leste, por ter deixado o comando do Distrito de Defesa de Costa e reassumido o comando do Grupamento de Leste e guarnição de Niterói.

MAJORES: — Silvio Américo de Santa Rosa, do Quadro de Estado Maior, por ter vindo a serviço da 10.ª Região Militar; Raimundo dos Santos Costa, por ter deixado o comando interino do Grupamento de Leste, e reassumido o da sua unidade.

CAPITÃO: — Plinio da Cunha Barros e Azevedo, do 7.º Grupo Móvel de Artilharia de Costa, por ter chegado do Rio Grande do Sul no dia 15-III-1946, às dez horas e ter de efetuar matrícula na Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais.

PRIMEIROS TENENTES: — Newton Medeiros, do II/4.º Regimento de Artilharia e Divisão de Cavalaria, por ter vindo a esta capital em gozo de férias; Omar Vitor do Espírito Santo, do III/4.º Regimento de Artilharia e Divisão de Cavalaria, por ter de se recolher à sua unidade.

SEGUNDO TENENTE R/2: — Direceu Duarte Calegari, do 6.º Batalhão de Canhões Anti-Carros, por ter vindo a esta capital, com permissão e dispensa do serviço concedida pelo excelentíssimo senhor general comandante da 3.ª Região Militar.

ARMA DE CAVALARIA:

MAJOR: — Paulo Tasso de Resende, da Escola Preparatória de Porto Alegre, por permanecer nesta capital, de ordem do excelentíssimo senhor ministro, aguardando solução de assuntos de interesse da Escola Preparatória de Porto Alegre, a contar de 3-III-1946.

CAPITÃES: — Vicente Sagnas Pereira Junior, do 1.º Regimento Moto-Mecanizado, por ter sido designado ajudante de ordens do excelentíssimo senhor general de Divisão Renato Paquet, comandante da 4.ª Região Militar e seguir destino; Luis Rodrigues Maia, do 12.º Regimento de Cavalaria Independente, por ter de efetuar matrícula na Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais; Fernando da Silva Abrantes, da Diretoria, por ter sido designado para servir nesta Diretoria e entrar no gozo de 4 dias de instalação.

SEGUNDO TENENTE — R/2: — Aloisio da Palma, do 10.º Regimento de Cavalaria Independente, por ter de seguir destino no dia 16-III-1946, e recolher-se à sua unidade.

ARMA DE ENGENHARIA:

CAPITÃO: — Francisco Fernandes Carvalho Filho, da Escola de Estado Maior, por ter sido aprovado no concurso de admissão à Escola de Estado Maior, na mesma mandado matricular e ainda por ter sido excluído e desligado da Diretoria de Engenharia.

PRIMEIROS TENENTES: — Sergio Augusto Ribeiro Freire, desta Diretoria, por ter entrado em gozo de um período de férias; Rubens Pinho de Castro Silva, do II/14.º Batalhão de Engenharia, por ter de seguir para São Paulo, onde obteve permissão para gozar parte das férias.

ARMA DE INFANTARIA:

CORONEL: — Alcides Montenegro Maciel, do Quadro Suplementar Geral, por ter sido designado para um serviço de Justiça a 13 e o concluído e entregue a 15, tudo de março do corrente ano.

MAJORES: — Celso Lobo de Oliveira, do Quadro Suplementar Geral, por ter regressado de Santa Catarina, onde esteve em gozo de um período de férias; Djalma Guimarães da Fonseca, do Quartel General da 6.ª Região Militar, por terminação de férias e dispensa de 4 dias do serviço; Lanfranchi Teixeira de Mendonça, adido ao Estado Maior do Exército, por ter regressado de São Lourenço; Dario Cordeiro de Carvalho, da 30.ª Circunscrição de Recrutamento, por terminação de férias e seguir destino; Braulio Rodrigues Guimarães, da 8.ª Região Militar, por ter chegado da 8.ª Região Militar, onde serviu e ter de apresentar-se à 1.ª Região Militar; entrou em trânsito em Belem (Pará) em 15-II-1946); Francisco de Assis Almeida e Sousa, da 5.ª Circunscrição de Recrutamento, por ter de embarcar no dia 16-III-1946, para Ribeirão Preto, por ter de se apresentar à 5.ª Circunscrição de Recrutamento.

CAPITÃES: — Mario de Assis Nogueira, da Escola de Estado Maior, por ter sido mandado efetuar matrícula na Escola de Estado Maior; Helio da Cunha Teles de Mendonça, do Regimento Escola de Infantaria, por ter sido classificado no Regimento Escola de Infantaria e ter de se recolher a sua unidade; Valdemiro da Costa Oliveira, do 7.º Regimento de Infantaria, por ter de efetuar matrícula na Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais; Clovis de Figueiredo Raposo, do III/20.º Regimento de Infantaria, por ter chegado de Itajaí a fim de cursar a Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais; Nei Rodrigues Peixoto, por ter sido posto à disposição do Interventor federal do Pará a fim de comandar a Força Policial do Estado; Meton Borges Gadelha, da Escola de Estado Maior, por ter chegado de Fortaleza e recolher-se à Escola de Estado Maior, onde foi mandado matricular; Dinis Silva, da Escola Técnica do Exército, por ter regressado de Caçapava, onde se encontrava em gozo de férias; Cherson Galvão, do Quadro Suplementar Geral, por ter sido matriculado na Escola de Estado Maior, aprovado no respectivo concurso; José Epitacio de Melo, da Escola de Estado Maior, por ter regressado de Porto Alegre, onde foi em gozo de férias escolares com permissão; Loubec Vitor Paulino, do 1.º Regimento de Infantaria, por ter sido transferido do 1.º Regimento de Infantaria para a Diretoria de Moto-Mecanização e recolher-se àquela Diretoria; Airton José Pereira Bastos, do Colégio Militar, por terminação de licença para tratamento de saúde.

R/2: — Pelix Bartolino Cacavo, do Quadro Suplementar Geral, por ter sido licenciado do serviço ativo do Exército; Alfredo Marum, do Quadro Suplementar Geral, adido ao 11.º Regimento de Infantaria, por ter chegado no dia 15-III-1946, de São João Del Rei em gozo de férias iniciadas em 23-II-1946.

PRIMEIROS TENENTES: — Telmo Saraiva Vaz, do 31.º Batalhão de Caçadores, por ter de regressar a sua unidade pelo vapor "Itahité"; Mario Silva O'Reilly Sousa, da Escola Militar de Resende, por ter de regressar à Escola Militar de Resende; Petronio Mata do Nascimento e Sá, da Escola Preparatória de Fortaleza, por ter concluído o trânsito e seguir destino na primeira condução.

R/2: — Pablo de Albuquerque Camarinho, do 2.º Regimento de Infantaria, por ter sido promovido e ter tido alta do Hospital Central do Exército e continuar o tratamento fora do referido hospital; Alírio Gomes Pereira Filho, do 3.º Regimento de Infantaria Motomecanizado, por ter sido classificado no 3.º Regimento de Infantaria Motomecanizado, e continuar adido à Diretoria de Recrutamento, em gozo de um período de férias regulamentares que lhe foram concedidas a partir de 15-III-1946; Alvaro de Oliveira Passos, do 23.º Batalhão de Caçadores, por ter entrado em férias e conseguir permissão do excelentíssimo senhor general diretor das Armas para gozá-las nesta capital.

SEGUNDOS TENENTES: — Luis Carlos Viana Filho, do 15.º Regimento de Infantaria, por ter obtido 15 dias de dispensa do serviço, tendo, a disposição, em 12-III-1946.

R/2: — Ivanor de Araujo Oliveira, do 15.º Regimento de Infantaria, por terminação do trânsito iniciado em 12-II-1946, e aguardar embarque; Carlos Fernando Pereira Baltazar, do 20.º Batalhão de Caçadores, por terminação de trânsito, iniciado em 12-II-1946, e aguardar embarque.

DESIGNAÇÃO DE FUNÇÃO: — Designo para servir como adjunto da S/2-D/3, o capitão da arma de Cavalaria Fernando da Silva Abrantes, que, a 15, se apresentou a esta Diretoria, ficando dispensado daquela função o capitão R/2, convocado, da arma de Infantaria, José Caetano de Oliveira.

OFICIAL E SARGENTOS À DISPOSIÇÃO DO CHEFE DA COMISSÃO DE ENCERRAMENTO DO DEPÓSITO DE PESSOAL DA FORÇA EXPEDICIONÁRIA BRASILEIRA: — O excelentíssimo senhor ministro determinou que o 2.º tenente R/1, Cesar Barreto Jacobina, 1.º sargento Antonio da Silva Rondon e 2.ºs sargentos José Valente de Resende e Adolfo Barros, que se encontram adidos ao Regimento Sampaio, sejam postos à disposição do chefe da Comissão de Encerramento do Depósito do Pessoal da Força Expedicionária Brasileira.

INFANTARIA DIVISIONARIA - 2 — ASSUNÇÃO DE COMANDO — O excelentíssimo senhor general Henrique Batista Duffles Teixeira Lott, em radio n.º 60, de 7 do corrente, comunicou ao excelentíssimo senhor ministro da Guerra haver assumido, nessa data, o comando da Infantaria Divisionaria - 2.

OFICIAL À DISPOSIÇÃO DA DIRETORIA DE ENGENHARIA: — O excelentíssimo senhor ministro determinou que o capitão Samuel Augusto Alves Correia, do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva do Rio de Janeiro, seja posto à disposição da Diretoria de Engenharia, a fim de ir a Curitiba, Estado do Paraná, como integrante da Comissão de Regulamentação de Material de Equipagens de Pontes, da mencionada Diretoria.

VINDA DE ESCOLTA A ESTA CAPITAL — AUTORIZAÇÃO: — Autorizo o excelentíssimo senhor comandante da Infantaria Divisionaria - 2, a mandar uma escolta a esta capital, composta de duas praças, a fim de levarem vinturas daquela unidade. (Quartel General da Infantaria Divisionaria - 2).

MATRÍCULA DE OFICIAIS NA ESCOLA DE EDUCAÇÃO FÍSICA DO EXÉRCITO: — De acordo com o ofício n.º 1.625, de 13-III-1946, do excelentíssimo senhor general diretor de Ensino do Exército, sejam matriculados na Escola de Educação Física do Exército os seguintes oficiais:

ARMA DE INFANTARIA:

PRIMEIROS TENENTES: — Hugo Hortencio de Aguiar, do 23.º Batalhão de Caçadores; Helio Brandão, do 3.º Regimento de Infantaria Moto-Mecanizado; Roberval Mendonça Cohen, do 3.º Regimento de Infantaria Moto-Mecanizado; Beaty Teixeira Salla, do 1.º Batalhão de Canhões Anti-Carros; Ademar Marques Curho, do Regimento Escola de Infantaria; Silvio Leal Meireles, do 11.º Regimento de Infantaria; Silval Pinheiro, da Escola Militar de Resende; Aloisio Alves Borges, do 3.º Regimento de Infantaria Moto-Mecanizado; Aires Tovar Bicudo de Castro, do 3.º Regimento de Infantaria Moto-Mecanizado.

SEGUNDOS TENENTES: — Flavio Emerick Cerqueira de Carvalho, do 7.º Regimento de Infantaria; Ivan França Nogueira, do 18.º Batalhão de Caçadores; José Wadih Marinho, do Regimento Escola de Infantaria; Eros D'Avila Bamberg, do 13.º Regimento de Infantaria.

ARMA DE CAVALARIA:

PRIMEIROS TENENTES: — Estevão Meireles, do 15.º Regimento de Cavalaria Independente; João Carlos Nobre da Veiga, do 15.º Regimento de Cavalaria Independente; Mario de Meneses Doria, do 15.º Regimento de Cavalaria Independente; Erio Tinoco Marques, do IV/2.º Regimento de Cavalaria Divisionario; Tristão José Cartaxo Pereira, do IV/2.º Regimento de Cavalaria Divisionario; Agricola de Faria Pimentel, do 1.º Regimento de Cavalaria Divisionario; Celestino Alves Bastos Neto, do 1.º Regimento de Cavalaria Divisionario; Albino Manuel da Costa, do Regimento Andrade Neves (à disposição da Diretoria de Ensino do Exército); Luiz Marones de Gusmão, do 3.º Regimento de Cavalaria Independente; Natanael Gomes Alvares, do 3.º Regimento de Cavalaria Divisionario.

ARMA DE ARTILHARIA:

PRIMEIROS TENENTES: — Salim Szajmferber, do III.º Regimento de Artilharia Anti-Aerea; José Torquato Caiado Jardim, da Bateria do 4.º Grupo de Artilharia de Costa; Rubens Resstel, do I/2.º Regimento de Obuses Auto-Rebocado; Paulo Emilio Souto, do Regimento Escola de Artilharia; Jair Lontra Sampaio, do 2.º Grupo de Artilharia de Costa.

SEGUNDOS TENENTES: — Hiran Ribeiro Arant, do 6.º Regimento de Artilharia Montada; José Luis de Melo Campos, do 3.º Grupo de Artilharia de Dorso; Antonio Augusto Nogueira, do 9.º Grupo de Artilharia Auto Transportada; Francisco da Costa Velho, do 3.º Grupo de Artilharia de Dorso.

ARMA DE ENGENHARIA:

PRIMEIROS TENENTES: — Helio Alberto Moora, do 9.º Batalhão de Engenharia; José Maria da Cunha Vi[illegible]

[illegible]

COMERCIO, PRODUÇÃO E FINANÇAS

MERCADO CAMBIAL

Abriu ontem o mercado de cambio em condições estaveis e sem alteração nas taxas. O Banco do Brasil, para compra oficial dos 20% das letras de exportação, cotou a libra à vista para entrega pronta, a Cr$ 66,4950, e o dolar a Cr$ 16,50. Aquele banco declarou vender no cambio livre libra à vista, para entrega pronta, a Cr$ 81,0030, e dolar a Cr$ 20,10, e comprar a Cr$ 77,7790, e a Cr$ 19,30, respectivamente.

Assim fechou às 11 horas, inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para venda de cambiais:

	Cr$
Libra, à vista	81.0030
Dolar	20.10
Escudo	0.8171
Franco suiço	4.7724
Coroa sueca	4.8447
Peso uruguaio	11.3881
Peso argentino	4.9265
Peso chileno	0.6484
Peso boliviano	0.4786
Peseta	2.2010

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para comprar no mercado livre e oficial:

	Livre Cr$	Oficial Cr$
Libra	77.7790	66.4950
Dolar	19.30	16.50
Escudo	0.7846	0.6707
Peso argentino	4.6959	4.0141
Peso uruguaio	10.7222	9.166
Peso chileno	0.6226	0.532
Coroa sueca	4.6035	3.9356
Franco suiço	4.5093	3.855
Peso boliviano	0.4550	0.389

MEDIAS DE CAMBIO

Em 15 do corrente foram registradas, na Camara Sindical, as seguintes cambiais:

Praças	Mercados Oficial	Livre	Moedas
Londres	—	80.9929	—
Portugal	—	0.8320	—
N. York	16.50	20.01	—
Suiça	—	11.3995	—
Suecia	—	4.8457	—
Argentina	—	4.9585	5.07
Espanha	—	2.2010	—
Chile	—	0.6484	—
Bélg. (belga)	—	—	—
Alemanha	—	—	—
Canadá	—	18.35	—
França	—	0.4350	—
Cobertura do Banco do Brasil aos Bancos			
Portugal	—	—	—
N. York	—	—	—

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou ontem a grama do ouro fino na base de 1.000/1.000 em barra ou amoedado ao preço de Cr$ 22.70 e vendeu ao de Cr$ 26.25.

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 16.

	Abert.	Fech.
S/Londres, tel. p/£ $	4 03 50	4 03 50
S/Lisboa, tel. p/Esc. ¢	4 06	4 06
S/Paris, tel. p/F. C.	0.84.50	0.84.50
S/Madrid, tel. p/P. C.	9 20	9 20
S/Berna (C.) tel. p/F. C.	23 33	23 33
S/Belgica, tel. F. C.	2 28 87	2 28 87
S/Berna (livre) tel. p/F. C.	23 65	23 65
S/Montev. tel. por P. C.	56 25	56 25
S/B. Aires, tel. por P. C.	24.46	24.46
S/Estocolmo, tel. p/kr. c.	90.81	90.81
S/Estocolmo tel. p/kr. c.	23 87	23 87
S/Rio de Janeiro, Cr$ c.	5.25	5.25

EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 16.

à vista:

	Abert	Fech
S/Londres, £ t/venda	16.55 P.	16.56
S/Londres, £ t/comp.	16.52 P.	16.52
S/N. York, 100 $ t/venda	411.25 P.	411.25
S/N. York, 100 $ t/comp.	410.75 P.	410.75

EM MONTEVIDEO

MONTEVIDEO, 16.

À vista:

	Abert.	Fech.
S/Londres, £ t/venda	n/c.	n/c.
S/Londres, £ t/comp	n/c.	n/c.
S/N. York, 100 $ t/venda	178 50 P.	178 50
S/N. York, 100 $ t/comp	178 00 P.	178 00

EM LONDRES

LONDRES, 16.

À vista:

	Abert.		Fech.	
S/N. York p/£ $	4 02.86	4 03.06	4 02.86	4 03.06
S/Berna, p/£ F.	17.30	17.40	17.30	17.40
S/Lisboa, p/£ E.	99 80/100 20		99 80/100 20	
S/Oslo, p/£ Kr.	19 95/20 05		19 95/20 05	
S/Copenhague, p/£ Kr.	19 32/19 36		19 32/19 36	
S/Madrid, p/£ p.	44 00		44 00	
S/Bruxelas, p/£ F. b.	176 50/176 75		176 50/176 75	
S/Amsterdam, p/£ Fl.	10 68/10 70		10 68/10 70	
S/R. de Janeiro, p/£ Cr$	81,00		81,00	
S/Montevideo p/£ P.	7.20		7.20	
S/Paris, p/£ F.	479,70/480,30		479,70/480,30	
S/Canadá, p/£ $	4 43/4 45		4 43/4 45	
S/Estocolmo p/£ Kr.	16 85/16 95		16 85/16 95	
S/Praga, p/£ K.	201 00/202 00		201 00/202 00	

BOLSA DE VALORES

A Bolsa de Valores não funcionou ontem.

CAFÉ

Esse mercado funcionou, ontem, sustentado e com os preços inalterados. O tipo 7 foi cotado ao preço anterior de Cr$ 37,00 por 10 quilos, na tabua, e não houve vendas.

Fechou inalterado.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 3	Cr$	39,00
Tipo 4	Cr$	38,50
Tipo 5	Cr$	38,00
Tipo 6	Cr$	37,50
Tipo 7	Cr$	37,00
Tipo 8	Cr$	36,50

Pauta mensal — E. de Minas: café comum Cr$ 2,80; café comum Cr$ 3,00.

Pauta mensal — E. do Rio idem, Cr$ 4,10.

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Sacas
Central	7.377
Leopoldina	6.372
Reg. Flum. Rio	1.536
Reg. Esp. Santo	2.111
Cabotagem	—
Total	17.396
Desde 1º do mês	164.172
De 1º de julho	1.951.040
Embarques:	
América do Norte	—
Europa	—
América do Sul	1.095
Africa	—
Cabotagem	—
Total	1.095
Desde 1º do mês	102.179
De 1º de julho	1.746.377
Existencia	649.886

EM SANTOS

SANTOS, 16.

Hoje, calmo; anterior, calmo; ano passado nominal.

N. 4 (duro) 55.20; anterior, 54.90; ano passado, nominal.

N. 4 (mole) — Hoje, 57.10; anterior, 56.80; ano passado, nominal.

Entradas — Hoje, 30.428 sacas; anterior, 25.713; ano passado, 16.405 ditas.

Embarques — Hoje, 11.303 sacas; anterior, 34.184; ano passado, 13.059 ditas.

Existencia — Hoje, 2.531.506 sacas; anterior 2.501.479; ano passado, 3.340.305 ditas.

Saidas	
Estados Unidos	—
Europa	4.166
Rio da Prata	—
Total	4.166

Foram revertidas à existencia, 13.412 e foram retiradas, 1.450 sacas.

EM VITORIA

VITORIA, 16.

Funcionou firme, cotando-se o tipo 7/8 ao preço de Cr$ 32,80 por 10 quilos.

Entradas nesta semana, em sacas: Existência, 191.140 sacas.

AÇUCAR

O mercado de açucar funcionou, ontem, calmo e sem preços declarados. Os negocios realizados foram regulares e o mercado fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Estoque em 14	28.894
Entradas:	
De Campos	715
Total	29.609
Saidas	14.830
Estoque em 15	14.779

EM SÃO PAULO

Preço do disponivel no fechamento do mercado:

	Cr$
Mascavo	126.00
Branco cristal	138.00
Somenos	135.00

EM PERNAMBUCO

Cotações por 60 quilos:

MOVIMENTO DE ONTEM

Mercado		Est.	Est.
Usina de 1ª	Cr$	120,00	120,00
Demeraras	Cr$	95,00	95,00
1ª sorte	Cr$	90,00	90,00
Mercado		Est.	Est.
Cristais	Cr$	100,00	106,00
Somenos	Cr$	25,00	25,00
Mascavos	Cr$	22,00	22,00

	Sacas	
Entradas	—	—
De 1º set.	3.321.753	3.321.753
Existencia	931.051	132.800
Export.	—	24.500
Cons. local	1.000	1.000

ALGODÃO

O mercado de algodão em rama funcionou, ontem, calmo, sem preços declarados e negocios regulares.

Fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Fardos
Estoque em 14	25.531
Saidas	150
Estoque em 15	24.581

Não houve vendas.

EM SÃO PAULO

COMPRADORES

Contrato "A"

	Abert.	
Março	n/c.	105 00
Maio	n/c.	108.00
Julho	n/c.	108 10
Outubro	n/c.	108.50
Dezembro	n/c.	109 00
Janeiro	n/c.	109.50
Vendas	—	—
Mercado	Est.	Est.

Contrato "B"

(Base — Tipo 5)

Março	n/c.	111.70
Maio	111.60	111.80
Julho	112.50	n/c.
Outubro	113.20	112.70
Dezembro	114.50	112.20
Janeiro 1947	115.00	114.30
Vendas	7.500	115.000
Mercado	Est.	Est.

DISPONIVEL

Tipo 4	Cr$	119,00
Tipo 5	Cr$	109,50
Tipo 6	Cr$	97,50

EM PERNAMBUCO

MOVIMENTO DE ONTEM

Mercado — Firme.

Preço por 15 quilos:

Compradas		
Matas (base 5)	86.00	86.00
Sertões (base 5)	88.00	82.00

Estatistica:	Fardos	
Entradas	—	—
De 1º set.	115.900	115.900
Existencia	5.900	6.600
Export.	—	—
Cons. local	700	700

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 15.

	Abert	Fech
Em maio	26.63	26.6[illegible]
Em julho	26.67	[illegible]
Em outubro	26.4[illegible]	[illegible]
Em dezembro	26.4[illegible]	[illegible]
Em janeiro 1947	n/c	[illegible]
Em março 1947	26.4[illegible]	[illegible]
Am. Mid. Uplands	—	[illegible]

Na abertura — Estava alta de 2 a 6 pontos.

No fechamento — com alta de 4 a 7 pontos.

MERCADO DE GÊNEROS

O mercado de generos de consumo funcionou, ontem, com o seguinte movimento:

	Ent.	Saídas
Arroz	1.419	[illegible]
Açucar	345	[illegible]
Banha	—	[illegible]
Cebola	—	—
Feijão	1.683	[illegible]
Farinha	—	[illegible]
Mant. nacional	0.476	—
Bacalhau	—	—
Milho	1.216	1.000
Batata	5.143	—
Charque	—	—

Movimento Aereo

CHEGADAS E PARTIDAS DE AVIÕES, HOJE

VASP — Partida para São Paulo — 1.º às 7.30 horas; chegada às 9.15 horas; 2.º, às 10 horas; chegada às 11.45 horas.

PANAIR — Partida às 5.30 horas para Belo Horizonte, Araxá e Uberaba; chegada às 13.30 horas; partida às 5.35 horas, para Caravelas, Salvador, Aracajú, Recife, Natal, Mossoró, Fortaleza, São Luiz e Belem; às 5.45 horas para S. Paulo e P. Alegre; chegada às 15 45 horas, partida às 6.15 hs. para Pirapora, Barreiras, Carolina, Belem, Santarem, Manaus, Porto Velho e Iquitos; às 6.30 horas, para São Paulo, Curitiba, Foz do Iguaçú, Assunção, Ponta Porã e Campo Grande; às 14.15 horas para São Paulo; chegada às 17.35 horas; às 17.10 horas, de Iquitos, Manaus, Santarem, Belem, São Luiz, Fortaleza, Mossoró, Natal, Recife, Maceió, Salvador e Caravelas.

PAN AMERICAN AIRWAYS — Partida às 6 horas para Caravelas, Salvador, Maceió, Recife, Natal, Fortaleza, São Luis, Belem, Port of Spain, San Juan e Miami; chegada às 15.45 horas; chegada às 16.30 horas de Miami, San Juan, Port of Spain, Belem e Barreiras às 17.15 horas, de Buenos Aires Assunção, Foz do Iguaçú, Curitiba e S. Paulo.

NAB — Partida às 6.40 horas, para Belo Horizonte, Lapa, Petrolina, João Pessoa e Recife; chegada às 15.55 horas de Belem, Teresina e Lapa; e às 17.25 horas de Fortaleza, Teresina, Petrolina, Lapa e Belo Horizonte.

CRUZEIRO DO SUL — Partida às 6 horas para São Paulo; às 6.15 horas, para Porto Alegre; chegada às 16 45 horas; chegada às 16.35 horas, de Recife.

LAB — Partida para São Paulo — 1.º às 9 horas; chegada às 11 horas; 2.º, às 13.30 horas; chegada às 15.30 horas.

Amanhã:

VASP - Partida para São Paulo — 1.º às 6.55; chegada, às 6.40 horas; 2.º partida, às 9.30 horas; chegada às 11,15 horas; 3.º partida às 12 30 horas; chegada às 14.15 horas; 4.º, partida às 15 horas.

PANAIR — Partida às 5.40 horas, para Caravelas, Salvador, Maceió, Recife e Natal; às 5 45 horas para São Paulo e Porto Alegre; às 6 horas, para Belo Horizonte e Montes Claros chegada às 12.40 horas; partida às 14 15 horas, para São Paulo, chegada às 17.35 horas; chegada às 15 25 horas de P. Velho, Manaus, Santarem, Belem Carolina, Barreiras e Pirapora; às 16.25 horas de Porto Alegre, Curitiba e São Paulo; às 16.40 horas de Campo Grande, Ponta Porã, Assunção, Foz do Iguaçú, Curitiba e São Paulo.

PAN AMERICAN AIRWAYS — Partida às 6.30 horas, para Barreiras, Belem, Port of Spain, San Juan e Miami; às 7.30 e 7.45 horas para São Paulo, Porto Alegre, Montevidéo e Buenos Aires. Chegada às 16.25 horas.

NAB — Partida às 6 horas para Teresina, São Luiz e Belem; chegada às 15.45 horas de Recife, João Pessoa, Petrolina, Lapa e Belo Horizonte.

CRUZEIRO DO SUL — Partida às 5.45 horas, para Florianópolis; chegada às 17.30 horas; partida às 6 horas para Belem do Pará. Partida às 6.15 horas para Salvador; chegada às 17 horas; partida às 7 horas para Corumbá; chegada às 16 horas; partida às 8 horas para Buenos Aires; chegada às 18 horas de São Paulo.

LAB — Partida para São Paulo — 1.º às 9 horas; chegada às 11 horas; 2.º, às 13.30 horas; chegada às 15.30 horas.

Telefones para informações: — VASP: 42-1057; PANAIR: 22-7770; NAB: 42-6121; CRUZEIRO DO SUL: 42-6060; PAN AMERICAN AIRWAYS: 22-7770.

VIDA BANCARIA

Instituto dos Bancarios

ANDAMENTO DE PROCESSOS

Processos despachados pelo presidente:

BENEFICIO MATERNIDADE: 1.ª parte concedida — João Elizio de Sousa Leal, Otavio Alves Costa, Ajax do Carmo Lannes, Odilon Ferreira, Nelson Melo, José Romasco de Oliveira.

2.ª parte concedida — Antonio Pereira da Silva.

1 periodo concedido — Orlando Rotulo, Jaime Rubem Correia, Alfredo Nemesio dos Santos.

Total concedido — Miguel Antonio Dabul, João Soares de Araujo, Calixto Neves de Freitas, Godofredo Arruda Fontes — Daluil Freitas Guimarães Francisco Woyames Pinto.

RESTITUIÇÃO DE CONTRIBUIÇÕES INDEVIDAS: concedidas — João Lucena, José Ananias de Almeida Gama.

ASSISTENCIA MEDICA

Movimento do 13 do corrente: 80 primeiras consultas — 32 exames de laboratorio — 23 exames de raios X — 3 internações hospitalares — 3 tratamentos especializados — 16 inspeções de saude.

AMBULATORIO

Puericultura: consultas — 1; Urologia: consultas — 10; curativos — 15; Cirurgia e Ortopedia: 2 consultas; 14 curativos; 1 aparelho gessado; Fisioterapia e Injeções: 38 aplicações.

Demonstrativo do movimento de ontem:

Totais anteriores, 39.751 Emp. Cr$ 107.844.300,00; Distrito Federal, 19 Em Cr$ 84.500,00; Interior, 38 Emp. Cr$ 134.000,00; 39.808 Emp. Cr$ 108.062.800,00.

Noticias Diversas

SOCIAIS BANCARIAS

CASAMENTO — Casa-se, no dia 19, em Dores de Campos o bancario Otham Arruda Lopes, ex-combatente da "FEB". Afim de paraninfar o enlace, seguirá para a cidade mineira a bancaria Amalia Silva, funcionaria do Banco do Brasil, desta capital, e ex-secretaria da Comissão de Assistencia do Bancario Convocado do Sindicato dos Bancarios do Rio de Janeiro.

MISSA — No altar-mór da igreja do Carmo, será mandada rezar, às 10 horas de amanhã, a missa do 7º dia, pelo repouso eterno de d. Maria Aristhéa de Araujo Jorge, mãe do nosso companheiro de trabalho Manuel Fernandes de Araujo Jorge.

Cia. de Organizações Industriais "Cori"

Acham-se à disposição dos senhores acionistas, na sede da Companhia, à rua da Quitanda n.º 187, 3.º andar, os documentos a que se refere o art. 99 do decreto-lei n.º 2.627 de 26 de setembro de 1940.

Rio de Janeiro, 15 de março de 1946.

OS DIRETORES

Arthur Abbott — John George Cross — Edward John Montague Shillabeer.

Perfumaria Myrta S. A.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

Ficam convocados os srs. acionistas para se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria no próximo dia 8 de abril às 14 horas, na sede da Companhia, para exame, discussão e deliberação sobre o balanço, contas da Diretoria e parecer do Conselho Fiscal relativos ao exercicio findo em 31 de dezembro último, bem como para eleição dos membros do Conselho Fiscal.

Rio de Janeiro, 13 de março de 1946.

Paulo Stern — Diretor Presidente.

Casa Bancaria Comercial Brasileira S. A.

AVISO

Acham-se à disposição dos senhores acionistas, na sede social, à rua da Quitanda n.º 126, os documentos a que se refere o art. 99 do Decreto-Lei n.º 2.627 de 26 de setembro de 1940.

Rio de Janeiro, [illegible] de março de 1946.

[illegible] — Diretor Presidente

[illegible] — Diretor-Gerente

[illegible] — Diretor-Tesoureiro

MOVIMENTO DO PORTO

Navios	Procedencia	Ent.	Saida	Destino	Tels.
S/S C. Victory	Santos	17	—	—	43-0010
Ciudad del Cabo	B. Aires	17	17	Durban	23-4352
Itaité	—	—	18	Belem	23-3443
S.S. Ringleador	Santos	18	—	—	43-0010
S/S C. Victory	—	—	19	Pacifico	43-0010
Murtinho	—	—	18	Penedo	23-3756
Itatinga	—	[illegible]	[illegible]	Rio [illegible]	[illegible]
Itaberá	—	[illegible]	[illegible]	P. Alegre	23-3424
S.S. Mesa Victory	N. York	[illegible]	[illegible]	—	43-0010
Sud	B. Aires	[illegible]	[illegible]	B. Aires	[illegible]
Punta Arenas	Arica	[illegible]	[illegible]	Buenav.	[illegible]
Serpa Pinto	—	[illegible]	[illegible]	Lisboa	[illegible]
D. Pedro II	—	[illegible]	[illegible]	Recife	23-3756
Itaimbé	—	[illegible]	[illegible]	Belem	23-3443
S/S Ringleador	—	—	20	Baltimore	43-0910
Fort Chanisay	—	—	20	Londres	42-4156
Itapura	—	—	20	P. Alegre	43-3424
S/S Cape Catoche	—	—	21	Rio Grande	43-0910
S/S Mesa Victory	—	—	22	B. Aires	43-0910
Pará	Brevik	22	22	B. Aires	23-2323
D. Pedro I	—	—	23	Recife	23-3756
S/S B. Victory	N. York	24	—	Bilbão	23-1532
S/S C. Victory	Santos	25	—	—	43-0010
Barroso	—	—	25	N. Orleans	23-3756
S/S A. Victory	N. York	25	25	B. Aires	23-2000
C. B. Esperanza	B. Aires	26	26	B. Aires	23-1532

Companhia Fabio Bastos, Comercio e Industria

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

PRIMEIRA CONVOCAÇÃO

Convidamos aos Srs. acionistas para a Assembléia Geral Ordinaria a realizar-se às 14 horas do dia 26 do corrente, na sede social desta Companhia, à Rua Teófilo Otoni n.º 81, para exame e julgamento do relatório, atos, contas da Diretoria e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio encerrado em 31 de Dezembro de 1945, bem como para elegerem os membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal, fixando-lhes os honorários para o corrente exercicio.

Rio de Janeiro, 15 de março de 1946.

Roque Garcia Tosta — Diretor-Gerente.

Homero Garcia — Diretor-Secretario.

Sindicato dos Trabalhadores em Empresas Comerciais de Minerios e Combustiveis Minerais do Rio de Janeiro

RUA SENADOR DANTAS N.º 73 - 1.º ANDAR — SALAS 15|16 — TELEFONE: 42-9779

Achando-se na época do recolhimento do Imposto Sindical, acha-se à disposição dos interessados as guias e relações neste Sindicato.

Rio de Janeiro, 16 de março de 1946.

Pela Diretoria

JULIO PEIXOTO

SINDICATO DOS CORRETORES DE SEGUROS E DE CAPITALIZAÇÃO DO RIO DE JANEIRO

EDITAL

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

1.ª E 2.ª CONVOCAÇÃO

De ordem do Sr. Presidente e de conformidade com o art. 551 da Consolidação das Leis do Trabalho e em combinação com o art. 30, § 3.º dos Estatutos, são convidados os associados quites deste Sindicato a comparecerem à reunião de Assembléia Geral Ordinaria em nossa sede social na rua Uruguaiana, 134-sobrado, em 1.ª convocação no dia 20 do corrente mês, às 14.30 horas, e na falta de numero legal de associados, em 2.ª convocação no mesmo dia, às 15 horas, a fim de tomarem conhecimento e discutir, o Relatorio da Diretoria, Balanço do exercicio de 1945 e Parecer do Conselho Fiscal.

Rio de Janeiro, 17 de março de 1946.

CYR VELLOSO DE CARVALHO — Secretario

Companhia Ultragaz S. A.

AOS SEUS DISTINTOS CONSUMIDORES E AO PÚBLICO EM GERAL

1.º) — Baseado em contrado realizado com uma das maiores refinarias de petroleo dos Estados Unidos, o qual garantiu a chegada de quantidades consideraveis de ULTRAGAZ a partir de janeiro do corrente ano, a Companhia Ultragaz S. A. avisou que cessaria qualquer restrição no consumo do seu combustivel, iniciando-se tambem a venda de novas instalações, interrompida desde 1943.

2.º) — Infelizmente sobrevieram varias dificuldades imprevistas, sendo a maior a greve metalúrgica nos Estados Unidos as quais atrasaram o embarque das grandes quantidades de gás encomendadas, pela demora da entrega dos respectivos vasilhames de aço.

3.º) — Por esta razão, a Companhia vê-se forçada a comunicar aos inúmeros pretendentes de novas instalações que haverá uma certa demora na entrega das mesmas, pois, serão somente entregues após a chegada do gás da América do Norte que garantirá a todos os consumidores o uso ilimitado do ULTRAGAZ.

4.º) — Até esta data, que consideramos muito próxima, o gás vindo regularmente da Argentina, na base dos contratos estabelecidos com o Governo desta República, ficará reservado exclusivamente ao consumo dos clientes antigos, na base do racionamento mantido durante toda a guerra.

5.º) — A Companhia espera que esta medida, baseada em motivos de força maior, seja compreendida pelos numerosos compradores das novas instalações. Entretanto, está a Companhia pronta a devolver os sinais efetuados a todos aqueles que não se conformarem com a demora na entrega, demora esta que, repetimos, não será longa.

6.º) — A Companhia continuará a aceitar pedidos de novas instalações, cuja entrega ficará sujeita à demora acima justificada. As ligações serão feitas rigorosamente pela ordem [illegible]

AVENIDA GRAÇA ARANHA, 57

TELEFONES: 42-6011, 42-6012, 42-6013, 42-0629

A DIRETORIA

O Diario nos Estudios

Diretores e programas

A revista radiofônica "Vida Nova" publicou interessante entrevista com os srs. Aurelio Campos, da Tupi; Alberto Lazzoli, da Mayrink, e Gagliano Neto, da Globo.

Revelando os planos dessas emissoras para 1946, eis como os citados diretores responderam a um dos pontos mais importantes do questionario formulado por "Vida Nova": Continuarão os "shows" ou crê que as programações tomem outro sentido?

AURELIO CAMPOS — As programações em 1946 não sofrerão alterações substanciais. Continuarão as mesmas novelas e os mesmos "shows". Devemos tratar de aperfeiçoar o que temos, o que não é tarefa das mais faceis. O radio brasileiro, a meu ver, segue a mesma linha de programações das grandes emissoras americanas. Na perfeição está a grande diferença. O radio brasileiro, em 1946, será, necessariamente, mais perfeito que o de 1945.

ALBERTO LAZZOLI — O radio é uma atração: como tal requer movimento, vida. E' nesse sentido que devem se dirigir as possiveis modificações de programações.

GAGLIANO NETO — O estilo do programa de radio tende à estabilização dentro do ecletismo. Música, canto, radio-teatro e narração constituirão, bem amalgamados, o padrão dos programas".

— : —

Como vemos, as respostas dos srs. Lazzoli e Gagliano Neto revelam tendencias para uma diretriz mais elevada do nosso radio. O sr. Aurelio Campos permanece afeiçoado às "mesmas novelas e aos mesmos "shows"." Aliás os "shows" radiofônicos, entre nós, são reproduções detestaveis das revistas da Praça Tiradentes, com humoristas de última classe, calouros e a pior música popular. Gagliano Neto resumiu bem os motivos de atração de um programa: música, radio-teatro e narração. Mas, é claro, tudo isto obedecendo ao ecletismo da arte, da cultura, da diversão.

— : —

Ouvi na PRA-2 do Ministerio da Educação o programa "Convite à música", dirigido pelo sr. Edmundo Lys. O tema era o preludio de Chopin conhecido como "da gota d'agua". Música. Radio-teatro. Vasta citação da literatura musical relativa ao compositor polaco. Programa divertido, alegre, movimentado, cem por cento cultural, mas apresentado sem nenhum "snobismo" nem com o propósito de namorar patrocinadores.

— : —

O sr. Gagliano Neto, "speaker" esportivo, venceu espectacularmente o campeonato de opiniões de "Vida Nova".

Mag.

A Radio Roquete Pinto, emissora da Prefeitura do Distrito Federal iniciará hoje, às 13 horas, uma serie de programas onde será estudada a Historia das Grandes Orquestras, focalizando, neste 1.º programa a Orquestra Sinfônica de Londres, sob a direção de diversos regentes, como Sir Thomas Beecham, Albert Coates, e Eugene Goossens. No programa de hoje, serão apresentadas as seguintes peças: Hamleto, de Tschaikowski, Festivo das Cenas Históricas, de Sibelius, Suite Peer Gynt, de Grieg e a Sintese Sinfônica, do Galo de Ouro, de Rimsky Korsakow.

* * *

As óperas a serem apresentadas, hoje, pela PRA-2, às 17 horas, serão "Cavalleria Rusticana", de Mascagni e Palhaços, de Leoncavallo. — "A música é assim", é o titulo do novo programa a ser apresentado aos domingos, às 13 horas, com texto e execução do pianista Maurilo Lira.

* * *

DO Departamento de Imprensa Radiofônica do Sindicato dos Jornalistas Profissionais, recebemos a seguinte nota: "Em face da entrega ao sr. presidente da República, de um ante-projeto do Código Brasileiro de Radiodifusão, a diretoria do Departamento de Imprensa Radiofônico fez realizar varias reuniões de cronistas especializados, tendo em vista decidir-se da atitude da classe em torno do assunto. Constatando-se que o Código em ante-projeto cogita inclusive de materia do interesse de todos os que trabalham no Radio ou para ele colaboram e não tendo a Comissão que o elaborou efetuado ampla consulta às classes interessadas (entre elas a SBAT, a UBC, o Sindicato dos Operadores e dos Jornalistas Profissionais), decidiram os cronistas enviar ao sr. general Gaspar Dutra um oficio no qual pedem seja o ante-projeto publicado antes de ser transformado em lei, para receber sugestões. Dirigiram-se, tambem em oficio, ao sr. Enéias Machado de Assis, diretor interino do Departamento Nacional de Informações e que presidiu a Comissão elaboradora do ante-projeto, pedindo-lhe copia do trabalho ou esclarecimento a perguntas que formularam, visando com isso a posse de elementos concretos que facultem o manifestar de opiniões da crônica radiofônica, sobre o futuro Código. Assim procedendo, os cronistas de Radio cumprem com seus dever, não apenas aos orgãos para os quais escrevem, como tambem em face dos artistas, ouvintes, publicistas e todos os que emprestam sua atividade ao "broadcasting" sem outro objetivo que não o de contribuir para o engrandecimento da radiofonia nacional".

* * *

GAGLIANO Neto irradiará hoje, a partir das 15 horas, pela Radio Globo, o jogo Botafogo x São Cristovão. Comentarios de Alberto Mendes, e informativo dos jogos no Rio nos Estados e turfe, por Levy Kleiman. Das 19,30 às 20 horas, o Domingo Esportivo. "Música para Milhões", prosseguindo na serie de grandes compositores, apresentará amanhã, na Radio Globo, o festival "Debussy", no qual aparecerão a orquestra sinfônica sob a direção de Francisco Mignone, o violinista Leônidas Autuori, a soprano Nair Duarte Nunes e a harpista Elsa Guarnieri. Este programa será irradiado das 21 às 21,30 horas. — "Independencia ou Morte", é o episodio histórico que será focalizado amanhã, no programa "Memorias do Rio" na serie "Imperio Brasileiro", da autoria de Carmem Nicia de Limoine, que a Radio Globo irradiará das 20,30 às 21 horas.

* * *

JA' está definitivamente marcada a data em que se realizará o Primeiro Congresso Brasileiro de Radiodifusão. Este certame instalar-se-á, solenemente, a 8 de abril próximo, devendo tratar de todas as questões de mais urgente interesse para o radio brasileiro. O Congresso conta com o apoio dos nossos radialistas, técnicos, operadores, redatores, autores, cantores e artistas de todos os sectores do radio.

* * *

O programa domingueiro "Atendendo aos ouvintes", apresentado pela PRA-2, estará no ar, hoje, das 19.30 horas às 23 horas, intercalado por "Em resposta à sua carta" e "Nota Musical" — As 20.30 horas de amanhã, será irradiado "Lira do Povo", série de programas de música folclórica. — Pelo elenco do Radio Teatro da Mocidade será apresentado pela PRA-2, às 21.30 horas de amanhã, a peça "O crime de Lord Arthur", radio peça de Alfredo Souto de Almeida.

* * *

DEPOIS de uma temporada nas emissoras paulistas, os "Anjos do Inferno" regressaram à Radio Tupi. Os companheiros de Léo Vilar, estarão ao microfone G-3, na próxima quarta-feira, às 21 horas.

* * *

PROSSEGUINDO na irradiação do seu programa semanal, através da PRA-2, Radio Ministerio da Educação, o Instituto Brasil-Estados Unidos transmitirá no próximo dia 21, quinta-feira, às 21.30 horas, um boletim noticioso, contendo suas atividades durante a semana e uma parte de música folclórica norte-americana.

A PRA-2 do Ministerio da Educação voltará, em breve, a apresentar uma serie de crônicas da autoria da jornalista Carmem Nicia de Lemoine.

* * *

O Departamento Nacional de Informações vai inaugurar, amanhã, às 19.30 horas, os seus novos estudios, instalados no 8.º andar do edificio do Novo Mundo.

PROGRAMAS PARA HOJE

MINISTERIO DA EDUCAÇÃO (PRA-2)

12 horas — O dia de hoje há muitos anos... — Música para almoço. 12.30 — Londres informa. 12.45 — Música para almoço. 13 — A música é assim, texto e execução do pianista Maurilo Lira. 13.30 — Música para almoço. 17 — Transmissão das operas "Cavalleria Rusticana", de Mascagni e "Palhaços", de Leoncavallo. 19.30 — Atendendo aos ouvintes, 1.ª parte. 20.30 — Em resposta à sua carta... — Atendendo aos ouvintes, 2.ª parte. 21.30 — Nota musical. — Atendendo aos ouvintes, 3.ª parte. 23 — Encerramento.

RADIO ROQUETE PINTO (PRD-5)

13 horas — A historia das grandes orquestras: 1.º programa da serie com a Orquestra Sinfônica de Londres, com os seguintes regentes: Sir Thomas Beecham, Albert Coates e Eugene Goossens: Hamleto, poema sinfônico de Tschaikowsky, Festivo das Cenas Históricas, de Sibelius; Suite Peer Gynt, de Grieg e Sintese Sinfônica do Galo de Ouro. 14.30 — Cenas Liricas, com trechos da Lucia de Lammermoor, de Donizetti: Cena de amor, do 1.º ato, Cena da Loucura do 3.º ato e Final da ópera. 15.15 — Concerto para piano e orquestra, de Edward MacDowell. 15.45 — Programa com a orquestra de salão. 16 — Obras primas da literatura, fonte de inspiração musical: Don Quixote, de Richard Strauss, da obra imortal de Cervantes. 17 — Seleção de peças famosas. 18 — Homena do jazz, com George Gershwin. 18.40 — Programa de operetas. 19 — Tesouro da Vitoria, com discos V. 19.30 — Música nos Estados Unidos. 20 — Música continental, música folclórica das Américas. 20.30 — Hit Parade. 21 — Programa de músicas brasileiras. 21.30 — A dança e a musica. 22 — Valsas de todo o mundo. 22.30 — Retransmissão da C. B. C. 23 — Encerramento.

RADIO TUPI (PRG-3)

11 horas — Album de compositores. 11.30 — Em tempo de valsa. 12 — Melodias que ficaram. 12.30 — Magos do piano. 13 — Coisas nossas. 14 — Chorando as maguas. 14.30 — Copacabana Clube. 15 — Reportagem esportiva. 17.30 — A media luz. 18 — Vocalistas Tropicais. 18.30 — Brindes musicais. 19 — Radio Diversões. 19.30 — Show Linda Batista. 20 — Calouros em desfile. 21 — Araci de Almeida. 21.30 — Lauro Araujo. 22 — Resenha esportiva. 22.30 — Melodias Eno. 23.30 — Encerramento.

RADIO GLOBO (PRE-3)

11 horas — Atrações. 15 — Gagliano Neto irradiará o prélio Botafogo x São Cristovão. Comentarios de Alberto Mendes e informativo dos jogos no Rio, nos Estados e turfe, por Levi Kleiman. 17.30 — Domingueira dançante. 19.30 — Diálogo esportivo, com Gagliano Neto, Levy Kleiman e Alberto Mendes. 20 — Caminho da Fama. 21 — Carlos Moral. 21.15 — [illegible]. 21.30 — [illegible]. 21.45 — [illegible]. 22 — Última hora esportiva. 22.15 — Final.

RADIO MAYRINK VEIGA (PRA-9)

[illegible] — Programa [illegible] — [illegible] Flamengo x Fluminense, com [illegible] valdo Cozzi. 17.15 — Gravações. 18 — Hora do Pato. 19 — Gravações. 20.30 — Resenha esportiva. 21 — Teatro Romance, com "Doutor Rameau", radiofonização de Iara Pinto Costa. 22 — Posta Restante, de Gramuri.

RADIO CRUZEIRO DO SUL (PRD-2)

17 horas — Hora da Brodway. 18 — Programa "Ritmos de Cuba". 18.30 — Cruzeiro em Portugal e Brasil. 19 — Cock-tail de melodias. 20 — Programa Sinfonia Azul. 21 — Hora Luterana. 21.15 — Grill-Room. 23 — Encerramento

RADIO CLUBE (PRA-3)

12 horas — Seleções portuguesas. 13 — Novela "A Morgadinha dos Canaviais", de Julio Diniz. 13.30 — Continuação da parte musical. 14 — Canções da Italia. 14.30 — Meia hora em Portugal. 15 — Transmissão da partida Fluminense x Flamengo, com Raul Longras. 17.30 — Chá dansante. 20 — Desfile de celebridades. 21 — Resenha esportiva. 21.30 — A voz da profecia. 22 — Programa variado. 23 — Noturno (composições de Chopin em solo de piano). 23.30 — Final.

NATIONAL BROADCASTING (NBC-NOVA-YORK)

16 horas — Reporter da NBC. 16.15 — Sucessos da Broadway. 16.30 — O mundo hoje. 16.45 — Jazz em revista: Club do "Swing". 17.15 — Caixa de música. 17.30 — Boletim de noticias — A semana em revista. 17.45 — Música e romance. 18 — Sinfônica da NBC.

BRITISH BROADCASTING (BBC-LONDRES)

19.30 horas — Orquestra do Norte, da BBC. 20 — Correspondencia de Paris, por Pierre Comert. 21.15 — Palestra por Dulce Jaci e Crônica Londrina, por A. O. Calado. 21.30 — Música de câmera interpretada por Max Rostal ao violino e Franz Osborn ao piano. 22 — Radio-panorama.

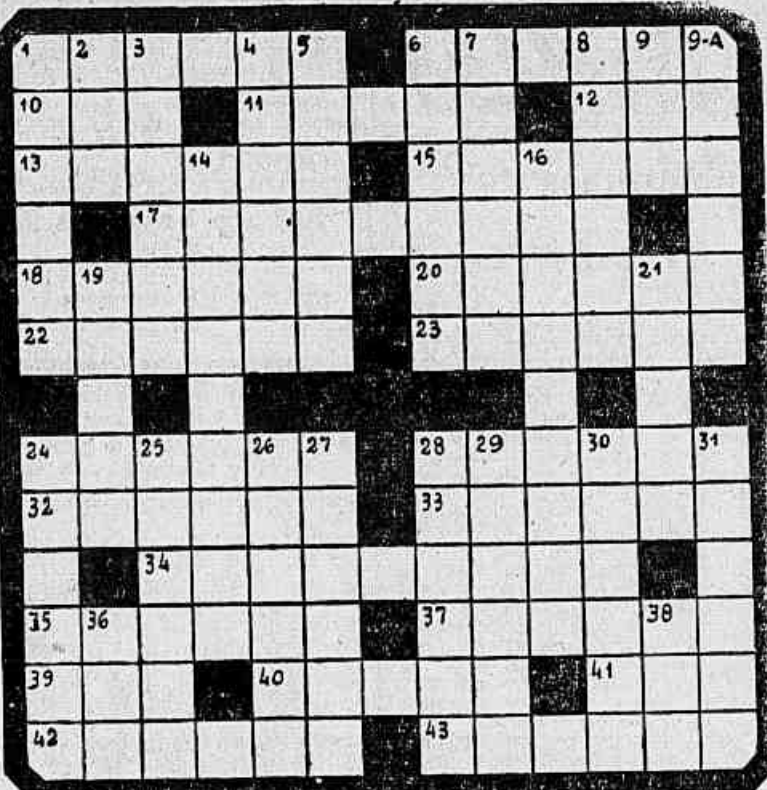
Quitação com o serviço militar dos trabalhadores braçais da União

O presidente da República assinou decreto-lei, concedendo mais 120 dias em prorogação ao prazo estabelecido no decreto-lei n.º 7.990, de 24 de setembro de 1945, para que os trabalhadores braçais da União, dos Estados e Municipios, apresentem prova da quitação com o serviço militar, exigida no art. 12, letra B, do decreto-lei n.º 7.343, de 26 de fevereiro de 1945.

PALAVRAS CRUZADAS

TORNEIO DE MARÇO

Problema n. 3, de Yvanir, Juiz de Fora

HORIZONTAIS

1 — Ferretes.
6 — Insetos ou moluscos desprovidos de antenas ou de tentáculos.
10 — Sem gosto.
11 — Rede de arrastar.
12 — Interj. Designa afirmação.
13 — Rasgar (os balões de S. João quando vêm caindo).
15 — Esfomeadas.
17 — Antiga canção popular.
18 — Investir.
20 — Fazer tremer.
22 — Conversa-fiada.
33 — Nome de diversas plantas da familia das Cruciferas.
24 — Gemas de ovo batidas com açucar e um liquido quente.
28 — Grande quantidade de camelos transportando mercadoria.
32 — Pagar; satisfazer.
33 — Pregador.
34 — Camarra do cavalo.
35 — Puxado.
37 — Pessoa que dá.
39 — Unidade das medidas agrarias.
40 — Leiras.
41 — Suf. tup.-guar. que exprima pluralidade.
42 — Delicado.
43 — Manhosas.

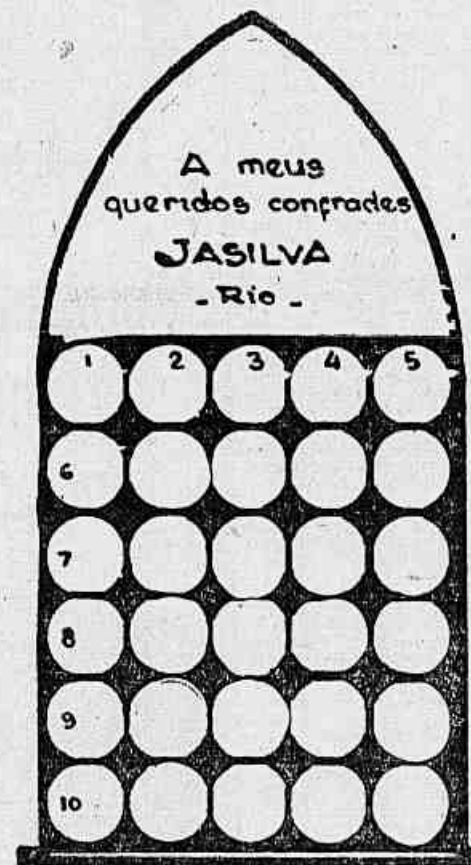
VERTICAIS

1 — Válvula colocada no ventrículo esquerdo do coração.
2 — Gênero de formigas a que pertence a "sauva".
3 — Sobreviver.
4 — Montanha da Armenia onde parou a arca de Noé.
5 — Mulato alourado.
6 — Aperfeiçoar.
7 — Nome de varias plantas da familia das Bignoniaceas.
8 — Rótula. Mentira.
9 — Folha de palma, na India portuguesa.
9-A — Mania. Vicio.
14 — Dor maligna, doença de mau caráter.
16 — Encoberta.
19 — Gaita de taquara.
21 — Aspiração.
24 — Consomem.
25 — Nome que os sertanejos baianos dão à estação da seca.
26 — Ditos mordazes.
27 — Adivinho.
28 — Barrelas.
29 — O mesmo que "arneiro".
30 — Epocas históricas.
31 — Aves aquáticas do Rio Grande do Sul.
30 — O mesmo que "airi".
38 — O mesmo que "upa".

PARA NOVATOS

TORNEIO DE MARÇO

Problema n. 3, de JASILVA, Rio de Janeiro

HORIZONTAIS

1 — Figura arquitetônica formada por dois arcos iguais que se cortam superiormente.
6 — Castigar.
7 — Abanico de que usa o acólito para enxotar as moscas da cabeça do celebrante.
8 — Unir; pegar com cola.
9 — Que tem asas; aláda.
10 — Curas.

VERTICAIS

1 — Que não deixam atravessar a luz; escuras.
2 — Que tem vicio da gula.
3 — Absorver com o hálito; assimilar.
4 — Volvida; levada da breca.
5 — Patetas.

NOVOS CONCORRENTES

Foram registradas com muito prazer as inscrições dos novos concorrentes seguintes: (Veteranos) Diamante, e Domingos Macieira Bellizzi, ambos desta capital; (Novatos) Capacidônio, Capitão Meia-Noite, Dalila Brilhante, Dóll, Japifi, José Lopes de Matos, Mayaés M. Seixas, Orsilva, Os Três Mosqueteiros, Osago, Raio da Lua, Seid, Suely Angela de Miranda Mesquita, e Zoé, todos desta capital; Loumar, e Orsopes, de Campos do Jordão, e Pelão, de Florianópolis.

CORRESPONDENCIA

DIAMANTE (Nesta) — Afim de completar o registro de sua inscrição queira ter a bondade de me informar qual é o seu nome por extenso.

DOMINGOS M. BELLIZZI (Nesta): Os dicionarios adotados nesta secção são os de Simões da Fonseca (edição antiga) e Peq. Dic. Bras. da Ling. Port. de H. Lima e G. Barroso (5.ª edição).

CAPITÃO MEIA-NOITE (Nesta): Está tudo certo.

DALILA BRILHANTE (Nesta): Peço-lhe a fineza de me informar qual é a sua residencia a fim de completar o registro de sua inscrição.

JAPIFI (Nesta): Para que possa ser completado o registro de sua inscrição, queira ter a bondade de me informar qual é o seu nome por extenso. Quanto a remessa das soluções, estas devem vir nos proprios impressos, a lapis ou tinta. Grato pelo trabalho enviado.

OS TRÊS MOSQUETEIROS (Nesta). Faltou enviar-me os nomes dos outros dois Mosqueteiros — M. G. e P. P. — sem o que não posso completar o registro de sua inscrição.

OSAGO (Nesta): Sobre a sua colaboração, é melhor procurar-me para conversarmos a respeito. Aqui me encontra diariamente das 9 às 12 e das 14 às 18 horas.

SUELY A. M. MESQUITA (Nesta): De futuro queira enviar as soluções nos proprios impressos, sem o que não poderão ser computadas.

GUIMERES (Nesta): O seu problema a premio será publicado no próximo dia 31 do corrente. Sobre a dedicatoria, depois falaremos.

LOUMAR (Nesta): Grato pelo trabalho enviado.

PAPAGIAO (C. do Jordão): Lastimando o seu afastamento, agradeço a apresentação de Orsopes, cuja inscrição já foi registrada com prazer.

PELÃO (Florianópolis): O tempo para a remessa das soluções pode ir até 30 dias após a publicação do último problema do respectivo mês, devendo vir sempre nos proprios impressos, e dirigidas a ALMATA, nesta redação.

O TUPÃ (Nesta): Grato pelo trabalho enviado.

STYLE (Nesta): Devido a estar ausente do Rio, em gozo de minhas ferias regulamentares, só agora encontrei a sua carta, deixando, pois, de lhe enviar o exemplar pedido porque, talvez, esteja tambem de regresso a esta cidade. Assim, fica aqui, à sua disposição, a importancia que enviou.

ENEJOTAGE (Nesta): Impossivel atender ao seu pedido por estar esgotada a respectiva edição.

M. L. MOREIRA (Nesta): Atendido o

(Conclue na 8.ª página)

BANCO NACIONAL ULTRAMARINO

SEDE EM LISBOA — FUNDADO EM 1864

CAIXA DO TESOURO E EMISSOR NAS COLONIAS PORTUGUESAS (Exceto Angola)

BALANCETE DAS DEPENDENCIAS NO BRASIL

(RIO DE JANEIRO — FILIAL E SUB-AGENCIA, SAO PAULO, RECIFE, PARA' E MANAUS)

Cartas patentes ns. 997, de 25-5-32; 933, 934, 935, 936 e 937, de 27-3-31)

Em 28 de Fevereiro de 1946

ATIVO

	Cr$	Cr$
Capital a realizar		—,—
Letras Descontadas		276.222.262,40
Letras a Receber por c/propria do Exterior		—,—
Letras a Receber por c/propria do Interior		—,—
Letras a Receber de c/alheia em cobrança (do Exterior)		15.476.509,00
Letras a Receber de c/alheia em cobrança (do Interior)		297.014.972,80
Valores em Liquidação		—,—
Empréstimos em cc/Correntes		116.805.927,90
Valores Caucionados		24.164.835,70
Valores Depositados		125.248.204,30
Caixa Matriz		10.564.348,10
Agencias e Filiais no Exterior		1.039.540,90
Agencias e Filiais no Interior		55.205.277,90
Correspondentes no Exterior		20.296.782,30
Correspondentes no Interior		17.371.748,00
Titulos e fundos pertencentes ao Banco		25.475.261,10
Hipotecas		1.284.669,70
CAIXA:		
Em moeda corrente	47.613.816,80	
Em moeda ouro no Banco	—,—	
Em outras especies	69,20	
No Tesouro Nacional	1.000.000,00	
Em depósito no Banco do Brasil	116.062.986,40	
Na Superint. da M. e do Créd.	22.487.262,00	187.164.134,40
Diversas contas		66.272.639,10
Edificios e Propriedades		7.241.040,10
TOTAL DO ATIVO		1.246.848.153,70

PASSIVO

	Cr$
Capital	9.000.000,00
Fundo destinado ao aumento do capital no Brasil	6.000.000,00
Fundo de Reserva	3.000.000,00
Depósitos em c/c com juros	194.864.110,20
Depósitos em c/c limitadas	267.983.385,80
Depósitos em c/c sem juros	17.324.734,30
Depósitos a prazo fixo	61.043.415,00
Depósitos em c/de cobrança do Exterior	15.476.509,00
Depósitos em c/de cobrança do Interior	297.014.972,80
Titulos em caução e em depósito	149.413.040,00
Caixa Matriz	506.295,20
Agencias e Filiais no Exterior	23.153.389,60
Agencias e Filiais no Interior	72.114.557,80
Correspondentes no Exterior	2.160.563,40
Correspondentes no Interior	7.908.433,90
Valores Hipotecarios	1.284.669,70
Letras a Pagar	846.209,90
Lucros e Perdas	—,—
Diversas Contas	115.447.697,10
Ordens de Pagamento	2.306.170,00
TOTAL DO PASSIVO	1.246.848.153,70

Rio de Janeiro, 15 de março de 1946. — O Gerente Geral: **José Bayão**. — O Contador: **José Castella**.

EDIFICIO À RUA SENADOR VERGUEIRO, 159

(FORO REMIDO)

FINANCIAMENTO A 15 ANOS PELA TABELA PRICE

APARTAMENTOS com frente para a Rua

APARTAMENTOS NÚMEROS	PREÇO CR$	FINANCIAMENTO CR$	AMORTIZAÇÃO MENSAL
101	285.000,00	133.700,00	1.436,70
201	615.000,00	278.000,00	2.987,40
301	620.000,00	279.400,00	3.002,40
401	—	—	—
501	630.000,00	283.700,00	3.048,60
601	635.000,00	286.600,00	3.079,10
701	640.000,00	290.900,00	3.126,00
801	—	—	—
901	650.000,00	300.900,00	3.233,50
1001	655.000,00	306.600,00	3.294,70
1101	660.000,00	312.400,00	3.257,10
1201	665.000,00	318.100,00	3.418,30
1301	1.180.000,00	557.600,00	5.992,00
—	—	—	—

APARTAMENTOS com frente para o Parque

APARTAMENTOS NÚMEROS	PREÇO CR$	FINANCIAMENTO CR$	AMORTIZAÇÃO MENSAL
102	300.000,00	127.700,00	1.372,30
202	555.000,00	235.700,00	2.532,80
302	560.000,00	236.900,00	2.545,70
402	560.000,00	238.100,00	2.558,60
502	560.000,00	240.500,00	2.584,40
602	560.000,00	242.800,00	2.609,10
702	560.000,00	246.400,00	2.647,80
802	565.000,00	250.000,00	2.686,50
902	570.000,00	254.800,00	2.738,10
1002	575.000,00	259.500,00	2.788,60
1102	580.000,00	264.300,00	2.840,20
1202	585.000,00	269.000,00	2.890,70
1302	590.000,00	271.400,00	2.916,00
1402	595.000,00	292.000,00	3.137,80

Palavras Cruzadas

(Conclusão da 7.ª página)

seu pedido quanto à sua inscrição. Sobre a revista "Sucessos", tenho a informá-lo que morreu do "mal de sete dias", coitadinha. Paz à sua alma. Quanto aos sorteios, estão um pouco atrasados devido à minha ausencia, em gozo de férias, mas espero que dentro em pouco estarão em dia.

YPSILON (Santos Dumont): Feita a retificação conforme pede.

PAULA FREITAS (Belo Horizonte): Grato pelo trabalho enviado, aliás muito bom.

WAMY (Nesta): As suas soluções de dezembro foram aceitas.

[illegible]

Devido à falta de espaço, deixamos de publicar a relação dos concorrentes, fazendo-o, entretanto, à disposição dos interessados em nossa redação, com Almata.

ALMATA

XADREZ

17 de março de 1946

N. 269 (1 TORN. PREP.)

Mate em 2 — 14mais11

N. 270 (2 TORN. PREP.)

Mate em 2 — 13mais11

SOLUÇÕES

N. 263 — 1.C(1D)3B, ameaça 2.0-0-0 mate. Se 1..., R7B; 2.B4R m. 1..., R5D; 2.DxPR mate.

N. 264 — 1.D8T, ameaça 2.CxD mate. Se 1..., R6B; 2.CxD m. 1..., R5R; 2.CxC m. a desc. 1..., DxP6B-|-; 2.CxD m. 1..., D3B; 2.TxC m. 1..., DxPBR; 2.C3B m.

SOLUCIONISTAS — Alguns solucionistas deram como insoluveis os dois problemas e outros apenas o 263. Naturalmente o segundo lance de roque os surpreendeu. Ambos certos: Frederico Rosa, Alcir A. Guilhem, Pião Vermelho II, W. G. Tissot, Gonçalo Gomes, Dr. Eibici, A. Parreiras, Zerdax I, Zerdax II, El-Gabri, Mister V, Elmo, Morgado, D. Galera.

Só do n. 264: Drezax, Fragata, Léo F. Reis, Malcepol e Rocha Lima. Erraram em ambos: Astro e Tasso.

RETIFICAÇAO — O prob. n. 268, de domingo último, deve ser retificado: na casa h8 (8TR das brancas) é Torre branca e não cavalo preto como saiu por engano.

TORNEIO COMEMORATIVO DO NOSSO 3.º ANIVERSARIO
Preparatorio do Campeonato Brasileiro de Soluções

Estando em pleno estudo a realização de um campeonato de soluções, prova a que se pretende dar a maior difusão e na qual seus organizadores pretendem torná-la Nacional, aproveitamos a oportunidade de promover um concurso preparatorio, indo assim de encontro aos desejos da maioria dos nossos leitores de que, para comemorar o 3.º aniversario desta secção, realizássemos um torneio de soluções, que iniciamos com os problemas de hoje e cujo regulamento segue:

1) — Constará de 6 (seis) problemas: dois diretos em 2 lances; dois diretos em 3 lances; um inverso em 5 lances e o último ajudado em 3 lances.

2) — Cada solução ou furo marca o número de pontos do enunciado.

3) — As declarações de insolubilidade e ilegalidade só marcarão os pontos do enunciado, sendo que na ilegalidade terá que ser expressada a "causa".

4) — Nas demolições, marcar-se-á tantos pontos quanto for o número de lances da solução demolidora.

5) — O prazo para a remessa das soluções de cada semana será de 15 dias para o Distrito Federal e 20 dias para os Estados, contados em nossa redação.

6) — Os problemas não trarão os nomes dos autores.

7) — Como se trata de um torneio preparatorio fica reservado um único premio, que é um exemplar da maravilhosa obra "El Final", de Miguel Czerniak, oferta do grande emporio de livros de xadrez "Livraria Acadêmica", rua Miguel Couto, 49.

TORNEIO DE MAR DEL PLATA DE 1946

São os seguintes, os concorrentes deste torneio, de que demos a primeira nota, na edição de 10 p.p.: H. Pilnik, C. Guimard, Jacobo Bolbochán, C. H. Maderna, Cesar Corte, R. Garcia Vera, R. Sanguinetti e J. Iliesco, argentinos; Dr. J. Souza Mendes, brasileiro; Lourenzo Bauza e C. Hounie Fleurquin, uruguaios; René Letelier e Alejandro Maccioni, chilenos; M. Najdorf, polaco; G. Stahlberg, sueco; M. Luckis, lituano, P. Michel e E. Reinhart, alemães.

Provavelmente, na próxima semana teremos alguns resultados.

3.º TORNEIO DOS MILITARES, 1946

O resultado final desta prova, promovida anualmente pelo Clube de Xadrez do Rio de Janeiro, foi o seguinte, se bem que ainda faltem 4 partidas, cujos resultados não alterarão as primeiras colocações: Maj. E. Gastão da Cunha, pontos; Cap. H. Caspary, 7 1/2; Maj. Sabino Ribeiro, 6 1/2; Cap. H. Mangini, 6; Tte.-Cel. Edwy de Barros, 5 1/2; Cap. O. Prates da Cunha, 5; Asp. Flavio Viana, 3; Tte.-Cel. O. Ballousier, 2 1/2; Tte.-Cel. J. Martins Vieira, 2 e Maj. Souza Junior, 1. Retirou-se do torneio o Maj. Liguori Teixeira.

"MATCH" INTER-JORNAIS

De acordo com as últimas comunicações em nosso poder, é a seguinte a atual situação:

DUPLA 1 — Part. 1, Gandelmann (DN) 1 x Gomes (J) 0. Part. 2, 30 lances.

DUPLA 2 — Part. 1, Silvio (DN) x Misak (J), 31 lances. Part. 2, 30 lances.

DUPLA 3 — Part. 1, Marcelo (DN) x Breno (J), 26 lances. Part. 2, 25 lances.

DUPLA 4 — Part. 1, Edmundo (DN) x Roberto (J), 30 lances. Part. 2, empate no 34.º lance.

DUPLA 5 — Part. 1, Levindo (DN) x Sjoeblom (J), 16 lances. Part. 2, 16 lances.

DUPLA 6 — Maximiano Fonseca (DN) venceu ambas as partidas por desistencia do seu adversario Jacir Rangel Tarlé (J).

DUPLA 7 — Part. 1, Lemos (DN) x Campos (J), empate em 28 lances. Part. 2, venceu Campos em 23 lances.

DUPLA 8 — Part. 1, Belo Jr. (DN) x Almeida (J), 30 lances. Part. 2, 30 lances.

DUPLA 9 — Part. 1, Togo (DN) x Sousa (J), 25 lances. Part. 2, 30 lances.

DUPLA 10 — Part. 1, Gysi (DN) x Canedo (J), 14 lances. Part. 2, 13 lances.

DUPLA 11 — Henrique Kamnitzer (DN) venceu ambas as partidas.

DUPLA 12 — Part. 1, Amauri (DN) x Franqueira (J), 13 lances. Part. 2, 12 lances.

DUPLA 13 — José P. Rodrigues (DN) venceu ambas por desistencia do seu adversario, Geraldo Calazans (J).

DUPLA 14 — Roberto Wilson Fernandes (J) venceu ambas as partidas.

DUPLA 15 — Part. 1, Kosinski (DN) x Jacir (J), 8 lances. Part. 2, 8 lances.

DUPLA 16 — Werner Roth (DN) venceu ambas as partidas.

DUPLA 17 — Antonio Zacour (DN) venceu ambas as partidas.

DUPLA 18 — Gabriel Machado (DN) venceu ambas por desistencia do seu adversario Rui Gonçalves (J).

DUPLA 19 — Paulo Ferraz dos Reis (J) venceu ambas por infração regulamentar (falta de contestação) do seu adversario José J. Nascimento (DN).

DUPLA 20 — Part. 1, Orlandino (DN) x Pedro José (J), 20 lances. Part. 2, 23 lances.

A contagem até esta apuração é:

DIARIO DE NOTICIAS — 14 pontos
O Jornal — 6 pontos.

Gostariamos de receber qualquer informação das duplas 5, 10, 12, 15 e 20, porque estamos inclinados a excluir os que não estão correspondendo ao objetivo deste "match" amistoso, que é camaradagem e correção nas respostas dentro do prazo.

CORRESPONDENCIA

PIÃO VERMELHO II (C. Grande) — Se bem que as duas soluções dos problemas 261/2 tenham chegado antes de sair a edição de domingo último, elas chegaram fora do prazo.

SILVIO DE S. BORGES (DF) — Recebemos copia das partidas do "match" inter-jornais até o lance 30.º em ambas.

ROCHA LIMA (DF) — Prazer em tê-lo em nossa companhia. Soluções do 261 e 262, atrasadas. Quando nos escreveu, já tinhamos entregue a secção 4 dias antes! Acertou no 1.º somente. DIT tambem não resolve o 263. Mande seu endereço.

OSVALDO BARRETO PINTO (DF) — Registramos com satisfação seu nome na lista de nossos solucionistas, e agradecemos os votos pelo nosso 3.º aniversario. Só mandou solução do 265. E o 266? Mande endereço.

Dr. EIBICI (Niterói) — Muito bem! O amigo gosta mesmo de novidades! Está certo, mas seu uso é mais prático em xadrez por correspondencia, porem "topamos" qualquer nomenclatura, desde que seja do nosso conhecimento. Já respondemos domingo último ao final da sua carta.

ALOISIO M. NUNES (DF) — Recebemos originais ns. 18, 19 e 20. Por que não usa diagrama? Para nós é mais facil e de melhor controle.

O jogo de carimbos de borracha (diagramas e figuras) encontra-os à venda na rua Gonçalves Dias, 46.

ASTRO e TASSO (DF) — Que foi isso, amigos? Cuidado com o que hoje se inicia.

FREDERICO ROSA (Niterói) — O Léo Borges agradece seus cumprimentos.

MALCEPOL (Curitiba) — 1.CxP6R no 263, as pretas respondem R5D, ficando com duas casas: 4R e voltar a 6D.

BANCO MAUÁ S. A.

Carta Patente n.º 2.584, de 18 de março de 1942

AV. ALMIRANTE BARROSO, 91-A — Tel.: 42-6138 (REDE INTERNA) — RIO DE JANEIRO

BALANCETE EM 28 DE FEVEREIRO DE 1946

ATIVO

		Cr$	Cr$
Titulos Descontados ..		30.300.418,00	
Empréstimos em Conta Corrente		16.008.535,30	46.308.953,30
CAIXA	(Em cofre	1.704.786,00	
	(No Banco do (Brasil S. A. e (em outros (Bancos	2.793.878,40	
	(Banco do Brasil S. A. (à ordem da Super-(intendencia da (Moeda e do (Crédito)	1.491.048,30	5.989.712,70
Títulos de Nossa Propriedade			86.500,00
Correspondentes			674.539,40
Efeitos a Receber			7.627.409,30
Ações em Caução			60.000,00
Valores Depositados			24.070.294,00
Valores em Garantia			17.212.490,00
Diversas Contas			567.417,70
			102.597.316,40

PASSIVO

	Cr$	Cr$
Capital		10.000.000,00
Fundo de Previsão ...	1.200.000,00	
Fundo de Reserva	300.000,00	1.500.000,00
DEPÓSITOS:		
C/C Aviso Previo	9.311.958,80	
C/C Limitada	3.245.666,30	
C/C Movimento	11.308.754,60	
C/C Popular	3.872.541,70	
C/C Diversas	206.352,80	
A Prazo Fixo	10.989.111,90	38.934.386,10
Dividendos		66.600,00
Efeitos a Pagar		1.774.685,00
Titulos em Cobrança		7.627.409,30
Caução da Diretoria		60.000,00
Depositantes de Valores		24.070.294,00
Garantias Diversas		17.212.490,00
Diversas Contas		1.351.452,00
		102.597.316,40

Henrique de Lacerda Ferraz — Diretor-Presidente. — Ernani Ferraz e Paulo Lomba Ferraz — Diretores. — Geraldo Cortez — Contador registrado sob n.º 41.520.

Aos herois, ao menos as batatas!

Emil Farhat

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

A NAÇÃO que se prepara para uma batalha ideológica, quando a Constituinte chegar ao capítulo da reforma agraria. Veremos as espumejantes ondas de ódio que o reacionarismo levantará, tentando fazer dessa reforma que é uma medida de saúde um caso de convulsão intestina. Todas as trombetas do feudalismo serão empregadas num só estribilho: a de que se trata de uma medida "bolshevista".

Realmente, os comunistas vêm sendo apologistas dessa reforma em muitos dos países onde ela se tem realizado. Mas não são apenas eles, e nem todos os que visam o progresso e a exata solução dos problemas — sem a mentira dos paliativos que não remedeiam, mas agravam — que clamam por essa medida de caráter mais urgente no Brasil do que em qualquer outra nação do hemisfério.

Aliás, diga-se de passagem, nosso país não será dos primeiros da América a aplicar essa cirurgia sadia nos negocios da produção nacional. No México, no Uruguai e na Venezuela, estão em curso suas reformas agrarias, cada qual dentro das condições politico-sociais vigentes no país.

Em primeiro lugar, saibam os reacionarios declarados, ocultos ou em potencial, que reforma agraria não é pura e simplesmente tirar a terra de A para dá-la a B. Há muitos meios e modos de se chegar à divisão dos latifundios sem que os latifundiarios juridica ou financeiramente, se possam apresentar como assaltados em seus "direitos". O mais prático num país como o Brasil, onde a massa camponesa, por sua mentalidade e por seus métodos de produção, jaz num tipo de vida quase semelhante ao dominante em 1888 — ano da Abolição — o mais prático é realizarmos a reforma progressiva, porem, de inicio imediato e concreto. Nada de burlas ou chicanices, ou engodos, desses do tipo dos que Vargas — a mãe dos ricos — fez com o operariado da cidade.

Nada de reforma-cilada, em que ao homem do campo se dê a terra e se lhe diga: "Vamos, arranhe-a com a unha!" Nada de divisão dos latifundios de modo a que, dentro de dez anos, eles possam retornar, por um fenômeno de sucção econômica, às mãos dos antigos ou de novos latifundiarios. E tambem nada de despojar uma classe apenas para incluí-la entre os já despojados.

Entre os varios e importantissimos fatores que se terá de levar em conta ao planejar a reforma agraria — atraso mental do camponês com todas as suas consequencias materiais e espirituais, e sua extrema falta de meios para iniciar a vida como dono de si mesmo — temos que considerar ainda a gritante precariedade das vias de comunicação do interior do país.

Por isto, a reforma agraria terá de ser, de começo, ativada principalmente nestes dois pontos essenciais: na proximidade dos centros urbanos, na margem das estradas de ferro (como já tem sido sugerido) ou das rodovias de primeira classe. Junto das cidades ou próximo das rodovias, a reforma deverá assumir caráter drástico e energico. Por exemplo: dado o prazo máximo de um ano a partir da reforma, todos os proprietarios de terras que se situem num raio de cinco quilômetros em torno de cidades cabeça-de-comarca serão obrigados a cultivar pelo menos cinquenta por cento do que lhes pertença. Do mesmo modo, estabelecer-se-ão prazos para o cultivo das terras de beira-linha ou beira-estrada, estabelecendo-se a extensão em que devem ser lavradas.

As terras a serem distribuidas imediatamente aos camponeses serão as que deixarem de ser cultivadas por seus proprietarios — os quais receberão compensação monetaria do governo — e as dos latifundios mais distantes, situados em zona propicia à agricultura.

Muitas medidas de menor vulto, mas absolutamente importantes, serão necessarias para a concretização e o sucesso da reforma agraria. A primeira delas é a formação de sindicatos ou associações de enxadeiros que se incumbam da fiscalização de tudo que esteja ligado com a reforma. Isto porque se a fiscalização ficar em mãos de funcionarios locais, estes, ligados à politica, facilmente se transformarão em instrumentos ou serviçais da classe mais poderosa e interessada no malogro ou no ludibrio da reforma.

Todos nós sabemos que o enxadeiro ou camponês brasileiro precisa tanto de terra como de educação e tambem de instrução profissional. A esse verdadeiro paria, que há quatrocentos anos nada possue de seu, será tambem preciso acordar a ambição de melhorar e progredir. E' verdade que muitos milhares de latifundiarios se recusam a dar terra aos seus agregados até mesmo para uma simples horta; há tambem os que, quando dão, lhes dão carrascais áridos e improdutivos. Mas é de justiça reconhecer que há tambem os que cedem bons tratos de terra aos seus colonos e estes não os aproveitam.

Pode ser que, da parte desses colonos, haja a eterna desconfiança do humilde que está acostumado a ver seus esforços pilhados sem que nenhuma força pública venha em seu socorro. Filho do abandono, da miseria e da injustiça, relegado para o fundo da vida nacional sem nunca ter tido nem uma lei por mais timida que fosse em seu beneficio, o enxadeiro brasileiro tem em seu meio esse paradoxal tipo humano que, quando ganha vinte mil réis em quatro dias de trabalho, trabalha os quatro dias, e quando ganha vinte em dois dias, trabalha apenas esses dois dias por semana.

Esse é, aliás, um dos maiores "argumentos" que os inimigos da reforma agraria apresentam. "Argumento" do mesmo valor daqueles que vivem afirmando que oferecem terras "a meia" ou "a terça" aos colonos e estes recusam fazer a "sociedade" no plantio. A terra "a meia" ou "a terça" significa que metade ou a terça parte, respectivamente, do que a lavoura produzir será do proprietario da terra, isto é, do latifundiario. Ora, indague-se de qualquer proprietario de terras qual o lucro que as lavouras lhe dão e ele responderá de pronto: "Quase nenhum". Que esse "quase nenhum" sejam trinta ou cinquenta por cento, isto quer dizer que a "sociedade" com o enxadeiro seria feita na base de o lucro todo ser do socio-patrão.

O sucesso da reforma agraria dependerá não da quantidade de terras a distribuir a cada um, mas do amparo técnico e econômico que, simultaneamente, se der ao novo proprietario. Porque, a verdade é que a lavoura brasileira, apesar da sua dominante importancia na vida econômica do país, apesar de ser ela a base real da existencia nacional, apesar do espirito de pioneirismo de que foram dotados os antepassados dos atuais homens da lavoura, tudo hoje na paisagem do campo é uma visão constrangedora, onde se reunem todos os males consequente da nenhuma assistencia por parte do governo e do tosco primitivismo em que se paralisaram os métodos locais de produção.

Chegou o momento histórico do Brasil pagar a divida secular que tem para com o mais persistente, o mais humilde dos seus heróis, aquele que jamais lhe cobrou o seu heroismo: o enxadeiro, o homem do campo. Jamais, em toda a nossa historia, nenhum governo lhe deu nada de nada: nem instrução, nem ensino profissional, nem instrumentos agricolas, nem defesa jurídica, nem higiene, nem diversão, nem estradas, nem cidadania, nem nenhum sinal de reconhecimento. Que agora, no momento da divisão dos direitos constitucionais dos cidadãos, lhe sejam dadas, alem das nesgas de terra do chão que sempre pisou descalço, ao menos as batatas iniciais com que começar a nova era da sua vida.

Ou se dão essas terras e essas batatas, ou o Brasil se afundará no aleijão e na tragedia de país de cidades super-povoadas e de campo tristemente deserto. Que os constituintes que vivem arrotando ter a força de ser "maioria" — e entre os quais há muitos credenciados representantes dos tubarões dos lucros extraordinarios — compreendam que dar terra e assistencia aos enxadeiros é ampliar astronomicamente o mercado interno de que tanto precisa e precisará essa sofisticada industria nacional, tão cheia de lamurias nos momentos de crise para si e tão arrogante e insaciavel nos seus fastos de prosperidade.

OS POETAS «NOTURNOS» E OS «LUMINOSOS»

Luiz Santa Cruz

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

LEITOR, a experiencia poética é, antes de tudo, uma "revelação" é uma descoberta, na transparencia das coisas, de um mundo "mais real do que o real" que os sentidos humanos não podem apreender sem a luz "reveladora" da poesia. O poeta é o vidente que contempla e comunica aos demais homens essa descoberta, essa "revelação" natural das coisas; ele nos faz conhecer leitor, todo um universo desconhecido que, sem a sua palavra criadora, sem a sua poesia "reveladora", nos seria interditado como o Paraiso, sob a custodia do anjo de espada chamejante. Sob a tutela do anjo da poesia, guiado pelo poeta, penetramos num Eden misterioso, onde vamos saborear o fruto da contemplação poética do universo. Conhecemos, então, uma "presença" indizivel das coisas e aspiramos o seu halo poético, um gosto de vida irrevelada é de repente descoberto num crepúsculo. Uma paisagem se entrega à nossa contemplação, de maneira totalmente nova, em manhã radiosa. Uma auréola de misterio, de intraduzivel, persegue um transeunte, numa rua deserta. Carlito, à beira do cais, não precisa, no poema, de ter entre as mãos a flor que lhe dera a bem-amada cega; nem uma nota da "Chacone", para ser a chave musical de um universo poético; basta a palavra que a poesia atravessa com o seu sopro criador, "revelador" de vida, para que os nossos sentidos apreendam o mundo inefavel de uma "presença" indizivel das coisas.

Mas essa "revelação" poética das coisas, leitor, pode ser ora sombria, ora luminosa, conforme a propria alma do poeta seja "noturna" ou cheia de luz. A sua alma, sua palma; o seu sentimento do mundo, sua poesia. Poetas "noturnos" foram Rainer Maria Rilke, Baudélaire, Rimbaud e em nossa poesia brasileira é um Augusto Frederico Schmidt, um Vinicius de Morais (por mais que se esforce por ser "luminoso"), é um Ledo Ivo; poetas "luminosos" são Apollinaire, Garcia Llorca, Carlos Drumond de Andrade, Lucio Cardoso, quase "luminoso" demais, tão cristalina é a sua poesia.

Nos poetas de alma "noturna" a revelação poética das coisas e como as fotografias que mesmo retratando um mundo de luz não conseguem deixar de ser sombrias; sua aurora, bem se vê, é mais carregada de "noite" do que de "dia"; Carlito, à beira do cais é bem mais carregado, então, de sombras poéticas do que de luminosidade poética cinematográfica. Nada ao contrario, de mais luminoso cinematograficamente do que o Carlito, do poema de Carlos Drummond de Andrade, "Carta ao homem do povo Charles Chaplin".

Não é vã a preferencia dos poetas "noturnos" pelos temas da "noite": Schmidt preferirá cantar "O Pássaro Cego" e o "Canto da Noite"; Vinicius de Morais terá em "Forma e Exegese" e nas "Cinco Odes" a sua grande poesia "noturna", de um dos mais belos lirismos filhos da "noite", que conhecemos em nossa literatura brasileira.

Nos poetas de alma luminosa, de poesia banhada de luz, a preferencia, ao contrario, se orienta para os temas carregados de transparencia luminosa. Apollinaire é o cantor do dia claro, do céu sem nuvens; Garcia Llorca dos crepúsculos sangrentos, das luas de sangue; o sentimento do mundo de um Carlos Drumond de Andrade crescerá em luminosidade em "A Rosa do Povo". E' o gesto humilde de pedreiro, do operario, de todos os filhos do povo, que agora vai aparecer ante nós como num banho de luz. A rosa brotando no asfalto ensolarado, de um dos poemas de "Rosa do Povo", é bem o simbolo da poesia, cheia de luz e dia, de Carlos Drumond de Andrade. Em Lucio Cardoso é tão cristalina, luminosa a poesia, que às vezes, chegamos a pensar termos lido apenas prosa, a luminosidade poética nele se reflete levemente, quase nem desvelando a transparencia poética do mundo que nos revela. E' a poesia da luz tenue; na tarde clara, sem pretensões de chamar a atenção.

Na primeira e belissima grande "ode" do último livro de Ledo Ivo, ao contrario, é um mundo "noturno" um universo de poesia, como irrevelada, mas pressentida fortemente em sua densidade de "noite", que nos é dado a conhecer.

Baudélaire, mesmo cantando, o poeta como "l'enfant" que "s'enivre de soleil", é um "enfant déshérité", de alma sombria, renegado pela mãe natureza e, como a imagem do proprio poeta, a frequentar na cidade o "bas-fond" noturno.

Rimbaud, se chegou a dizer que "a noite é a mãe do poeta", melhor ainda revelou, pelo testemunho vivido de sua experiencia poética, a veracidade de sua afirmativa. "Iluminations" e todos os temas de luz de sua poesia não passaram de reverberos de sol em nuvens sombrias: uma torre velava ao longe, a torre do hermetismo poético rimbaudeano, cerrada, densa como a noite, mas bela como o mundo "noturno" da grande poesia. Em sua presença, vê-se que essa "noite", por mais densa, por mais hermeticamente cerrada que se queira, guarda um mundo misterioso, um mundo "noturno", que o poema devia deixar pressentir e jamais revelar como janelas abertas para o dia e para o sol.

Não que hermetismo, a meu ver, seja sinônimo de poesia "noturna"; muito poeta hermetico nunca será um poeta "noturno", como muita literatura hérmetica, com pretensões a poesia, jamais será poema. Por outro lado, haverá poetas hérmeticos, como um João Cabral de Melo, nos quais sentimos, de vez em quando, uma grande luminosidade poética. Cremos mesmo — sem ser critico de poeta, mas simples leitor de poemas a palpitar sobre essas coisas — cremos que a poesia de João Cabral crescerá mais para o sentido da "luz" do que para o da "noite", no que ele se afastará de Rainer Maria Rilke, com que se aparenta um pouco, ganhando em intensidade luminosa.

Sua alma — sua palma; o seu sentimento poético, a sua vida. Os poetas "noturnos" são tambem sombrios em suas existencias; naturalmente, quando suficientemente sinceros para jamais fazer destoar sua experiencia poética escrita da experiencia vivida. Apollinaire, poeta da "luz", "brilhará" socialmente; Rainer Maria Rilke viverá tão à sombra da vida, que necessitará de amigos para o abrigarem: será o secretario de Rondin. Baudélaire será o boemio, o habitante "noturno" da cidade. Rimbaud vai-se precipitar em tal "noite" na vida, que perderá de vista a propria poesia. Augusto Frederico Schmidt encarcerará o poeta na "noite" de uma personalidade que jamais lhe será conhecida e, na industria, no comercio, "vencendo", enriquecendo, cada vez mais, procurará libertar-se do seu duplo incômodo — o poeta.

Outros poetas, igualmente sinceros, jamais conseguirão deixar de refletir em sua experiencia da vida sua experiencia poética: a "noite" ou o "dia" os acompanha, em tudo, por toda parte. Mesmo nas altitudes luminosas da contemplação mistica, a poesia "noturna" deverá ser explicada até, para ganhar em profundeza poética, como é o caso de São João da Cruz.

Naturalmente, leitor, essa classificação de poetas "noturnos" e poetas "luminosos" não pode ser arbitraria, nem absoluta. As vezes, é bem dificil classificar tal poeta como "noturno" e outro como "luminoso". Ou corremos o risco de fazê-lo, talvez, sob a influencia de nossas proprias almas e nosso proprio sentimento poético do mundo, "noturnos" ou "luminosos". A pessoa humana, que tambem é um poeta, como tudo o que é humano, escapa às estandardizações, às classificações simplorias, a toda idéia de "esquema". E' um mal dos nossos tempos "esquematizar" a pessoa. Para entender e amar os poetas, nada mais perigoso do que esquematizá-los e a sua poesia. Há poetas, de "tendencia" mais "noturnas", que, de repente, aparecem luminosos; outros, "luminosos", de repente, sombrios. Mesmo os grandes poetas "noturnos" podem ter poemas de luminosidade admiravel. Era a esse respeito que me prevenia o poeta admiravel que é Joaquim Cardoso, numa dessas noites em que lhe falava desse artigo então em elaboração e em que com ele conferia, horas a fio, os pontos de vista dessa nossa conversa, leitor, sem pretensão à critica de poesia.

PRAGA

Nelson Werneck Sodré

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

O FASCISMO é como a tiririca, — uma praga dificil de se extirpar, que volta, passada a limpa, depois da semeadura, e começa a infiltrar-se entre as plantas, estiolando-as. Profunda e tenaz, mata tudo que a cerca e resiste aos remedios mais violentos e decisivos. Brota por onde menos se espera, surge das pedras, dos calhaus, do cimento, e aparece ao sol, um dia inesperado, como alguma coisa que precisa viver, sufocando todas as demais manifestações de vida. A tiririca, com a sua persistencia, faz fatalistas quase todos os plantadores. O desânimo, como uma doença, toma conta do homem. Pequenina, agreste, forte e miseravel, a praga irrompe e se alastra, com a furia destruidora que a caracteriza. Dentro em pouco, domina o terreiro e acaba por tornar-se solitaria soberana do deserto. Quantas vezes o espirito criador contra ela investe, e carpe e ara e revolve, e vai às profundezas, para extirpá-la, tantas volta a praga, passados tempos, quando a memoria já descansou de seus efeitos, e os resultados da lavoura parecem prometedores. Volta e devasta. Depois de alguns ciclos de luta tremenda, o plantador desiste, vencido. A praga toma conta da terra. Domina, na sua solidão silenciosa e amarga.

Todos os recursos da técnica, hoje tão varios e interessantes, o cinema, em fitas naturais que marcaram época e que deixaram calafrios entre os que os viram, narrações pungentes e cruéis, em que desfilaram os crimes mais inominaveis que a historia registra, depoimentos tenebrosos em que se acumularam, com impressionante riqueza de detalhes, os traços mais deshumanos já conhecidos, acusações ásperas, nascidas de julgamentos minuciosos, em que se procedeu ao levantamento seguro e tenaz de todos os indicios e de todas as provas, — tudo foi empregado, para dar a conhecer à humanidade transida mormente àquelas parcelas como a constituida pelos brasileiros, que não conheceram de perto os efeitos dessa maldade elevada a potencia demoníaca. Ainda estão presentes os efeitos dessa demonstração forte e pungente. Ao recordar os quadros que o cinema apresentou o mesmo "frisson" parece quebrar, ainda, a impassibilidade do assistente. Ao reler as paginas de revistas ilustradas, em que ficaram estampados os sinais e os restos dos crimes mais bárbaros que a historia politica do homem conhece, como que nos sentimos, ainda, sob a meaça da praga maldita. Ao recordar, através do depoimento da imprensa, em toda a amplitude de seus recursos, os detalhes brutais dessa furia diabolica, como que compreendemos, ainda, a enormidade dos erros do passado. Tudo isso, felizmente, é passado. E' alguma coisa para o que, infelizmente, só o recurso da memoria pode ser empregado. Lembrar os campos de concentração, lembrar a brutalidade do massacre de um povo inteiro, lembrar as crueldades inominaveis de que foram vitimas comunidades e nações, lembrar a crueza bárbara, filha do fanatismo mais dissolvente e mais deshumano que a historia já apresentou, — parece ser o nosso único recurso. Mas a memoria, com os seus poderosos recursos, ou por auto-defesa, ou por necessidade de atender a novas fontes, mais agradaveis ao pensamento, ao repouso e ao

(Conclue na 4.ª página)

O DEBATE POLÍTICO

Parlamentarismo e presidencialismo

Alceu Marinho Rego

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

PRONUNCIAMO-NOS destas colunas a favor do parlamento permanente, pela razão principal de que nos tempos atuais o executivo deve merecer uma vigilancia efetiva e constante da parte dos representantes do povo nas câmaras legislativas. No caso do Brasil, em particular, porque o país convalesce da febre eruptiva ditatorial, cujos venenos ainda permanecem no sangue e não podemos dizer quando estarão de todo eliminados. O parlamento permanente serve de quebramar contra a violencia ocasional das ressacas do executivo e visa a rebater-lhe as inclinações para o arbitrio.

Supomos que essa é a reforma politica principal que exigem as nossas instituições. Colocada porem na pauta dos debates a questão de parlamentarismo e presidencialismo, com uma tendencia manifesta de certas correntes de opinião em apoio do primeiro, definimo-nos a favor do presidencialismo.

O parlamentarismo transfere o poder executivo da pessoa do presidente da República para a do chefe do gabinete ministerial. Primeiro inconveniente: fica a pessoa do presidente praticamente despojada de funções politicas e a cumprir apenas atos de protocolo oficial. Que isso se dê nas monarquias é aceitavel, e mesmo util, porque desliga as responsabilidades e deveres politicos de uma pessoa que não foi escolhida pelo povo e que pode ser a pior indicada para o seu desempenho. Numa república, onde seja o cargo eletivo, é insensato que as despesas e agitações de uma eleição presidencial periódica destinem-se à simples escolha de um chefe graduado de protocolo oficial, para comparecer a banquetes, cerimonias públicas e receber credenciais de chefes de missão diplomática estrangeiras.

Segundo e não menor inconveniente é que a administração pública possua nos seus quadros um cargo perfeitamente inutil, como na hipótese se torna o de presidente. Cargo a que não corresponda função não deve existir em uma administração organizada. Cargo politico a que não corresponda função politica seria ainda mais grave existir a titulo gracioso.

Mas não é tudo. O poder executivo não desaparece por essa razão, apenas se desloca para a figura do primeiro ministro, de fixidez precaria na esfera de ação governamental, sujeito que fica ao revoluteio das paixões do parlamento, algumas vezes nascidas de profundos movimentos de opinião popular mas muitas vezes artificialmente criadas pela agitação partidaria. No mecanismo que preside o funcionamento do sistema parlamentar, o que menos existe, é o que seus adeptos apontam como principal virtude dele — a precisão. Não há precisão possivel em ponteiros que se presuma indicarem as mutações da alma coletiva: e são precisamente as minimas alterações na opinião pública — e opinião é tambem paixão — que o parlamentarismo pretende exprimir.

Neste país, precisamos vigiar de perto o executivo presidencial para que não se sinta tentado a resvalar em arbitrio. Mas não podemos — não devemos — negar-lhe a autoridade, nem fraccioná-la, nem torná-la movediça ou fluida. No governo de um país de enorme territorio, onde a falta de transporte parece esticar a sua vastidão, o governo federal — o poder executivo — deve ser estavel e forte, dentro dos limites que lhe coibam os abusos. Conhecemos o parlamentarismo com suas virtudes e defeitos, de países como a Grã-Bretanha e a França, menores que o Brasil aproximadamente vinte e quatro e quinze vezes e dotados de sistemas de comunicação tão adiantados como não possue nem o Distrito Federal.

Não nos serve ao caso o precedente proprio. O parlamentarismo do segundo reinado, como toda a vida politica do imperio, foi inteiramente artificial. A primeira das observações registrada pelo estudioso da nossa vida politica sob o imperio é a gangorra dos dois partidos de então, acionada pelo poder moderador, ou seja pelo proprio imperador. Na sociedade patriarcal e mansa do segundo reinado, cuja nobreza rural distribuia-se, com seu séquito de bacharéis e militares, por dois partidos, o nosso benevolente e cético monarca fazia de árbitro no jogo politico, conduzindo ora um ora outro ao poder, para que assumissem revezada e calculadamente a responsabilidade da coisa pública e tambem o direito de empregar a máquina admi-

(Conclue na 6.ª página)

DIARIO CRÍTICO

O EMPALHADOR DE PASSARINHO

Sergio Milliet

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

MUITO embora a critica de Mario de Andrade nunca seja vulgar e até certo ponto nos enriqueça, não vale ela pelo julgamento que comporta, pelo seu aspecto normativo, mas sim pelo que nos revela do proprio critico, da atitude dele diante dos problemas literarios e morais. A critica de Mario de Andrade reflete com fidelidade a pessoa de Mario, na sua inteligencia, na sua cultura, na sua condescendencia (simpatia, fora melhor), nos seus sestros tambem. E até no seu cansaço de muitas horas em que se entregava à concessão de um estilo menos trabalhado, mais jornalistico, acessivel ao grande público comum.

Falo das criticas de Mario de Andrade ("O empalhador de passarinho" — Livraria Martins — 1945), e não das crônicas ("Os filhos da Candinha"). Estas são obra de ficção e poesia e como tal serão colocadas, mais tarde, entre as melhores do gênero em nossa época, ao lado das de um Rubem Braga, por exemplo das de um Carlos Drummond. Tão pouco falo das conferencias, já muito mais pensadas, trabalhadas para o efeito sobre o auditorio. Refiro-me apenas às criticas de rodapé em que Mario tentava incentivar os companheiros, compreendendo-lhes os intuitos e fechando os olhos bons para os malogros. Mais de uma vez censurei-lhe essa bondade distinguida através da qual empobrecia sua gostosa originalidade com uns "notabilissimos" fora de propósito ou alguma frase feita, nada pensada mas aconchegante para o criticado. E Mario respondia: "não sou critico me entenda, mano". Isso não quer dizer que todas as suas criticas fossem dessa categoria. Muitas delas, as mais elogiosas em geral, ou as mais ásperas, as de discussão, polêmica, zanga, eram a expressão fiel de seu pensamento. Então, ainda que se discordasse dela, tinha-se que admirá-lo pelo brilho da argumentação, a acrobacia da linguagem, as fintas e os arrancos de um estilo que não copiara de ninguem, que era seu, bem seu, exclusivamente seu. Critica apaixonada, essa desses momentos mais [illegible]

que me levaram de uma feita a dizer, aproveitando uma imagem de que abusava, a do selecionado dos valores (fulano é primeiro time, sicrano é reserva de selecionado, mas não jogará nunca no "scratch") que Mario de Andrade era sem dúvida alguma o centro avante do selecionado da literatura moderna brasileira. Uma serie de fintas espetaculares e... gooooool. Aplausos frenéticos, entusiasmo nas gerais e nas arquibancadas. Mas às vezes o juiz apita impedimento. Porem o tento tão lindo fica valendo, e o público continua a berrar: mais um, mais um, mais um...

Evidentemente eu polemizava. O mais das vezes o centro avante não estava impedido coisa nenhuma, seu tento era de grande classe e perfeitamente legal. No "Empalhador de passarinho" há muitos desses tentos admiraveis. Pego, ao acaso, um sobre o parnasianismo: "O parnasianismo foi muito frágil, exatamente por ser confusão entre forma e fórma... A exatidão da linguagem virou subserviencia à gramática". Não pode haver melhor definição, não apenas de parnasianismo mas do academismo em geral. E não menos perfeito é esse outro tento, da mesma critica, que aponta o caminho do amor necessario [illegible]

total mas igualmente de muito desânimo e muita amargura: "Tudo é possível nesse mundo vasto, mas tambem é incontestavel que somente na solidão encontraremos o caminho de nós mesmos". Por certo isto não é novo, nem original, mas na boca do revolucionario de 1922 é significativo.

Como exemplo de tento feito em pleno "of-side" tem-se aquela reflexão sobre a psicologia no nosso romance: "E' possivel desenvolver a tese de que a psicologia, na novelistica nacional, ainda não avançou muito sobre o psicologismo juridico, ou, se quiserem, de Paul Bourget". Isso é divertido e impressiona o leigo mas não diz nada de nada. [illegible]

dade desaparecendo. Mario de Andrade nunca foi totalmente Mario em sua obra. Um pudor excessivo, orgulhoso talvez, vaidade, sem lá, obrigou-o sempre a usar a máscara escolhida, idealizada, a ajustar-a ela a existencia, as amizades, as opiniões. Nem na sua posse se abriu inteiramente, nem mesmo na correspondencia deixou de desempenhar o papel que uma alta compreensão moral lhe ditava. [illegible]

EXCERTOS

— A sorte dos grandes homens.
— Psicologia do trabalhador.

A SORTE DOS GRANDES HOMENS

Por NAPOLEÃO BONAPARTE

(Da coletânea de "Opiniões Políticas" de Napoleão.)

Não há grandes ações continuadas que sejam obra do acaso e da sorte. Elas sempre resultam do cálculo e do gênio. Raramente vemos malograrem os grandes homens nos seus empreendimentos mesmo os mais perigosos. Vejamos, por exemplo, Alexandre, César, Aníbal, Gustavo, o Grande, e outros: eles triunfaram sempre, e foi por uma questão de sorte que se tornaram assim grandes homens? Não. Foi porque sendo grandes homens, souberam conquistar a sorte. Se quisermos indagar das razões de seu sucesso, ficaremos surpreendidos com o fato de que tudo eles fizeram para o obter.

PSICOLOGIA DO JOGADOR

Por JOSÉ GERALDO VIEIRA

(Do romance "A mulher que fugiu de Sodoma".)

"Juro que hoje será a última vez. Se ganhar pagarei, logo, amanhã cedo, todas as minhas dívidas mais inadiáveis. E, cheio de compunção, com propósitos que intimamente me pareciam sinceros, esboçava o programa: "Se ganhar pago tudo, absolutamente tudo e nunca mais voltarei a frequentar estas espeluncas". Ia jogar. Tomava-me de um estado ansioso, indescritível. Enfurecia-me comigo mesmo. Arrependia-me. Media com nitidez sistemática o alcance do meu gesto. A caminho de casa repetia os juramentos. Lembrava-me de certos amigos que nunca tinham tido esse vicio e procurava fortalecer minhas decisões com diversas comparações tomadas ao acaso. Mas, nas noites seguintes, ia de novo. Perdia. A situação, em dados instantes, atingia um estado de complicação tão grave que eu cuidava que ia endoidecer, e a melhor solução ainda me parecia que era continuar, arriscar até provocar um repentino golpe de sorte. A medida que me ia enredando perdia o domínio das decisões. Endividava-me com um sangue frio pasmoso e com uma habilidade sempre nova e inédita; fui perdendo o escrúpulo e a cerimônia; todos os planos e todos os recursos para arranjar dinheiro, desde a carta solene a um amigo de pouquíssima intimidade até a promissória descontada na vil raça danada dos agiotas, desde o bilhete ladino a um camarada lembrado após percorrer uma lista mental enorme, até a epístola vergonhosa que, mostrada a terceiros, definiria certamente o meu carater, todos os expedientes repetidos, alterados durante estes dois anos foram fontes donde extraí dinheiro que meti no jogo".

PAISAGENS PERNAMBUCANAS. — Agenor Cesar é um pintor pernambucano, ora na capital da República, em cujo Museu de Belas Artes teve inaugurada, ante-ontem, a exposição das suas últimas telas. Dedicado, preferentemente, à pintura de temas religiosos e paisagens marinhas, Agenor Cesar criou alguns quadros que mereceram francos aplausos da critica nordestina. No Rio de Janeiro, é a primeira vez que expõe. Em seguida, irá aos Estados de São Paulo e do Rio Grande do Sul com o mesmo fim: pintar e expor. O clichê acima é a reprodução fotográfica da tela "Posto de jangadas" (Recife), ora em mostra.

CARTA DE LISBOA

Ainda o acordo ortográfico luso-brasileiro

Por ÁLVARO PINTO

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

LISBOA, 16 de fevereiro. — Não foram sensatos, nem justos nem compreensivos os criticos portugueses, sobretudo os anônimos, que se atiraram ao Acordo ortográfico luso-brasileiro como Santiago aos Mouros. Procederam sob o impulso de paixões maléficas e denunciaram depressa a sua descabelada fúria contra o Professor e Filólogo Dr. Rebelo Gonçalves, que reprovou há tempos certo reverendo autor das principais diatribes; que assinou uma relação de professores democratas e que não oculta nunca os seus principios anticlericalistas... Ora, em assunto desta espécie — Convenção internacional do maior interesse para a UNIDADE e prestigio da Lingua Portuguesa no Mundo — só ruindade da mais censurável podia confundir dissenções politicas e caprichos mesquinhos com resultados transcendentes. Lutou-se durante dezenas de anos nos dois paises para se atingir a UNIDADE. Atingida ela, erguem-se brados e imprecações, porque não era isto o que eu queria, porque não era isto o que tu querias, porque não era isto o que ele queria! São perfeitamente lógicas as discordâncias, as demonstrações de melhor doutrina, os desejos de futuras emendas. A verrina e a calúnia é que, se conseguem aplauso no primeiro impulso, só deslustram os seus autores, quando se descobre toda a verdade.

Foi a deturpação de um pequeno caso, de quase nula importância, que produziu o rastilho da mais acesa campanha contra o Acordo, ou seja contra o Dr. Rebelo Gonçalves. A bola rolou, avolumou-se, fantasiou-se, vestiu-se de testemunhos verosimeis e rebentou em cima do ilustre Professor com a máxima retumbância. A própria "Revista de Portugal", órgão de alguns dos mais autorizados filólogos e gramáticos portugueses, publicou incisiva nota de censura ao Técnico patricio pela figura que, asseverava-se, tinha feito na discussão da palavra alvissaras. Pois tudo era uma inteira falsidade, como o Dr. Sá Nunes já declarou em carta de 18 de Janeiro aqui chegada há pouco, corroborada com provas e documentos que o Dr. Rebelo Gonçalves teve a amabilidade de mostrar-me ontem.

Há cerca de um ano, ao trocar impressões com eminente Filólogo sobre diversas etimologias, o Dr. Rebelo Gonçalves notou que o seu amigo discordava da grafia alvissaras, preferindo alviçaras. Anunciada a Conferencia luso-brasileira, o organizador do Vocabulário de 1940 dirigiu ao seu amigo a devida Consulta e obteve dele a resposta escrita em que mantém a grafia alviçaras, abonada com vários exemplos de palavras espanholas provindas do árabe, e em que diz julgar esses exemplos suficientes para diminuirem a firmeza do arabista Dr. José Pedro Machado quanto à defesa da grafia alvissaras. Li essa Consulta e reconheci imediatamente a letra do Filólogo respondente. — O Dr. Rebelo Gonçalves, numa das últimas sessões da Conferência, apresentou o assunto à consideração dos seus colegas, com o propósito único de não ocultar uma dúvida que lhe tinha sido sugerida por etimologista de elevada competência. O Dr. Sá Nunes repeliu a dúvida apresentada e toda a Conferência foi unânime em confirmar os dois ss. Estava assim no Vocabulário português de 1940. Estava assim no Vocabulário brasileiro de 1943. Assim devia ficar no Vocabulário definitivo. Deste caso, banal como tantos outros ocorridos nas 27 sessões, tiraram os opositores malévolos o assunto para a calúnia e para a chacota, deturpando o acto do Dr. Rebelo Gonçalves, inventando a existência de uma carta, que afinal não existia, etc., etc. E, na fúria de exagerar e de envenenar, chegaram a publicar esta enormidade: "Quanto à redacção, o Acordo é vergonhoso para as duas Nações e indigno das duas Academias. Não deve existir, em Portugal e no Brasil, diploma algum legal escrito com tamanha incorrecção literária e gramatical como o texto da Convenção ortográfica de 1945". Excederam-se tanto em rancor e imprupérios que já se sepultaram nas próprias covas que abriram para os outros.

ESTATÍSTICA INTELECTUAL

Analfabetismo — Os últimos números apurados, relativos a 1940, mostram uma percentagem para o Continente e Ilhas de 49, obtida como média geral destoutras relativas aos diferentes distritos de Portugal: Lisboa — 31,0; Horta — 34,7; Porto — 42,1; Angra do Heroismo — 42,2; Aveiro — 47,5; Guarda — 50,6; Coimbra — 51,1; Setúbal — 51,6; Ponta Delgada — 51,9; Viana do Castelo — 52,2; Faro — 52,4; Vila Rial — 53,3; Braga — 54,2; Leiria — 54,2; Santarém — 54,2; Viseu — 54,7; Évora — 55,0; Bragança — 55,5; Portalegre — 56,0; Funchal — 59,7; Castelo Branco — 61,7 e Beja — 64,0. Hoje, estas percentagens devem ser menores.

Estabelecimentos de ensino — Há em Portugal e Ilhas um total de 10.311 estabelecimentos de ensino oficial assim discriminados: primário: 10.170; técnico: 64; normal: 9; artistico: 5; superior: 21. O ensino particular abrange 899 estabelecimentos.

Movimento de alunos e Professores — Frequentaram durante o ano de 1943/44 os diferentes estabelecimentos de ensino oficial 683.403 alunos e o ensino particular 87.320. O ensino oficial foi ministrado por 16.700 Professores.

Ensino superior — Inscreveram-se 10.110 alunos assim distribuidos: Universidade de Coimbra — 2.082; Universidade de Lisboa — 3.378; Universidade do Porto — 1.778; Universidade Técnica (Lisboa) — 2.357; Escola do Exército — 262; Escola Naval — 67; Escola Superior Colonial — 186. Em todas as Universidades, a maior quantidade de alunos refere-se à Faculdade de Ciências. Na Universidade Técnica sobressai o Instituto Superior Técnico com 773 alunos.

Imprensa — Em 1944, publicavam-se no Continente e Ilhas 497 periódicos, sendo 31 diários, 165 semanários, 47 quinzenários, 120 mensais, 39 trimestrais e 95 anuais. Quanto à idade, havia 60 com 20 a 29 anos, 32 com 30 a 39 anos, 37 entre 40 e 59 anos, 16 com 60 a 79 anos e 6 com mais de 80 anos. Relativamente à tiragem, a maioria fica abaixo de 1.000 exemplares. São superiores: 41 com 1.001 a 2.000; 31 com 2.001 a 4.500; 34 com 4.501 a 7.000; 10 com 7.001 a 9.500; 10 com 9.501 a 12.000; 8 com 12.001 a 15.000; 5 com 15.001 a 19.500; 10 com 19.501 a 38.500; 6 com 38.501 a 70.000 e 2 com 70.001 a 150.000.

NOVIDADES LITERARIAS

A revista "Ocidente", fundada em 1938, aumentou o número de páginas e as suas Crónicas, sempre originais, sobre assuntos da maior actualidade literária, artística e filosófica. Continua a publicar as "Notas Vicentinas" de D. Carolina Michaëlis de Vasconcelos e iniciou dois trabalhos de grande folego: [illegible]

Dentro da Alemanha

Por ERNESTO FEDER

Acabo de receber uma carta de Berlim, da filha de um amigo. A mocinha voltou de Theresienstadt. Seus pais não voltaram. Escreve ela:

"Pelos fins de fevereiro de 1943 vi pela última vez os meus pais. Desde então reina, no mais exato sentido da palavra, um silencio mortal. Ainda hoje, passados três anos, não posso compreender. Por vezes ressurgem desaparecidos, e cada vez penso: Por que não é minha mãe? Quanto a papai infelizmente não há "chances", visto que transpôs os 60 anos e se achava em estado de saude bem ruim. Apenas espero que, antes de ser morto a gás, tenha falecido de morte mais ou menos natural. O que em semelhante campo se chama morte natural. Isto é morrer de fome ou morrer de frio".

O que torna essa mensagem tão comovedora não é tanto o conteudo como o tom, esse tom que revela os gritos e lágrimas de muitos dias, as angustias e inquietações de muitas noites, a esperança e o desespero de anos a fio e, sobretudo, a completa incompreensão diante de fatos, tratamentos e monstruosidades que não mais pareciam pertencer à nossa fase cultural. "Se fosse possivel oferecer como testemunho perante o tribunal esse tom!" diz-se na "Emilia Galotti", o drama do mais nobre dos clássicos alemães, Gotthold Ephraim Lessing, que, há dois séculos, concitou os seus patricios, infelizmente em vão, para os ideais humanitarios.

Esse tom de voz daqueles que voltaram do inferno varias vezes já se fez ouvir em Nuremberg. Teria tido êxito? A segunda parte do julgamento que agora começou na cidade de Albrecht Durer, a da defesa, reveste-se até agora de um aspecto desapontador. Esses homens lividos nos bancos dos acusados tornaram-se sob Hitler os senhores da Europa. Uma ordem deles e milhares ou dezenas de milhares de entes humanos foram torturados, deportados, fuzilados, uma penada e inúmeros lares foram destruidos, povoações arrasadas, paises devastados. Os fatos são conhecidos, claros, incontestaveis.

Diante disto existiriam duas atitudes dignas que os acusados poderiam assumir: ou orgulhosamente aceitar toda a responsabilidade de tudo o que fizeram em nome da sua nova fé e da sua raça superior, ou confessar o grande erro em que cairam e corajosamente submeter-se ao justo castigo. Mas que vemos acontecer? Nada dessa alternativa, não assistimos nem à glorificação do regime nem ao arrependimento dos culpados, só ouvimos mesquinhas desculpas, vergonhosos subterfugios e sobretudo a afirmação sempre de novo repetida, de completa ignorancia dos fatos mais notorios.

As testemunhas de defesa, que agora aparecem perante os juizes, superam ainda os proprios acusados em semelhante sordidez. Pretendem despertar a impressão de que todos esses 60 ou 70 milhões de super-homens alemães só [illegible] campo, denominado Erhard Milch (e não devemos esquecer que marechais alemães são semi-deuses), todos nós viviamos sob vigilancia, e cada um de nós tinha a sua ficha".

Esse mesmo marechal, obrigado ele tambem a tantos maleficios, pelo menos aceitou voluntariamente (como teve de admitir) uma prebenda de 250.000 marcos no seu 50.º aniversario natalicio a fim de comprar uma pequena propriedade, gorgeta insignificante aliás em comparação com os enormes roubos com que todos esses capitães nazistas se locupletaram. Enriqueceram, viviam no luxo e em orgias, enquanto o mundo inteiro em torno deles se desfazia em miseria. Cobravam sempre, e agora que se trata de pagar e aceitar o castigo que sempre será insuficiente, negam tudo, se irresponsabilizam e atiram toda a culpa aos terriveis SS.

Esse método de defesa conduz por vezes às mais grotescas consequencias. Surge, como testemunha de defesa de Goering, o seu antigo secretario de Estado Paulo Koerner, ele tambem contestando qualquer culpa, eximindo-se a si mesmo e ao seu dono Goering da responsabilidade. Mas quando lhe pergunta o promotor aliado se ele proprio não foi "obergruppenfuhrer dos SS" (uma das mais altas patentes desta formação), ele tem de admitir o pormenor comprometedor.

O que constitue a vergonha germânica neste julgamento, é sobretudo o fato de que esses individuos, chefes e usufrutuarios do sinistro movimento, quase todos realmente não são nazistas. Não são nada. Não têm nenhuma convicção politica, racista, religiosa. São oportunistas que seguem à bandeira vitoriosa e aceitam emprego no empreendimento que paga mais. Esse Paulo Koerner, por exemplo, é, o que os juizes e promotores não sabem e que aqui posso revelar, esse canalha dos SS é o maior admirador de Heinrich Heine, poeta mais odiado dos nazistas, e sua coleção de obras de Heine e sobre o poeta, talvez a mais completa que existe, escapou por sua habilidade à fogueira.

Todos esses individuos que, durante a sua carreira sob o nazismo, tudo sabiam, de tudo se lembravam e com isto sempre ganhavam muito dinheiro, hoje perante o tribunal nada mais sabem. Um homem como o marechal Milch, que ocupou um dos mais altos postos das forças armadas, afirma seriamente que nada sabia dos campos de concentração e só ouviu falar do programa de exterminio dos judeus quando ele proprio foi conduzido à prisão de Nuremberg. Diz verbalmente: "Todos receavam os SS". Porem quando aparece diante dos juizes um representante tão destacado desses onipotentes SS como o "obergruppenfuhrer" Paulo Koerner, esse tambem, ainda que excelentissimo conhecedor de Heinrich Heine, declara nada ter sabido da campanha de aniquilamento travada contra os correligionarios do seu autor pre- [illegible]

À margem das traduções

E' justo reconhecer os méritos da tradução do livro de J. Hilton "Random Harvest" ("Na noite do passado"), relativamente a tantas outras aqui analisadas. Os tradutores mostram conhecer a lingua do original havendo apenas a registrar mais alguns ligeiros senões que é sempre possivel descobrir em trabalhos deste gênero.

"Há de ter 40 anos agora, se chegar até lá". (43). Ao "if she's a day" do texto não corresponde "se chegar até lá" — que de resto dá à frase um aspecto estranho — mas "pelo menos, no minimo".

"Tinha muito que fazer e desejava que tudo fosse feito rápida e eficientemente". (49). E' licito perguntar quem tinha e quem desejava, uma vez que são diferentes os sujeitos (eu tinha, ele desejava) e idênticas as formas verbais. Mais de uma vez a clareza sofre com tais omissões.

"Meu pai não foi um grande leitor, mas tinha uma habilidade especial para ler coisas certas". (55). Nem sempre são bastante felizes certos tradutores ao verterem os adjetivos "wrong" e "right". Não olhemos ao número de palavras necessarias para traduzi-los. Em vez de "ler coisas certas" ("the right things") diriamos "ler aquilo que se deve ler".

"Estive numa escola pública" (61). "Board school" é propriamente "colegio interno, internato". Pouco abaixo lê-se: "Disse-lhe que ele era uma especie de pessoa sobre quem se evita emitir uma opinião, chamando-o apenas um carater". Não nos consta que se possa usar em português a palavra "carater" assim, sem nenhum qualificativo, como se pode usá-la em inglês com o sentido geral de "uma pessoa, um individuo, uma personalidade ou personagem (qualquer)" e com o sentido especial de "um excêntrico, um sujeito extravagante". A seguir, com referencia a esse mesmo "carater": "Talvez (seja ele) o guarda do esqueleto da familia. — Não, porque se algum existisse, Rainier teria o perverso prazer de tirá-lo do armario para exibi-lo diante de todo o mundo". Já tivemos ocasião de falar sobre esse caso de "esqueleto da familia", mas não faz mal voltarmos à carga. Trata-se de uma alusão a interessantes expressões inglesas — "family skeleton; there is a skeleton in every house; the skeleton in the closet, in the cupboard, in the house" — que denotam certos casos escabrosos, escândalos, etc. de familia, cuja divulgação em geral se evita cuidadosamente. Como há ali no diálogo referencia insistente e pitoresca ao caso, pode-se bem verter como está, mas parece-nos que seria a ocasião de explicar em nota o valor daquelas alusões, despidas de sentido para o comum dos leitores brasileiros. No caso de se desadorar o recurso extremo às notas, o remedio é dar outro jeito à frase, tornando-a na verdade mais chilra mas menos enigmática.

Coisa parecida se dá com certa alusão biblica que se encontra na p. 84 e que os bons dicionarios ingleses registram como sendo de emprego comum na lingua e na literatura inglesa: "to kill the fatted calf". Lê-se ali: "Com certeza com o velho doente não podemos realmente matar o bezerro gordo, mas... — "Considerá-lo-ei morto, interrompeu Carlos". Talvez fosse melhor dizer assim, para melhor compreensão do leitor de poucas luzes: 'Como papai está doente, não podemos realizar o tradicional banquete pelo regresso do filho pródigo". — "Considerá-lo-ei realizado, interrompeu Carlos". (O assunto é realmente a volta de um filho considerado como desaparecido na guerra).

Já tratamos tambem da expressão "for that matter", intraduzivel ou só traduzivel mediante uma das seguintes expressões: "se é por isto, se é disto que se trata, a este propósito, quanto a isto, se é essa a dúvida, a bem dizer, para falar a verdade, etc.". E só nos referimos ainda a ela porque os tradutores a falseiam mais de uma vez, interpretando-a ora por "por essa razão" (62), ora "para este fim" (174), ora "para este caso" (177).

"Pensou a principio que devia ter estado embriagado na noite anterior, mas logo rejeitou tal idéia, em parte porque poderia não se recordar absolutamente da noite anterior..." (67). Esse final não exprime com exatidão o que está no texto: "partly because he could not remember the night before at all" — "já porque não podia absolutamente recordar-se da noite anterior, já porque...".

Mais de uma vez usam os tradutores "editores", traduzindo "editors". "Editor" significa "redator de um periódico". Ao nosso "editor" corresponde "publisher". Na p. 70 confundem "unutterable" com "unalterable", dizendo "inalteravel entorpecimento" em vez de "indizivel...".

Traduzindo "to make one's bow", "fazer a sua estréia, o seu aparecimento, surgir, entrar em cena", fazem-no com menos propriedade na p. 76 (e na p. 95): "antes de fazer minha saudação à mesa do almoço". "before making my bow at the breakfast table".

"... foi depois de um desses terriveis passeios, durante o qual ela arfava e arquejava,... que minha mãe chamou, em Sanderstead, o nosso médico local, que diagnosticou tuberculose". (62/63). Há uma parte do periodo indevidamente interpretada, pois que os tradutores convertem o nome de um médico no de uma localidade: "she called in Sanderstead, our local doctor", a saber, "ela chamou Sanderstead, nosso médico do lugar". Sabe-se o sentido de "call in", chamar (a policia, um médico, etc.). Aliás, em páginas seguintes varias vezes se cita o nome do doutor Sanderstead e o da localidade — Stourton. Na p. 84, p. ex.: "(Sanderstead) tinha sido o médico de Stourton desde o tempo em que os membros da familia eram crianças".

"(They) argue a man off his head" melhor se traduz por "De tanto discutir, enlouquecem um homem" do que somente por estas três últimas palavras. (81). Tambem não é perfeitamente certo verter-se "available" por "provavel": "Se o último detalhe fosse provavel...", em vez de: "Se fosse disponivel, se estivesse à minha disposição, se existisse...".

"estendeu a mão, quase como um cachorro que estende a pata, desculpando-se (123). Não "desculpando-se" mas "interceding", isto é, "pedinchando, súplice".

"E acrescentou pateticamente: "Sem falar em dar um desgosto a Lidia" (122). Não nos parece que esta frase exprima com felicidade o que está no original: "To say nothing of it giving Lydia a breakdown", a saber, "Sem falar no abalo que isso produziu em Lidia". Há varias outras frases em que a expressão vernácula sai dessorada e estranha como nesta: "Mas nunca lhe agradou pensar em mim casando-me com ele", isto é, "Mas nunca foi coisa agradavel para você pensar em mim casada com ele".

"Mas isto constituia uma agradavel diversão, por tudo aquilo". (177). "For all that" não se verte literalmente, mas por "apesar de tudo", porque "for all" tem muitas vezes o sentido concessivo de "apesar de".

C. T.

MOVIMENTO ARTISTICO

O TEATRO MELHORA

RUBEN NAVARRA

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

Muito se discutiu quando do aparecimento de "Os Comediantes". Um grupo de amadores vinha revolucionar a mentalidade do nosso teatro. O espirito profissional mal compreendido esquecera inteiramente que o teatro é uma arte. Criara-se um "trust" dos maus autores nacionais, fazendo sempre apelos ao "patriotismo" do governo, aceitando a tutela burocrática e ideológica do Estado Novo. Se há um caso tipico da nossa desmoralização cultural sob o signo da ditadura, é bem esse. Nunca o teatro esteve mais decadente; no entanto, o "pai dos pobres" foi erigido tambem em salvador do teatro nacional. Prosperando financeiramente, os profissionais acreditavam-se os heróis de uma especie de Renascença teatral. Havia dinheiro, havia público, havia a proteção oficial, logo...

O Estado Novo se fez pagar bem caro essa proteção. Não apenas as chanchadas de propaganda do governo, ou as peças de falso patriotismo para lisonjear os militares. Mas a retribuição sem cerimonia sob a forma de manifestações politicas, até às vésperas da deposição do ditador. O "pai dos pobres" transformara-se em Musa, Apolo e Orfeu do teatro nacional. Só faltou que os nossos dramaturgos criassem uma legenda, uma trilogia para o seu herói.

A mediocridade a serviço da propaganda fascista soube organizar-se aproveitando os favores do governo. O teatro se tornou quase uma maçonaria. Atores, autores e criticos fecharam-se em seus "trusts" oficiais para defesa mutua, e assistimos a uma verdadeira inflação de vida teatral. Os criticos da imprensa eram na maioria autores ou interessados na organização comercial da maçonaria. De maneira que não tinham suficiente estoque de adjetivos para elogiar a genialidade dos seus socios. Nadando na mais vergonhosa mediocridade e decadencia moral, nosso teatro julgava-se salvo e redimido pelo Estado Novo. Mas a arte?...

Foi quando apareceram "Os Comediantes". A reação contra semelhante conformismo só podia nascer dos circulos de amadores sem compromissos. Grupos esporádicos no tempo davam de vez em quando uma vaga e esvanecente noção da arte teatral. Esses filetes de entusiasmo artistico um dia confluiram numa correnteza mais forte, e a companhia dos "Comediantes" veio à cena. Trazia um programa revolucionario que apavorou o meio profissional — tinha a pretensão de só levar à cena peças de alto padrão, a começar por autores estrangeiros. Essa concorrencia, dentro do Estado Novo, foi considerada uma traição ao teatro nacional... A onda dos profissionais contra os amadores foi um dos fenômenos mais curiosos dos anais de nossa vida artistica. Julgavam-se aqueles em perigo de morte. O teatro comercializara-se ao ponto de não enxergar nada mais alem do lucro. A sua proliferação era muito semelhante à das industrias de lucros extraordinarios. As causas morais e politicas eram as mesmas. Enquanto isso, a cultura teatral morria à mingua, assim como grande parte do nosso povo está hoje lentamente morrendo de fome. Sob o fascismo, todas as desgraças nacionais estavam ligadas entre si.

"Os Comediantes" chamaram atenção para as necessidades mais elementares da arte teatral. Essas coisas que são seculares nos paises civilizados, mas que para nós eram revolucionarias e petulantes... Os amadores traziam um programa de teatro artistico e possuíam um corpo de ensaiadores e cenógrafos à européia. Diretores de cena como os srs. Zimbinski, Turkow ou Keller, com larga folha de oficio nos centros europeus, viviam entre nós como refugiados, sem serem notados sequer pelos profissionais do teatro brasileiro. Quando os "Comediantes" inscreveram os nomes dos seus diretores e ensaiadores em seus programas, os profissionais pelos seus porta-vozes zombaram da "novidade". Não apenas zombaram, mas até insultaram os abnegados homens de teatro europeus.

Se relembro isto, não é para ressuscitar uma disputa passada; mas para mostrar como os tempos mudam. E sobretudo para acentuar o papel histórico dos amadores no novo caminho que, inegavelmente, o teatro brasileiro está começando a seguir. O que antes parecia petulancia, da parte dos amadores, já hoje vai aos poucos entrando nos hábitos das companhias e dos profissionais. A prática demonstrou que os "Comediantes" eram um movimento muito mais serio do que é de hábito em casos tais. Na realidade, provou ser uma excelente escola viva de teatro, com aquela indispensavel direção técnica "revolucionaria". A suficiencia profissional estava sem munição para escarnecer dos amadores, desta vez. A palavra pejorativa mudava agora de sentido. Acontecia que um grupo de "amadores" apresentava-se como uma organização técnica e artistica, enquanto as companhias de oficio obedeciam à miraculosa inspiração de suas "estrelas" improvisadas e auto-didatas.

UM CONFORTO PARA A ALMA DOS ESTETAS

De um palestra entre dois populares ressaltam os encantos da terra carioca — Os pontos mais pitorescos da cidade

ROBERTO LINCOLN

O reporter ouvia-os, sem que eles o notassem. Falava agora aquele moreno, calmo e seguro de si:

— Pois, olhe, meu velho, se eu tivesse dinheiro iria percorer o mundo!... Pisaria o solo de todas as terras para apreciar e sentir de perto a beleza e as originalidades de cada uma. Nada mais reconfortante que entrar em contacto direto com a natureza, sem os intermediarios inoportunos e desfiguradores, que são certos cartazes de propaganda turistica, os quais ou colorem de mais a paisagem ou a esmaecem de menos...

E o homem, dito isto, ficou a contemplar o espaço, como se sonhasse com um avião, ou um tapete mágico, que o levase a toda parte para saciar o seu apetite de beleza.

O outro, quebrando o seu silencio, bateu-lhe amigavelmente nas costas, perguntando à queima-roupa:

— Você é carioca?

— Sou...

— E já percoreu todos os recantos da cidade?...

— Bem, todos não...

— Então, meu caro, esqueça esses sonhos absurdos e pense em viagens mais cômodas, mais faceis e, sobretudo, mais baratas, que, todavia, fazem o mesmo efeito benéfico para a sua sensibilidade de esteta!...

— Como assim? — redarguiu intrigado o carioca.

O outro cidadão, apontando-lhe a serra da Tijuca, explicou no seu modo simples:

— Vê aquela serra azulada que está brincando de esconder com as nuvens? Conhece-a, por acaso?

— Sim, é a Tijuca!...

— Já visitou-a? Naturalmente não; sua fisionomia é mista de curiosidade e indiferença. Pois ali mesmo, relativamente perto, como está vendo, poderá você ter uma visão deslumbrante da paisagem carioca. Escutará os gemidos da floresta, através das aguas sonoras que rolam pela pedra da Cascatinha e o gorgeio harmonioso dos pássaros que habitam aquelas bandas, respirando o ar sempre puro e tonificante das montanhas. A Tijuca, com os seus recantos bucólicos, com as Furnas, a Vista Chinesa ou a Mesa do Imperador, é um dos mais belos passeios do Rio. [illegible]

O Jardim de Allah, em Ipanema, o lindo recanto do Rio, servido pelos bondes de Ipanema e Jardim-Leblon

diz. Arrisque-se a uma excursãozinha até lá, meu caro, e não perderá nada. O Corcovado tem fama universal. E' ponto obrigatorio de todos os turistas que visitam a cidade. O cenario que de lá se deslumbra é qualquer coisa de emocionante. Podemos devorar, de um lance, toda a grandeza do Rio. As decantadas praias da zona sul, os grandes arranha-céus que mais parecem brinquedos vistos daquela altura, o casario modesto e a rica vegetação dos suburbios, a lagoa Rodrigo de Freitas, as principais avenidas da cidade e algumas das lindas ilhas que ornamentam a Baía de Guanabara. E' o bonde, ainda, que nos leva às Palmeiras e ao Cosme Velho, onde se alcança o trem que para lá se destina. Uma visita ao Corcovado é um dos mais agradaveis passeios do mundo.

O carioca, que ouvia aquele cidadão falar com tanto carinho das belezas da sua terra, ficou meio encabulado. [illegible]

os dias. Impossivel que não lhe sobre ao menos uma hora em 24 que tem o dia... E oportunidades, amido, não faltam. A qualquer hora de qualquer domingo, você pode esquecer por alguns instantes o cinema, o teatro ou o futebol e tomar um bonde para um desses recantos. O bonde vai à Tijuca, de cuja beleza já lhe falei há pouco.

Vai à Lagoa Rodrigo de Freitas; conhece-a? E' um belo mar de aguas mansas onde flutuam dezenas de veleiros vivendo a era do romantismo. Vai a Copacabana, a praia que é o cartão de visitas da cidade; nas suas areias encontramos os mais sensacionais exemplares da raça feminina.

Vai a Botafogo, passando pelos jardins simétricos do Russell, com os repuxos luminosos à noite e a linda arborização. A Praia Vermelha, de onde se pode apreciar uma das telas mais raras e mais belas de todo o mundo: a união fraternal do Pão de Açucar e da Urca! Vai à Gavea, local onde estão situados o Hipódromo e o Parque da Cidade, sendo este o sitio ideal para excursões ou "pic-nics". [illegible]

ultimo local, em que a cidade muda completamente de fisionomia e de clima, encontramos, ainda hoje, fazendas tipicamente imperiais, como a tradicional "Fazenda da Taquara", esplêndidas granjas, abundantes laranjais, e continuamos a admirar a beleza carioca, que acompanha a cidade em todos os seus extremos.

* * *

Era evidente a perplexidade do carioca ante a descrição calorosa que o amigo fazia. E' assim mesmo o nosso cidadão... Possue uma cidade tão grande e tão bela e acostumou-se de tal modo a vê-la todos os dias, de passagem, que se espanta quando alguem se dispõe a descrever-lhe os pormenores. E' como se lhe fosse desconhecida...

Notamos, tambem, que, da animosa palestra, não ressalta apenas a idiossincrasia do habitante da metrópole; destaca-se, sobretudo, a preciosa colaboração do bonde, que nos leva a toda parte da cidade, como o principal veiculo de propaganda das suas belezas naturais. [illegible]

A IDOLATRIA DO CHEFE E O NOVO ICONISMO

DOROTHY THOMPSON

(Copyright para o Distrito Federal do DIARIO DE NOTICIAS — Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita)

UM relatorio sobre "Os Intelectuais e a Renascença Francesa", saido de um recente congresso do Partido Comunista Francês, reproduz quase com exatidão as idéias de Hitler sobre arte, e ameaça a França de ser engolida por um novo iconismo, manifestação exterior da idolatria do chefe.

O visitante da Alemanha hitlerista ficava enojado com a ubiquidade dos cromos do "Fuehrer", que haviam de estar presentes em todo escritorio, em todo lar. Os novos pintores de corte, que haviam descoberto um bom negocio na fidelidade politica, pintavam-no, representando-o sempre da maneira mais ideal, ora como filósofo em meditação, ora como orador poderoso, ora como o cavaleiro da armadura, e, mediante uns poucos marcos, toda casa de familia podia (e era mesmo muito aconselhavel que o fizesse) exibi-lo no lugar de honra, de preferencia com um vaso de flores colocado por baixo da imagem emoldurada.

Os que visitavam um escritorio ou uma familia eram assim lembrados, pelo quadro, a saudá-lo com um "heil !".

Onde quer que chegassem os exércitos russos de ocupação, eram acompanhados de carradas de novos icones. E agora, a imagem de Stalin, brasonada em estandartes e carregada como se fosse um cálice sagrado numa procissão religiosa, aparece da noite para o dia em cada loja, enquanto dezenas de milhares de bandeiras de papel vermelho flutuam em todas as janelas.

Na Tchecoslovaquia a coisa dava uma forte impressão de mudança de atores, mas não da peça. Procurava-se em vão um retrato de Roosevelt. Ocasionalmente, entre a massa vermelha e o retrato ubiquo, via-se uma bandeirinha americana, cortada de papel e grosseiramente colorida a "crayon", e que fora colocada (era isso o que a gente sentia) num gosto de não-conformismo que era um meio desafio.

Em número recente do "New Yorker", Philip Hamburger nos dá conta de igual doutrinação à la "Fuehrer" na Iugoslavia — as duas imagens, Stalin e Tito, em dezenas de milhares de reproduções e conduzidas em procissões monótonas, cansadas, por jovens uniformizados, todos gritando "viva Tiiii-to" e cantando hinos de louvor e gratidão ao "Fuehrer", que fazem lembrar perfeitamente os hinos a Hitler.

* * *

Agora anunciam os comunistas franceses uma nova orientação na arte francesa. Trata-se de "produzir a união da arte com a nação", de "satisfazer outras necessidades que não as de um punhado de snobs decadentes e doentios que... os conduziram (os artistas) às piores experiencias e aberrações". Devem eles responder a "paixões mais sadias". O povo tem sede do tônico, do heróico. "Os artistas decadentes são incapazes de proporcionar-lhe estas coisas".

E' um eco das palavras de Hitler a 18 de julho de 1937, sobre experiencias e aberrações. "Aquele que vê o ceu verde deve ser esterilizado". "As obras de arte que não podem ser compreendidas, mas necessitam de uma serie de instruções complicadas para provarem seu direito à existencia, e acham caminho até os neuróticos, que têm receptividade para esses absurdos insolentes, não mais terão estrada aberta para a nação alemã".

E, grande ironia, é Picasso quem sobe a chefiar o novo movimento francês — precisamente o pintor de genio reconhecido e fama feita pelos "snobs decadentes" da burguesia que negocia em pintura e compra quadros, o pintor cujos trabalhos poderiam ser definidos como o registro da desintegração geral por uma super-sensibilidade.

* * *

Mas Picasso aderiu ao Partido Comunista e, como tantos artistas alemães no regime de Hitler, está, ao que parece, disposto a seguir "a linha" e a tornar-se um dos primeiros pintores de corte para os novos "Fuehrers" que se antecipam.

Informa-se que Picasso, Pignon e Fougeron foram comissionados para pintar os retratos dos lideres comunistas Thorez, Duclos e Cachin. Eles e outros ficarão financeiramente independentes dos "snobs doentios", porque esses retratos e outros trabalhos, reproduzidos, cada qual proporcionando uma percentagem para o artista, "breve substituirão a "folhinha" do carteiro em cada lar de camponês ou de operario". E assim, o artista ficará "em contacto com as massas".

E' certo que as reproduções de obras-primas sempre estiveram ao alcance de todo camponês ou operario por toda parte, a preço baixo, mas com essas reproduções o caso é diferente.

Dada que seja uma boa oportunidade aos comunistas, breve os grandes lideres brilharão nas paredes de toda casa de campo e apartamento, provando à policia secreta que o inquilino não é "um inimigo do povo".

Os pintores terão "segurança" financeira e o povo terá arte-protegida pela policia. Pelo menos cada humilde lar possuirá um icono em vez da pintura "depravada" de um gatinho a brincar com um novelo de lã.

* * *

Durante um século, a França superou o mundo na arte de pintar, e até a União Soviética conserva zelosamente, como tesouro nacional, suas galerias de impressionistas franceses, confiscados de proprietarios privados — daqueles "snobs doentios". Mas se Delacroix e Degas, Renoir e Toulouse-Lautrec, Van Gogh e Cézanne, produziram sem a vantagem de uma corte de ditador, o que não conseguirão realizar seus sucessores sob o patrocinio do sr. Thorez, sempre pronto a pousar para ter a cara num icone ?

Naturalmente, nenhum camponês ou operario teria uma grande impressão de Thorez, se pintado à maneira habitual de Picasso, mas ele pode mudar de maneira. Já o tem feito.

Quem é o artista Pignon, não sei. Mas o homem pode ter um grande futuro. Foi o que fez Ziegler, aquela mediocridade que multiplicou a imagem do "Fuehrer" alemão. Fougeron, que tem realizado exposições em muitas cidades européias, tambem se distingue pelo fato de haver exposto durante a ocupação nazista.

E por que não haveriam de mudar os pintores de corte, à medida que mudassem as dinastias de ditadores ? Não é, em essencia, a mesma coisa ? Sieg Heil ! Heil quem ?

O discurso do sr. Churchill

WALTER LIPPMANN

(Copyright para o Distrito Federal do DIARIO DE NOTICIAS — Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita)

ACREDITA o sr. Churchill que um ajuste com a União Soviética só é possivel se com ela tratarmos numa união da América com a Grã-Bretanha, formando um poder conjunto em todas as partes do mundo. Nada há, diz o sr. Churchill, que "os nossos amigos e aliados russos admirem tanto como a força, e nada há por que tenham menos respeito do que pela fraqueza militar". Pela combinação do nosso poder, argumenta, "possuiriamos uma superioridade tão formidavel que serviria como barreira eficaz" contra "a expansão sem limites de seu poder e de suas doutrinas". Se fizermos isso, isto é, se mantivermos os russos em xeque, apresentando-lhes uma frente conjunta anglo-americana, as Nações Unidas terão uma possibilidade de desenvolvimento.

Esta é a tese do sr. Churchill. Se jamais houve um homem que adquiriu o direito de ser ouvido com a maior seriedade, esse homem é Winston Churchill, quando fala dos problemas básicos da guerra e da paz. Ele será escutado, e seu discurso pode muito bem assinalar o começo de um dos grandes debates dos tempos modernos.

* * *

O discurso, entretanto, será recebido neste país como uma definição incompleta, pois o sr. Churchill não examinou o problema da formação de uma frente unida anglo-americana, tal como os americanos são forçados a encará-lo. Trata-se de um problema enorme e que não será resolvido considerando-se exclusivamente a expansão russa. De fato, o senhor Churchill apenas deu as razoes pelas quais uma tal combinação viria reforçar eficazmente a posição britânica. Mas ele não examinou o problema da participação americana na combinação que advoga e, na verdade, evitou examiná-lo.

A essencia do problema se acha nas relações obscuras e complexas entre o "Commonwealth" Britânico e o Imperio Britânico. Uma leitura acurada do discurso do senhor Churchill mostrará que ele não encarou este problema e presumiu que os americanos de um modo ou de outro omitirão examiná-lo.

* * *

Assim é que ele acena para o nosso "acordo permanente de defesa com o Dominio do Canadá", e propõe que o principio seja "estendido a todos os "commonwealths" britânicos com inteira reciprocidade". Quanto a isto, não haveria dificuldade: — os Estados Unidos poderiam celebrar acordos permanentes de defesa com a Australia, a Nova Zelandia, a Africa do Sul e o Eire.

Mas não era isto que o senhor Churchill de fato tinha em mente em seu discurso. Ele quer que o mesmo principio se estenda ao Reino Unido e ao imperio dependente que o Reino Unido governa. Ora, o principio geral do acordo canadense poderia ser estendido à defesa das Ilhas Britânicas. O verdadeiro problema, entretanto, para a América, e no que interessa às relações britânicas e americanas com a Russia, não diz respeito à defesa dos "commonwealths" de lingua inglesa. Nao diz respeito àquelas nações britânicas com as quais temos "a herança conjunta... da Magna Carta, da Declaração de Direitos, do "habeas-corpus", da instituição do juri e do direito comum inglês". O verdadeiro problema diz respeito àqueles paises que estão sob governo britânico ou dentro da esfera de influencia britânica, mas que não são paises de fala inglesa e não têm essa herança conjunta de liberdade. E' aí que se encontram a dificuldade e o perigo, e é aí que o conflito com a Russia está em grande parte localizado, embora não exclusivamente.

* * *

Pode ser que os Soviets venham a tornar-se tão agressivos, que o sentimento americano a respeito do imperio passe a ser uma consideração de pouca monta. Mas, se ainda estamos tentando fazer uma paz e não simplesmente preparando-nos para a guerra, essas considerações não poderão ser desprezadas, para que haja um desenvolvimento construtivo das relações anglo-americanas.

Enquanto estivermos tentando fazer a paz, uma frente unida no imperio não só deixaria de ter atrativos para a maioria dos americanos, mas seria considerada, por muitos americanos de pensamento, como uma politica insensata e ineficaz. Porque uma frente unida naquela parte do mundo não poderia ser a especie de associação em pé de igualdade que existe em nossas relações com o Canadá. Na região, digamos, de Malta a Hong-Kong, a frente unida seria dirigida pela Grã-Bretanha. Não haveria volume de consultas que obscurecesse o fato de serem britânicas a iniciativa e a administração, e só a responsabilidade, em caso de perturbação, seria conjunta.

Não é um acordo operante para se propor a um povo tão profundamente imbuido, como o americano, da tradição e da convicção de que o imperio, na melhor das hipóteses, é um mal necessario, a ser liquidado o mais cedo possivel.

* * *

Mas a dificuldade não está apenas em persuadir os americanos a aceitarem um tal acordo. Há outra dificuldade, assim parecera a muitas pessoas neste país, e particularmente àquelas que têm demonstrado sua amizade à Grã-Bretanha. E' a crença de que uma frente unida na região do imperio enfraquecerá, em vez de fortalecer, o mundo ocidental, na competição de influencia com a União Soviética. Porque, numa frente unida contra a Russia, na Asia, o nosso país seria incapaz de diferençar sua propria posição daquela que ocupam os imperios europeus na Asia.

E, contudo, é precisamente pelo fato de não serem os Estados Unidos um Estado totalitario, nem uma potencia colonial, que pode o nosso país alimentar a esperança de reter sua influencia, para manter os povos asiáticos em boas

(Conclue na 5.ª página)

Chave política do problema da energia atômica

MAJOR GEORGE FIELDING ELIOT

(Copyright para o Distrito Federal do DIARIO DE NOTICIAS — Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita)

O PROBLEMA fundamental do controle da energia atômica é um problema politico. Poderemos lançar a maquinaria nacional e internacional para controle dessa terrivel força nova, aparelhando-a para empregos pacificos e ao mesmo tempo estabelecendo restrições eficazes contra seu uso na destruição de nossa civilização? O problema é politico, tanto no âmbito interno como no internacional.

Todavia, o cientista tem um papel a desempenhar na determinação do resultado. Ele deve dizer-nos o que é necessario, o que é tecnicamente possivel e o que é tecnicamente impraticavel. Dentro dos limites assim estabelecidos, deverão ser adotadas as decisões politicas, que criarão ou romperão nossas esperanças de paz e segurança.

Um dos primeiros e mais importantes passos nesse processo é determinar se é possivel estabelecer-se um sistema de inspeção internacional capaz de trazer uma verdadeira contribuição à segurança do mundo. Aqui pode o estadista submeter ao cientista certas questões preliminares: — O que deve ficar sujeito à inspeção? Como pode a inspeção ser exercida? Que recursos, que pessoal, que autoridade serão necessarios para que o sistema de inspeção funcione com segurança? Só depois que o cientista houver respondido a estas questões disporá o estadista de uma base sólida para determinar se podem ou não ser encontrados os meios politicos para se alcançar o que é tecnicamente essencial

* * *

Muita meditação está sendo feita em torno destas considerações, e agora começamos a receber umas poucas respostas. Não todas, apenas algumas e, até aqui, são encorajadoras. Tomemos esta questão: — poderemos dispor de um sistema operante para a inspeção de materias primas capazes de serem utilizadas em processos atômicos?

Sim, dizem os peritos da Fundação Carnegie para a Paz Internacional, sim, desde que estejamos dispostos a conceder aos inspetores a autoridade e os direitos necessarios.

A Fundação Carnegie tem uma comissão para estudo do controle da energia atômica, que tem trabalhado neste problema da inspeção, considerando-a como verdadeira base de qualquer sistema de controle internacional. Tem sub-comissões incumbidas da inspeção das materias primas, das fábricas, dos problemas juridicos e econômicos e do problema politico geral. Naturalmente, a inspeção das materias primas é o primeiro passo. A sub-comissão que trata deste assunto compõe-se de engenheiros de minas, geólogos, mineralogistas e outros especialistas, homens que sabem o que dizem. E aqui está o que dizem:

Só há duas materias primas a serem consideradas, no presente momento — o uranio e o torio. A perspectiva de empregar-se qualquer outro elemento na produção das bombas atômicas pode, atualmente, ser desprezada.

Toda a produção e todos os estoques existentes dessas materias primas, acima de um quilo de peso, devem ficar sujeitos à inspeção.

Os poderes de inspeção devem compreender: 1) livre acesso a todas as minas que produzem uranio ou torio; 2) autorização para inspecionar terrenos adjacentes e fazer levantamentos geológicos; 3) direito de viajar por qualquer país, sem obstáculos; 4) acesso a aeródromos, para fins de vôos de inspeção e manutenção dos aviões de inspeção; 5) direito de tirar aero-fotografias e manter instalações de laboratorio para todos os fins necessarios; 6) direito de manter guardas internacionais nos pontos chave.

O ponto de partida para qualquer sistema de inspeção deve ser um sumario dos recursos mundiais de uranio e torio, tanto do material já em mão como de produção em potencial. A principal produção de uranio limita-se agora aos Estados Unidos, Canadá, Congo Belga, Tchecoslovaquia e Portugal, embora se encontre algum uranio em quantidades trabalhaveis na Inglaterra, Australia, Suecia, Turquestão Russo e em um ou dois pontos da Russia. A principal fonte de torio (três quartos dos fornecimentos mundiais) está em Travancore, India; a areia monazitica que produz torio tambem se encontra no Brasil, na Australia, no Arquipélago Malaio e nos Estados Unidos.

* * *

Qualquer sistema de inspeção que abrangesse todas essas areas teria naturalmente de adaptar-se a uma grande variedade de climas politicos. Não seria facil induzir-se cada nação a atender às exigencias acima expostas, mas, à luz da alternativa nenhum obstáculo deve ser considerado invencivel.

A inspeção internacional das materias primas atômicas deve cobrir três areas separadas de operação: 1) inspeção em minas de uranio e torio conhecidas; 2) inspeção de minas onde estes minerais são produzidos como sub-produtos; 3) apuração de novas descobertas. A sub-comissão Carnegie acha que a inspeção de todas as minas conhecidas pode — se obtiver a devida autorização de todos os paises interessados — ser executada por um corpo de não mais do que 200 inspetores internacionais, inclusive engenheiros, examinadores de terreno, geólogos, agrimensores, fotógrafos, fisicos, pilotos, tradutores e guardas. A inspeção dos sub-produtos apresentaria mais algumas complicações, mas não viria aumentar as proporções do pessoal necessario. A apuração de novas descobertas, assim acha a sub-comissão, é mais dificil e apresenta uma grande margem de incerteza. Contudo, a sub-comissão está convencida de que nenhuma nova mina, de qualquer dimensões, pode ser camuflada ao olho da câmara aero-fotográfica, e que se a obstrução ou a evasiva for praticada por um governo que tenha previamente concordado com o sistema de inspeção, esse fato não poderá ficar muito tempo escondido.

Sua conclusão é que a inspeção pode ser feita — desde que haja o devido fundamento politico para o acordo. Mas "se a contribuição politica não for a que deve ser, a alternativa é a possibilidade de guerra atômica".

PRAGA

(Conclusão da 1.ª página)

sonho dos homens, vai se despojando desses vestigios, que pareciam indeleveis. Novas sensações, novas impressões, as promessas do futuro, ou a atração implacavel do presente, com as suas imposições de toda ordem, fazem gravitar a atenção humana para setores diversos. Aquele quadro de podridão, de miseria moral, de crueldade inaudita, como que se esbate, perde os contornos, se dilue, na nossa memoria, sobrecarregada de imagens e desejosa, no intimo, de apagar mesmo, como se fora um sonho mau, aquelas cenas que se diria serem inesqueciveis. Durante a luta áspera, quando a sorte de irmãos, filhos e noivos estava pendente dos sucessos ou insucessos diarios, quando a tensão chegava ao máximo, foi possivel a um povo, como o norte-americano, marcar o compasso de sua existencia cotidiana com a refrão inexoravel que mandava lembrar o ataque a Pearl Harbor. Agora, com aquela sensação estranha, mas inerente ao espirito humano de que, tendo atravessado o pior, nada restará mais do que esperar o melhor, tendo esgotado os recursos da espera e da esperança, resta voltar a mente para os problemas atuais, e para as necessidades futuras, já não é possivel guardar, na memoria angustiada, o refrão àmargo que anunciava, a um povo que se descuidou um instante, a imposição da vigilancia permanente.

O ataque nipônico à base militar e naval norte-americana do Pacifico, entretanto, injustificavel perante o direito vigente, embora com precedentes que não foram condenados com veemencia necessaria, foi um ato de guerra, singular na sua espantosa brutalidade, por certo, mas dirigido contra homens livres, que dispunham de armas, e que as usaram, na medida tornada possivel pelo imprevisto do choque. As culpas das consequencias do extremo desenvolvimento do militarismo japonês e alemão, como do italiano, são distribuidas aos governantes de muitos dos paises que vieram a sofrer, depois, pelos seus exércitos, marinha e aviação, as derrotas consequentes. A vitoria militar, em si, como resultado natural de imprevisões e futilidades antigas, pagando erros acumulados, não consiste em acusação sensivel aos que, conseguindo-a, levavam, nas dobras de suas bandeiras, o signo da escravidão para os vencidos. O que espantou a humanidade e tocou ao mais insensivel dos seus seres foi a crueldade premeditada com que se tentou o exterminio de uma raça, o massacre dos adversarios de idéias politicas, o assassinio frio, as execuções em massa, a miseria organizada, o perecimento calculado de comunidades inteiras, a desolação dos campos em que se amontoaram, como em currais, suspeitos ou inimigos, para dizimá-los, nos fornos, nas experiencias médicas, nas câmaras letais. O que chocou, até o mais intimo da condição humana dos que viram ou leram, foi a extrema brutalidade do arrasamento de cidades, do incendio de extensões imensas, atos inteiramente divorciados das necessidades militares de operações em curso ou previstas. O que arrepiou os nervos menos sensiveis foi o emprego da violencia, levada a niveis inauditos, como processo de dominação, e do exterminio, levado a limites não conhecidos até então para combater adversarios de idéias ou para conseguir, para os seus adeptos, alguma coisa suposta imprescindivel. Nunca certamente, a humanidade conheceu tais fatos, na extensão em que o nosso século a apresentou, e nunca o homem se subordinou, com tanta fraqueza, ao demonio da destruição organizada. Mas a verdade é que a preparação desses sistemas torpes foi feita aos olhos de todos e até demonstrada em experiencias públicas, entre as quais a destruição de Guernica ocupa um lugar de justo destaque. Quando a humanidade se defrontou, na fase de choque militar, com as forças nazistas e fascistas, já vinha sofrendo de suas consequencias há alguns anos, e havia, em todos os paises, quem defendesse ardentemente tais sistemas, como se neles residisse a salvação do mundo, ante as ameaças fantasmagóricas que uma propaganda bem organizada, e que servia a interesses ponderaveis, tinha lançado a todos os quadrantes, com a safra natural de consequencias, entre as quais a criação de mitos verdadeiramente indignos da mentalidade do tempo, mas que, na verdade, encontraram aceitação, mercê do aparelhamento que os difundia e mantinha.

A narração de Ana Seghers é digna de memoria: "Uma geração inteira vinha sendo aniquilada. Assim pensávamos naquela tranquila manhã; expressamos pela primeira vez a convicção de que se fôssemos destruidos naquela escala, todos pereceriam pois não haveria ninguem para vir depois de nós. O nosso destino era um fato sem precedentes na historia, o mais terrivel que possa caber a um povo: estabelecia-se entre duas gerações uma terra de ninguem que as velhas experiencias seriam incapazes de transpor. Quando lutamos e caimos, e um companheiro empunha a bandeira e luta, e cai e surge um terceiro que tambem a empunha e tambem cai — isso é natural porque nada se obtem sem sacrificios. Que acontece, porem, quando já não há quem empunhe a bandeira por já não haver quem lhe conheça a significação? Foi quando sentimos pena daqueles sujeitos enfileirados para a recepção de Wallau, que deviam olhar para ele e cuspir-lhe no rosto. O que de melhor crescia na terra era arrancado pelas raizes porque as crianças tinham aprendido a confundi-lo com o joio. Todos os rapazes e moças lá fora, que passavam pela Juventude Hitlerista, pelo Serviço do Trabalho e pelo exército, teriam a sorte das crianças da Fábula, que, alimentadas por animais, acabaram, por fim, despedaçando as proprias mães".

As atas dos julgamentos de Nuremberg, com a recordação das ordens e dos processos usados pela bestialidade organizada, aí estão, a espantar o mundo. Os libelos tremendos da resistencia, em todos os paises dominados, escritos a fogo e sangue, e que nos chegaram, através de contribuições literarias, de depoimentos pessoais, de narrações secas e nuas, estão presentes aos nossos olhos. O cinema nos mostrou aqueles montes de cadáveres em decomposição, aqueles esqueletos enfileirados, aqueles fornos de cremação, aquelas câmaras de tortura. Tudo isso não foi um sonho mau, não foi um pesadelo terrivel, desses que as claridades da manhã dissipam, e que escorrem, como a cinza se dispersa ao vento. Tudo isso foi realidade, tudo isso aconteceu, — e não foi em alguma idade media longinqua, mas em nossa epoca, em nosso tempo, sob o nosso conhecimento. A humanidade assistiu ao cataclisma, com o terror biblico dos povos que assistiram à maldição e foram arrasados pela furia insana de seus pecados.

O fascismo entretanto, não é apenas uma doença, uma desoladora lepra moral, capaz de corromper ao âmago a humanidade e capaz de arrastá-la a barbarie, como provou. E', mais do que isso, um sintoma, um instrumento, a arma sangrenta empregada pela cobiça organizada em sistema. Quem se engana supondo que tais coisas, que só de recordar nos espantam, só foram possiveis na Alemanha e no Japão, na Italia tambem, e buscam, infatigavelmente, explicar a ferocidade demolidora com razões fundadas no espirito germânico ou nipônico ou italiano, estão enganando a si proprios. Sob muitos pontos de vista, a Alemanha era a nação mais adiantada do mundo, e o espirito alemão atingiu alturas ainda não descortinadas por outros. A alma italiana, toda feita de sentimento e de ternura, de admiração pela grandeza da arte e de submissão ao que de mais humano há no homem, como poderia se ter transformado naquela desatinada e angustiosa febre de rancor e de odio? Não haverá, certamente, no Japão, uma ausencia tão total de sentimento pelo que de admiravel o homem pode chegar a ser, pelos prazeres e pelas belezas do espirito. Não há povo decisivamente marcado pela maldição, nem povo que contenha, em si mesmo, por algum milagre carismático, todos os dons da graça e da grandeza. Aqui mesmo, no Brasil, ainda que seja pouco conhecido, a furia demoniaca — sob este céu e esta tolerancia, que alguns querem considerar caracteristica, — houve desmandos e brutalidades espantosas que, algum dia serão postas a juros e cobradas. Aqui mesmo sob o dominio de um povo que se tem como amavel e hospitaleiro; amigo e fraterno; de quem se disse que a sua maior contribuição ao mundo seria a da cordialidade, o fascismo demonstrou a sua capacidade em destruir e em ferir.

Aos que afirmam termos atravessado o pior, e que a humanidade jamais voltará a conhecer os anos tempestuosos desse decenio terrivel que se marcou de 1935 a 1945, embora suas origens e principios venham de outros anos, mais atrás, engana a aparencia transitoria do mundo de hoje e as promessas inevitaveis, depois do banho sangrento e da demolição terrivel. Depois da tempestade, sempre há a promessa da bonança, — para que as feridas apressem a cicatrização e para que haja ânimo de encontrar, novamente, o caminho. O fascismo, porem, é como a tiririca, e um sintoma, não é apenas a lepra moral que conhecemos, corrupto e corruptor. Para extirpá-lo é preciso ir ao fundo de seus motivos e razões. E sabemos bem a dificuldade da tarefa, ao vermos, depois de tudo o que ficou assinalado, como levanta, novamente, a sua cabeça bifronte, para disfarçar-se e infiltrar-se. Que traz, em suas dobras, sob as cores risonhas do nome de Deus, do vinho capitoso e embriagador da Patria, e das simulações curiosas da Familia? A mesma torrente de vicios e torpezas, a mesma furia angustiada de destruição, o mesmo verme rastejante da discordia. Com os chavões antigos, com que pretende enganar os incautos, aqueles que esquecem depressa, ou aqueles que, por felicidade, não lhe sofreram diretamente as consequencias, mas que as assistiram, levanta-se, como a tiririca e retorna ao palco. Ainda estão quentes as terras, do sangue dos inocentes, ainda estão vivas as marcas de suas farpas traiçoeiras, ainda estão abertas as cicatrizes indeleveis que abriu. O espirito humano, ainda conturbado, busca abrir caminho para novos tempos, de paz e harmonia, de trabalho organizado e de libertação definitiva, — coberto ainda das trevas lançadas pela furia fascista, a maior tempestade conhecida pelo homem, a lepra desoladora que o dominou e se alastrou. Já, entretanto, mais cedo do que pensavam os que, felizmente, conservam vivas as lembranças e ainda quando se julgam os seus crimes, na corte de Nuremberg, por toda a parte, e tambem no Brasil, levanta ele as suas garras disfarçadas e encolhidas, para tentar nova empreitada. O fascismo é como a tiririca, uma praga dificil de se extirpar.

Para a tarefa moral de arrasá-lo seria preciso que, com a constancia terrivel do senador romano que pedia, a todo momento, a destruição de Cartago, fôssemos capazes de erguer essa tarefa como um lema, mantendo viva a memoria dos homens, sempre pronta a despojar-se dos quadros maus que a obscurecem, bradando, a todos, em todas as ocasiões: "E' preciso destruir o fascismo!

MÁQUINA de Costura com defeito

Conserta-se e reforma-se qualquer tipo — Modifica-se para qualquer estilo — Compram-se máquinas usadas, paga-se bem. Atende orçamentos rápidos a domicilio.

CARLOS A. RODRIGUES

RUA ESTACIO DE SA', 37 — TELEFONE: 22-7623.

Não há mau tempo para o

Para o homem do mar que enfrenta destemido terríveis borrascas, faz-se preciso um relógio excepcional, em cujo maquinismo a água jamais penetre. Para os que servem na Marinha, no Exército ou na Aviação e têm ordens rigorosas a cumprir, com os minutos contados e os segundos medidos, é mistér um relógio de absoluta precisão. Êsse é o Tissot Militar, um regulador exato, insensível aos choques, anti-magnético, impermeável à poeira e à água, resistente ao calor e ao frio. E como todo relógio Tissot, possúe o famoso certificado de Garantia Contra Acidente. Procure vê-lo e examiná-lo nas boas relojoarias.

Tissot MILITAR

DEFENDE A SUA PONTUALIDADE

PRODUTO DA SOCIÉTÉ SUISSE POUR L'INDUSTRIE HORLOGÈRE — GENEBRA — SUIÇA

OMEGA — Tissot

UM BRASIL SÓ

CLETO SEABRA VELOSO

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

Há um Brasil velho de quatrocentos anos, que os maus brasileiros — os encapusados, os politiqueiros, os egocêntricos, os "venha a nós o vôsso reino", os amorais — teimam em conservar a despeito do clamor patriótico de uma pequena elite nacional que realmente quer ver o seu povo em nivel e condições de vida dignos do respeito e da admiração do mundo. Essa elite está diluida aqui e ali, por todo o país, nos poucos elementos de sua imprensa não assalariada e, portanto, independente; no carater de seus supremos juizes (com exceção daquele que vendeu o Brasil em 100 dias); no idealismo de seus politicos; na devoção de seu magisterio primario e superior; na coragem de seus militares; no apostolado de seus médicos e cientistas; no preparo de seus engenheiros; na lisura e honestidade de seu comercio e de suas industrias e, finalmente, na inteligencia de seus escritores, de seus poetas e de seus artistas.

O Brasil de quatrocentos anos, que os maus brasileiros exploram acintosa e desavergonhadamente, é esse Brasil de 30 milhões de brasileiros capengas, maltrapilhos, esfomeados, analfabetos e doentes, que a insençatez dos nossos administradores, dos nossos reformadores, da maioria dos nossos deputados e senadores não quer conhecer. Esse Brasil caquético, que o presidente Gaspar Dutra rodeado de seus ministros de Estado, de seus tecnicos, deveria incorporar ao seu governo, curando-lhe as mazelas e chagas abertas. Esse Brasil de 8 milhões de verminados, 8 milhões de impaludados, 5 milhões de sifiliticos, 400 mil tuberculosos, 48 mil cegos, 45 mil leprosos, 40 mil bociosos, milhares de alienados, cancerosos, cardiacos e para mais de 12 milhões de sub-nutridos. Esse Brasil de 30 milhões de analfabetos e onde as escolas rurais, as escolas técnicas, as academias e universidades permanecem no limbo. Esse Brasil que para fazer face à degringolada biológica de suas populações numa area geográfica de 8 milhões de quilômetros quadrados, dispõe apenas de 55 centros de saude, em lugar de 550 que seria o certo; dispõe de 60 mil leitos hospitalares, sendo que destes somente os Estados de São Paulo, Minas, Rio Grande do Sul e o Distrito Federal absorvem 41.538. Esse Brasil que em plena capital da República mantem à disposição das autoridades sanitarias, que deveriam nesta hora corar de remorso, — 100 mil tuberculosos. Esse Brasil que perde anualmente meio milhão de crianças nas garras da chamada mortalidade infantil. Esse Brasil onde os serviços de assistencia à maternidade, à infancia e à adolescencia não atingiram por enquanto a fase embrionaria da existencia, e, nesse estado, comprometem e aviltam até a raiz dos cabelos a nação inteira. Esse Brasil em que se concede, com a maior sem-cerimonia, um aumento de dois biliões de cruzeiros a militares e funcionarios civis da União, para, depois disso, tudo continuar subindo de preço, com os que ficaram de fora gritando por aumento e mais aumento. Esse Brasil sem leis penais, e onde assassinos como o da infeliz Irene de Freitas, guisada dentro de uma mala em Santa Teresa, não vão à cadeira elétrica. Esse Brasil em que por caturrice do nosso clero não há divorcio, obrigando milhares de brasileiras e brasileiros desquitados a contrairem novas nupcias no Uruguai e no México, ou, então, o que é pior, viverem amancebados. Esse Brasil onde o Instituto Osvaldo Cruz (Manguinhos) merece por parte de nossas autoridades o zelo que merece uma estrebaria. Esse Brasil em que os diretores de departamentos, institutos, os técnicos, os admiradores são escolhidos não em função de seus méritos, de seus trabalhos, de seu conhecimento, mas em função de seu grau de relações pessoais com o presidente da República e ministros de Estado. Esse Brasil cuja maioria de seu Parlamento perde um tempão precioso com ejaculações de odios politico-partidarios, enquanto o povoléu cá de fora está apodrecendo vivo e caindo aos pedaços, e, pelo resto do mundo, em marcha para a socialização, corre um ar morno e pesado de catástrofe e guerra próxima.

Ainda não descri totalmente da capacidade de reação e do carater de nossos homens públicos, de nossos politicos e dirigentes, muito embora me decepcionasse e alarmasse dias atrás ao ter conhecimento de aumento de vencimentos dos senhores deputados e senadores. Com esse ato endossaram eles o façanhudo decreto-lei com que o ex-presidente enforcou a nação.

Se nesta hora de crise interna nacional, de ignorancia e fome generalizadas, para ser mais claro, me fosse dado o direito de algo sugerir, — pediria de mãos postas ao presidente Gaspar Dutra, aos ministros de Estado, aos constituintes um Brasil só para 45 milhões de brasileiros. E quem diz um Brasil só, diz, "mutatis-mutandis", um Brasil do Oiapoque ao Chuí, sem partidos, grupos, facções e coloridos politicos de qualquer especie; diz um Brasil sem democratismo, comunismo, trabalhismo, integralismo, catolicismo, mas em compensação dotado de respeito, zelo e amor pela criatura humana que entre nós nasce desprotegida, vive e morre desprotegida; diz um Brasil apolitico, pagão e até ateu, se quiserem, mas por outro lado soldado às direitas de sua propria grandeza, patriota até à medula, solidario com as desgraças e infortunios de suas populações rurais e citadinas. Um Brasil com milhares de grupos escolares por todo o seu territorio, com escolas primarias e secundarias, com escolas técnicas, com academias e universidades iguais ou melhores que as norte-americanas, inglesas e russas. Um Brasil com milhares de médicos sanitaristes e clinicos puericultores, malariólogos, tisiólogos, cancerólogos, leprólogos, — sanêando, eugenizando e curando a sua terra e a sua gente. Um Brasil com a maior parte do seu Exército, Marinha e Aeronáutica transformados em unidades rodoviarias, ferroviarias e aeroviarias, e os seus hospitais militares a serviço das populações locais necessitadas de assistencia médica. Um Brasil dirigido por uma Constituição não codificada em textos de livros e tratados, porem permanentemente escrita e presente na conciencia de cada cidadão brasileiro. Um Brasil, enfim, serio e leal, muito distante desse clima de malandragem nacional, de pieguismo clerical, que nos vem degradando há quatrocentos anos.

Não se esqueça o nosso governo, que o comunismo, como regime totalitario e de força que é, algo feudal, encontra clima propicio ao seu desenvolvimento justamente naqueles paises onde a miseria é a palavra de ordem e onde só conhecem a abundancia e a felicidade as classes ricas dominantes. Esse é o "status" do Brasil atual, como fora o "status" da Russia ao espoucar a revolução de 1917, e como continua a ser o "status" de toda a Asia de após-guerra.

Quem bem avisa amigo é. Não se combate comunismo apenas com decretos-leis votados no papel, com proibição de greves, com prisões, com cassação de registros de partidos politicos, com soldadesca nas ruas amedrontando o povo. Combate-se o comunismo dando ao povo aquilo que todos os brasileiros dignos pedem para o povo, aquilo que Luiz Carlos Prestes pede há mais de vinte anos para o povo, isto é, saude, instrução, assistencia econômica, alimentação e teto para morar.

O nosso dilema neste ano da graça de 1946 é um só: ou o governo brasileiro toma tento e, pondo de lado a politica de fachada e de comes-e-bebes, ataca de rijo, já e já, os problemas números 1, 2, 3 do país, que são saude, educação e transporte, — ou, então, o comunismo, o trabalhismo, o socialismo, o anarquismo, e outros ismos que certamente brotarão aqui e ali, como o getulismo, por exemplo, assenhorar-se-ão do Brasil a despeito mesmo de toda a influencia dos Estados Unidos ou da Inglaterra. "Abyssus abyssum invocat".

Eu mesmo serei o primeiro, não tenho pejo em confessar, a apostatar as minhas convicções liberais democráticas, já muito aluidas, por qualquer outro regime exótico, de força, como o comunismo, caso o Brasil não entre nos eixos. Prosseguir na pasmaceira e no marasmo em que vivemos desde a nossa emancipação politica, já lá se vão 123 anos — é que não é possivel.

Por tudo isso é que peço aos nossos politicos sinceros, às nossas elites, à nossa imprensa, aos nossos intelectuais, como tambem ao nosso proletario e aos nossos camponeses um Brasil só para 45 milhões de brasileiros. Esse o novo "slogan" para a redenção do Brasil.

O Mucus da Asma Dissolvido Rapidamente

Os ataques desesperadores e violentos da asma e bronquite envenenam o organismo, minam a energia, arruinam a saúde e debilitam o coração. Em 3 minutos, Mendaco, nova fórmula médica, começa a circular no sangue, dominando rapidamente os ataques. Desde o primeiro dia começa a desaparecer a dificuldade em respirar e volta o sono reparador. Tudo o que se faz necessario é tomar 2 pastilhas de Mendaco às refeições e ficará completamente livre da asma ou bronquite. A ação é muito rapida mesmo que se trate de casos rebeldes e antigos. Mendaco tem tido tanto êxito que se oferece com a garantia de dar ao paciente respiração livre e facil rapidamente e completo alivio do sofrimento da asma em poucos dias. Peça Mendaco, hoje mesmo, em qualquer farmácia. A nossa garantia é a sua maior proteção.

Mendaco — Acaba com a asma

O discurso do sr. Churchill

(Conclusão da 3.ª página)

relações com o mundo ocidental.

Os laços entre o homem branco e os povos asiáticos são, com efeito, muito tenues, e é certo que devemos colocar bem alto, entre os nossos objetivos, o de que essa conexão não se rompa. Esta a razão mais profunda de termos ficado tão persistentemente como o país amigo da China, e eis por que não podemos não podemos, que não pedemos, porque não ousamos, no interesse da civilização que o sr. Churchill está defendendo, perder nossa propria identidade na Asia, fundindo-nos com o Imperio Britânico. Enquanto restar qualquer esperança de paz, qualquer esperança de que a competição com a Russia se trave por influencia e não pelas armas, devemos reter nossa influencia separada.

* * *

Adotar esta opinião sobre o imperio não é fazer oposição — e justamente o contrario — a um acordo militar com as nações livres do "Commonwealth" Britânico. Nem significa que os Estados Unidos deixarão de traçar uma linha alem da qual não se permita que avance a expansão russa. Mas significa que não nos comprometeremos a sustentar a linha do "statu quo", fazendo do nosso poder militar a reserva do poder militar britânico. A linha do interesse imperial britânico e a linha do interesse vital americano não devem ser consideradas idênticas. Há uma margem de diferença, dentro da qual existe espaço para ajuste — por exemplo nos Dardanelos.

Ademais, deve ser dito — embora isto peça maior elaboração a medida que a discussão prossiga — que as deficiencias do poder britânico não podem ser cobertas inteiramente pelos Estados Unidos. Londres não deve olhar apenas para Washington. O mesmo se aplica à França. Paris não deve voltar-se apenas para Washington. Ambas devem voltar-se tambem uma para a outra e procurar saber se a posição em que se acham a Grã-Bretanha e a França não pede o revivescimento do projeto de união franco-britânica.

Vai fazer uma tubagem duodenal?

Antes experimente usar a BILIALGINA que torna a bilis fluida, descongestiona o figado, descarrega a vesicula acalmando e dominando as cólicas do figado. Facilita a expulsão dos cálculos e pedras. BILIALGINA a venda nas farmacias e drogarias.

Dr. Sebastião de Azevedo

DOENÇAS E OPERAÇÕES NA GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Cons.: Ouvidor, 169 - S. 906 — 3.as, 5.as e sábs., das 4.30 às 7 horas. Tel.: 43-6591 — Res.: 28-4781.

Para o tratamento de

TUMORES

e do

CANCER

DR. VON DOELLINGER DA GRAÇA

POSSUE

RADIUM e RAIO X

e preço está ao alcance de todas as classes sociais

98, ASSEMBLÉIA, 98

EDIFICIO KANITZ

Chamar — Telefone 27-3213

PARA O NOVO ANO ESCOLAR

Canetas-tinteiro de todas as marcas.

Orgulho do garoto!

Ganhe um lindo estojo na compra de Cr$100,00 lapiseira automática, caneta transparente. Gravação gratuita

SERVIÇO REEMBOLSO POSTAL

CASA OXFORD

Quitanda, 96 — RIO.

Casa de Saude e Maternidade N. S. DA PENHA

PARTOS E CIRURGIA

Franqueada aos médicos particulares

PREÇOS MÓDICOS

RUA ALBERTINO ARAUJO, 19, ao lado da Estação da PENHA CIRCULAR. Telefone: 30-3728

Ter-se-ia Descoberto O Segredo Supremo?

DESDE os mais remotos tempos o homem vem procurando o elixir da longevidade. Após assiduas pesquisas, famosos cientistas descobriram que a causa do envelhecimento humano reside na deficiência funcional das glândulas endócrinas. A depressão fisila, amnesia, irritação permanente, anafrodisia genésica, são molestias funcionais. O hormonio, masculino, extraido de glândulas endócrinas com adição da hipófise e vitaminas, constituem a fórmula de GLANTONA, regeneradora das energias moças. GLANTONA, normalizando as funções glandulares, produz novas forças propulsoras, desperta sentidos adormecidos, assegurando ao homem a plenitude de sua vitalidade. Tubo com 20 Drágeas. LITERATURA.: Expansão Cientifica S. A. Caixa Postal 396 — São Paulo.

A CAMISA E A GRAVATA não regeneram o homem, mas indicam o estado de civilização em que ele se encontra.

CAMISAS para passeio

GRAVATAS pura seda padrões modernos

SPORT

SOIRÉE

O CAMIZEIRO

VOCÊ já viu minha caneta? Ganhei ôntem. É a "Turpen 90", a caneta-tinteiro que tem sôbre as outras uma vantagem, motivo de orgulho para nós: é mais uma vitoria da indústria nacional, pois é fabricada no Brasil.

Sabe quanto custou? Só Cr$ 90,00! Experimente, e verá que maravilha!

"Turpen 90" é a caneta-tinteiro ideal para os colegiais: bela, elegante, de funcionamento excepcional! Examine-a hoje mesmo em qualquer casa do ramo—e ficará surpreendido!

Tampa de metal prateado

Abastecimento automático

Pena de superior qualidade

"Turpen 90"

Uma caneta de alta qualidade pelo menor preço.

Distribuidor exclusivo: HUGO PENNA

Av. Rio Branco 251 - 9.º s/ 911 - 13 - Tels. 22-5466 - 22-8087

as malas também identificam o *Viajante...*

Parlamentarismo e presidencialismo

(Conclusão da 1.ª página)

nistrativa em favor da sua clientela.

No regime de dois partidos, que hoje por exemplo seria inteiramente postiço, ainda o parlamentarismo pode funcionar com aparencias de êxito, segundo as regras da esgrima ou do cotilhão. A sociedade contemporanea é porem excessivamente complexa para mecanismo tão simples, afrontada como se vê por problemas que fogem ao plano politico para se situar muito mais frequentemente no terreno social. A consequencia nos revela a França destes dias, sob tal aspecto semelhante à dos últimos anos de ante-guerra, onde o gabinete apresentava uma composição mais que unipartidaria, derivando o parlamentarismo para uma qualidade de jogo excessivamente complicado e nem por isso eficiente.

A forma de governo nada tem de fundamental, é verdade, mas no plano das coisas secundarias sejamos lúcidos e simples. Pudéssemos esperar grandes vantagens do parlamentarismo e haveriamos que adotá-lo por certo. Mas da nossa propria experiencia, anterior, feita ainda em termos rudimentares de civilização, e sobretudo da experiencia alheia, concluimos que o esforço de adaptação que agora nos seria exigido para perfilharmos aquele sistema não oferece compensação real. Só podemos estar de acordo em que ele parece o melhor para a Inglaterra e isso terá as suas explicações proprias, insuficientes ou absurdas num caso de transplante.

Ademais, como funcionaria em nossa federação o parlamentarismo? Quando o aplicamos no imperio, os governos de provincia eram simples delegações da coroa, quando agora o serão de origem representativa e popular. Quando caia um ministerio os presidentes de provincia, nomeados pelo imperador, eram geralmente substituidos por homens do partido que subia, sem maiores embaraços.

Mas, suponhamos em nossos dias a queda de um gabinete ou a dissolução das câmaras no Rio de Janeiro. Como ficariam os Estados? Ser-lhes-ia tambem conferido o direito de admitir o sistema parlamentar? Em tal hipótese a crise determinaria provavelmente, como num baralho de cartas, a queda um atrás de outro das diferentes situações estaduais. Encarada hipótese contraria, que a constituição federal vedasse aquele direito, havemos de convir em que uma crise na politica federal desfechada em dissolução das câmaras ou queda de gabinete repercutiria de qualquer modo na politica dos Estados, gerando uma atmosfera perniciosa de desassocego e intranquilidade públicas que não se podia resolver senão por vinditas e perseguições ao partido, contrario à situação, que fosse dado como responsavel pela crise. Assim, o partido que conquistasse o poder federal, permanecendo fora dele dentro de um Estado, neste pagaria caro o preço da vitoria obtida. Tais desajustamentos seriam fatais e só se evitariam com a uniformização do sistema nas esferas federal e estadual. Mas nesta hipótese, que quota de sacrificio tocaria à administração, de espaço a espaço abalada por uma crise? E mais — como permaneceria a situação municipal? A esta cabe o raciocinio desenvolvido acima de referencia às situações federal e estadual.

Está visto, pelos exemplos, como o parlamentarismo numa federação complica demasiadamente as coisas. A opinião pública viveria excitada pelo soerguimento repetido de paixões politicas, não dando calma à administração e ameaçando constantemente a ordem pública. Porque — vamos ao argumento final — temos o dever de constatar a receptividade inflamavel das nossas populações para as campanhas politicas. E quando nos corre agora o dever de educar politicamente as massas para o exercicio conciente e pacifico de seus deveres civicos, não caiamos no erro de lhes fornecer continuos motivos de exaltação em lugar dos ensinamentos que deve receber. O parlamentarismo, sem que isso esteja na cogitação dos seus adeptos, não realizaria outro fim. As suas vantagens teóricas se anulariam nas condições oferecidas pela nossa democracia bárbara, honestamente sulamericana.

PRODUÇÃO RURAL

Agricultura mecanizada e os pequenos produtores

Por LUIZ GONÇALVES DE SOUSA

(Economista do M. T. I. C.)

E' muito comum no Brasil escreverem certos indivíduos sobre assuntos técnicos especializados, sem conhecimento direto do aspecto prático dos problemas e da forma como se processam todos os seus fenômenos.

Em economia, principalmente, julgamos que os problemas brasileiros devem ser colocados e estudados, partindo das realidades nacionais, pois somente estas são verdadeiras, para concluirmos dentro de um raciocínio lógico e chegarmos a uma solução concreta.

Estas considerações nos foram suscitadas por um artigo sobre a "Mecanização da Lavoura", em que seu autor ora faz apologia da mecanização, ora restrições.

Só os que ignoram as condições especiais de nosso ambiente rural e a topografia de nosso solo poderão compreender este problema com restrições. Acreditamos, mesmo empregando o governo, aliás como já vem fazendo, todos os recursos de que dispõe, não lhe será facil levar avante tal empreendimento, sem primeiro quebrar certas tradições arraigadas no espirito do nosso homem do campo.

Acreditamos que em materia de mecanização de agricultura no Brasil, na sua fase inicial, não deve haver restrições, alem das de ordem técnica de sua aplicação. Aceita-se integralmente como uma "revolução agraria" ou condena-se, na suposição de que será um mal, prejudicial aos interesses dos pequenos agricultores.

Já está sobejamente provado, entre nós, considerando os diversos aspectos da mecanização, que ela só será economicamente explorável quando empregada em grandes areas. Os cálculos não são dificeis de fazer e qualquer um poderá chegar à mesma conclusão.

Ainda não temos um levantamento topográfico capaz de fornecer elementos a um detalhado estudo de areas mecanizaveis, como base para qualquer plano que se queira iniciar, visando pequenos e grandes produtores.

Mecanizar a agricultura é empreendimento que demanda recursos vultosos de capitais e homens de mentalidade arejada. Seria paradoxal compreendê-lo de outra forma e oferecer uma solução que desprezasse tais fatores como indispensaveis.

Os pequenos produtores só competirão em igualdade de condições com os grandes produtores quando reunidos em sociedades e possuirem terras vizinhas. Em caso contrario, as despesas de deslocamento das máquinas para o trato de pequenas areas oneram a produção e o resultado final torna a colocá-los na primitiva posição de quasi precariedade.

O braço fugitivo não volta mais e quando volta não tem mais encanto pelas lides agricolas. Prefere viver de expedientes e outras atividades trazidas da cidade, que propriamente do trabalho e cultivo da terra.

Vivemos num país livre, onde cada um tem o direito de escolher a sua profissão, de acordo com os seus pendores inatos ou suas manifestações culturais. E quem conhece o sêr humano há de reconhecer que todos procuram dias melhores e condições favoráveis de viver. E estas, no momento, infelizmente, só as encontra o trabalhador assalariado nos grandes centros, onde vigora uma legislação social avançada, para a conveniencia de patrões e empregados.

Esta é, pois, a realidade e se dela nos afastarmos, mais longe ficarão os dias promissores, que ansiosa e pacientemente esperamos.

Indispensavel a vistoria da fazenda que se quer comprar

Quando se ajusta a compra de um sitio ou de uma fazenda — ensina o engenheiro agrônomo Rômulo Cavina — é de se presumir que o comprador já conheça a propriedade. Se não o fez é indispensável que o faça. Entre os nossos lavradores há um ditado bem conhecido a respeito: "correr os rumos da fazenda", como significado que o novo dono precisa conhecer os limites da propriedade. E' um trabalho, esse, indispensavel, não só como verificação do que se compra, como para evitar aborrecimentos futuros. Nessa ocasião o novo proprietario ficará conhecendo o estado das cercas, como os seus confrontantes e os marcos principais de seus rumos.

IMPORTANTES AS POSSIBILIDADES ECONÔMICAS DO GIRASOL

Por O. S. SIELBING

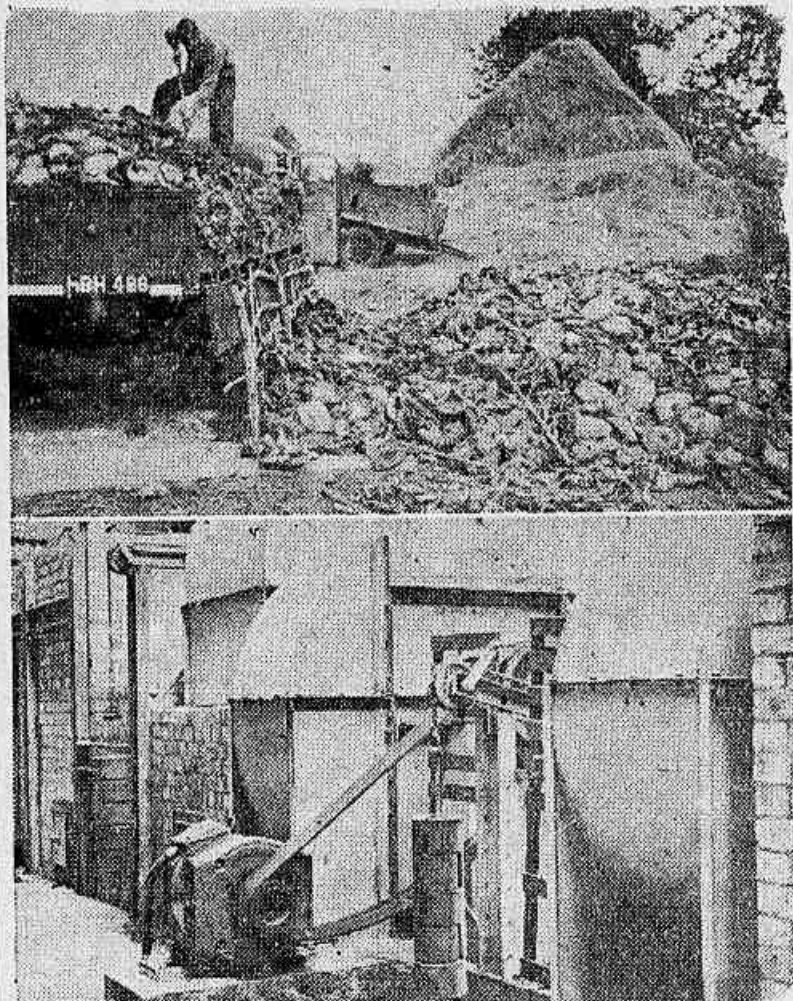
(Copyright do B. N. S., para o DIARIO DE NOTICIAS)

O cultivo dos girassóis, na Russia, foi desenvolvido através dos séculos com o propósito de obtenção das sementes, as quais fornecem um oleo considerado equiparavel ao oleo de oliva, podendo ser utilizado para diversas finalidades, desde o uso de mesa até à manufatura de varios materiais.

As sementes são tambem muito disputadas para a alimentação das aves e dos suinos, enquanto que fornecem dois produtos subsidiarios, a celulose e a potassa. A primeira fábrica inglesa a dedicar-se à exploração das sementes no campo comercial foi recentemente constituida sob a denominação de Sunflower Seeds, Ltd., na Fazenda Bulstrode, em Chipperfield. Esta fábrica é um ótimo exemplo do quanto a eletricidade é valiosa para a industrialização das zonas mais remotas de produção.

Os girassóis, após colhidos, são enviados para a fábrica, e ali, através de uma correia vertical, vão sendo lançados na máquina dessementeira. Esta máquina, construida especialmente para o trabalho que realiza, retira as sementes cuidadosamente e as envia ao processo seguinte, enquanto que as cascas são destinadas a uma trituradora, que as prepara para servir de alimentação substancial.

As sementes, após terem sido submetidas a um complicado mecanismo de leques e ventiladores, com o intuito de proporcionar-lhes uma limpeza integral, passam ao secador, quando tem inicio o primeiro processo propriamente industrial. A secagem é feita por dois periodos. O primeiro com o emprego de uma secadora de grão Ransomes-Davies "B. C. D. 8/4", e o segundo, por meio de uma secadora "B. C. D. 8".

O sistema de secagem consiste em uma corrente de ar de 110 a 115 graus F., a qual atravessa a massa das sementes de baixo para cima, o ar sendo suprido por dois ventiladores de fonte unissona, o calor derivado de uma fornalha de carvão. Isto se processa com a "B. C. D. 8/4" e se repete com a "B. C. D. 8".

Ao alto, girassóis descarregados de um caminhão à porta da fábrica de extração de oleo e de transformação em adubos; em baixo, uma das máquinas empregadas nesse mister

Após a secagem, as sementes são alçadas a uma ensacadora "Cleenestol".

A flexibilidade do mecanismo foi conseguida com o emprego de dois motores elétricos independentes, destinados a movimentar as varias unidades. As duas secadoras, as dessementeiras, a ensacadora, e as outras unidades podem, desta forma, agir simultaneamente e independentemente.

Apenas são empregados seis motores. O maior, uma unidade de 30 HP, 1.445 RPM, movimenta todo o grupo do equipamento da extremidade de descarga da primeira secadora. Haverá brevemente o acréscimo de uma sétima máquina, cuja finalidade é a de dirigir um moinho de alimento para aviarios.

A luz fluorescente foi empregada em todos os compartimentos internos. Quanto ao maquinismo de pressão de oleo, ainda não foi totalmente completado.

A fábrica foi instalada pela firma Ransomes, Sims & Jefferies. A instalação elétrica esteve a cargo da Arco Eletrical (Armature Repairs), Ltd., os motores foram fornecidos pela Lancashire Dynamo & Crypto, Ltd.

O girassol tem propriedades interessantes tanto pelo oleo puro e abundante que fornece, como pelo alimento sadio que constitue para os aviarios e as criações de suinos. No Brasil há grande facilidade de cultivo desta planta e a sua industrialização proporcionará, com certeza, aos seus exploradores, os melhores resultados comerciais.

Combate à maior praga agrícola continental

As grandes invasões periódicas de gafanhotos migratorios constitue um serio problema para as lavouras das regiões do sul do país. Sendo a maior praga agricola continental, sua ocorrencia determina, não raro, serios prejuizos econômicos, morais e psicológicos no ambiente rural, prejuizos que cumpre aos sanitaristas evitar ou, pelo menos, atenuar.

Devido à sua posição geográfica, Uruguaiana, no Rio Grande do Sul, que fica diretamente no itinerario dos chamados vôos de dispersão da praga, é, talvez, a região nacional que mais intensa e frequentemente tem sofrido incursões do terrivel gafanhoto. A última delas ocorreu em agosto do ano passado e durou muitos dias. Os técnicos do Posto de Defesa Sanitaria Vegetal do Ministerio da Agricultura, instalado naquele municipio, empregaram lança-chamas, "barreiras metálicas", "estacas", oferecendo luta sem treguas aos saltões e evitando graves prejuizos aos agricultores locais, pois contribuiram para salvar cerca de 70 por cento das lavouras do referido municipio.

Compareçam à Secção de Colonização

Devem comparecer à Secção de Colonização do Ministerio da Agricultura, até o fim deste mês, as seguintes pessoas que requereram lotes de terras em Santa Cruz, a fim de receberem o que lhes foi designado: José Mateus de Freitas, Antonio Ravaioli, Alberto Getulino Frez, Alfredo Alves Pereira, João Domingos da Silva, Pedro Silva e Elisa Mota.

Neo-plasmas malígnos e sua incidencia nas aves

Por B. ALVES DOS SANTOS

(MEDICO VETERINARIO)

A despeito do aparecimento frequente de animais com tumores localizados nos diversos órgãos da economia, torna-se mister fazer pesquisas em torno de tão palpitante problema, o qual, embora muito difundido nas raias da Medicina Humana, é ainda pouco observado em Medicina Veterinaria, talvez mesmo porque, segundo crêem alguns técnicos, os cânceres não são transmissiveis de individuo a individuo, fato que deixará de merecer maior interesse em profilaxia sanitaria animal.

Todavia, parece-nos que o aspecto da questão é um tanto mais delicado do que se pensa. A incidencia de tais casos aumenta de dia para dia com desfecho sempre fatal, não só em cães, gatos, etc., como em aves, nas quais, ao que estamos verificando, tem sido verdadeiramente assombrosa nestes ultimos tempos.

Trabalhos memoraveis em torno do assunto têm sido elaborados por cientistas de todo o Universo, demonstrando que os cânceres podem ser transmissiveis por transplante direto, ou através de seu material filtrado, desde que os individuos apresentem certo grau de especificidade para tal ou qual variedade de neoplasmas.

Em face de tais informações, não podemos excluir a hipótese da possibilidade de sua transmissão por meio de insetos hematófagos, que podem retirar sangue canceroso na fase metastática, contendo células ou fatores de natureza pre-cancerosa e em seguida inoculá-las em organismos de tes para aquele, através de condições ótimas à estabilização da doença, fato que torna tanto mais provavel quanto melhores forem observados os trabalhos orientados neste setor em busca da verdadeira causa determinante.

Alguns autores admitem a ação de um agente filtravel, como causa inicial (Borrél) e outros a um fermento de natureza endógena (Murphy), outros ainda a produtos anormais elaborados pelo organismo, constituindo fatores chamados blastomogênicos (Gye) e por fim outros admitem que tais agentes exercem papel estimulante a nucleos embrionarios pre-existentes no organismo (Aschoff). Entretanto, embora no terreno hipotético, poderá ser veridica sua transmissão do homem aos animais ou destes para aquele, através de condições intrinsecas ou extrinsecas, em face dos meios de veiculação da doença, vindo constituir um dos mais serios problemas sociais.

Dada a complexidade do assunto e a deficiencia de meios adaptados para diagnóstico "invivo" de certos neoplasmas em animais de porte, torna-se sobremaneira dificil a realização de trabalhos concludentes, que possam ser divulgados sob o aspecto de uma campanha profilática, afim de permitir a todos os criadores uma defesa sanitaria eficiente.

Por que a patologia veterinaria pudesse obter maior êxito em suas peregrinações em busca da verdade sobre tão nefasta doença, seria mister que se reconhecesse não somente o papel importante que desempenha no âmbito da saúde pública mundial, mas também os prejuizos causados ao menos os meios de que necessita para enfrentar galhardamente os varios obstáculos encontrados no desempenho de uma de suas grandes tarefas, em beneficio da saúde dos animais e particularmente do público em geral.

Publicações

A GALINHA DO BRASIL — Já houve quem dissesse que a carijó podia ser considerada a galinha do Brasil, por ser a mais espalhada em nosso país e o caráter tão simpático da plumagem "listrada" é realmente dominante na galinha dos nossos quintais, chácaras e fazendas, que parece mesmo verdadeira esta declaração de nacionalidade, que o novo deu à PLYMOUTH ROCK BARRADA.

A verdade, porem, é diferente: uma galinha que podemos chamar de brasileira hoje em dia é a RHODES VERMELHA. Começou esta raça a tomar conta do Estado de São Paulo, nas zonas dos cafezais, devido à cor de sua plumagem, tão de acordo com a terra roxa, o que a harmonizava com o ambiente. E como houve fazendeiros criando milhares de cabeças com grande sucesso, foi aumentando sua fama de ovos grandes e frangos rechonchudos. Todas as demais raças de galinhas ficaram quase abandonadas e hoje em dia o que se cria em maior quantidade pelo Brasil afora é a RHODES VERMELHA.

Foi, portanto, boa lembrança, a da revista "Chácaras e Quintais", em editar pela terceira vez o trabalho do dr. Oscar V. Sampaio: "Monografia da Rhodes Island". O dr. Sampaio é médico estabelecido em Laranjal, onde tambem exerce o cargo de prefeito, com ótima clinica em toda a zona da Sorocabana, avicultor estudioso e competente. "Seleção de Poedeiras" é outro de seus trabalhos que chamou a atenção do mundo avícola sobre seu nome. A "Monografia da Rhodes Vermelha" é obra popular bem ilustrada e que descreve com toda a minucia aquela que ele chama: "a galinha que serve".

BOLETIM — O Serviço de Documentação do Ministerio da Agricultura enviou-nos os números de seu "Boletim" correspondentes a julho e setembro de 1944 e fevereiro de 1945, bem como a revista "Riquezas da Nossa Terra", de maio-junho de 1945.

Escassez mundial de trigo

O Departamento de Agricultura dos Estados Unidos fixou a produção mundial de trigo durante o ano corrente em 5300 milhões de bushels, isto é, oito por cento menos que no ano anterior e doze por cento inferior à media de 1935 a 1939.

A situação é desfavoravel quanto às reservas existentes, ao passo que a demanda de importação é muito superior às quantidades disponiveis para a exportação, mesmo considerando a redução do racionamento em muitos países. As colheitas de 1945 estiveram "muito abaixo da media normal", exceto na América do Norte e Asia, onde foi superior, muito embora não atinjam a cifra de 1944.

O informe assinala que a escassez de arroz agravou o problema. A redução mais severa do racionamento se efetuou na Europa, onde o armazenamento promovido pelos governos foi de 1.035 milhões de bushels, ou seja, trinta e seis por cento abaixo da media durante o periodo de pré-guerra.

TRIGO INDIANO

Em Londres, acredita-se que a colheita do trigo na India produzirá entre sete e oito milhões de toneladas, enquanto o governo indiano concordou em que a situação poderia ser resolvida satisfatoriamente com a importação de mais quatrocentas mil toneladas. Todavia, em fins de janeiro, comprovou-se que a India precisaria de mais dois milhões de toneladas — cinco vezes mais a estimativa original.

A situação piorou ainda mais com o aparecimento de graves necessidades em outras partes, principalmente com a ameaça de fome na Alemanha, onde as massas podem ser levadas a provocar disturbios.

Planejamento agrícola nos Estados Unidos

Segundo informa a U. P. de Washington, o programa do Departamento de Agricultura, para o futuro da agricultura americana, está sendo planejado de maneira mais completa e sistemática do que qualquer outra atividade governamental, afora a defesa nacional.

O secretario da Agricultura, Clinton P. Anderson, estabeleceu a centralização e a coordenação no planejamento agricola por meio da instituição recente do Comitê de Programas e Normas, incumbido de "desenvolver as diretrizes de modo a servirem de guia ao enfrentar problemas dificeis que temos à nossa frente".

Os membros desse Comitê, que serve diretamente sob o secretario da Agricultura, assumem muitas das funções [illegible]

Promissora a industria do papel no Brasil

Só no sul do país existem 276 fábricas de pasta mecânica — Produção cada vez mais crescente

A fabricação do papel, no atual quadro de consolidação geral da industria brasileira, atingiu um grau tão acentuado de adiantamento, que representa motivo de desvanecimento para a economia nacional.

Por força do imperio dos acontecimentos, realizou ela a grande aspiração de prover, em proporção fundamental, o abastecimento de suas necessidades de materia prima. Tem ela para o alimento de suas fábricas, espalhadas por todo o Territorio Nacional, a celulose ou pasta de madeira, já produzida no proprio país. As 38 fábricas, localizadas na Capital Federal, no Estado do Rio, em São Paulo, no Paraná, no Rio Grande do Sul, em Minas e em Pernambuco, trabalham atualmente, em sua maior capacidade, empregando a materia prima local, sendo a celulose importada em proporção restrita. A produção total de papel, que em 1943, atingia a cifra de 125.000 toneladas mal atingindo a soma de cem mil toneladas antes da guerra — foi conseguida em sua maior parte com a aplicação da celulose ou pasta de madeira extraida dos proprios recursos da economia nacional.

Resolvido em parte o problema do abastecimento da materia prima, que as dificuldades criadas ao comercio internacional pela guerra ameaçavam deixar insoluvel, a industria do papel no país entrou num ritmo de desenvolvimento promissor. Em 1943, a sua produção foi distribuida pelos quatro tipos básicos do produto, sendo 30.879 toneladas de papéis de impressão, 25.871 toneladas de papéis de escrever, 62.031 toneladas de papéis de embalagem, e 6.927 toneladas de papéis diversos. No setor — papéis de impressão — as fabricas nacionais alimentam a atividade da industria de livros do país, e a guerra permitiu tambem darem elas o seu auxilio às necessidades das empresas jornalisticas, na impossibilidade em que ficaram estas de receber o papel de imprensa importado no limite do velho consumo, que assim não foi sacrificado, graças ao auxilio do papel de jornal produzido.

A industria de papel representa, pois, um fortalecimento na economia brasileira. Só hoje pode-se apreciar em rigor o quanto contribuiu o conjunto de fábricas nacionais para o extraordinario impulso da riqueza local, concorrendo com facilidades de materias que alimentam as atividades de múltiplos setores no esforço fabril do país, como sejam os papeis de impressão em geral, de embalagem e para fins industriais.

Existem no sul do país 276 fábricas de pasta mecânica para a fabricação de papel, das quais 167 em funcionamento e 109 em fase de instalação. Produzem elas, por mês, um total de 5.681.700 quilos de pasta, sendo que as de São Paulo contribuem com 1.420.000 quilos, as do Paraná com 525.000 quilos, as de Santa Catarina com 2.900.000 quilos, e as do Rio Grande do Sul, com 780.000 quilos, (outubro de 1944).

Plantações de piretro no Brasil

As plantações de piretro estão sendo desenvolvidas no Estado do Rio Grande do Sul, principalmente nos municipios de Taquara, São Francisco de Paula, Santo Antonio, Pelotas, Canguçú e outros. As flores do piretro contêm principios ativos inofensivos aos animais de sangue quente, sendo portanto a base necessaria ao preparo de quase todos os inseticidas. Tem grande aceitação nos mercados americanos, que pagam bem o quilograma dessa materia prima.

CONSULTAS E RESPOSTAS

Toda correspondencia destinada a esta secção deve ser claramente endereçada para "Produção Rural" — DIARIO DE NOTICIAS — Rua da Constituição, 11 — RIO DE JANEIRO, D. F.

Fruteiras

SRA. M. SILVA DIAS — Niterói — (Estado do Rio) — Quase sempre a improdutividade das fruteiras tem como causa não a falta de podagem na época devida, mas a necessidade de qualquer um dos elementos fertilizantes das terras. Se as árvores estão bonitas e não dão o que se espera que deem, é porque há qualquer coisa que não está direito ou não está funcionando normalmente. Revire o terreno e aplique nele uma dose de 500 gramas de salitre duplo potássico misturado com super-fosfato ou então uma boa dose de farinha de ossos. Quanto aos citrus, o tratamento destes só começa a ser feito de junho em diante. Agora seria precipitado e prejudicial à plantação.

Ovo mole

SRA. VIRGINIA M. J. PINHEIRO — Estação de Olinda (Estado do Rio) — A deficiencia de alimentação das aves ocasiona disturbios às vezes perigosos à propria existencia do animal, quando não acarreta prejuizos de ordem economica, [illegible]

...não foi bem tratada. Injete diariamente "aseptolina" durante 2 a 3 dias, na quantidade de 1 a 2 cc. Aplique "gastrófago" por via oral, misturado em agua.

Cadela "lulú"

SR. HENRIQUE MONTEIRO — Rio — Pelas informações que o sr. nos presta, trata-se de um caso de estomatite, que provoca todos os sintomas e manifestações fétidas que constatou. O tratamento consiste em dar ao animal alimentação liquida: sopas não muito quentes, leite, caldos e outros. A boca deve ser lavada varias vezes ao dia com agua fervida e salgada; as feridas devem ser pinceladas com agua oxigenada, misturada com três partes de agua pura. Se as lesões forem profundas, passe sobre elas iodo. Se há tártaro nos dentes, é preciso levar o animal ao veterinario para extraí-lo. A carie dentaria é a causa de fistulas e nesse caso urge arrancar os dentes afetados.

Cavalos de raça

SR. AUGUSTO NEVES PACHECO — Rio — [illegible]

NÃO EXPORTA O BRASIL AÇUCAR PARA OS ESTADOS UNIDOS

Cuba, Porto Rico, Indias Ocidentais Francesas, Havaí, Filipinas e Java os abastecedores

Segundo informa a United Press, de Nova York, o comercio americano de açucar calcula que os abastecimentos totais de açucar, para os Estados Unidos, serão 1.210.000 toneladas superiores ao de 1945, o que permitirá o alivio nas atuais rações, tanto para finalidades industriais como domésticas. Calcula-se ainda que os abastecimentos externos se elevarão a 725.000 toneladas a mais do que no ano passado, enquanto o açucar de beterraba será superior em 385.000 toneladas à quota do ano passado, e o de cana excederá em 99 mil toneladas.

O movimento do açucar cubano está aumentando acentuadamente em volume, mas o movimento do açucar portoriquense ainda é lento, já que os interessados aguardam o subsidio do Congresso.

O corretor de açucar L. W. Minford informou que a super-produção portoriquense é tão rica que os engenhos poderão ser paralisados, com fechamento das refinarias locais, até que parte do açucar seja embarcado, aliviando os armazens.

Acredita-se que os suprimentos para os Estados Unidos sejam assim distribuidos, em 1946: Cuba 4.500.000 toneladas, em comparação com 1.924.000 toneladas em 1945; Porto Rico 1.100.000 toneladas, em contraste com as 968.000 do ano passado; Indias Ocidentais Francesas, 0, em comparação aos 750.000 toneladas anteriores; Havaí 925.000, em comparação com 885.000 toneladas; Filipinas e Java, em conjunto: 0, em comparação com cinquenta mil toneladas anteriores.

A produção doméstica de açucar será de 1.700.000 toneladas, em comparação com 1.215.000 do ano anterior; e o açucar de cana terá a sua produção elevada para 650.000 toneladas, em comparação com as 451.000 toneladas do ano passado.

Excelente galinha a Rhodes Island Vermelha

A galinha Rhodes Island Vermelha goza de fama por suas qualidades verdadeiramente excepcionais. Tornou-se a galinha prática por excelencia em virtude de sua utilidade sob qualquer ponto de vista que se a considere. Na rusticidade não ha outra que a supere. A diversidade de sangue que entra em sua formação torna-a adaptavel aos mais disparatados meios, climas e condições outras, tornando de extrema facilidade a sua criação. Prospera perfeitamente bem tanto no regime de reclusão em parques limitados, como em inteira liberdade, mostrando de qualquer maneira as suas qualidades produtivas e o seu notavel vigor fisico. Os pintos se criam com admiravel facilidade por qualquer processo, até sem "mães e caloriferos". Nascem muito descorados, às vezes quase brancos, mas com o crescimento se vão tornando mais escuros, até se uniformizar por completo na cor, nos três ou quatro meses de idade. E' a raça R. I. Vermelha preciosissima em seu desenvolvimento e por esta razão considerada uma das mais importantes de dupla finalidade ou de peso medio.

SECÇÃO

Diario de Noticias

Domingo, 17 de março de 1946

FEMININA

Apresentamos duas blusas modernas, proprias para serem usadas com meias esportivas, muito em voga na atual temporada. De sêda pura, a blusa branca tem uma gola bem alta e em forma de colarinho masculino. Duas grandes pregas desenham o V da vitoria, na frente. As mangas são largas e folgadas. O modelo de baixo, quase igual ao de cima, é de jersey marron escuro, porem sem as pregas em V.

"As mulheres tambem têm cabeça"

Quero completar a transmissão de impressões sobre o livrinho "Como tornar-se atraente", de Joan Bennett, do qual me ocupei no último domingo, transcrevendo o que ela diz a respeito de certas atividades intelectuais minimas que toda mulher deve ter para completar algo que não deve ser apenas "apresentação". No capitulo em que ela acentua tambem termos cabeça, parte da presunção de que em geral possuimos uma informações sobre as coisas fundamentais da historia de nossa patria, da divisão geográfica do mundo e so. Então observa:

"Para escapar às plagas nebulosas, onde não se lêm jornais e onde não nos sentimos nem mesmo capazes de fazer perguntas inteligentes acerca dos problemas atuais, o que mais custa é o primeiro passo. Custa entretanto, ainda mais, nos nossos dias, permanecer naquele vago pais de ilusão".

Após algumas referencias ao papel reservado à mulher na última guerra, durante a qual foi o livro escrito, adverte que só poderemos sobreviver à tragedia e ao terror, se conhecermos a origem do mal e o melhor modo de aproveitar nossas energias, a fim de construir um futuro livre das miserias que afogaram o passado em sangue.

Comparando a necessidade de achar o caminho, em meio à confusão, à situação de alguem que devesse aprender uma lingua estrangeira num pais onde não se falasse outra lingua senão aquela, ensina:

"Comece lendo pelo menos uma boa revista, de principio a fim. Continue a ler revistas com artigos selecionados, de atualidade. Ao começo, sentir-se-á um tanto desorientada, sem ter a necessaria perspectiva, mas aos poucos irá encontrando todos os fios da meada. Estabeleça um horario certo para estas leituras — à noite, antes de dormir ou bem cedo, pela manhã.

Depois de algumas semanas, já não precisará usar de energia para isso. Ficará tão interessada no assunto, que achará sempre tempo para percorrer os jornais do dia e para tomar conhecimento dos livros que lhe revelam os bastidores dos acontecimentos atuais. A sua conversação se tornará uma especie de questionario inteligente, quando em presença de pessoas mais bem informadas. E com quanta impaciencia olhará para as mulheres que dizem — "Quem, eu? Nunca leio os jornais. São todos tão deprimentes!"

Em seguida a novas considerações sobre a guerra, Joan Bennett conclue, com muita razão:

"Em resumo, a curiosidade lhe dará lucros surpreendentes. Longe de deprimi-la, a sua iniciação no mundo real diminuirá os seus desgostos, receios e terrores. O seu rosto irradiará um brilho que não depende de cosméticos ou da saude, mas que é um reflexo deste sistema luminoso que se chama cerebro".

VIVIAN

Os esportes do verão serão ainda mais agradaveis e atrativos com roupas apropriadas, como esse short comprido e blusa em forma de costume. A calça assemelha-se a uma saia, dando a quem a veste a facilidade da prática dos esportes. E' um traje que serve não só para o ciclismo, como para o tenis, a navegação e os passeios no campo. — **(Prunella Woods)**

...modelo de crepe cinza, elegante e pratico e bem [illegible] Os ombros são largos e a saia bem larga com grandes pregas na frente, presas à cintura. [illegible] um pouco o [illegible] dos tempos antigos! — (Prunella Wood)

BOTAFOGO E SÃO CRISTOVÃO LUTARÃO HOJE

NAS LARANJEIRAS A EQUILIBRADA PARTIDA

Indiscutivelmente, promete ser dos mais renhidos e equilibrados o choque desta tarde, nas Laranjeiras, entre os quadros do São Cristovão e do Botafogo.

Sabe-se que varios titulares do alvi-negro não poderão intervir no refrega; contudo, o clube está bem preparado e apresentará um "team" ajustado e capaz de grandes proezas.

Com relação ao São Cristovão, sem dúvida alguma, o seu quadro não tem problemas a resolver. Entrará em campo com um conjunto harmonioso e procurará iniciar o certame "Relâmpago" com o pé direito.

A partida, pelo lado técnico, não poderá ser das mais apuradas; contudo, dado o entusiasmo de que estão possuidos os integrantes dos dois quadros, é de esperar um jogo cheio de lances de emoção. Analisando o valor dos dois quadros em luta, concluimos que não se pode apontar um favorito.

Quadros provaveis:

BOTAFOGO: Ari — Laranjeiras e Lusitano — Ivan, Ervinell e Cid — Luis, Geninho, Osvaldinho, Tim e Franquito.

S. CRISTOVAO: Delani — Mundinho e Florindo — Indio, Santamaria e Mauricio — Cidinho, Ne. ca, Mical, Nestor e Magalhães.

A PRELIMINAR

Disputarão a preliminar os quadros do Nova América e do Confiança.

Laranjeiras, zagueiro botafoguense

Campeonato Internacional de Pontos

Está marcada para hoje à tarde, em Botafogo, a décima quarta regata do Campeonato Internacional por pontos, da flotilha de snipes do Rio de Janeiro.

A classificação atual dos provaveis concorrentes é a seguinte:

1.0 — Fernando Pimentel Duarte, 12 regatas — 1.619 1/12 pontos; 2.0 — Olavo e Valter Cristiani, 10 regatas — 1.507 ... pontos; 3.0 — Contram do Nascimento Maia, 11 regatas — 1.471 7/11 pontos; 4.0 — Carlos Alberto Vanderlei, ... regatas — 1.413 1/3 pontos; 5.0 — Lauro Silveira Tomaz, 7 regatas — ... 1.386 2/7 pontos; 6.0 — Gastão Hugh e Alexandre Fer. de Sousa, 5 regatas — ... 1.374 pontos; 7.0 — Luiz Carlos Alhadas, 16 regatas — 1.361 4/5 pontos; 8.0 — Luiz Otavio da Silva, 12 regatas — 1.300 3/4 pontos; 9.0 — Jean e Albert Jules Maligo, 7 regatas — 1.294 2/7 pontos; 10.0 — Casemiro Tacacs, 8 regatas — 1.292 5/8 pontos; 11.0 — Eduardo Jorge Henrique Laplan, 6 regatas — 1.204 3/8 pontos; 12.0 — Jacques Levy, 5 regatas — 1.117 pontos e 13.0 — Vamberto Jacome de Araujo, 5 regatas — 1.063 pontos.

MAIS UM TROFÉU PARA O VENCEDOR DA REGATA EM COPACABANA

O "Clube dos Marimbás" colabora com a flotilha de "stars" do Rio de Janeiro

O Marimbás, tradicional clube de pesca de alto mar, acaba de doar uma rica taça para ser disputada no grande clássico da vela "Taça Darke de Matos", marcado para o próximo domingo.

O referido troféu será entregue ao timoneiro do star que atingir em primeiro lugar a bóia situada em aguas fronteiras àquele clube, no Posto 6.

Após a regata, o Clube dos Marimbás oferecerá uma peixada aos participantes da mesma. O material para o almoço será fruto de uma pescaria dos proprios socios do clube ofertante, que disputarão a "Taça Flotilha de Star Rio de Janeiro".

DOIS CONVITES AO NOSSO REDATOR

O redator especializado deste jornal recebeu gentis convites do Clube dos Marimbás e do capitão da flotilha de star, para acompanhar em lancha especial a regata e participar da peixada acima referida.

Serviço de informações para a Imprensa

Uma feliz deliberação do Vasco da Gama

Recebemos da secretaria do Vasco da Gama a seguinte nota oficial:

"Na distribuição de atribuições administrativas, estabelece o regulamento interno do Clube de Regatas Vasco da Gama que compete ao Departamento de Secretaria a redação e comunicação de notas à imprensa falada e escrita de nosso país.

Nessas faculdades distinguem-se, em verdade, os mais serios encargos, pois dizem respeito ao resguardo de todo o patrimonio moral deste gremio, que é tambem, por força da honrosa colaboração de todos os profissionais da pena, uma instituição marcante de nossa cultura e de nossa educação.

Pareceu-me, pois, bem avaliando a responsabilidade de minhas funções, que seria de real proveito para todos — Vasco da Gama e jornais falados e escritos — a criação de um serviço completo de informações, subordinado a este setor, e aqui funcionando permanentemente.

Trazendo esta novidade ao saber desse orgão, por intermedio de vossa pessoa, estou seguro de que poderei contar, de futuro, com as luzes dos que ilustram as colunas da vossa folha, cuja influencia na opinião pública nacional não se pode negar e deixar de aprovar.

Com esta providencia, julgo haver concorrido para o maior estreitamento de relações do Clube de Regatas Vasco da Gama com a prestigiosa classe dos jornalistas patricios, de quem tudo espero para a concretização dos planos que traçou o ilustre presidente Jaime Guedes, em prol da grandeza dos desportos brasileiros.

Aguardo, pois, com a vossa digna visita, as vossas criticas e os vossos conselhos.

Sinceramente grato, subscrevo-me, vosso constante admirador e amigo — Eurico Serzedelo Machado, diretor do Departamento de Secretaria."

Idranir no arco sancristovense

A C. B. D. remeteu a transferencia do arqueiro Idranir, do Serrano para o São Cristovão, dando oportunidade a este clube de pedir a respectiva licença para incluí-lo no cotejo de hoje contra o Botafogo.

Tadique atuará no Paraná

A C. B. D. pediu informações à F. M. F. sobre a situação do jogador Tadeu Niewegleviavi (Tadique), que deseja atuar no Paraná.

O Fluminense na liderança do Torneio Triangular de Natação

Paulo da Fonseca e Silva a grande figura da tarde de ontem

Um público numeroso, apesar da chuva, compareceu ontem à tarde à piscina do Guanabara para assistir à primeira parte da competição Rio-São Paulo-Minas, em disputa do troféu "Benedito Valadares".

A organização deixou a desejar, pois o horario não foi cumprido, mas os resultados técnicos foram bons.

Paulo da Fonseca e Silva, o extraordinario campeão nacional, obteve o melhor tempo continental em piscina de 50 metros.

O Fluminense, com uma equipe otimamente treinada, assumiu a liderança da competição com 71 pontos contra 46 do Minas Tenis Clube, 35 do Guanabara, 28 do Tietê, 25 do Pinheiros, 10 do Floresta, 6 do Botafogo, 3 da Sociedade Recreativa de Ribeirão Preto e 3 do Tijuca e Icaraí.

Foram estes os resultados gerais das provas:

4x100 metros — Homens — Nado livre — 1º lugar: turma do Fluminense (Eduardo Alijó, Artur Feitosa, Carlos Vasconcelos e Sergio Rodrigues); segundo: turma do Pinheiro; e terceiro, turma do Minas T. C. Tempos: 4m,15s,3; 4m,18 e 4m,37s,2.

200 metros — Moças — Nado de costas — 1º lugar: Edite Groba (Fluminense); segundo: Piedade Coutinho (Guanabara), e terceiro, Maria Gonçalves (Tietê).

Tempos: 3m,01s,6; 3m,01s,7 e 3m,05s,5 e 3m,07s,5.

400 metros — Homens — Nado de peito — 1º lugar: Wilson Pavan (Minas T. C.); segundo, Lucio Lisboa (Minas T. C.); e terceiro, Horacio Ribeiro (Tietê).

Tempos: 6m,11s,5; 6m,29s,4 e 6m,28s,6.

100 metros — Homens — Nado de costas — 1º lugar: Paulo da Fonseca e Silva (Fluminense); segundo: Silvano Cinini (Floresta); e terceiro: Paulo Nogueira (Fluminense).

Tempos: 1m,08s,6; 1m,14s,2 e 1m,15s,6.

200 metros — Moças — Nado de peito — 1º lugar: Ierecê Alves (Tietê); segundo: Edite Heimpel Borghoff (Pinheiros); e terceiro: Gudrun Kroekel (Pinheiros).

Tempos: 3m,27; 3m,29s,8 e 3m,34s,8.

400 metros — Homens — Nado livre — 1º lugar: Julio Artur Mendes (Guanabara); segundo: Paulo Sabóia (Fluminense), e terceiro: Sergio Rodrigues (Fluminense).

Tempos: 5m,10s,6; 5m,14; e 5m,14s,6.

200 metros — Moças — Nado livre — 1º lugar: Piedade Coutinho Tavares (Guanabara); segundo: Talita Rodrigues (Fluminense); e terceiro: Miriam Pavan (Minas T. C.).

Tempos: 2m,42s,1; 2m,52s,4 e 2m,52s,8.

HOJE, A SEGUNDA PARTE

Hoje à tarde, teremos a segunda e última partida da quarta competição do troféo "Benedito Valadares".

Estarão assim novamente em cotejo, os maiores nadadores do país, apresentando-se para o certame continental que se avizinha.

Entre as provas de hoje destacam-se os 100 metros livres, que deverá apresentar o duelo sensacional entre Willy Oto Jordan e Plauto Guimarães, do Pinheiros de São Paulo, e Eduardo Alijó e Sergio Rodrigues, do Fluminense, desta capital.

O programa de hoje é o seguinte:

1.ª prova — Homens — 100 metros — nado livre; 2.ª prova — Moças — 100 metros — nado livre; 3.ª prova — Homens — 1.500 metros — nado livre; 4.ª prova — Moças — 100 metros — nado de costas; 5.ª prova — Homens — 200 metros — nado de costas; 6.ª prova — Moças — 100 metros — nado de peito; 7.ª prova — Homens — 200 metros — nado de peito; 8.ª prova — Moças — 4x100 metros — nado livre; 9.ª prova — Homens — 4x200 metros — nado livre.

Diario de Noticias
ESPORTIVO
Rio de Janeiro, Domingo, 17 de Março de 1946

Sem expressão o primeiro Fla-Flu

Uma grande oportunidade para os reservas dos dois clássicos adversarios

Disputar-se-á, na tarde de hoje, no vasto gramado de São Januario, o primeiro Fla-Flu do ano, prelio que não poderá, desta vez, corresponder à espectativa geral, porque não serão os quadros efetivos que terão a incumbencia de proporcionar ao público um espetáculo digno da tradição desta competição futebolistica.

O Flamengo preferiu excursionar à Baía com o seu quadro titular e o seu clássico adversario aproveitou a oportunidade para não interromper as ferias concedidas, por lei, aos seus profissionais que visitaram os gramados nortistas numa longa e vitoriosa excursão.

Diante dessas razões a nossa honestidade profissional não pode destacar, infelizmente, o nivel técnico desta peleja, que é indiscutivelmente o grato predileto dos esportistas cariocas. Entretanto, justo é de esperar uma partida renhida e capaz de satisfazer ao público, recompensando-o pela importancia do ingresso. Entre os reservas dos dois clubes existem jogadores que querem aparecer e progredir e a oportunidade que hoje lhes foi dada, não podia ser mais propicia para as suas aspirações.

OS QUADROS PROVAVEIS

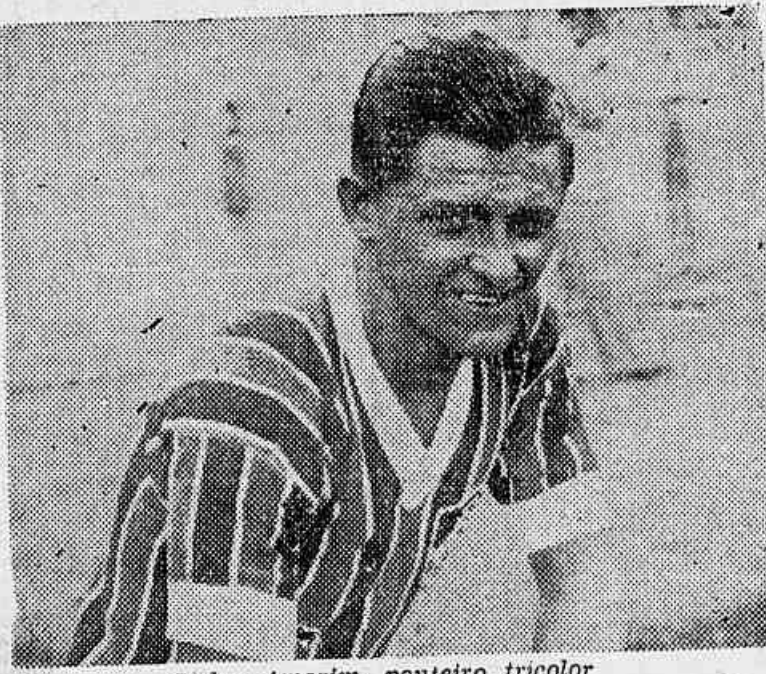
FLAMENGO — Jurandir; Alcides e Araiton. Ernani, Francisco e Davi; Rivas, Tervel, Vaguinho, Tião e Jarbas.

FLUMINENSE — Robertinho; Nanati e Helîro; Tomé, Oliveira e Rato; Amorim, Sila, Raimundo, Zoé e Bolão.

A PRELIMINAR

Disputarão a preliminar os quadros do Astoria e Del Castilho.

JOGARÁ COM CAMISAS BRANCAS O TRICOLOR

No sorteio ontem realizado caberá ao Fluminense usar o uniforme branco no Fla-Flu de hoje.

Pedro Amorim, ponteiro tricolor

Possuirá o Olaria magnífica praça de esportes

A visita oficial de hoje das autoridades esportivas e da imprensa

A diretoria do Olaria, numa demonstração de grande força de vontade e desprendimento, embora sem chegar a receber o empréstimo solicitado e sem lançar mão da subvenção que, por lei, lhe foi concedida, já iniciou as obras da sua nova praça de esportes, cujo trabalho custará ao clube mais de Cr$ 5.000.000,00.

A nova praça de esportes leopoldinense comportará 30.00 espectadores

A VISITA DE HOJE

A fim de mostrar o andamento da construção do seu estadio, o Olaria resolveu dedicar o dia de hoje às autoridades esportivas da cidade e aos representantes da crônica escrita e falada da cidade.

Será uma visita promovida por um clube que, querendo progredir e proporcionar à população da próspera localidade que lhe empresta o nome, a satisfação de possuir um terreno esportivo de grandes proporções, deseja mostrar aos responsaveis pela direção dos esportes cariocas o seu trabalho em prol do desenvolvimento fisico da mocidade leopoldinense.

O PROGRAMA

As 11 horas — Partida do ônibus do largo da Carioca, com os cronistas, locutores e convidades

As 12 horas — Recepção aos membros do C. N. D. e demais entidades, sendo distinguidos os representantes da crônica escrita e falada.

As 12.15 — Visita às obras, tomando conhecimento os visitantes do que será o estadio depois de pronto.

As 13 horas — Almoço na sede do clube.

As 14 horas — Regresso do ônibus com os locutores e cronistas que tiveram de desempenhar as suas funções nos jogos do Torneio Relâmpago, marcado para esse dia

As 15 horas — Disputa de um jogo amistoso.

As 17 horas — Encerramento da homenagem.

Ameaçado o campeonato sulamericano de natação

O pedido de adiamento do certame, pela Federação Uruguaia torna problemática sua realização

Os preparativos para o campeonato sulamericano de natação, que está marcado para abril próximo, vêm de encontrar o primeiro grande impasse. Um pedido da Federação Uruguaia de Natação, no sentido de ser adiado o certame por quinze dias, torna problemática a disputa do mesmo, em face das leis internacionais. E' que o regulamento dos campeonatos sulamericanos prevê um minimo de quatro concorrentes, para a sua disputa, e o afastamento dos orientais reduziria a três — Brasil, Argentina e Chile — o número de inscritos para o certame em organização pela C. B. de Desportos.

O assunto será, todavia, apreciado pelo Conselho Técnico de Natação da C. B. D., que deverá submetê-lo à Confederação Sulamericana. Podemos adiantar haver, em principio, opiniões favoraveis ao pedido da Federação Uruguaia.

AS ELIMINATORIAS DE AMANHA

Amanhã, à noite, serão realizadas, na piscina do Guanabara, três eliminatorias para o campeonato sulamericano de natação. As provas são as seguintes:

100 metros, nado livre, homens; 100 metros, nado de peito, homens; e 800 metros, nado livre, homens.

Não poderão participar das primeiras dessas provas, os nadadores Sergio Alencar Rodrigues, Eduardo Alijó, Plauto Guimarães e Willy Jordão, e da última, Julio Artur Duarte Mendes, os quais têm assegurada a participação na equipe brasileira.

TAMBEM PORTO ALEGRE QUER VER O AMÉRICA

A delegação rubra seguiria da capital gaucha para Montevideo

Os dirigentes do América continuam em contacto com o Peñarol, de Montevideo. Como é do dominio publico, o Peñarol pretende promover uma visita do Campeão do Centenario à capital uruguaia, tendo o clube da rua Campos Sales recebido com simpatia o convite.

TAMBEM EM PORTO ALEGRE

Novos entendimentos vêm de ser levados a efeito entre diretores do América e o representante do gremio uruguaio. Deseja o Peñarol — segundo a proposta apresentada — assumir a responsabilidade das despesas da viagem do América, a partir de Porto Alegre. E' que o clube da camisa rubra recebeu, tambem, convite de clubes da capital gaucha e, de acordo com os planos estabelecidos, a delegação poderia seguir de Porto Alegre diretamente para Montevideo.

Estudam os mentores americanos a possibilidade de ser efetivada a excursão a Porto Alegre e Montevideo no intervalo dos torneios Relâmpago e Municipal.

Competição ciclística internacional em Interlagos

A Federação Paulista de Ciclismo encaminhou à C. B. D. um pedido do Piratininga Moto Clube, para a realização de uma competição ciclistita internacional na pista de Interlagos. Deseja a referida agremiação que a C. B. D. convide as entidades sulamericanas para a competição em apreço.

Lilico retornará ao S. Cristovão

O São Cristovão F. R. solicitou a transferencia do zagueiro Lilico, cedido por aquele clube ao Bonsucesso na temporada de 1945.

Valdemar de Brito está livre

O Palmeiras, por intermedio da Federação Paulista de Futebol, informou à C. B. D. abrir mão dos seus direitos sobre o dianteiro Valdemar de Brito.

A nova diretoria da Federação M. Pugilismo

Com a presença de altas autoridades esportivas da metrópole, e representantes da imprensa, terá lugar, no auditorio da A. B. I., na noite de ...

Hoje, a estréia do Flamengo na Baía

Enfrentará o forte conjunto do Ipiranga

O Flamengo estreará, hoje, em Salvador, enfrentando o forte quadro do Ipiranga, cujo cartaz aumentou depois da sua última vitoria contra o tricolor desta capital.

A equipe rubro-negra jogará completa, obedecendo a esta constituição: Luiz; Newton e Nilton, Laxixa, Bria e Jaime; Adilson, Zizinho, Pirilo, Peracio e Vevé.

ANSIEDADE PELA ESTREIA DO FLAMENGO

SALVADOR, 16 (P. P.) — A espectativa em torno da próxima exibição do Flamengo no Estadio da Graça é muito grande. O público baiano aguarda uma serie de exibições magnificas do Flamengo e por isto o interesse é muito grande. Zizinho, Norival e Pirilo, alem de Jaime e Vevé, são muito conhecido aqui, são as figuras mais populares do rubro-negro carioca.

Peracio, meia esquerda do Flamengo

O horario dos jogos de hoje

As pelejas desta tarde do "Torneio Relâmpago", terão inicio às 15.30 horas, em ponto.

Os cotejos preliminares começarão às 13.30 horas.

Jogará na Barra do Piraí a Portuguesa

A Portuguesa jogará, hoje, na Barra do Piraí, enfrentando o Central E. C., um dos gremios de relevo daquela localidade.

Pelo trem que deixará, hoje, às 8 horas a gare da Central, seguirá a delegação lusa, assim constituida:

Chefe: Agostinho Fernandes. Tesoureiro: Domingos Miranda. Diretor técnico: Armando Lessa. Juiz: Camilo Benevides. Roupeiro: Joaquim Araujo. Jogadores: Valter, Atila (cap), Zezé, Nilton, Estrela, Celso, Melinho, Bitoca, Merola, Mineiro, Mangueirinha Gentil e Horacio.

Programa da semana

TERÇA-FEIRA

NATAÇÃO

Disputa dos troféus "Irineu Ramos Gomes" e "José Ferreira Mendes".

QUARTA-FEIRA

FUTEBOL

TORNEIO RELAMPAGO

FLUMINENSE X BOTAFOGO
Campo do Vasco, à noite.

S. CRISTOVAO X VASCO.
Campo do Fluminense, à noite.

NATAÇÃO

Eliminatorias para o Campeonato Carioca de Natação de Adultos.

SABADO

FUTEBOL

TORNEIO RELAMPAGO

FLUMINENSE X S. CRISTOVAO.
Campo do Vasco, à noite.

DOMINGO

TORNEIO RELAMPAGO

AMÉRICA X BOTAFOGO.
Campo do Vasco, à noite.

FLAMENGO X VASCO.
Campo do Botafogo, à tarde.

NATAÇÃO

Eliminatorias para o Campeonato Carioca Infanto-Juvenil de Natação.

Vencedores do "Torneio Relâmpago"

1943 — Flamengo
1944 — Vasco.
1945 — América.

Prosseguem as eliminatorias atléticas

As provas desta manhã no estadio de São Januario

Prosseguirá esta manhã a seleção dos atletas cariocas para a eliminatoria final que apontará a equipe brasileira para o Campeonato Sulamericano, a realizar-se no Chile.

De acordo com o programa organizado pela Federação Metropolitana de Atletismo, são estas as provas marcadas para o campo do Vasco da Gama:

9 horas — 200 metros rasos — homens e moças — lançamento do martelo e salto em altura, homens.

9.20 horas — 400 metros rasos — 1.500 metros rasos e arremesso do peso.

9.30 horas — 400 metros com barreiras e salto triplo.

As 6 horas, será disputada a prova de 15 quilômetros.

A F. M. A. pede o comparecimento dos juizes habituais.

Edgar Santos e Rosalvo Ramos

Haverá substituições

De acordo com o artigo 90 do regulamento do "Torneio Relâmpago", poderão ser feitas três substituições de jogadores, por tratar-se de competição preparatoria. Três atletas serão substituidos durante os jogos, inclusive o guardião. Só não poderá ser substituido o jogador expulso de campo por indisciplina.

Os jogos amistosos de hoje

Devidamente autorizadas pelo F. M. F., será realizadas, hoje, as seguintes partidas amistosas:

Astoria x Aldeia.
Anchieta x Nacional.
River x Oposição.

Os campos serão os dos clubes citados em primeiro lugar.

Barra Mansa visitada pelo Botafogo

Os novos estatutos do Bonsucesso

Foram remetidos à F. M. F., para aprovação, os novos estatutos do Bonsucesso.

Convidado Del Debbio pelo América

S. PAULO, 16 (P. P.) — Sabe-se que Del Debbio foi consultado pelo América, do Rio, acerca de suas exigencias para assumir as funções de preparador do quadro de profissionais que atuará na presente temporada. O ex-preparador do selecionado paulista ainda não deu resposta, porque prefere permanecer em São Paulo, mas não será dificil sua ida para o clube da rua Campos Sales.

A corrida de ontem na Gavea

Bissectriz levantou a principal prova

No Hipódromo da Gavea foi realizada ontem mais uma reunião hipica em prosseguimento da atual temporada de verão.

A principal prova da tarde destinada aos animais nacionais de dois anos, sem vitoria na Gavea, teve como vencedor a estreante Bissectriz montada pelo jockey Osvaldo Ulloa. A filha de Vinho Tinto derrotou Chibante e Catita com facilidade.

O mau estado da pista serviu para que aparecessem algumas melhoras de parelheiros que não haviam ainda aparecido...

Foi este o resultado técnico da reunião de ontem:

MOVIMENTO TECNICO

PRIMEIRA CARREIRA — 1.200 METROS — CR$ 16.000,00 — CR$... 3.200 E CR$ 1.600,00.

VENCEDOR:
PAREDRO, seis anos, São Paulo, Gringazo em Ilua, do sr. J. B. Padilha; 52 quilos, A. Neri ... 1.º
CORAL, 48 quilos, Nelson Mota ... 2.º
ITAMARACÁ, 45 quilos, Reduzino de Freitas Filho ... 3.º
BELINCHO, 56 quilos, Osmani Coutinho ... 4.º
Não correu DUELO.

RATEIOS
Do vencedor (3) ... Cr$ 80,00
Dupla (13) ... Cr$ 71,00

PLACÊS
Não houve.
Tempo: 77" 3/5.
Movimento do pareo ... Cr$ 116.920,00

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, meio corpo; do segundo ao terceiro, um corpo.
TRATADOR: — I. Carneiro.

SEGUNDA CARREIRA — 800 METROS — CR$ 25.000,00 — CR$... 5.000,00 E CR$ 2.500,00. (PISTA DE GRAMA)

VENCEDOR:
BISSECTRIZ, dois anos, Rio Grande do Sul, Vinho Tinto em Petite Pois, do sr. Euvaldo Lodi; 54 quilos, Osvaldo Ulloa ... 1.º
CHIBANTE, 54 quilos, Euclides Silva ... 2.º
CATITA, 54 quilos, Osmani Coutinho ... 3.º
JANGA, 54 quilos, José Portilho ... 4.º

RATEIOS
Do vencedor (1) ... Cr$ 15,00
Dupla (13) ... Cr$ 29,00

PLACÊS
Não houve.
Tempo: 53" 1/5.
Movimento do pareo ... Cr$ 107.250,00

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, dois corpos; do segundo ao terceiro, dois corpos.
TRATADOR: — C. Pereira.

TERCEIRA CARREIRA — (DESTINADA A JOCKEYS E APRENDIZES SEM MAIS DE DEZ VITORIAS NO PAIS NOS ANOS DE 1945 E DE 1946) — 1.500 METROS — CR$ 15.000,00 — CR- 3.000,00 E CR- 1.500,00.

VENCEDOR:
DIPLOMATA, cinco anos, Rio Grande do Sul, Kosmos em Gleba, do sr. S. G. Alves; 53 quilos, Nelson Mota ... 1.º
PONGAÍ, 56 quilos, Rui Benitez ... 2.º
ARAGONITA, 54 quilos, Valdemiro de Andrade ... 3.º
GISA, 54 quilos, Caio Brito ... 4.º
DIABRA, 54 quilos, Valdir Lima ... 5.º
CRUZADOR, 56 quilos, Osmani Coutinho ... 6.º
QUINOTA, 54 quilos, Rubem Silva ... 7.º

RATEIOS
Do vencedor (6) ... Cr$ 50,00
Dupla (24) ... Cr$ 55,00

PLACÊS
Do n. 6 ... Cr$ 26,00
Do n. 2 ... Cr$ 24,00
Tempo: 98" 3/5.
Movimento do pareo ... Cr$ 199.840,00

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, cabeça; do segundo ao terceiro, meio corpo.
TRATADOR: — J. Rio Novo.

QUARTA CARREIRA — 1.200 METROS — CR$ 20.000,00 — CR$... 4.000,00 E CR$ 2.000,00.

BETTING

VENCEDOR:
ITAMONTE, masculino, zaino, três anos, Minas Gerais, Sea Beaquest em Aiuruoca, do sr. F. P. L. V. Sales Pinto; 55 quilos, José Portilho ... 1.º
PAMPEIRO, 55 quilos, Luiz Rigoni ... 2.º
CHILITO, 55 quilos, Osvaldo Ulloa ... 3.º
INDIO FILHO, 55 quilos, Reduzino de Freitas ... 4.º
CIGAL, 56 quilos, Pedro Simões ... 5.º
ARRANCHADOR, 55 quilos, Julio Maia ... 6.º
RIO NEGRO, 55 quilos, Rubem Silva ... 7.º
CHUNGKING, 55 quilos, Rui Benitez ... 8.º
FORRAGEL, 55 quilos, Valdir Lima ... 9.º
SERESTEIRO, 53 quilos, João Santos ... 10.º

RATEIOS
Do vencedor (3) ... Cr$ 45,00
Dupla (22) ... Cr$ 212,00

PLACÊS
Do n. 3 ... Cr$ 14,00
Do n. 4 ... Cr$ 19,50
Do n. 5 ... Cr$ 13,00
Tempo: 73" 3/5.
Movimento do pareo ... Cr$ 222.510,00

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, meio corpo; do segundo ao terceiro, dois corpos.
TRATADOR: — J. E. de Sousa.

QUINTA CARREIRA — 1.400 METROS — CR$ 16.000,00 — CR$... 3.200 E CR$ 1.600,00.

BETTING

VENCEDOR:
BOAVISTA, masculino, castanho, cinco anos, São Paulo, Morrinhos em Thermoxal, do sr. Wilson do Nascimento; 56 quilos, Pedro Simões ... 1.º
ARATANHA, 47 quilos, Reduzino de Freitas Filho ... 2.º
OLD PLAID, 58 quilos, Euclides Silva ... 3.º
JE REVIENS, 48 quilos, Rubem Silva ... 4.º
ENANIO, 55 quilos, Anesio Barbosa ... 5.º
NEGRAMINA, 50 quilos, Valdemiro de Andrade ... 6.º
EL BOLERO, 48 quilos, Nelson Mota ... 7.º
DAMARÚ, 50 quilos, João Santos ... 8.º
Não correram:
CARIOCA, ARKANGEL e ANÁPOLO.

RATEIOS
Do vencedor (5) ... Cr$ 42,00
Dupla (13) ... Cr$ 38,00

PLACÊS
Do n. 5 ... Cr$ 11,00
Do n. 1 ... Cr$ 11,00
Do n. 3 ... Cr$ 13,00
Tempo: 90" 3/5.
Movimento do pareo ... Cr$ 242.470,00

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, meio corpo; do segundo ao terceiro, quatro corpos.
TRATADOR: — O. de Andrade.

SEXTA CARREIRA — 1.400 METROS — CR$ 16.000,00 — CR$... 3.200 E CR$ 1.600,00.

BETTING

VENCEDOR:
ARVOREDO, masculino, alazão, cinco anos, Rio Grande do Sul, Alvis em Mariselva, do sr. Raul Azevedo; 56 quilos, Armando Rosa ... 1.º
ESCORPION, 52 quilos, José Portilho ... 2.º
DÓRICA, 50 quilos, Euclides Silva ... 3.º
CONSELHO, 54 quilos, Orlando Serra ... 4.º
PEÃO, 50 quilos, Valdemiro de Andrade ... 5.º
GLACIAL, 51 quilos, Osvaldo Ulloa ... 6.º
CAIRÚ, 47 quilos, Reduzino de Freitas Filho ... 7.º
MINUANO, 40 quilos, João Araujo ... 8.º
TANGO, 47 quilos, E. Steyka ... 9.º
Não correram:
FANFA, MANUA e CAXTON.

RATEIOS
Do vencedor (10) ... Cr$ 47,50
Dupla (34) ... Cr$ 46,00

PLACÊS
Do n. 10 ... Cr$ 24,00
Do n. 7 ... Cr$ 18,00
Do n. 8 ... Cr$ 22,00
Tempo: 69" 4/5.
Movimento do pareo ... Cr$ 320.590,00

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, cabeça; do segundo ao terceiro, três corpos.
TRATADOR: — M. Moreira.

Movimento total de apostas ... Cr$ 1.209.580,00
Concursos ... Cr$ 749.880,00
Pista de areia pesada.

MOVIMENTO TURFISTA

A reunião de hoje no Hipódromo Brasileiro

Programa de oito carreiras — Montarias e cotações — Nossas informações

Em prosseguimento da atual temporada extraordinaria de nosso turfe, será realizada hoje mais uma reunião no Hipódromo da Gavea.

O programa é composto de oito carreiras, destacando-se como prova principal a eliminatoria para os potros da nova geração, em 800 metros.

Abaixo os leitores encontrarão as nossas costumeiras informações e as últimas "performances" dos parelheiros alistados no

PROGRAMA EM REVISTA

PRIMEIRA CARREIRA — ÀS TREZE HORAS E TRINTA MINUTOS — (PARA APRENDIZES) — 1.400 METROS — 15.000 CRUZEIROS. — PESOS ESPECIAIS.

DISTRAÇÃO, 54 quilos. — No dia 16 de fevereiro, na areia leve, em 1.200 metros, sob a direção de Reduzino de Freitas, com 54 quilos, foi segundo para Glorita, derrotando Berlinda, Sis, Penedo, Zircon, Ventaneira e Solrac. E' a favorita da prova, ostentando excelente forma.

BERLINDA, 54 quilos. — No dia 16 de fevereiro, na areia leve, em 1.200 metros, sob a direção de Otilio Reichel, com 52 quilos, foi terceiro para Glorita e Distração, derrotando Sis, Penedo, Zircon, Ventaneira e Solrac. Está bem preparada. Candidata à dupla.

EL REI, 56 quilos. — No dia 23 de fevereiro, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de S. Ferreira, com 49 quilos, foi quarto para Folia, Hipona e Giruá, derrotando Informada e Quitandinha. A turma é do seu inteiro agrado. O azar que se impõe.

SIS, 54 quilos. — No dia 16 de fevereiro, na areia leve, em 1.200 metros, sob a direção de Rubem Benitez, com 54 quilos, foi quarto para Glorita, Distração e Berlinda, derrotando Penedo, Zircon, Ventaneira e Solrac, em regular atuação. Seu estado é bom. Vale arriscar uma "poule".

CILBIS, 54 quilos. — No dia 28 de outubro de 1945, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Osmani Coutinho, com 54 quilos, foi último para J'Attendrai, Bombeiro, Giruá, El Rei e Guaritá, sem nada fazer. Pelo que temos visto, achamos dificil.

TIP-TOP, 56 quilos. — No dia 29 de dezembro de 1945, na grama pesada, em 1.000 metros, sob a direção de José Portilho, com 56 quilos, foi oitavo para Malemba, El Goia, Fanfula, Sis, Distração, Intendencia e Huasca, derrotando Amelia e Zircon. Nada tem produzido na Gavea. Somente como surpresa.

SEGUNDA CARREIRA — ÀS QUATORZE HORAS — 1.400 METROS — 20.000 CRUZEIROS. — PESOS DA TABELA.

IRATÍ II, 55 quilos. — No dia 9 de setembro de 1945, na grama macia, em 1.600 metros, sob a direção de Osvaldo Ulloa, com 54 quilos, foi quinto para Enéias, Bacharel, Royal Kiss e Cerro Alto, derrotando Ofeno, Tauá, Sassiado, Chilito, Massacre e Sanadá II. Está bem preparado, mas somente para a dupla.

GUAIARA, 53 quilos. — No dia 11 de novembro de 1945, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Roberto Olguin, com 49 quilos, derrotou Marien, Ofeno, Bastardo e Galhardia. Reaparece com exercicios que a colocam como a provavel ganhadora da prova.

GUINÉO, 55 quilos. — No dia 9 de março, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Armando Rosa, com 55 quilos, foi terceiro para Gironda e Emissora, derrotando Obeijo, Excelente, Itaí, Tibagi II e Bastardo, em boa atuação. Vem de boas colocações. Possivel como azar.

ITAÍ, 53 quilos. — No dia 9 de março, na areia macia, em 1.600 metros, sob a direção de Rui Benitez, com 53 quilos, foi sexto para Gironda, Emissora, Guinéo, Obeijo e Excelente, derrotando Tibagi II e Bastardo, sem impressionar. Nada tem demonstrado. Não acreditamos.

ENCORAÇADO, 55 quilos. — Domingo último, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Osvaldo Ulloa, com 55 quilos, derrotou Itamonte, Indio Filho e Chungking. Mantem excelente forma. Parece-nos o adversario de Guaiara.

MILAGROSA, 53 quilos. — Não correrá.

EMISSORA, 53 quilos. — No dia 9 de março, na areia macia, em 1.600 metros, sob a direção de Domingos Ferreira Sobrinho, com 53 quilos, foi segundo para Gironda, derrotando Guinéo, Obeijo, Excelente, Itaí, Tibagi II e Bastardo, em boa atropelada final. Anda muito bem. Poderá figurar com êxito.

TERCEIRA CARREIRA — ÀS QUATORZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 800 METROS — 25.000 CRUZEIROS. — PISTA DE GRAMA. — PESOS DA TABELA.

JORNAL, 54 quilos. — Estreante. — E' um filho de Royal Dancer, bem exercitado. Há esperanças no seu triunfo. E' o favorito.

FURÃO, 54 quilos. — Estreante. — E' um filho de Helium bem trabalhado.

COMETA, 54 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 800 metros, sob a direção de José Portilho, com 54 quilos, foi terceiro para Cipó e Dulipé, derrotando Bourgo e Garbo II, que ficaram parados. Candidato à dupla.

PIRAJÁ, 54 quilos. — Estreante. — E' um filho de Mossoró com exercicios perfeitos. Apanhando uma boa partida não é impossivel.

QUARTA CARREIRA — ÀS QUINZE HORAS — 1.600 METROS — 12.000 CRUZEIROS. — PESOS ESPECIAIS.

GAUCHAZA, 56 quilos. — No dia 2 de março, na areia leve, em 1.200 metros, sob a direção de Osvaldo Ulloa, com 56 quilos, foi quarto para Chachim, Pinzon e Singil, derrotando Soucy, Blue Rose, Lidia e Blanca. Acusou melhoras em seu estado. E' adversaria nesta oportunidade.

CHANTA, 52 quilos. — No dia 17 de fevereiro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Valter Cunha, com 52 quilos, foi quinto para Ladyship, Pinzon, Relinda e Gauchaza, derrotando Crédulo, Riquissimo e Fábula, sem impressionar. Pelo que temos visto, não acreditamos.

BEAT'EM, 54 quilos. — No dia 10 de novembro de 1945, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Salustiano Batista, com 50 quilos, foi quarto para Cilindro, Bolton e Goitacaz, derrotando Gran Golero, Con Juego, Estilete, Crédulo, White Horse e Cabestro. Vem de um periodo de descanso. Algo melhor. Bom azar.

SOUCY, 52 quilos. — No dia 2 de março, na areia leve, em 1.200 metros, sob a direção de João Santos, com 50 quilos, foi quinto para Chachim, Pinzon, Singil e Gauchaza, derrotando Blue Rose, Lidia e Blanca, em regular atuação. Seu estado é o mesmo. Não é de todo impossivel figurar.

PINZON, 54 quilos. — No dia 2 de março, na areia leve, em 1.200 metros, sob a direção de Pedro Simões, [illegible]

... com 50 quilos, foi último para Ladyship, Chachim, Goitacaz, Violenta, Chanta e Blue Rose, muito falado entre os "corujas" na Gavea. Volta a ser apresentado bem exercitado.

BLANCA, 56 quilos. — No dia 2 de março, na areia leve, em 1.200 metros, sob a direção de Euclides Silva, com 56 quilos, foi último para Chachim, Pinzon, Singil, Gauchaza, Soucy, Blue Rose e Lidia. Nada tem feito ultimamente. Dificil.

PASMOSA, 56 quilos. — No dia 9 de fevereiro, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Luiz Rigoni, com 56 quilos, foi quinto para Singil, Chachim, Relinda e Violenta, derrotando Blue Rose. Está melhor preparada. Possivel figurar desta vez.

QUINTA CARREIRA — ÀS QUINZE HORAS E TRINTA E CINCO MINUTOS — 1.500 METROS — 15.000 CRUZEIROS. — PESOS DA TABELA.

GUARATIBA, 49 quilos. — No dia 14 de outubro de 1945, na grama leve, em 1.200 metros, sob a direção de Emidio Castilo, com 55 quilos, derrotou Eil-a, Giria, Oidra, Calena, Colombina, Cilcha e Existencia, em bom estilo. Anda muito bem. E' a provavel ganhadora da carreira.

GADIR, 51 quilos. — Domingo último, na areia leve, em 1.200 metros, sob a direção de Artur Araujo, com 52 quilos, foi segundo para Grandguinol, derrotando Sassiado e Lula, em bom final. Outro que anda bem. Candidato à dupla.

GUAIASSÚ, 51 quilos. — No dia 17 de fevereiro, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Otilio Reichel, com 53 quilos, derrotou Calena, Gitana, Emissora, Itaí, Turuna, Galiza e Colombina, em bom estilo. Outro que anda tinindo. Tambem candidato à dupla.

SASSIADO, 51 quilos. — Domingo último, na areia leve, em 1.200 metros, sob a direção de Euclides Silva, com 51 quilos, foi terceiro para Grandguinol e Gadir, derrotando Lula, em regular atuação. Conserva o estado da anterior apresentação.

ARABE, 51 quilos. — No dia 3 de fevereiro, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Justiniano Mesquita, com 51 quilos, foi terceiro para Caa-Puan e Elegante, derrotando Igara II, Gadir, Lula, Estrilo e Acarape, em regular atuação. Outro que está em condições de secundar Guaratiba.

MONTE CARLO, 55 quilos. — No dia 30 de dezembro de 1945, na areia pesada, em 2.200 metros, sob a direção de Osvaldo Ulloa, com 60 quilos, foi terceiro para Estrilo e Cerro Claro, derrotando Arabe, Lula, Giria e Cerro Grande. Tem bom exercicio, podendo aparecer no final.

GIRONDA, 49 quilos. — Não correrá.

SEXTA CARREIRA — ÀS DEZESSEIS HORAS E DEZ MINUTOS — 1.200 METROS — 20.000 CRUZEIROS. — PESOS DA TABELA.

BETTING

GOIESCA, 55 quilos. — No dia 9 de março, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Reduzino de Freitas, com 55 quilos, foi terceiro para Grisete e Formação, derrotando Centelha e Seafire, em regular atuação. Conserva a forma anterior. Poderá figurar entre os primeiros.

COPENHAGUE, 55 quilos. — No dia 9 de fevereiro, na areia leve, em 1.200 metros, sob a direção de Otilio Reichel, com 53 quilos, foi oitavo para Galiza, Denoria, Formação, Excelente, Itapané, Gusa e Neda, derrotando Aldeia, Itinga, Chinha, Ousadia, Giga e Impluvia, sem figurar. Seu estado é o mesmo. Não gostamos.

GIA, 55 quilos. — No dia 30 de novembro, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Osvaldo Ulloa, com 51 quilos, foi segundo para Tobruk, derrotando Emissora, Chilito e Juancho. Está bem preparada. E' a provavel ganhadora da carreira.

AERONCA, 55 quilos. — Estreante. — Pelo exercicio produzido, parece-nos dificil aparecer.

ITAMAR, 55 quilos. — Estreante. — E' uma bem lançada potranca, filha de Royal Dancer bem estendida.

IEMA, 55 quilos. — Estreante. — "Pedigrée" sedutor e exercicios bem regulares. Muito falada entre os "corujas".

SEAFIRE, 55 quilos. — No dia 9 de março, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Pedro Simões, com 56 quilos, foi último para Grisete, Formação, Goiesca e Centelha II, não agradando sua atuação, pois, não correspondeu em parte alguma do percurso.

ORDEM, 55 quilos. — No dia 16 de dezembro de 1945, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de José Portilho, com 55 quilos, foi quarto para Iluminuria, Centelha II e Guariuba, derrotando Chinha, Ingenua e Ousadia. Algo melhor, mas não nos agrada.

FORMAÇÃO, 55 quilos. — No dia 9 de março, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Domingos Ferreira, com 55 quilos, foi segundo para Grisete, derrotando Goiesca, Centelha II e Seafire, em boa atuação. Continua bem. E' candidata ao triunfo.

DENORIA, 55 quilos. — No dia 17 de fevereiro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Severino Câmara, com 55 quilos, foi quarto para Giba, Ganga e Excelente, derrotando Centelha II, Sunray, Formação, Seafire, Gioconda, Itapané, Neda e Aldeia, em regular atuação. Pode figurar no final.

CHINHA, 55 quilos. — No dia 5 de janeiro, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Reduzino de Freitas Filho, com 52 quilos, foi sétimo para Greeland, Gusa, Itaúú, Centelha II, Garimpa e Guariuba, derrotando Ousadia. Conserva a forma. Pelo que temos visto achamos dificil.

SETIMA CARREIRA — ÀS DEZESSEIS HORAS E QUARENTA E CINCO MINUTOS — 1.600 MTROS — 15.000 CRUZEIROS. — PESOS DA TABELA COM SOBRECARGA E DESCARGA.

BETTING

MALAIO, 54 quilos. — No dia 6 de janeiro, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Severino Câmara, com 52 quilos, foi último para Hipérbole, Gualicha, Flossy e Diamante, sem demonstrar qualquer bondade. Está bem trabalhado.

HIPÉRBOLE, 58 quilos. — Não correrá.

FLA-FLU, 58 quilos. — No dia 27 de janeiro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 54 quilos, derrotou facilmente Hipérbole, Fincapé, Infante e Batan. Conserva o mesmo excelente estado com que venceu. Pode repetir pois a pista é de su inteiro agrado.

GUALICHA, 56 quilos. — No dia 6 de janeiro, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Reduzino de Freitas, com 54 quilos, foi segundo para Hipérbole, derrotando Flossy, Diamante e Malaio. Tem exercicios perfeitos para este compromisso. Embora numa distancia contraria aos seus meios, pode aparecer no final.

EL MOROCO, 54 quilos. — No dia 2 de março, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Reduzino de Freitas, com 54 quilos, foi terceiro para Fandango e Marrocos, derrotando Tally-Ho e Moema, "perdendo as pernas" atrás de Fandango. Anda muito bem, devendo figurar.

MOEMA, 52 quilos. — No dia 2 de março, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Luiz Rigoni, com 53 quilos, foi último para Fandango, Marrocos, El Morocco e Tally-Ho. Acha-se em turma forte. Não gostamos.

MARROCOS, 58 quilos. — No dia 2 de março, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Luiz Leiton, com 58 quilos, foi segundo para Fandango, derrotando El Morocco, Tally-Ho e Moema, em bom final. Seu estado é bom. Serio competidor se não tiver "serviço" a fazer.

FARRUSCA, 48 quilos. — No dia 28 de outubro, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Julio Maia, com 48 quilos, foi sexto para Hipérbole, Marrocos, Furacão, Forasteiro e Fulgor, derrotando Malaio, Dabul, Vitacin e Tupi que caiu. Conserva a forma. Outra que acha-se em turma forte. Não acreditamos.

OITAVA CARREIRA — ÀS DEZESSETE HORAS E VINTE MINUTOS — 1.400 MTROS — 16.000 CRUCRUZEIROS. — PESOS ESPECIAIS.

BETTING

LADYSHIP, 54 quilos. — No dia 17 de fevereiro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Domingos Ferreira, com 56 quilos, derrotou Pinzon, Relinda, Gauchaza, Chanta, Crédulo, Riquissimo e Fábula, em boa atuação. Anda bem. Mesmo nesta turma deverá figurar com êxito.

PAPAGAÍ, 48 quilos. — No dia 9 de março, na areia leve, em 1.800 metros, sob a direção de Reduzino de Freitas Filho, com 45 quilos, foi segundo para Marancho, derrotando Hechizo, Carbon, Charo e Latente numa atuação de tontear os observadores. Vejamos sua atuação de hoje. O animalzinho é mesmo de "amargar".

HELENO, 58 quilos. — No dia 3 de fevereiro, na areia pesada, em 2.200 metros, sob a direção de Osvaldo Ulloa, com 54 quilos, foi sétimo para Vontade, Typhoon, Farrista, Diagonal, Estrondo e Rataplan, derrotando Tally-Ho, Chantel, Moema, Miami, Hipérbole, Caimão, Toulon, Eil-a, Infante e Tauá. A turma se enquadra aos seus recursos, mas na pista pesada não acreditamos em suas possibilidades.

CHARO, 48 quilos. — No dia 9 de março, na areia leve, em 1.800 metros, sob a direção de Rubem Silva, com 48 quilos, foi quinto para Marancho, Papagaí, Hechizo e Carbon, derrotando Latente, sem nada fazer. Na pista pesada poderá figurar. Mas, acredite quem quiser...

MAPITA, 48 quilos. — No dia 2 de fevereiro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Armando Rosa, com 50 quilos, foi quinto para Alachie, Lady Beauty, Granflauta e Hechizo, derrotando Papagaí, Day, Coruxa, Spitfire e Charo. Seu estado é o mesmo. Nesta turma não acreditamos.

CHIPS, 50 quilos. — No dia 2 de março, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Artur Araujo, com 52 quilos, foi quarto para Muluia, Hechizo e Lady Beauty, derrotando Marancho, Granflauta, Papagaí e Sorpressiva, sofrendo contratempos na saida. Possivel melhorar desta vez.

GRANFLAUTA, 50 quilos. — No dia 2 de março, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Luiz Leiton, com 52 quilos, foi sexto para Muluia, Hechizo, Lady Beauty, Chips e Marancho, derrotando Papagaí e Sorpressiva. Mantem o estado da corrida anterior.

LATENTE, 56 quilos. — Não correrá.

FAIAL, 50 quilos. — No dia 27 de outubro de 1945, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Armando Rosa, com 54 quilos, foi último para Gladiador, Rataplan e Tupan. Vem de uma cura. Está bem estendido e na pista de seu agrado.

CHANTEL, 50 quilos. — No dia 24 de fevereiro, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Valdemiro de Andrade, com 56 quilos, derrotou Arvoredo, Tango, Caxton e Cairú. Anda muito bem este filho de Helium. Candidato em evidencia.

SORPRESSIVA, 48 quilos. — No dia 2 de março, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Reduzino de Freitas Filho, com 45 quilos, foi último para Muluia, Hechizo, Lady Beauty, Chips, Marancho, Granflauta e Papagaí, sem figurar. Mantem a forma. Nesta turma achamos dificil.

O inicio da reunião de hoje

A reunião de hoje tem o seu inicio marcado para às 13 horas e 30 minutos.

Os "forfaits" para hoje

Até às 18 horas de ontem, haviam sido entregues os seguintes "forfaits" para a corrida de hoje:

1 — *Gironda*
2 — *Milagrosa*
3 — *Hipérbole*
4 — *Latente*.

Gripado J. Mesquita

O jockey Justiniano Mesquita não tomou parte na corrida de ontem em vista de estar gripado.

Sociais no turfe

D. ALBERTINA CARRILHO MACEDO. — Na igreja da Candelaria será rezada amanhã, segunda-feira, missa de sétimo dia pelo passamento de dona Albertina Carrilho Macedo, esposa do sr. Marcelino Macedo, mãe do esportista Nilton Macedo.

PALPITES DO "DIARIO DE NOTICIAS"

Distração — Berlinda — Cilbis
Guaiara — Encoraçado — Iratí II
Jornal — Cometa — Furão
Pinzon — Bramador — Gauchaza
Guaratiba — Árabe — Guaiassú
Gia — Formação — Iema
Fla-Flu — El Morocco — Malaio
Ladyship — Chantel — Granflauta

O programa, montarias provaveis e cotações para hoje

PRIMEIRA CARREIRA — ÀS TREZE HORAS E TRINTA MINUTOS — (PARA APRENDIZES) — 1.400 METROS — 15.000 CRUZEIROS.

	Cavalo, jockey	Ks.	Cts.
1—1	Distração, R. de Freitas Filho	54	15
2—2	Berlinda, N. Linhares	54	25
3—3	El Rey, P. Coelho	56	50
4	Sis, A. Ribas	54	50
4—5	Cilbis, João Santos	54	40
6	Tip-Top, J. Dias	56	60

SEGUNDA CARREIRA — ÀS QUATORZE HORAS — 1.400 METROS — 20.000 CRUZEIROS.

	Cavalo, jockey	Ks.	Cts.
1—1	Iraty II, E. Silva	55	22
2—2	Guaiara, O. Ulloa	53	27
3—3	Guinéo, A. Rosa	55	60
4	Itaí, R. Benitez	53	60
4—5	Encoraçado, S. Câmara	55	22
"	Milagrosa, não correrá	53	—
"	Emissora, E. Castillo	53	22

TERCEIRA CARREIRA — ÀS QUATORZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 800 METROS — 25.000 CRUZEIROS. — PISTA DE GRAMA.

	Cavalo, jockey	Ks.	Cts.
1	Jornal, E. Silva	54	20
2	Furão, L. Leiton	54	30
3	Cometa, J. Portilho	54	25
4	Pirajá, O. Ulloa	54	30

QUARTA CARREIRA — ÀS QUINZE HORAS — 1.600 METROS — 12.000 CRUZEIROS.

	Cavalo, jockey	Ks.	Cts.
1—1	Gauchaza, O. Ulloa	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]

QUINTA CARREIRA — [illegible]

	Cavalo, jockey	Ks.	Cts.
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
3—4	Sassiado, E. Silva	51	40
5	Arabe, L. Leiton	51	40
4—6	Monte Carlo, L. Rigoni	55	35
"	Gironda, não correrá	49	—

SEXTA CARREIRA — ÀS DEZESSEIS HORAS E DEZ MINUTOS — 1.200 METROS — 20.000 CRUZEIROS.

BETTING

	Cavalo, jockey	Ks.	Cts.
1—1	Goiesca, J. Maia	55	50
2	Copenhague, I. de Sousa	55	40
2—3	Gia, O. Ulloa	55	25
4	Aeronca, J. Araujo	55	40
5	Itamar, R. de Freitas	55	50
3—6	Iema, E. Silva	55	35
7	Seafire, A. Barbosa	55	35
8	Ordem, J. Portilho	55	60
4—9	Formação, E. Castillo	55	22
"	Denoria, S. Câmara	55	22
"	Chinha, O. Coutinho	55	22

SETIMA CARREIRA — ÀS DEZESSEIS HORAS E QUARENTA E CINCO MINUTOS — 1.600 MTROS — 15.000 CRUZEIROS.

BETTING

	Cavalo, jockey	Ks.	Cts.
1—1	Malaio, L. Rigoni	54	27
"	Hipérbole, não correrá	58	—
2—2	Fla-Flu, O. Ulloa	58	25
3	Gualicha, R. de Freitas	56	40
3—4	El Morocco, A. Rosa	54	35
5	Moema, E. Castillo	52	35
4—6	Marrocos, L. Leiton	58	50
7	Farrusca, J. Araujo	48	50

OITAVA CARREIRA — ÀS DEZESSETE HORAS E VINTE MINUTOS — 1.400 MTROS — 16.000 CRUZEIROS.

BETTING

	Cavalo, jockey	Ks.	Cts.
1—1	Ladyship, E. Castillo	[illegible]	[illegible]
2	Papagaí, R. de Freitas Filho	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]

Campeão da "marmelada"

"Sketch" em um ato. Cenario: uma sala desarrumada. Personagens: CARLOTA, a dona da casa; RICARDO, o esposo, e HÉRCULES, o atleta.

CARLOTA (arrumando as coisas): — *Logo depois da casa estar virada do avesso a criada teimou em ir ao dentista. O Ricardo está para chegar e até a comida não está feita porque a cozinheira foi fazer ondulação permanente.*

RICARDO (entrando com Hércules): — *Meu bem, aqui estou. Encontrei o meu Hércules na rua e convidei-o para almoçar conosco.*

CARLOTA: — Muito prazer em conhecer. Desculpe o estado em que o senhor encontrou a casa...

HÉRCULES: — Não tem importancia. Sei muito bem o que é isso.

CARLOTA (chamando Ricardo a um canto): — *Você não tem cabeça! Logo hoje, dia de limpeza, você lembra-se de trazer um amigo para almoçar!*

RICARDO (falando baixo): — *Vou explicar, querida: ele é o campeão de pugilismo e de pesos e alteres e como sei que foi carregador antes de ingressar no esporte, é o único homem que conheço para mudar de lugar o nosso pesado piano sem nos cobrar nada.*

CARLOTA: — Se é assim, está certo.

RICARDO: — Pois é isso, meu amigo. Faça de conta que a casa é sua. Para abrir o apetite o meu bom amigo podia remover este piano para a outra sala. Para um atleta da sua classe isso é café pequeno...

CARLOTA: — A musculatura do sr. Hércules faz jus ao seu nome.

HÉRCULES (admirado e olhando para o pesado piano): — *Passar este enorme piano para a outra sala?* (tenta empurrá-lo, inutilmente). *Não, meu amigo. Não tenho força para isso...*

RICARDO: — Mas, não é possivel! O senhor vence mastodontes e, ainda sábado último, eu o vi levantar um peso de duzentos quilos no circo!...

HÉRCULES (preparando-se para sair): — *Dispenso o seu almoço. Saiba que pegar no pesado não é mais comigo desde que sou campeão. No pugilismo só gosto de "marmelada" e aquele peso de duzentos quilos que o senhor me viu levantar, não pesava nem cinco.* (Sai e o pano desce).

... u a palhaçada do desafio d... m-Peixe" ao seu colega Murilo ... dois desistiram durante a prova e acabou ganhando um nadador desconhecido.

— Boa bola! Venceu a corrida quem não tinha nada com o peixe...

Artiguete com alfinete

Um dos problemas mais encrencados do nosso futebol é o caso das tabelas. Para o Torneio Relâmpago que ontem se iniciou foi aprovada uma tabela com a falta de dois jogos, saindo depois outra com as necessarias retificações. Quando estourou o caso da ida do Flamengo à Baía, este clube queria que fossem alterados os seus jogos e o presidente da F.M.F. convocou o Conselho Arbitral para descascar o abacaxi... Na reunião dos presidentes, apareceu outra tabela, mas, depois de muita discussão, foi mantida a primitiva. A dansa das tabelas começou cedo e cabe-nos destacar que o Relâmpago é, apenas, um certame de cavação... Imaginem o número de tabelas que aparecerá nas vésperas do Campeonato Oficial...

No futebol é assim...

Nem todo capitão de um quadro de futebol é, de fato, capitão. Conhecemos o jogador Danilo que, embora sendo soldado raso, é o capitão do "team" do América.

Aconteceu um dia...

Iniciamos, hoje, uma serie de "casos" de subornos e "otras cositas más", salientando que, qualquer semelhança com esportistas, jogadores, etc., é pura coincidencia...

I) — O caso que vamos relatar foi atribuido a uma tal organização humoristicamente denominada de "Comissão de Festas"...

Dois dias antes de um grande clássico, um dos jogadores da defesa de um dos "teams", por ser o esteio do conjunto, foi habilmente "cochichado" pela turma da referida comissão. O profissional, a principio, rebateu as propostas oferecidas, mas os "tenores" foram aumentando os "argumentos" e, quando chegaram a uma importancia astronômica, o "crack" disse:

— Mas eu não posso enviar a bola no meu proprio "goal"!...

— Nem é preciso isso... — disse um dos "cantores". — Basta você arranjar um jeito para o juiz te expulsar do gramado... Sem você a nossa vitoria será certa.

O "negocio" foi encerrado com êxito e o "crack" recebeu parte do dinheiro adiantadamente. Chegou a hora da luta e o nosso herói provocava os adversarios, atuava com violencia, mas o árbitro fingia que não via nada... Em dado lance o "crack" teve um gesto condenavel. Então, o juiz dirigiu-se ao indisciplinado com um andar de [illegible] malandro e disse-lhe baixinho:

— Vamos acabar com isso... Eu sei da "escola" e, como sou sabido e não quero [illegible] [illegible] [illegible], não expulsarei você do gramado de maneira alguma.

O "crack" [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible]...

Um presidente econômico

No tempo em que o sr. Gastão Soares de Moura Filho era presidente da Federação Metropolitana de Futebol aconteceu um fato que bem demonstra o espirito de economia desse esportista. Certo dia ele chamou um dos funcionarios da entidade e recomendou que todas as despesas superfluas fossem evitadas em virtude da crise que reinava naquele ano (atualmente é muito pior). Mais tarde chamou o mesmo auxiliar e, mastigando o seu inseparavel charuto de bananeira, disse-lhe:

— Comigo é assim: sou o primeiro a dar o exemplo.

E apontou para um maço de cartas e diversos oficios que havia assinado.

O funcionario (que tanto podia ser o D'Angelo, o Trocoli ou a dona Julinha) correu os olhos por cima do primeiro documento e foi até em baixo, na assinatura. Alí que estava o nó da questão. O jamegão do presidente era o seguinte: Tão Soares de Moura Filho.

Para não ser acusado de "gastão", o presidente Soares de Moura Filho resolveu tirar o "gás", por economia...

Recordista por necessidade

Após uma competição natatoria, o "crack" Parafuso permaneceu dentro dagua por alguns minutos, batendo um "record".

Perguntou-lhe o cronista Cordeiro:

— Qual é o seu treino para poder permanecer tanto tempo debaixo dagua?

O "crack" explicou:

— E' que, na praia onde frequento, costumam aparecer o senhorio, o alfaiate, o vendeiro e o leiteiro...

Boateiros

Conversam dois esportistas lusitanos:

— Em Portugal quando aparece algum atleta que seja "crack" nas provas de velocidade, chamam-no de Boato.

— Que alcunha esquisita...

— E' esquisito mas é bonito. O Boato é o que corre com maior rapidez.

Era péssimo o árbitro...

O empresario Palmeiras, nas horas vagas juiz de futebol, goza no Norte do país gerais simpatias entre os "cracks", ao contrario do que acontece com os torcedores que o chamam de "ladrão de jogadores". Este agenciador esportivo cismou em visitar, de perto, um acampamento de indios e para lá se dirigiu.

Bem no coração do sertão encontrou uma vila habitada por indigenas, sendo alí recebido pelo cacique da tribu. Seu maior assombro foi ver um campo de futebol naquelas paragens. O chefe indio explicou-lhe que a sua turma era a campeã das redondezas e, ao mesmo tempo, fez-lhe um convite para apitar um jogo, avisando-lhe de que seria comido vivo se tentasse levar algum "crack" local para o Rio. Disse-lhe o chefe que o prelio que ia apitar se efetuava em repetição em virtude do primeiro ter sido anulado.

— Quem foi o juiz do jogo anulado? — indagou Palmeiras.

— Chamava-se William. Era um missionario inglês.

— Vocês gostaram dele? — voltou a perguntar o visitante.

O cacique fez uma careta e respondeu:

— Era péssimo! Só encontramos ossos para roer!...

Vista curta...

Um conhecido árbitro foi consultar um oculista para o tirar de uma certa dúvida. Depois do exame o especialista disse:

— O senhor tem a visão perfeita.

— Então todos os torcedores são malucos! — exclamou o juiz. — Não há ninguem que vá assistir os meus jogos que não diga que não enxergo nada!...

Moralidade: o pior cego é aquele que não quer ver...

Para os "cracks" esquecidos...

[illegible]

Pedido de licença para amadores e profissionais sem contrato

O Flamengo pediu licença, ontem, para incluir no certame preparatorio, denominado Relâmpago os seguintes jogadores sem situação legal no clube: Aralton, Arlindo, Davi, Jarbas, Trota, Miguel, P. Amaral, Rivas, Valdemar, Cotoco, Alvinho, Antoninho, Durval, Gastão, Hugo, Mariposa, Zezinho, Chicarino, José, Tião, Alcides, Ernani, Serafim, Kraemer, Vaguinho e Jervel

Velacio Silva fará uma exibição na Academia de Box

Visitará, hoje, a Academia de Box Esportiva, filiada ao Madureira e orientada pelo pugilista Marcelino dos Santos, o pugilista Velacio Silva, que representou o Brasil em dois campeonatos sulamericanos.

Velacio fará uma exibição contra pugilistas da referida academia.

Diminuida a gratificação

S. PAULO, 16 (Asapress) — Segundo informações colhidas pela reportagem, pela vitoria colhida sobre o Corinthians, o São Paulo F. C. deu de gratificação aos seus jogadores, a importancia de 300 cruzeiros, portanto, 200 a menos que o premio dado pelo Palmeiras aos seus profissionais, pela vitoria sobre o mesmo Corinthians.

O público continua à espera das explicações da A.F.A.

Um clube de Cruz Alta, entretanto, vai excursionar a B. Aires

Não obstante o péssimo tratamento dispensado em Buenos Aires à delegação da C. B. D., que lá foi disputar o sulamericano extraordinario de futebol, apareceu, há dias, naquela entidade, um oficio do Esporte Clube Nacional, de Cruz Alta, solicitando permissão para jogar na capital argentina e no Paraguai.

Tal pedido causou, como não poderia deixar de suceder, a pior das impressões, pois diz da ausencia de amor proprio dos dirigentes da referida agremiação de Cruz Alta. Depois dos acontecimentos do estadio do River Plate, onde foi desrespeitada a nossa bandeira e espancados os nossos jogadores (aliás, o público continua à espera das explicações da A. F. A., prometidas pelo presidente da C. B. D.), era de se esperar que, pelo menos durante algum tempo, fosse proibida qualquer excursão de quadros brasileiros a Buenos Aires. Pelo menos até que o tempo, por si mesmo, refrecasse os ânimos...

Em todo caso, confiava-se que os dirigentes do C. N. D. e da C. B. D., mais ajuizados que deveriam ser do que os do tal clube de Cruz Alta, fizessem ver a estes a inconveniencia da ida, agora, à capital portenha. Que excursionassem ao Paraguai, ao Uruguai — a toda parte, menos à Argentina, presentemente. Pois — pasmem todos — foi concedida licença ao Esporte Clube Nacional, de Cruz Alta, para excursionar a Buenos Aires!

Quando virá o dia em que o esporte brasileiro contará com dirigentes capazes de refutar afrontas como essas, de que temos sido alvo, constantemente, no exterior?

O futebol nos sindicatos

A comissão de esportes do Sindicato dos Empregados no Comercio (CASEC), convida todos os jogadores para comparecerem na sede terça-feira, às 20 horas, na rua Sete de Setembro n. 188, 2º andar, para escolha do "team" que disputará o campeonato intersindical.

O jogo de hoje no Pará

BELEM, 16 (Asapress) — Está despertando grande interesse nos meios esportivos locais, o cotejo principal de amanhã, entre os esquadrões do Paissandú x Julio Cesar, na primeira rodada do 2.º turno do Campeonato Paraense de 1945.

Aspirante cobiçado pelo Ipiranga

S. PAULO, 16 (Asapress) — Fala-se que o Ipiranga está interessado no concurso do ótimo extrema-esquerda Leopoldo, do quadro de aspirantes do São Paulo F. C., e que já tem integrado com sucesso o time principal de profissionais. Como é sabido, o tricolor fixou em 10 mil cruzeiros as "luvas" máximas para qualquer dos seus aspirantes, enquanto o "vovô", segundo informações, oferecerá 15 mil. Estará disposto Leopoldo a trocar de camisa por mais 5 mil cruzeiros?

Hoje o Torneio Inicio da Liga Amadorista de Futebol na Areia

Niterói assistirá, na tarde de hoje, o Torneio Inicio da Liga Amadorista de Futebol, na Areia. Trata-se de um certame que vem despertando grande interesse nos meios praianos, alem do entusiasmo reinante entre os concorrentes. Seis clubes participarão do torneio, destacando-se entre eles o Estudantes F. C., tri-campeão deste esporte, aparecendo como serio candidato ao titulo de logo mais.

As festividades de hoje serão inauguradas com a cerimonia do hasteamento da bandeira nacional, seguindo-se um "cock-tail" à imprensa.

Para isso a L. F. A. enviou-nos um atencioso convite para assistir esta cerimonia e ao seu torneio, que será realizado na Praia de Icaraí, às 14 horas.

A ordem dos jogos é a seguinte:

1º jogo — Gremio Cruzeiro do Sul x Acadêmico.

2º jogo — Grupo dos Siris x Estudantes.

3º jogo — Combinado Icaraí x Guanabara.

4º jogo — Vencedor do primeiro x Vencedor do segundo.

5º jogo — Final. Vencedor do terceiro x Vencedor do quarto.

Será iniciado a 15 de setembro o campeonato brasileiro de futebol

Mantido, pelo C. T. de Futebol da C. B. D. o sistema até agora usado para o certame

O Conselho T. de Futebol da C. B. D. esteve reunido, ante-ontem, tendo tomado as primeiras providencias para o campeonato brasileiro de futebol, que voltará a ser disputado no corrente ano. Resolveu o referido orgão fixar a data de 15 de setembro para o inicio das provas preliminares, no norte do país.

A tabela será organizada posteriormente, mas, podemos adiantar ser pensamento dos membros do C. T. fazer encerrar o campeonato em fins de novembro.

O MESMO REGULAMENTO DE 1944

Foi ventilada, ainda, a realização do campeonato de amadores, paralelamente ao de profissionais, porem, diante das informações prestadas por varias entidades sobre o assunto, ficou evidenciada a impossibilidade da efetivação do aludido certame.

Assim sendo, prevalecerá este ano o mesmo regulamento do campeonato brasileiro de 1944, sendo provavel que o mesmo sofra pequenas alterações.

Manolo assinará contrato com o Comercial

S. PAULO, 16 (P. P.) — Manolo, o zagueiro que pertenceu ao Jabaquara e América e posteriormente transferiu-se para o futebol paraense, está nesta capital e, segundo parece, assinará contrato com o Comercial, clube onde treinou e deixou boa impressão.

Fixado o embarque de Silva, novo medio tricolor

SALVADOR, 16 (P. P.) — Silva, o medio do Baía que está sendo desejado pelo Fluminense, seguirá para o Rio na próxima quarta-feira, depois de jogar contra o Flamengo, no "match" de estréia do clube carioca nesta capital.

Prepara-se a F. A. E. para a Olimpíada Universitaria

Uma importante reunião amanhã de diretores e atletas

Para que se faça representar nos próximos Jogos Universitarios que terão lugar em Belo Horizonte, a Federação Atlética de Estudantes convocou para amanhã, às 21 horas, na sua sede, à Praia do Flamengo, 132, o seu Conselho de Representantes.

Tendo em reunião da diretoria sido indicados os dirigentes dos diferentes esportes, estão os mesmos convidados a comparecer, assim como todos os atletas interessados a competirem neste grande certame.

Os universitarios dirigentes das equipes são os seguintes:

Atletismo — Ivo Pereira Leal. Basquetebol — Orlando Carneiro. Esgrima — Mario Bolino. Futebol — Mario Trigo de Loureiro. Natação — Paulo Fonseca e Silva. Remo — Alberto Paiva Lastres. Tenis — Nelson Dias Lopes. Voleibol — Eduardo Casali; e Polo Aquático — Carlos Osorio de Almeida.

Jogadores nortistas para o Santos

SANTOS, 16 (P. P.) — Picabéla, que dirigirá o quadro do Santos no ano corrente propôs ao clube de Vila Belmiro a contratação de dois jogadores do norte.

Três jogos disputará o Flamengo em Vitoria

VITORIA, 16 (Asapress) — No setor do basquetebol reina grande animação pela temporada que realizará nesta capital o "five" do C. R. do Flamengo, esperado a 28 do corrente. O conjunto carioca deverá disputar três jogos contra os clubes Saldanha da Gama e Alvares Cabral, e o último, contra um combinado representativo do basquetebol capichaba.

Ameaçado o Carioca de ficar sem campo e sede

Um apelo da F.M.B. ao prefeito da cidade

A Federação Metropolitana de Basquetebol, tomando conhecimento da situação em que se encontra seu filiado o Carioca Esporte Clube, ameaçado de ficar sem sua sede e praça de desportos, na rua Jardim Botânico número 638, em virtude da revogação do decreto que desapropriara o terreno em que se acha localizado, resolveu, em sessão extraordinaria de Diretoria, convocada especialmente para esse fim, apelar para o prefeito no sentido de não ser efetivado esse ato, que vem ferir profundamente o desporto amador, representado por um de seus mais antigos e denodados incentivadores, como o é o clube da Gavea. Traduzindo o pensamento do basquetebol da cidade, a F. M. B. dirigiu ao senhor Hildebrando de Góis o seguinte telegrama:

"A diretoria da Federação Metropolitana de aBsquetebol apela para vossa excia., no sentido de ser revogado o ato que fere profundamente incontestes direitos de seu filiado o Carioca Esporte Clube, cujo passado desportivo o faz credor da estima dos concidadãos e merecedor da proteção oficial já concretizada na administração Henrique Dodsworth com o primitivo decreto de desapropriação de sua sede e praça de esportes da Gavea. Cordiais saudações

(a) Ivan Raposo — Presidente".

Esperado, em Vitoria, o vice-presidente da entidade oficial

VITORIA, 16 (Asapress) — Está sendo aguardado, aqui, o sr. Luiz Gabeira, vice-presidente da Federação Desportiva Espiritossantense, a fim de assumir a presidencia da mesma, em virtude da renuncia irrevogavel do presidente, capitão Nicanor Paiva.

O sr. Gabeira exercerá aquele cargo até o final do mandato, em dezembro de 1947.

Venceram os tenistas gauchos no Uruguai

PORTO ALEGRE, 16 (Asapress) — Os tenistas gauchos acabam de vencer no Uruguai, o Torneio Internacional de Carrasco, realizado entre tenistas do Clube de Comercio de Porto Alegre e o Lawn Tenis Clube de Carrasco, pela ampla contagem de 5-2. Os jogos realizados. ante-ontem, tiveram o seguinte desfecho: Dario Cortez, brasileiro, venceu Alberto Sosa, uruguaio, por 6-4. José Stoki e Dario Cortez, brasileiros, venceram Ricardo Samo e Cerruti, uruguaios, por 6-1 e 6-3. Volker Stapff uruguaio, venceu Sadi Gontam, brasileiro, por 6-1 e 6-3. Sadi Gontam e José Stoki, brasileiros, venceram Volker Stapff e Ponde de Leon, por 6-2, 2-6 e 6-3.

A segunda parte deste torneio, será realizada em julho próximo, nesta capital.

Treinarão, hoje, os juvenís alvos

No campo do São Cristovão treinarão, hoje, os juvenis do São Cristovão, contra o Salão, pela parte da manhã. Os jogadores convocados são os seguintes:

Alex, Mutia, Dodô, Benilton, Edison, Ubirajara, Olavo, Nilson, Altair, Domingos, Bibinho, Julio, Paulinho, Felipe e Newton.

Continua vencendo o extra do Glorioso F. Clube

O quadro extra do Glorioso F. C., formado pelos socios do citado clube que não fazem parte dos quadros representativos. No domingo ultimo derrotou o time extra do Porto Alegre F. C., pelo escore de 7-0, "goals" feitos por Nei (4), Madureira (2), e Hardi. Quadro do Glorioso: Agostinho; João e Asir; Lucio, Aloisio e Leandro; Dario, Madureira, Nei, Labruna e Hardi.

Regia promessa do Palmeiras

S. PAULO, 16 (Asapress) — Não obstante muito se falar em economia nos nossos principais clubes, comenta-se nas rodas futebolisticas do nosso centro, que o Palmeiras pretende gratificar com mil cruzeiros os seus jogadores, caso derrotem o tricolor no prelio de amanhã.

O São Paulo somente pagará 300 cruzeiros pela vitoria, o mesmo premio, portanto, distribuido pela vitoria sobre o alvi-negro.

Exames médicos na F. M. B.

A Federação Metropolitana de Basquetebol marcou as seguintes datas para os exames médicos dos amadores de seus filiados, os quais participarão do torneio de classificação:

Dia 21 — Atlética e São Cristovão; dia 22 — Sampaio e Mackenzie; dia 25 — Grajaú e Aliados; dia 27 — Carioca, Olimpico e Fluminense.

De cada clube serão examinados dez amadores por dia.

Indicados os ciclistas da F. M. C.

Foram indicados oficialmente pela Federação Metropolitana de Ciclismo, os corredores Alvaro da Costa Ferreira e Alberto Gonçalves da Costa, para integrarem a equipe brasileira que comparecerá no campeonato sulamericano de ciclismo, em Montevidéo, com inicio marcado para o dia 30 do corrente.

PROGRAMAS PARA HOJE

TEATROS

- JOÃO CAETANO - 43-8477. Espetáculo variado com Jararaca e Ratinho, Barbosa Junior e outros artistas da Radio Nacional, às 15, 20 e 22 horas.
- RECREIO - 22-8164.
- SERRADOR - 43-6442. "Cândida", às 15, 20 e 22 horas.
- GLORIA - 22-8146.
- GINASTICO - 42-4300.
- CARLOS GOMES - 22-7581.
- FENIX - 22-5403. "Era uma vez um Preso", às 15, 20 e 22 horas.
- RIVAL - 22-2721. "Chica Boa", às 15, 20 e 22 horas.
- MUNICIPAL - 22-2885. Fechado.

CINEMAS

CINELANDIA

- CAPITOLIO - 22-6788. Sessões Passatempo — Hino à Vitoria (Miniatura) — Imperador sem Imperio (Curiosidade) — Cofre de Pandora (Desenho) — Campeão dos Campeões (Esportivo) — Porquinho do Barulho (Desenho Colorido) — Primeiros Episodios de "Os Salteadores do Ouro" — Noticias Internacionais — A partir de 14 horas.
- METRO - 22-6490. "Aqui Começa a Vida".
- IMPERIO - 22-9348. "Terror da Mata Virgem".
- ODEON - 22-1508. "O Terrivel Don Juan" e "Médico Destemido".
- PALACIO - 22-0838. "Mulheres e Diamantes".
- PATHE' - 22-8795. "Jacaré".
- PLAZA - 22-1097. "Amores de Suzana".
- REX - 22-6327. "Sem Amor".
- SAO CARLOS - 42-0525. "Os Filhos Mandam"
- VITORIA - 42-9020. "Aquela Noite...".

CENTRO

- CENTENARIO - 43-8543. "Éramos Três Mulheres".
- CINEAC - TRIANON - 42-8024. Luta Contra o Microbio — O Pedinchão — Homma Fuzilado — Noiva Desconjuntada — Instantaneos de Hollywood — A Vingança do Indio (14.º Capítulo de "O Flecha Negra").
- COLONIAL - 42-8512. "O Sinal da Cruz" (I. até 10).
- D. PEDRO - 43-6154. "Filhos do Deserto" e "Goal da Vitoria".
- ELDORADO - 43-3145. "Cozinheiro do Rei".
- FLORIANO - 43-0074. "Este Mundo é um Hospicio" (I. até 10).
- GUARANI - "Um Rival nas Alturas" e "Salve-se quem Puder".
- IDEAL - 42-1218. "Um Sonho em Hollywood".
- IRIS - 42-0763 "Casanova em Apuros" e "A Rosa do Texas".
- LAPA - 22-2543. "Primavera" e "Mr. Winkle vai Para a Guerra".
- MEM DE SA' - 42-2232. "Fumaça de Cigarro" e "Onde está essa Mulher?".
- METROPOLE - 22-8380. "Wilson".
- PARISIENSE - 22-0123. "Quase uma Traição".
- PRIMOR - 42-6661. "O Sinal da Cruz" (I. até 10).

- Marietta!" e "Encontro no Pacifico".
- SAO JOSE' - 42-0502. "O Coração não Envelhece".

BAIRROS

- ALFA - 29-8216. "O que Matou por Amor" e "Garotas Apimentadas".
- AMÉRICA - 48-4510. "Aquela Noite...".
- AMERICANO - 47-2803. "Romance dos Sete Mares" e "Caras Falsas".
- APOLO - 48-4693. "Música Para Milhões".
- ASTORIA - 47-0466. "Amores de Suzana".
- AVENIDA - 48-1667. "Mosqueteiros do Rei" (I. até 10).
- BANDEIRA - 28-7575. "Segura Esta Mulher".
- BEIJA-FLOR - 29-7174. "Toureiros".
- CATUMBI - 22-3431. "Rainha dos Corações" e "Cuidado com a Mamãe".
- CARIOCA - 28-8178. "As Aventuras de Mark Twain".
- CAVALCANTI - 29-8038. "Conspiradores" e "Segredos de uma Estudante".
- COLISEU - 29-8753. "A Cruz de Lorena".
- EDISON - 29-440. "Toureiros".
- ESTACIO DE SA' - 42-0817. "Adoravel Inimiga" e "Serei Sempre Tua".
- FLORESTA - 28-8257. "Sereia das Selvas".
- FLUMINENSE - 28-1404. "A Canção do Deserto" e "Caminho de Burma".
- GRAJAU' - 38-1911. "A Dama Desconhecida" (I. até 10).
- GUANABARA - 28-0339. "Este Mundo é um Hospicio" (I. até 10).
- HADDOCK LOBO - 48-9810. "Os Três Mosqueteiros".
- INHAUMA - 49-3850. "Aliança de Aço" e "China Inconquistavel".
- IPANEMA - "Segura Esta Mulher".
- IRAJA' - 29-8330. "Um Punho de Bravos".
- JOVIAL - 29-0652. "Amigos da Onça" e "À Caça de Maridos".
- MADUREIRA - 29-8733. "Caprichos do Destino" (I. até 14).
- MARACANA - 48-1910. "A Grande Valsa".
- MASCOTE - 29-0411. "O Sinal da Cruz" (I. até 10).
- MEIER - 29-1222. "Santa" e "Orquidea de Brooklyn".
- METRO - COPACABANA - 47-2720. "O Retrato de Dorian Gray".
- METRO - TIJUCA - 48-9970. "O Retrato de Dorian Gray".
- MODELO - 28-1578. "Caprichos do Destino" (I. até 14).
- MODERNO - 28-1578. "Wilson".
- NATAL - 48-1460. "A Lua ao seu Alcance" e "Cubiça e Castigo".
- ORIENTE - 30-1181. "Irresistível Impostora".
- OLINDA - 47-1033. "Amores de Suzana".
- PALACIO VITORIA - 48-1971. "O Homem que Desafiou a Morte".
- PARAISO - 30-1069. "Evocação".

Aviso aos srs. gerentes

Chico Viramundo — *Na Patrulha Guarda-Costas* — Por Lyman Young

Pequenas Tragedias Conjugais — Por Jimmy Murphy

Faça do DIARIO DE NOTICIAS o seu jornal

O Marinheiro Popeye — Por E. C. Segar

O DIARIO DE NOTICIAS é um jornal para as elites de todas as classes sociais